

agência **Curitiba** 

Guia do Investidor

Informações Socioeconômicas



1975.....1985.....1995.....25°25'40" S 49°16'23" W

Curitiba 2012

GUIA DO INVESTIDOR
INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS
CURITIBA 2012



CURITIBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Luciano Ducci – Prefeito

AGÊNCIA CURITIBA DE DESENVOLVIMENTO S/A

Gilberto José de Camargo – Diretor-Presidente

Manoel Tadeu Barcelos – Diretor Administrativo e Financeiro

Evaldo Barbosa – Diretor Técnico

Mauro Sérgio Trauczinski Rocha - Diretor Jurídico

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros Efetivos

Luciano Ducci - Presidente

Gilberto José de Camargo – Agência Curitiba

Edson Luiz Campagnolo - FIEP

Rainer Zielasko - FACIAP

Darci Piana - FECOMERCIO

Claudine Camargo Bettet - PGM

João Luiz Marcon – SMF

Cléver Ubiratan Teixeira de Almeida - IPPUC

Membros Suplentes

Hélio Bampi - FIEP

Marcelo Bernardi de Andrade - FACIAP

Ari Faria Bittencourt - Fecomércio

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Gélcio Miguel Sehibelbein - Fecomércio

Marcia Rosa Tardoski -PMC

Membros Suplentes

Luiz Sérgio Wosniaki - Fecomércio

Nelson Wilson Bahr Júnior - PMC

Realização

Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A

Centro de Informações Socioeconômicas

Patrícia Pereira Betenheuser - Coordenadora

Equipe Técnica

Jorge Rangel Heckmann - Técnico

Leticia Wolf Moura - Técnica

Marjorie Baggio – estagiária de Estatística

Evilázio de Queiroz Pita Coelho – estagiário de Relações Internacionais

Capa

Áulio Costa Zambenedetti

Capa: detalhe do Palácio 29 de março, atual sede da prefeitura

Contra Capa: Paço Municipal, foto da década de XX, então sede da prefeitura

Acervo: Diretoria do Patrimônio Cultural / Fundação Cultural de Curitiba

Rua Barão do Rio Branco, 45 – 7º andar – Centro - Curitiba – Paraná – Brasil 80010-180

Telefone 41 3221-9900 www.agenciacuritiba.com.br

PALAVRAS DO PREFEITO

CURITIBA, CAPITAL DE NEGÓCIOS

O nosso maior compromisso é melhorar a qualidade de vida das famílias curitibanas e daquelas que escolheram a nossa cidade para viver. Esta meta está diretamente ligada à promoção da saúde, Educação e da capacitação profissional, à criação de condições e de infraestrutura para atrair novos investimentos, sem esquecer de fomentar os negócios locais, das micro às grandes empresas.

Por isso, investimos na melhoria da acessibilidade e da mobilidade urbana, com grandes obras estruturantes – são binários de trânsito, trincheiras, viadutos e revitalizações, como as obras da Linha Verde Norte, nosso sexto corredor de transporte.

O nosso sistema de transporte coletivo, mesmo sendo referência no Brasil e no mundo, é alvo de melhorias constantes. O objetivo é torná-lo ainda mais atrativo, oferecendo eficiência e reduzindo os impactos ao meio ambiente.

Priorizamos, ainda, as obras na área social: habitação digna para pessoas que vivem em margens de rios, novas escolas, creches, restaurantes populares e o primeiro hospital municipal do Brasil especializado no atendimento aos idosos.

Os indicadores socioeconômicos mostram que os nossos investimentos tem sido acertados. Temos as menores taxas de mortalidade materna e infantil, a melhor educação pública nos anos iniciais do ensino fundamental, por seis anos consecutivos, de acordo com o Ministério da Educação, além do reconhecimento da busca constante de uma sociedade sustentável com diversas premiações internacionais.

Curitiba é uma das 12 subdesdes escolhidas pela Fifa para a Copa do Mundo de 2014. A nossa missão é ser a melhor cidade-sede da competição mundial que atrai os olhares de todo o planeta.

Este guia, elaborado pela Agência Curitiba de Desenvolvimento, traz indicadores e informações precisas que ajudarão a conhecer as nossas potencialidades e a balizar as decisões de quem procura a cidade certa para investir.

Luciano Ducci
Prefeito de Curitiba

APRESENTAÇÃO

GUIA DO INVESTIDOR

É com grande orgulho e satisfação que apresentamos a quinta edição do Guia do Investidor elaborado pela Agência Curitiba de Desenvolvimento.

Este documento contém informações atualizadas sobre programas municipais de incentivo à atividade econômica e toda sorte de indicadores socioeconômicos, tais como renda, mercado de trabalho, turismo, comércio exterior, demografia, e outros aspectos como clima, cultura e sociedade.

Curitiba tem muitos pontos fortes que a tornam uma competidora quase imbatível para novos empreendimentos. Com um Produto Interno Bruto (PIB) de 50,3 bilhões de reais e uma população de 1,75 milhão de habitantes, a cidade está localizada em uma posição geográfica estratégica, no coração do Mercosul, próxima dos grandes mercados consumidores do Brasil. Tem ligação rodoviária e ferroviária com portos e aeroportos. A cidade oferece mão de obra qualificada e dispõe de todos os serviços e atrações disponíveis em um grande centro, aliada a um nível de qualidade de vida de países desenvolvidos.

Mais do que tudo isso, temos um povo trabalhador, formado por uma gama de povos – alemães, árabes, italianos, japoneses, poloneses, portugueses, ucranianos, além de gaúchos, catarinenses e habitantes de outras regiões brasileiras – que fazem da cidade um caldeirão multiétnico.

Curitiba é sempre lembrada como referência em planejamento urbano, pela qualidade do transporte coletivo, por seus programas ambientais, e pelo sucesso de programas sociais – temos o menor índice de mortalidade infantil e os melhores índices educacionais entre as capitais. Aliado a isso, oferecemos ambiente atrativo para negócios, com programas inteligentes de incentivo a empresas e políticas públicas de capacitação de pessoas. Iniciativas que consolidam a posição da capital do Paraná como um centro de atração e irradiação de tecnologia de vanguarda.

Tudo isso está neste guia. Esperamos que seja de grande utilidade. Boa leitura!

Gilberto José de Camargo

Diretor-Presidente

Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A

SUMÁRIO

<i>1. Curitiba, Referência em Negócios</i>	15
<i>2. Síntese de Indicadores de Curitiba</i>	19
<i>3. A Cidade de Curitiba</i>	23
3.1 Localização	23
3.2 Clima	24
3.3 Origem do Nome	24
3.4 Fundação de Curitiba	26
3.5 Imigração	26
3.6 Cultura	28
3.7 Região Metropolitana de Curitiba	30
3.8 Curitiba e o Mercosul	32
<i>4. Socioeconomia</i>	37
4.1 População	37
4.2 PIB – Produto Interno Bruto	43
4.3 Renda	46
4.4 Comércio Exterior	49
4.5 Representações Estrangeiras	55
<i>5. Ambiente de Negócios</i>	59

5.1 Mercado de Trabalho	59
5.2 Educação Profissional	74
5.3 Ciência, Tecnologia & Inovação	79
5.4 Segmentos de Mercado	95
5.5 Profissionais Autônomos	105
5.6 Mercado Imobiliário	114
6. Curitiba, Cidade Turística	131
6.1 Atrativos Turísticos	137
6.2 Curitiba: Cidade Sede da COPA 2014	141
7. Curitiba e o Meio Ambiente	147
7.1. Legislação Ambiental	149
7.2. Áreas Verdes da Cidade	150
7.3. Limpeza Pública	150
7.4. Qualidade do Ar	152
7.5. Educação Ambiental	153
7.6 Programas e Projetos	155
8. Logística e Infraestrutura	157
8.1 Transporte Ferroviário	159
8.2 Transporte Aeroviário	161
8.3 Portos	164
8.4 Infraestrutura Aduaneira	167
8.5 Transporte Rodoviário	168
8.6 Energia Elétrica falta	176

8.7 Gás Natural	180
8.8 Saneamento	184
8.9 Telecomunicações	188
9. Tributação	195
10. Incentivos Fiscais	201
10.1 Incentivos Federais	201
10.2 Incentivos Estaduais	201
10.3 Incentivos Municipais	204
11. Capacitação e Geração de Emprego e Renda	209
12. Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A	221
12.1 Programa Curitiba Tecnoparque	221
12.2 Programa Lapidando Talentos TI	226
12.3 Programa Lapidando Talentos COPA 2014	226
12.4 Programa Curitiba Tecnológica – ISS Tecnológico	227
12.5 Programa Parque de Incubadoras Empresariais	229
12.6 Programa de Desenvolvimento Econômico Local - Bom Negócio	230
12.7 Programa Profissão Empresário	231
12.8 Núcleo de Assuntos Internacionais - Curitiba Exporta	232
12.9 Núcleo de Competitividade	233
12.10 Centro de Informações Socioeconômicas	234
12.11 Núcleo de Design	234



1

Curitiba, Referência em Negócios

1975.....1985.....1995.....25°25'40" S 49°16'23" W Curitiba 2012

**Guia do
Investidor**
Informações Socioeconômicas

1. CURITIBA, REFERÊNCIA EM NEGÓCIOS

Curitiba é a capital do Paraná, um dos três Estados que compõem a Região Sul do Brasil. Está localizada estrategicamente em um ambiente propício a abrigar grandes negócios. Fica a uma distância de 400 km de São Paulo, considerado o maior centro econômico do Brasil. A localização também a coloca como porta de entrada privilegiada para os países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai).

Além disso, Curitiba agrega fatores importantes para todo investidor. É uma cidade que possui destacada política urbana, mobilidade, conectividade, infraestrutura e logística e disponibilidade de energia. Entre as facilidades oferecidas estão *backbones* (supervias digitais), cobertura por satélites, estações radiobases (ERBs), ADSL (*internet* com sistema de banda larga), e *Wi-Fi* (*internet* sem fio), além de rodovias, aeroportos e a proximidade com os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, e de Itapoá, São Francisco do Sul e Itajaí, em Santa Catarina. A mão de obra qualificada, formada por 59 instituições de ensino superior, também torna a cidade atrativa para novos investimentos.

Curitiba teve seu projeto de desenvolvimento econômico impulsionado em 1973, com a criação da Cidade Industrial de Curitiba (CIC), projeto inédito que destinava uma área afastada para a instalação de novas indústrias e para o deslocamento das indústrias já existentes na cidade. Um novo grande salto aconteceu na década de 90, com a chegada de grandes montadoras de automóveis na Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

Curitiba é uma cidade que se antecipa às demandas futuras através do planejamento urbano, tendo o homem como centro. Desde 1970, este planejamento foi capaz de fazer da cidade um modelo de gestão urbana, de transporte coletivo e de meio ambiente. Essas políticas renderam à população de Curitiba qualidade de vida, comprovada por indicadores que medem o desenvolvimento das cidades. O Índice Municipal de Desenvolvimento Humano (IDH-M) da capital é de 0,856; o Índice de Condição de Vida (ICV), de 0,808, e o Índice Sintético de Satisfação da Qualidade de Vida, de 81,75%.

Curitiba também tem destaque no quesito educação. Pela terceira vez consecutiva, teve o melhor desempenho entre as capitais brasileiras no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Abriga a primeira universidade do Brasil, a Universidade Federal do Paraná, fundada em 1912. A cidade conta também com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), é a primeira assim denominada no Brasil.

A capital paranaense tem sido premiada internacionalmente e é considerada referência como cidade. Curitiba é considerada o 2º Polo de Inovação Tecnológica do Brasil, de acordo com pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); recebeu os títulos de 2ª Melhor Cidade para Negócios no Brasil e 5ª Melhor Cidade da América Latina para Negócios, segundo a Revista América Economia/2005 e 2006; o de Melhor Destino de Negócios, de acordo com a Revista Veja/2007; 3ª Colocada entre as Campeãs de Infraestrutura, Revista Exame/2006; 2ª Melhor Cidade do Sul do Brasil para se Trabalhar, pela Revista Você S.A./2005, Melhor Qualidade de Vida do Brasil, segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento (IFDM)/2005 e 2007.

Curitiba é a cidade brasileira melhor colocada no *ranking* de cidades elaborado pela *Reader's Digest*/2007, figurando em 54º lugar entre as 72 melhores PARA SE VIVER do mundo. É considerada a única cidade da América Latina entre as dez mais sustentáveis do mundo, pelo *Institute Ethimosphere* /2009. Apontada pela Revista *Forbes*/2009, como a 3ª cidade mais "esperta" do mundo, título que traduz a cidade que se preocupa, de forma conjunta, em ser ecologicamente sustentável, com qualidade de vida, e em possuir boa infraestrutura e dinamismo econômico.

Curitiba ganhou, por unanimidade, o prêmio *Globe Award Sustainable City/2010* - organizado pelo *Globe Forum*, da Suécia - que elege a cada ano a cidade mais sustentável do mundo. Nesse mesmo ano a cidade de Curitiba, obteve a distinção de metrópole mais verde entre outras 17 da América Latina, segundo um estudo sobre meio ambiente apresentado pela empresa alemã Siemens e a unidade de estudos da revista britânica *The Economist*.

Curitiba foi a única cidade brasileira entre 33 selecionadas no mundo pelo programa *Smarter Cities Challenge 2012*, da IBM. O Desafio das Cidades Mais Inteligentes seleciona cidades de todo o mundo para receber consultoria de executivos da empresa de diferentes países que realizaram projetos desenvolvimento socioeconômico junto às administrações municipais.

Hoje a capital trabalha para se transformar em uma Tecnópolis. O objetivo é atrair empresas de alta tecnologia e não-poluente que garantam uma economia sustentável com geração de emprego e renda para a população. Curitiba está preparada para enfrentar este novo desafio. Tem os dados. Tem as ferramentas. Tem equipe e tem governo.

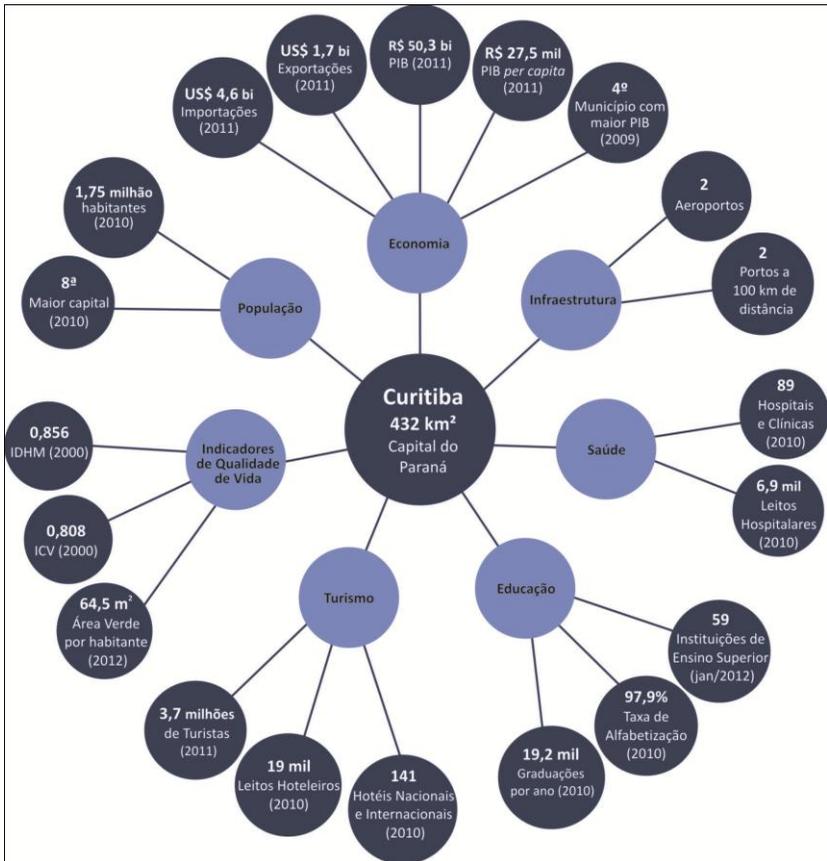
2

Síntese de Indicadores de Curitiba

1975.....1985.....1995.....25°25'40"S 49°16'23"W Curitiba 2012

Guia do Investidor
Informações Socioeconômicas

2. SÍNTESE DE INDICADORES DE CURITIBA



3

A Cidade de Curitiba

1975.....1985.....1995.....25°25'40"S 49°16'23"W.....Curitiba 2012

Guia do Investidor
Informações Socioeconômicas

3. A CIDADE DE CURITIBA

3.1 LOCALIZAÇÃO

Curitiba está situada na Região Sul do Brasil: latitude 25°25'48" Sul e longitude 49°16'15" Oeste. Ocupa uma área de 436 km². A extensão Norte-Sul é de 35 km e Leste-Oeste de 20 km.

FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE CURITIBA

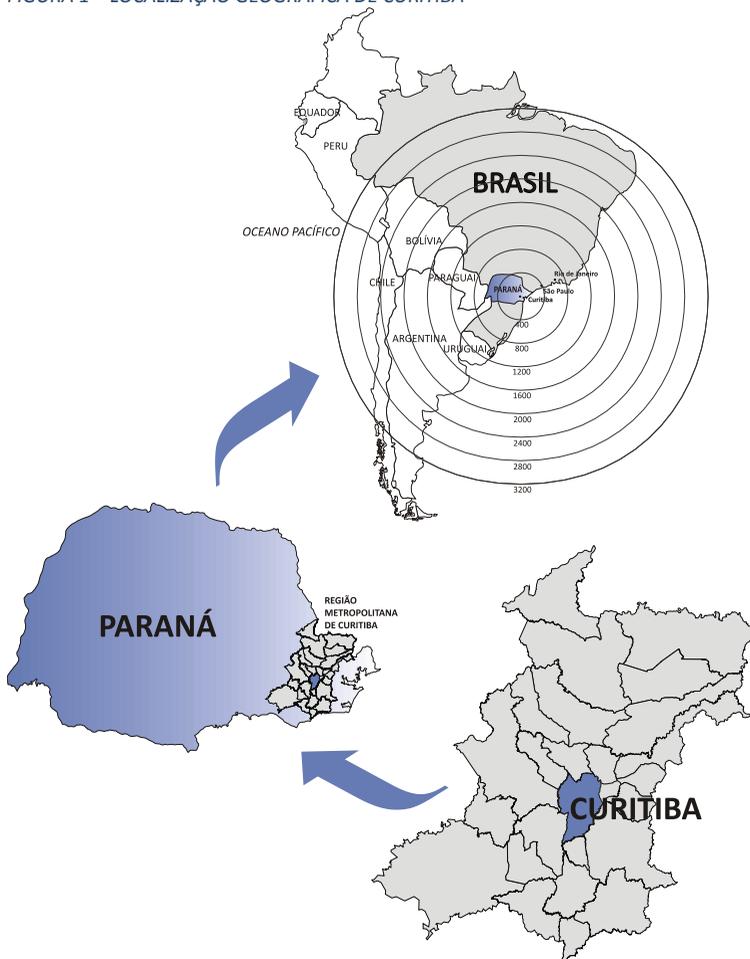


FIGURA 2 – PARQUE BARIGUI



3.2 CLIMA

O clima de Curitiba é subtropical úmido, com índice de pluviosidade de 1.434mm/ano. A altitude média é de 935m acima do nível do mar, o que dá à cidade características próprias, como um inverno mais frio do que o das demais capitais do Brasil.

Pode haver variações significativas na temperatura durante um único dia. O período de queda mais significativo mantém-se, em geral, até por volta das 21h00 min, havendo, portanto, forte elevação e queda na temperatura nos períodos mais ativos do dia. Daí a percepção socialmente difundida de "todas as estações num único dia".

Segundo o Instituto Tecnológico SIMEPAR a temperatura média anual (2009) foi de 16,6 °C, sendo 7,0 °C a temperatura média do mês mais frio (julho) e 26,3°C do mês mais quente (fevereiro).

3.3 ORIGEM DO NOME

Curitiba é uma palavra de origem Guarani: *Kuri'ytýba* quer dizer "grande quantidade de pinheiros, pinheiral", na linguagem dos índios, primeiros habitantes do território.

Nos primórdios da ocupação humana, as terras onde hoje está Curitiba apresentavam grande quantidade de *Araucária angustifolia*, o Pinheiro do Paraná (figura 3). A árvore adulta tem a forma de uma taça. Sua semente é o pinhão (figura 4), fonte de proteína e alimento de grande consumo, *in natura* ou como ingrediente da culinária regional paranaense.

O pinhão serve também de alimento a um pássaro típico da região e que existia em grande quantidade no começo da ocupação do território: a gralha-azul (*Cyanocoraxcaeruleus*). De corpo azulado e cabeça preta, a gralha-azul, colhe o pinhão com o bico e o enterra no solo para consumo posterior o que também ajuda a semear novos Pinheiros.

FIGURA 3 – PINHEIRO DO PARANÁ



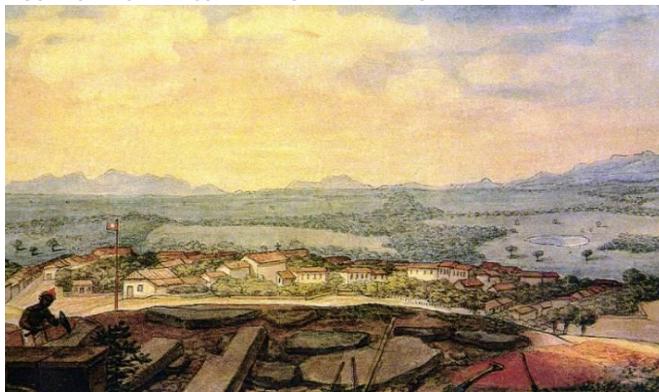
FIGURA 4 – PINHÃO



3.4 FUNDAÇÃO DE CURITIBA

Em 29 de março de 1693, o capitão-povoador Matheus Martins Leme, promoveu a primeira eleição para a Câmara de Vereadores e a instalação da Vila, como exigiam as Ordenações Portuguesas. Estava fundada a Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, depois Curitiba.

FIGURA 5 – VISTA DE CURITIBA POR DEBRET – 1827



3.5 IMIGRAÇÃO

De povoado a metrópole, o traço fundamental que definiu o perfil de Curitiba foi a chegada de imigrantes das mais variadas procedências. Europeus e asiáticos contribuíram para a formação da estrutura populacional, econômica, social e cultural da cidade. Da mesma forma, paulistas, gaúchos, mineiros, nordestinos, enfim brasileiros de todas as localidades também para cá vieram contribuindo para a construção da Curitiba que conhecemos hoje.

Até o século XVIII, os habitantes da cidade eram índios, mamelucos, portugueses e espanhóis. Com a emancipação política do Paraná em 1854 e o incentivo governamental à colonização na segunda metade do século XIX, Curitiba foi transformada pela intensa imigração de europeus.

Alemães, franceses, suíços, poloneses, italianos e ucranianos, nos centros urbanos ou nos núcleos coloniais, conferiram um novo ritmo de crescimento à cidade e influenciaram de forma marcante os hábitos e costumes locais.

Os imigrantes sírios e libaneses vieram para Curitiba a partir de 1869 e no início do século XX estabeleceram-se no comércio de roupas, sapatos, tecidos e armazéns. Em função das características de suas lojas, ocuparam a área central da cidade.

Os poloneses chegaram em 1871 e hoje formam em Curitiba a maior colônia polonesa no Brasil. Em 1872, a presença dos alemães no núcleo urbano já era notável.

Os italianos vieram para Curitiba em 1872 e, em 1878, criaram a colônia Santa Felicidade, bairro tradicional da cidade. Os ucranianos vieram em 1895, e foram expandindo suas propriedades ao longo da atual Avenida Cândido Hartmann e por todo o bairro Bigorriho.

O empreendedor japonês Mizumo Ryu foi o responsável pela imigração dos primeiros japoneses para o Brasil em 1908 e já em 1915 marcavam presença em Curitiba. Em 1924, deslocaram-se para cá em maior número e se fixaram na cidade e no município de Araucária.

Curitiba encontrou uma forma de homenagear as diversas etnias que contribuíram para a formação da sua população, seja através de Praças, Bosques ou Memoriais: o Bosque do Alemão, o Memorial Árabe, a Praça do Japão, o Bosque São Cristóvão e o Portal de Santa Felicidade que homenageia os colonizadores italianos, o Bosque João Paulo II que homenageia os imigrantes poloneses (figura 6), o Bosque de Portugal, o Memorial Ucraniano e o Memorial Africano.

FIGURA 6 – BOSQUE JOÃO PAULO II



3.6 CULTURA

Curitiba sedia desde 1992 o Festival de Teatro, considerada a maior festa das artes cênicas do país. O Festival transforma a capital paranaense num grande palco e atrai olhares e pessoas vindas de todas as regiões do país e do exterior. Teatro é o foco principal do evento, mas há espaço para música, festas, *shows* de humor e magia, debates, exposições fotográficas e experiências gastronômicas.

A cidade possui salas de espetáculo de inquestionável gabarito técnico-acústico. O Teatro Positivo com 2.400 lugares é o maior teatro do Paraná; o Teatro Guaíra possui três auditórios, o maior com 2.173 lugares. Há ainda o Teatro Paiol (antigo Paiol de Pólvora de Curitiba, construído em 1906, transformado em um charmoso teatro de arena, com capacidade para 225 pessoas). O Teatro “Ópera de Arame” cuja estrutura é de ferro tubular e teto de policarbonato transparente, tem um palco de 400m² e capacidade para 1.640 espectadores (figura 7); o Teatro Novelas Curitiba, com espaço voltado a valorização dos artistas e autores locais, para 70 espectadores; o Teatro Paulo Autran, com 345 lugares; o Teatro Fernanda Montenegro, com 551 lugares e vários outros.

FIGURA 7 – ÓPERA DE ARAME



Curitiba conta com diversos museus, destacando-se o Museu Oscar Niemeyer (MON) (dedicado às artes plásticas), Museu de Arte Sacra (que concentra imagens religiosas e arte sacra em geral), Museu do Expedicionário (dedicado à história da participação brasileira na Segunda Guerra Mundial), Museu de Arte Contemporânea, Museu da Imagem e do Som (cinema e fotografia), Museu Alfredo Andersen (dedicado às pinturas de Alfredo Andersen), Museu Metropolitano de

Arte de Curitiba (arte moderna), Museu de História Natural (dedicado à biologia e botânica), Museu Botânico Municipal (um dos maiores herbários do país).

Podem-se apreciar vários estilos artísticos em Curitiba, em qualquer época do ano. A cidade conta com muitos espaços culturais e galerias de arte: o Memorial da Cidade (espaço dedicado à memória, às artes e à cultura), a Casa João Turin (exposições de arte), a Casa Andrade Muricy (mostras de artes visuais e exposições de relevância histórica), o Solar do Barão (cursos de arte e ensaios da Camerata Antiqua, da Orquestra de Harmônicas e do Coral de Curitiba), o Solar do Rosário (complexo cultural que envolve Galeria de Arte, Livraria, Molduraria, Antiquário, Restaurante, Casa de Chá e Jardim de Esculturas) e a Capela Santa Maria (espaço destinado à música erudita, conta com sala de concertos, salas para ensaios, produção e acervo de partituras, além de importantes instrumentos como o piano *Steinway*, considerado um dos melhores do mundo, além de ser a sede da Camerata Antiqua de Curitiba).

Destaca-se o mais novo espaço cultural da cidade, reinaugurado em 2009, o Paço da Liberdade é o único prédio curitibano tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional. O local oferece bibliotecas, livraria, café cultural e musical, sala de cinema, estúdio de música e sala de exposições (figura 8).

FIGURA 8 – PAÇO DA LIBERDADE



Enfim, Curitiba conta com cerca de 260 espaços culturais com estrutura técnica e profissionais capacitados para a realização de atrações de diferentes proporções na área de música, teatro, cinema e artes visuais, conforme mostra a tabela 1.

TABELA 1 – ESPAÇOS CULTURAIS EM CURITIBA – 2010

TIPO	QUANTIDADE
Bibliotecas	19
Cinemas	17
Espaços Culturais	102
Galerias de Arte	31
Museus	34
Teatros	61
TOTAL Curitiba	264

FONTE: AGÊNCIA CURITIBA (2010)

3.7 REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

A Região Metropolitana de Curitiba (RMC) é formada por 29 municípios: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Campo do Tenente, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Lapa, Mandirituba, Piên, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, Rio Negro, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná (figura 9).

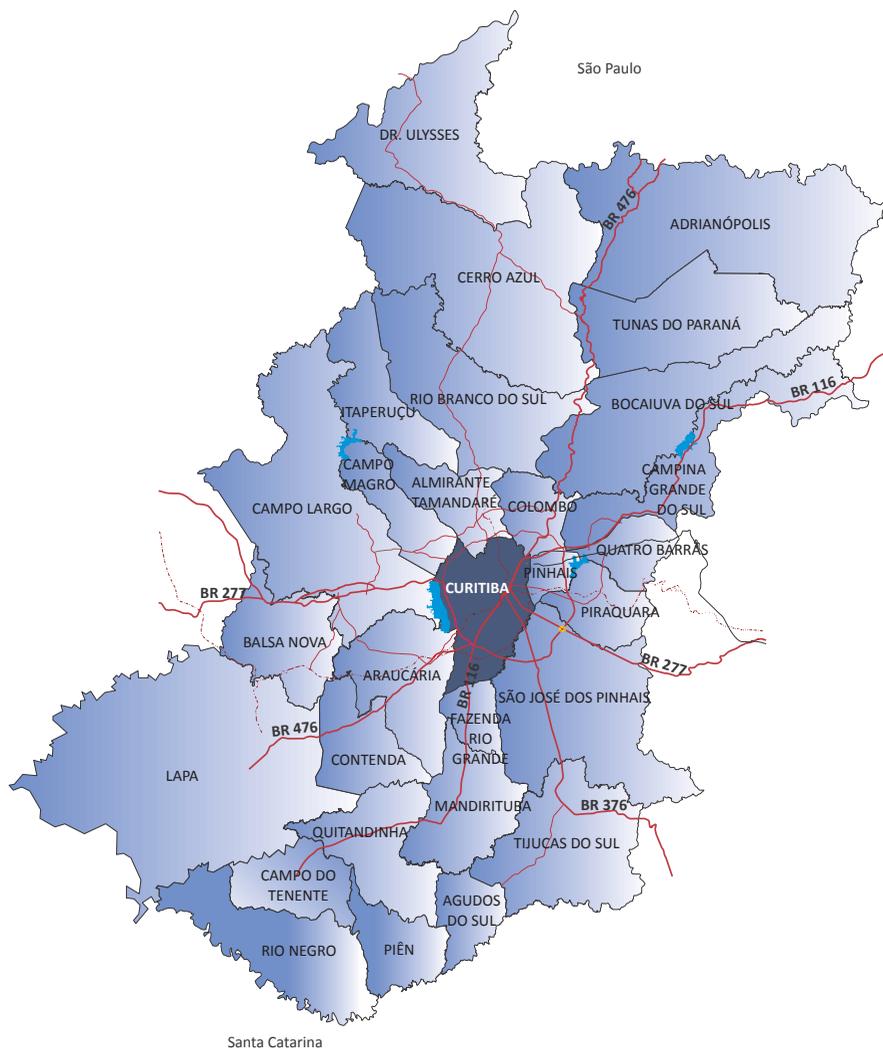
Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2010) a Região Metropolitana possui 3.223.836 habitantes numa área de 16.627 km². Esta população cresceu 3,5 vezes mais desde a década de 70, passou de 907 mil para os atuais 3,2 milhões de habitantes.

Os municípios da RMC concentram 31% do total da população do Estado. A população feminina representa 51,34% do total enquanto a dos homens é representada por 48,7%.

Seu PIB em 2009 foi de R\$ 81,2 bilhões, o que representa uma participação de 42,7% do total do Estado.

Empresas de expressão estão localizadas na RMC, em São José dos Pinhais estão instaladas a Renault do Brasil, a Volkswagen do Brasil, o Boticário e a Bematech. Em Araucária, está a Berneck e na Lapa, a Dagranya, entre outras.

FIGURA 9 – REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA



3.8 CURITIBA E O MERCOSUL

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) é um amplo projeto de integração concebido por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai; envolvendo dimensões econômicas, políticas e sociais. A Venezuela é Estado Parte em processo de adesão e se tornará membro pleno uma vez que esteja em vigor o Protocolo de Adesão da República Bolivariana da Venezuela ao Mercosul.

Considerando apenas a Argentina, Paraguai e Uruguai, o PIB ultrapassa US\$ 428 milhões e a população atinge cerca de 51 milhões de potenciais consumidores, demonstrando-se assim um importante bloco econômico.

Ainda nesse contexto, o acesso a esse mercado é de grande relevância para os produtos brasileiros, tornando Curitiba potencial polo estratégico para empresas exportadoras.

Geograficamente, a capital paranaense situa-se a um raio de no máximo 1.800 km das capitais dos países membros (Buenos Aires, Assunção e Montevideú), onde se concentram 37% da população total e a maior parte do PIB desses países.

O acesso a essa região é facilitado pela extensa malha rodoviária disponível, bem como por ferrovias e aeroportos (ver item 8).

FIGURA 10 – CURITIBA E O MERCOSUL





4

Socioeconomia

1975.....1985.....1995.....25°25'40" S 49°16'23" W Curitiba 2012

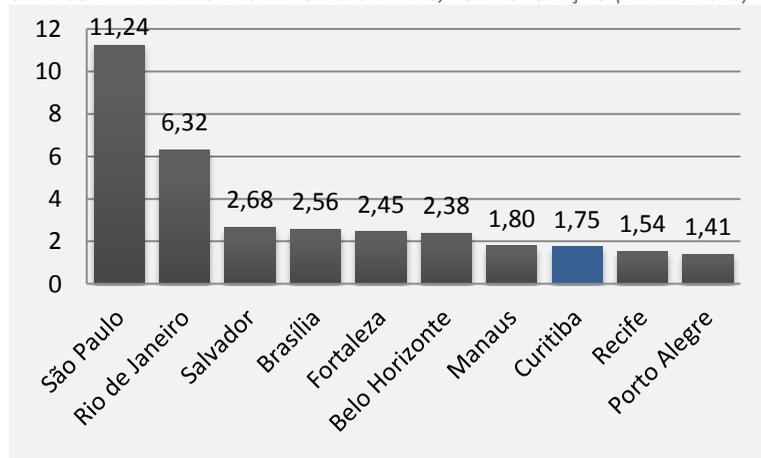
**Guia do
Investidor**
Informações Socioeconômicas

4. SOCIOECONOMIA

4.1 POPULAÇÃO

A população de Curitiba no ano de 2010 é de 1,75 milhão de habitantes, ocupando o 8º lugar no *ranking* das capitais brasileiras (gráfico 1). No Estado do Paraná, Curitiba destaca-se como maior município em número de habitantes, respondendo por 16,8% da população total.

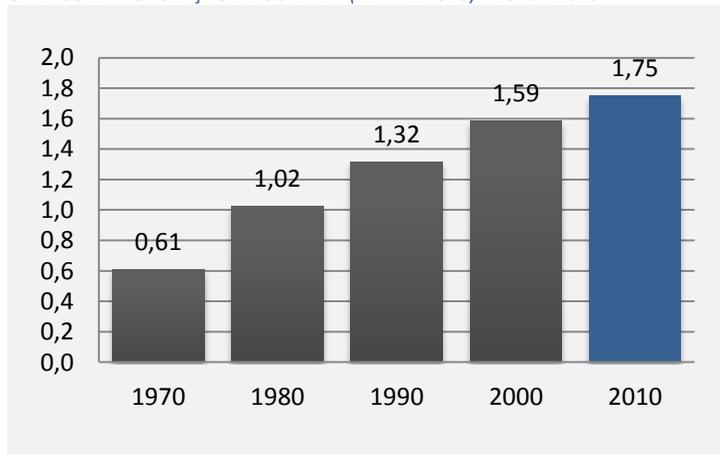
GRÁFICO 1 – RANKING DAS MAIORES CAPITALS, POR POPULAÇÃO (EM MILHÕES) – 2010



FONTE: IBGE (2010)

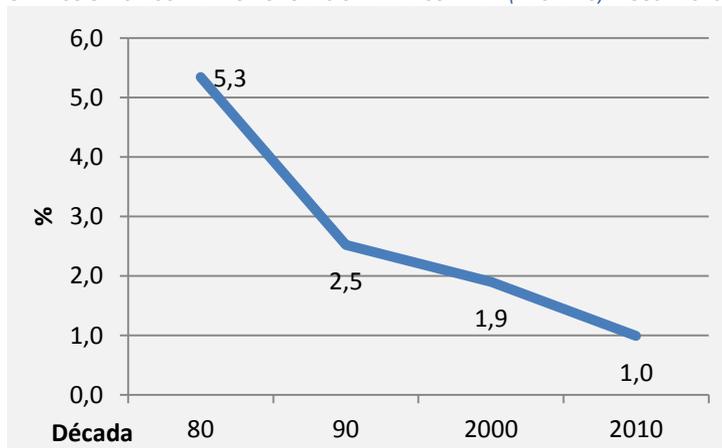
Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 1970 a população de Curitiba era de 609 mil habitantes e em 2010 ultrapassou 1,75 milhão de pessoas. A taxa média de crescimento populacional de Curitiba, que chegou a 5,3% a.a. na década de 70, atualmente é de 1,0% (gráficos 2 e 3).

GRÁFICO 2 – POPULAÇÃO DE CURITIBA (EM MILHÕES) – 1970 - 2010



FONTE: IBGE (1970, 1980, 1990, 2000 e 2010)

GRÁFICO 3 – CRESCIMENTO POPULACIONAL DE CURITIBA (DÉCADAS) - 1980 - 2010



FONTE: IBGE (1980, 1990, 2000 e 2010)

Curitiba apresenta taxa de crescimento inferior à média nacional (1,3% a.a.) e superior à média estadual (1,0% a.a.). De acordo com dados do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPPUC)/2000, somente 52,3% da população curitibana era natural do município. Esse movimento tem influenciado não apenas Curitiba, mas também os demais municípios que compõem a Região Metropolitana (tabela 2).

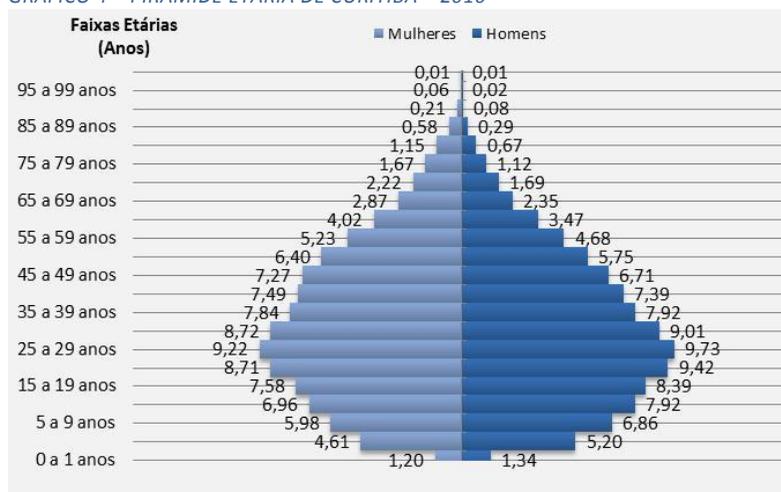
TABELA 2 – POPULAÇÃO E TAXA DE CRESCIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA – 2000 – 2010

MUNICÍPIO	ANO		TAXA DE CRESCIMENTO 00/10	TAXA DE URBANIZAÇÃO 2010 (%)
	2000	2010		
1 Adrianópolis	7.007	6.376	-1,05	32,3
2 Agudos do Sul	7.221	8.270	1,53	34,1
3 Almirante Tamandaré	88.277	103.204	1,77	95,8
4 Araucária	94.258	119.123	2,66	92,5
5 Balsa Nova	10.153	11.300	1,21	60,8
6 Bocaiuva do Sul	9.050	10.987	2,20	46,7
7 Campina Grande do Sul	34.566	38.769	1,30	82,4
8 Campo do Tenente	6.335	7.125	1,33	58,9
9 Campo Largo	92.782	112.377	2,17	83,8
10 Campo Magro	20.409	24.843	2,23	78,7
11 Cerro Azul	16.352	16.938	0,40	28,4
12 Colombo	183.329	212.967	1,69	95,4
13 Contenda	13.241	15.891	2,07	58,1
14 Curitiba	1.587.315	1.751.907	1,11	100,0
15 Doutor Ulysses	6.003	5.727	-0,53	16,4
16 Fazenda Rio Grande	62.877	81.675	2,98	93,0
17 Itaperuçu	19.344	23.887	2,39	83,5
18 Lapa	41.838	44.932	0,80	60,6
19 Mandirituba	17.540	22.220	2,69	33,4
20 Piên	9.798	11.236	1,55	40,3
21 Pinhais	102.985	117.008	1,44	100,0
22 Piraquara	72.886	93.207	2,80	49,1
23 Quatro Barras	16.161	19.851	2,33	90,6
24 Quitandinha	15.272	17.089	1,27	28,6
25 Rio Branco do Sul	29.341	30.650	0,49	71,9
26 Rio Negro	28.710	31.274	0,96	82,2
27 São José dos Pinhais	204.316	264.210	2,93	89,7
28 Tijucas do Sul	12.260	14.537	1,93	15,6
29 Tunas do Paraná	3.611	6.256	6,36	44,6
TOTAL da RMC sem Curitiba	1.225.922	1.471.929	2,07	62,6
TOTAL da RMC	2.813.237	3.223.836	1,54	71,0
Paraná	9.563.458	10.444.526	0,99	85,3
Brasil	169.799.170	190.755.799	1,31	84,4

FONTE: IBGE / Censo Demográfico (2000 - 2010)

Em relação à composição etária, a faixa de 20 a 34 anos concentra 28% da população curitibana, com destaque para a faixa de 25 a 29 anos. Os dados do Censo Demográfico/IBGE (2010) demonstram que o sexo feminino representa 52,33% e o sexo masculino 47,67% da população total (gráfico 4).

GRÁFICO 4 – PIRÂMIDE ETÁRIA DE CURITIBA – 2010



FONTE: IBGE / Censo Demográfico (2010)

A população de Curitiba distribui-se por 75 bairros, destacando-se o bairro da Cidade Industrial que concentra quase 11% da população total. Na tabela 3 é possível verificar a evolução da população de Curitiba por bairro, para o período compreendido entre 2000 e 2010.

TABELA 3 – POPULAÇÃO DE CURITIBA, POR BAIRRO – 2000 – 2010

continua

BAIRRO	ANO	
	2000	2010
Abranches	11.165	13.189
Água Verde	49.866	51.425
Ahú	11.148	11.506
Alto Boqueirão	51.155	53.671
Alto da Glória	5.588	5.548
Alto da XV	8.683	8.531
Atuba	12.632	15.935
Augusta	3.617	6.598
Bacacheri	23.106	23.734
Bairro Alto	42.033	46.106
Barreirinha	17.021	18.017
Batel	11.778	10.878
Bigorrilho	27.127	28.336
Boa Vista	29.391	31.052
Bom Retiro	5.633	5.156
Boqueirão	68.495	73.178
Butiatuvinha	10.759	12.876
Cabral	11.720	13.060
Cachoeira	7.738	9.314
Cajuru	89.784	96.200
Campina do Siqueira	7.108	7.326
Campo Comprido	21.638	28.969
Campo de Santana	7.335	27.158
Capão da Imbuia	20.976	20.473
Capão Raso	34.376	36.065
Cascatinha	2.061	2.161
Caximba	2.475	2.522
Centro	32.623	37.283
Centro Cívico	4.767	4.783
Cidade Industrial	157.461	172.669
Cristo Rei	13.325	13.795
Fanny	7.866	8.415
Fazendinha	26.122	28.074
Ganchinho	7.325	11.178
Guabirota	10.678	11.461
Guaíra	14.268	14.904
Hauer	13.851	13.315
Hugo Lange	3.167	3.392

TABELA 3 – POPULAÇÃO DE CURITIBA, POR BAIRRO – 2000 – 2010

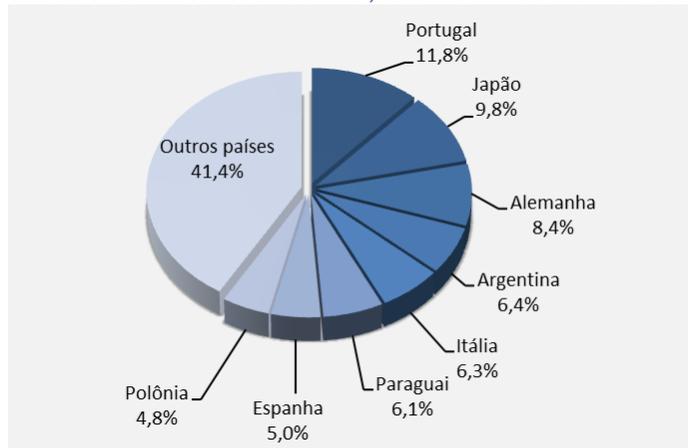
conclusão

BAIRRO	ANO	
	2000	2010
Jardim Botânico	6.153	6.172
Jardim das Américas	13.966	15.313
Jardim Social	6.085	5.698
Juvevê	11.281	11.582
Lamenha Pequena	701	1.056
Lindóia	8.343	8.584
Mercês	14.089	12.907
Mossunguê	5.628	9.664
Novo Mundo	42.999	44.063
Orleans	7.260	8.105
Parolin	11.982	11.554
Pilarzinho	27.907	28.480
Pinheirinho	49.689	50.401
Portão	40.735	42.662
Prado Velho	7.084	6.077
Rebouças	15.618	14.888
Riviera	203	289
Santa Cândida	27.870	32.808
Santa Felicidade	25.209	31.572
Santa Quitéria	11.720	12.075
Santo Inácio	6.037	6.494
São Braz	23.119	23.559
São Francisco	6.435	6.130
São João	2.950	3.253
São Lourenço	5.556	6.276
São Miguel	4.911	4.773
Seminário	7.395	6.851
Sítio Cercado	102.410	115.525
Taboão	2.668	3.396
Tarumã	7.045	8.072
Tatuquara	36.339	52.279
Tingui	11.564	12.319
Uberaba	60.338	72.056
Umbará	14.595	18.730
Vila Izabel	10.949	11.610
Vista Alegre	9.930	11.199
Xaxim	54.691	57.182
TOTAL de Curitiba	1.587.315	1.751.907

FONTE: IBGE (2000 - 2010)

Segundo o IBGE, residem em Curitiba aproximadamente 14,8 mil estrangeiros. Com maior representatividade estão os portugueses (11,8%), os japoneses (9,8%) e os alemães (8,4%) (gráfico 5).

GRÁFICO 5 - ESTRANGEIROS EM CURITIBA, SEGUNDO A NACIONALIDADE – 2010¹



FONTE: IBGE / Censo Demográfico (2000)

NOTA: ¹A população de estrangeiros foi calculada com base na participação de 2000

4.2 PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO

Curitiba ocupa a 4ª posição no *ranking* dos municípios brasileiros, o que representa uma participação de 1,41% no PIB nacional (tabela 4). O PIB de Curitiba cresceu em termos reais, 54,9%, entre 2002 e 2011. Em 2011, o PIB ultrapassou 50 bilhões de reais (tabela 5).

TABELA 4 – RANKING DOS 10 MUNICÍPIOS COM MAIOR PARTICIPAÇÃO NO PIB NACIONAL – 2009

MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO (%)
1º São Paulo - SP	12,02
2º Rio de Janeiro - RJ	5,43
3º Brasília - DF	4,06
4º Curitiba - PR	1,41
5º Belo Horizonte - MG	1,38
6º Manaus - AM	1,25
7º Porto Alegre - RS	1,17
8º Duque de Caxias - RJ	1,01
9º Guarulhos - SP	1,00
10º Osasco - SP	0,98

FONTE: IBGE (2009)

TABELA 5 – PIB DE CURITIBA - 2002 – 2011

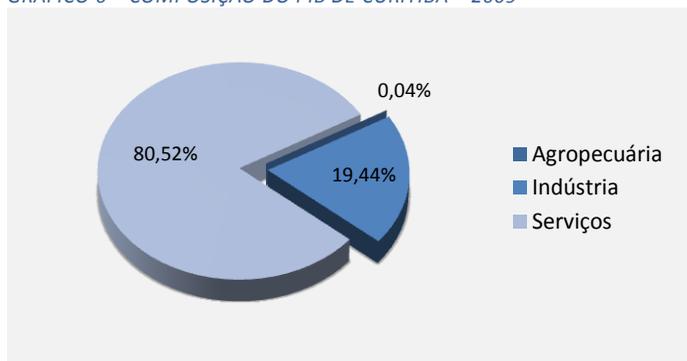
ANO	PIB A PREÇOS DE 2009 (R\$ BI)	DEFLATOR IMPLÍCITO DO PIB (%)	CRESCIMENTO REAL (%)
2002	32,5	10,6	--
2003	33,6	13,7	3,5%
2004	34,9	8,0	3,9%
2005	36,1	7,2	3,4%
2006	36,9	6,1	2,1%
2007	41,3	5,9	11,9%
2008	43,3	8,3	5,0%
2009	45,7	5,7	5,4%
2010 ¹	48,6	7,3	5,7%
2011 ¹	50,3	--	3,5%
Acumulado	--	--	54,9%

FONTE: IBGE (2002 - 2009)

NOTA: ¹Estimativa UTFPR, com base no crescimento por setor do PIB nacional de 2010 e 2011 extrapolado para Curitiba, mantendo-se a estrutura setorial do PIB municipal.

Na composição do PIB, o setor de Serviços contribui de forma significativa sendo responsável por 80,52% do PIB total. A Indústria responde por 19,44% e a Agropecuária por menos de 1% (gráfico 6).

GRÁFICO 6 – COMPOSIÇÃO DO PIB DE CURITIBA – 2009



FONTE: IBGE (2009)

Em relação à RMC, somente os municípios de Araucária, São José dos Pinhais e Quatro Barras, por apresentarem forte concentração de indústrias e baixa população comparativamente à Curitiba, registram um PIB *per capita* superior ao da capital.

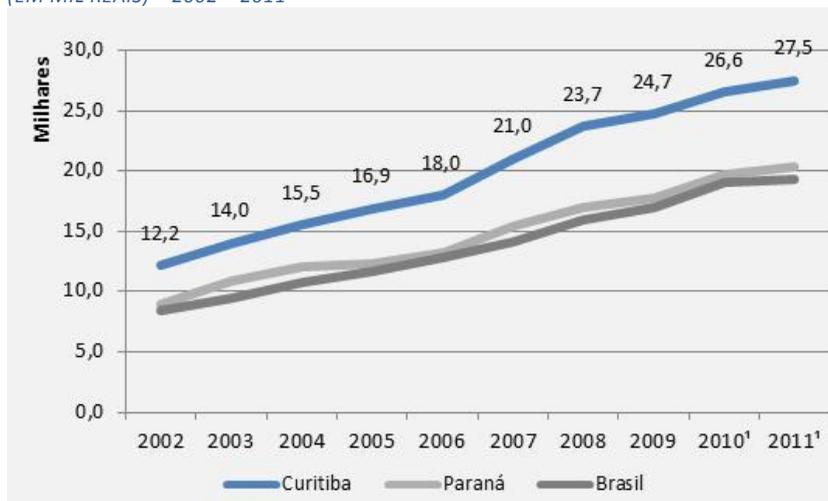
TABELA 6 – PIB PER CAPITA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA – 2009

MUNICÍPIO	PIB PER CAPITA	MUNICÍPIO	PIB PER CAPITA
Adrianópolis	R\$ 9.860,07	Fazenda Rio Grande	R\$ 5.967,71
Agudos do Sul	R\$ 6.039,03	Itaperuçú	R\$ 7.417,95
Almirante Tamandaré	R\$ 5.925,60	Lapa	R\$ 13.840,42
Araucária	R\$ 101.411,26	Mandirituba	R\$ 10.043,87
Balsa Nova	R\$ 23.716,54	Piên	R\$ 23.789,05
Bocaiúva do Sul	R\$ 8.433,15	Pinhais	R\$ 20.129,08
Campina Grande do Sul	R\$ 12.876,09	Piraquara	R\$ 5.489,16
Campo do Tenente	R\$ 9.615,90	Quatro Barras	R\$ 27.509,50
Campo Largo	R\$ 11.921,76	Quitandinha	R\$ 6.922,99
Campo Magro	R\$ 19.918,33	Rio Branco do Sul	R\$ 16.613,45
Cerro Azul	R\$ 9.772,47	Rio Negro	R\$ 18.326,89
Colombo	R\$ 7.547,04	São José dos Pinhais	R\$ 41.217,10
Contenda	R\$ 9.383,76	Tijucas do Sul	R\$ 10.943,57
Curitiba	R\$ 24.720,21	Tunas do Paraná	R\$ 6.464,63
Doutor Ulysses	R\$ 13.662,07		

FONTE: IBGE (2009)

O PIB *per capita* de Curitiba estimado para 2011 é de R\$ 27,5 mil. Comparando-se ao Estado do Paraná e ao Brasil, Curitiba apresenta um PIB *per capita* historicamente superior, conforme mostrado no gráfico 7.

GRÁFICO 7 - PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA EM CURITIBA, PARANÁ E BRASIL (EM MIL REAIS) – 2002 – 2011



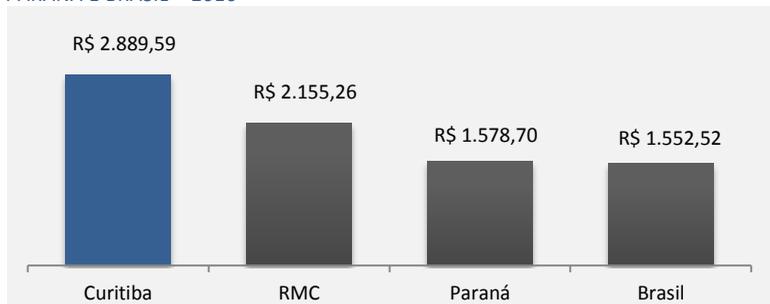
FONTE: IBGE (2002 – 2009)

NOTA: ¹ Estimativa UTFPR para os anos de 2010 e 2011

4.3 RENDA

Em 2010, a renda média estimada dos responsáveis por domicílios foi de R\$ 2,9mil/mês (gráfico 8). Em comparação à Região Metropolitana, ao Estado do Paraná e ao Brasil, a renda de Curitiba é significativamente superior, chegando a ultrapassar a renda nacional em 86%.

GRÁFICO 8 – RENDA MÉDIA DOS RESPONSÁVEIS POR DOMICÍLIOS EM CURITIBA, RMC, PARANÁ E BRASIL – 2010¹

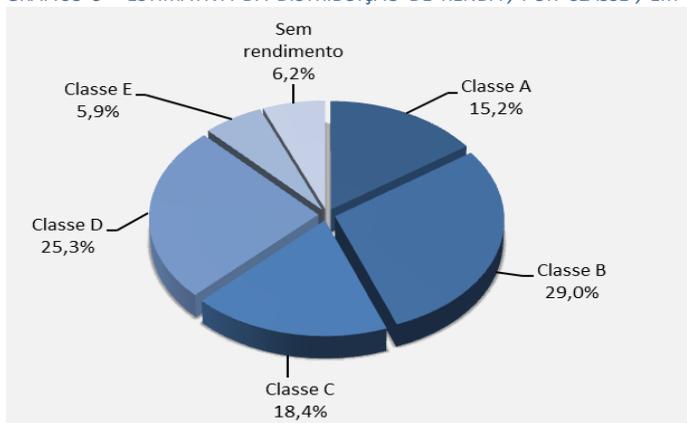


FONTE: IBGE (2000)

NOTA: ¹Estimativa UTFPR para o ano de 2010 a partir do valor censitário corrigido pela IPCA

Em relação à distribuição de renda segundo as classes sociais, observa-se que 15,2% correspondem à classe A; 29% à classe B; 18,4% à classe C; 25,3% à classe D e apenas 5,94% pertencem à classe E, conforme gráfico 9.

GRÁFICO 9 - ESTIMATIVA DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA¹, POR CLASSE², EM CURITIBA - 2000



FONTE: IBGE (2000) e IPPUC / Banco de Dados (2000)

NOTA: ¹Valores baseados na renda dos responsáveis pelos domicílios particulares permanentes;

²Classe A1: mais de 15 Salários Mínimos - S.M., classe B: mais de 5 a 15 S.M., classe C: mais de 3 a 5 S.M., classe D: mais de 1 a 3 S.M. e classe E: até 1 S.M..

A tabela 7 apresenta o *ranking* de rendimento médio por bairros de Curitiba. Como pode ser observado, o bairro do Batel lidera o *ranking* com um rendimento médio de R\$ 10,3 mil, seguido pelo Jardim Social com R\$ 9,3 mil e pelo bairro Cabral com R\$ 7,9 mil.

TABELA 7 - RENDIMENTO MÉDIO E MEDIANO MENSAL DOS REPOSNÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS SEGUNDO OS BAIRROS DE CURITIBA – 2010¹

BAIRRO	MÉDIO ²		MEDIANO ³	
	Valor (R\$)	Ranking	Valor (R\$)	Ranking
Abranches	1.885	55º	1.010	59º
Água Verde	6.730	6º	4.241	7º
Ahú	5.710	12º	4.039	11º
Alto Boqueirão	1.551	61º	1.111	55º
Alto da Glória	6.590	7º	4.443	6º
Alto da XV	5.275	13º	3.837	13º
Atuba	1.994	51º	1.212	49º
Augusta	1.251	68º	808	69º
Bacacheri	4.359	24º	3.029	21º
Bairro Alto	2.048	49º	1.212	48º
Barreirinha	2.000	50º	1.272	44º
Batel	10.340	1º	7.068	1º
Bigorriho	7.659	4º	5.250	4º
Boa Vista	2.903	33º	1.817	30º
Bom Retiro	4.307	25º	2.423	23º
Boqueirão	2.150	47º	1.414	41º
Butiatuvinha	2.293	45º	1.111	54º
Cabral	7.904	3º	6.058	3º
Cachoeira	1.293	66º	909	67º
Cajuru	1.603	60º	1.010	61º
Campina do Siqueira	3.844	27º	2.019	27º
Campo Comprido	2.457	39º	1.414	40º
Campo de Santana	1.141	70º	808	70º
Capão da Imbuia	2.318	44º	1.515	37º
Capão Raso	1.973	52º	1.212	50º
Cascatinha	4.439	22º	1.817	29º
Caximba	1.061	72º	808	71º
Centro	4.486	21º	3.029	19º
Centro Cívico	5.812	11º	4.039	10º
Cidade Industrial	1.291	67º	989	63º
Cristo Rei	5.257	14º	4.039	12º
Fanny	2.402	42º	1.615	36º
Fazendinha	1.684	58º	1.212	53º
Ganchinho	1.098	71º	767	72º
Guabirota	3.475	30º	1.939	28º
Guaíra	2.495	38º	1.474	38º
Hauer	2.661	35º	1.615	34º
Hugo Lange	6.300	9º	4.039	9º
Jd. Botânico	3.808	28º	2.292	25º

TABELA 7 - RENDIMENTO MÉDIO E MEDIANO MENSAL DOS REPOSNÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS SEGUNDO OS BAIRROS DE CURITIBA – 2010¹

BAIRRO	MÉDIO ²		MEDIANO ³		conclusão
	Valor (R\$)	Ranking	Valor (R\$)	Ranking	
Jd. das Américas	4.653	20º	3.231	15º	
Jd. Social	9.302	2º	6.058	2º	
Juvevê	6.937	5º	5.048	5º	
Lamenha Pequena	1.345	65º	909	66º	
Lindóia	1.635	59º	1.058	56º	
Mercês	4.999	16º	3.029	16º	
Mossunguê	5.988	10º	2.264	26º	
Novo Mundo	2.101	48º	1.313	43º	
Órleans	2.579	37º	1.407	42º	
Parolin	2.757	34º	1.212	45º	
Pilarzinho	2.268	46º	1.212	47º	
Pinheirinho	1.428	63º	1.010	62º	
Portão	3.479	29º	2.423	24º	
Prado Velho	1.548	62º	808	68º	
Rebouças	4.403	23º	3.029	20º	
Riviera	854	74º	606	75º	
Santa Cândida	1.832	56º	1.212	52º	
Santa Felicidade	2.655	36º	1.414	39º	
Santa Quitéria	3.005	32º	1.615	33º	
Santo Inácio	3.066	31º	1.615	32º	
São Braz	2.436	41º	1.212	46º	
São Francisco	4.663	19º	3.029	18º	
São João	2.355	43º	1.010	58º	
São Lourenço	5.095	15º	2.423	22º	
São Miguel	827	75º	666	74º	
Seminário	6.483	8º	4.039	8º	
Sítio Cercado	1.204	69º	935	64º	
Taboão	1.690	57º	1.010	60º	
Tarumã	4.676	18º	3.029	17º	
Tatuquara	933	73º	747	73º	
Tingui	2.438	40º	1.615	35º	
Uberaba	1.923	53º	1.050	57º	
Umbará	1.410	64º	909	65º	
Vila Izabel	4.923	17º	3.635	14º	
Vista Alegre	4.200	26º	1.716	31º	
Xaxim	1.895	54º	1.212	51º	
TOTAL de Curitiba	2.890	-	1.414	-	

FONTE: IBGE (2000) e IPPUC/Banco de Dados

NOTA: ¹Estimativa para 2010 pela UTFPR, com base no IPCA;

²Média Ponderada é calculada através do quociente da soma dos produtos entre o ponto médio da classe de rendimento e o nº de observações desta classe pelo nº total de observações;

³Mediana é a realização que ocupa a posição central da série de observações quando estas estão ordenadas segundo suas grandezas.

O rendimento médio real recebido pelas pessoas ocupadas na RMC melhorou entre dezembro de 2009 e dezembro de 2011, variando de R\$ 1.798,59 para R\$ 2.140,45 (tabela 8).

TABELA 8 - RENDIMENTO MÉDIO REAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA – 2009 – 2011

ESPECIFICAÇÃO	RENDIMENTO (EM REAIS)		
	Dez/09	Dez/10	Dez/11
Pessoas Ocupadas	1.798,59	1.852,58	2.140,45
Setor Privado	1.647,40	1.600,28	1.910,98
Setor Público	2.920,04	3.064,99	3.542,60
Setor Privado com Carteira Assinada	1.766,36	1.669,42	2.010,71
Setor Privado sem Carteira Assinada	984,02	1.067,29	1.307,33
Pessoas que Trabalham por Conta Própria	1.427,25	1.709,67	1.787,46

FONTE: IBGE e IPARDES / PME (2009 - 2011)

4.4 COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2011, o saldo da Balança Comercial de Curitiba registrou um *déficit* de US\$ 2,9 bilhões, mantendo a tendência observada a partir de 2007, a qual foi estimulada pelo expressivo crescimento das importações em relação às exportações (gráfico 10).

GRÁFICO 10 - BALANÇA COMERCIAL DE CURITIBA (EM US\$ FOB BILHÕES) - 2005 – 2011



FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior / SECEX (2005 - 2011)

Curitiba ocupa a 6ª posição no *ranking* das capitais brasileiras que mais exportaram em 2011. Entre 2010 e 2011, as exportações de Curitiba cresceram 20,4%, saltando de US\$ 1,43 milhão para US\$ 1,73 milhão.

TABELA 9 – PRINCIPAIS CAPITALS EXPORTADORAS DO BRASIL – 2010 – 2011

CAPITAL	2011		2010		VARIACÃO (%)
	Posição	US\$ bi (FOB)	Posição	US\$ bi (FOB)	
São Paulo	1º	8,98	1º	6,28	42,8
Rio de Janeiro	2º	6,56	3º	4,26	54,1
Vitória	3º	5,08	2º	3,34	52,1
Porto Alegre	4º	1,97	6º	1,46	35,6
São Luís	5º	1,89	5º	1,45	30,6
Curitiba	6º	1,73	4º	1,43	20,4
Manaus	7º	0,90	7º	1,14	-20,9
Maceió	8º	0,77	8º	0,56	37,0
Belo Horizonte	9º	0,63	9º	0,48	30,7
Cuiabá	10º	0,45	11º	0,47	-2,8

FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior / SECEX (2010 - 2011)

Em 2011, das 1.944 empresas que exportaram no Paraná, 22,1% estão localizadas em Curitiba e das 40 principais empresas exportadoras do Estado, seis estão localizadas na capital (tabela 10).

TABELA 10 – PRINCIPAIS EMPRESAS EXPORTADORAS DO PARANÁ – 2010 – 2011

Empresa	2011		2010		Variação 2010/2011 (%)
	US\$ FOB	%	US\$ FOB	%	
1º Bunge Alimentos S/A	941.347.741	5,41	570.829.701	4,03	64,91
2º Cooperativa Agropecuária Mouraoense Ltda.	939.647.909	5,40	706.765.909	4,99	32,95
3º Renault do Brasil S.A	921.303.985	5,30	1.003.154.844	7,08	-8,16
4º Cargill Agrícola S A	889.438.010	5,11	699.128.785	4,93	27,22
5º Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda.	858.017.385	4,93	679.600.720	4,79	26,25
6º Sadia S.A.	817.042.692	4,70	696.755.635	4,92	17,26
7º Petróleo Brasileiro S A Petrobras	685.566.392	3,94	356.265.498	2,51	92,43
8º CHS do Brasil - Grãos e Fertilizantes Ltda.	528.174.744	3,04	325.190.970	2,29	62,42
9º Volkswagen do Brasil Ltda.	415.813.260	2,39	557.536.833	3,93	-25,42
10º Volvo do Brasil Veículos Ltda.	405.531.411	2,33	292.391.493	2,06	38,69
11º ADM do Brasil Ltda.	337.970.086	1,94	295.883.787	2,09	14,22
12º Nidera Sementes Ltda.	333.466.476	1,92	276.824.722	1,95	20,46

TABELA 10 – PRINCIPAIS EMPRESAS EXPORTADORAS DO PARANÁ – 2010 – 2011

Empresa	2011		2010		Variação 2010/2011 (%)
	US\$ FOB	%	US\$ FOB	%	
13º Klabin S.A.	315.977.699	1,82	284.990.844	2,01	10,87
14º Robert Bosch Limitada	312.414.170	1,80	281.574.686	1,99	10,95
15º Cervejaria Petrópolis do Centro Oeste Ltda.	291.319.904	1,67	---	---	---
16º Usina Alto Alegre S/A - Açúcar e Álcool	254.267.967	1,46	149.598.274	1,06	69,97
17º Louis Dreyfus Commodities Brasil S.A.	247.423.470	1,42	179.768.140	1,27	37,63
18º BRF - Brasil Foods S.A.	241.432.215	1,39	218.125.732	1,54	10,68
19º Seara Alimentos S/A	224.871.865	1,29	88.097.639	0,62	155,25
20º CNH Latin América Ltda.	223.387.950	1,28	227.549.185	1,61	-1,83
21º Noble Brasil S.A.	209.037.724	1,20	104.484.959	0,74	100,06
22º Seara-Ind. e Comércio de Produtos Agropecuário	205.052.858	1,18	38.637.428	0,27	430,71
23º C.Vale - Cooperativa Agroindustrial	193.372.932	1,11	202.604.324	1,43	-4,56
24º Companhia Cacique de Café Solúvel	182.821.606	1,05	144.653.158	1,02	26,39
25º Kaefer Agro Industrial Ltda.	160.368.477	0,92	120.908.283	0,85	32,64
26º Amaggi Exportação e Importação Ltda.	153.467.423	0,88	76.253.886	0,54	101,26
27º COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata	137.583.892	0,79	115.626.174	0,82	18,99
28º Cia. Iguaçú de Café Solúvel	130.109.407	0,75	92.757.451	0,65	40,27
29º Cooperativa Agroindustrial Lar	129.355.677	0,74	110.605.536	0,78	16,95
30º Agrícola Jandelle Ltda.	113.614.613	0,65	107.556.894	0,76	5,63
31º Companhia Providencia Indústria e Comércio	101.000.302	0,58	101.695.504	0,72	-0,68
32º Sabaralcool S A Açúcar E Álcool	97.025.975	0,56	62.741.701	0,44	54,64
33º Aker Solutions do Brasil Ltda.	86.291.851	0,50	102.456.349	0,72	-15,78
34º CTA Continental Tobaccos Alliance S/A	86.266.248	0,50	24.167.280	0,17	256,95
35º COPAGRIL - Cooperativa Agroindustrial	80.966.213	0,47	64.859.274	0,46	24,83
36º AAM do Brasil Ltda.	80.850.988	0,46	56.421.050	0,40	43,30
37º Coopavel Cooperativa Agroindustrial	78.695.022	0,45	54.130.630	0,38	45,38
38º Unicafe Companhia de Comércio Exterior	77.405.618	0,45	27.686.592	0,20	179,58
39º Bunge Fertilizantes S/A	71.492.547	0,41	77.641.552	0,55	-7,92
40º Renuka Vale do Ivaí S/A	70.173.575	0,40	75.564.476	0,53	-7,13
TOTAL das principais empresas	12.629.368.279	72,61	9.651.485.898	68,08	30,85
DEMAIS empresas	4.764.860.071	27,39	4.524.524.442	31,92	5,31
TOTAL da área	17.394.228.350	100,00	14.176.010.340	100,00	22,70

FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior / SECEX (2010 - 2011)

NOTA: Empresas instaladas em Curitiba

Empresas instaladas nos municípios da região metropolitana

Entre 2010 e 2011 houve um crescimento de 18,6% no total dos produtos exportados. Em 2010, o produto mais exportado por Curitiba, em valores monetários, foi “Chassis c/motor diesel e cabina, carga>20t” com US\$ 144,2 milhões. Esse valor representa 8,4% sobre o total exportado (tabela 11).

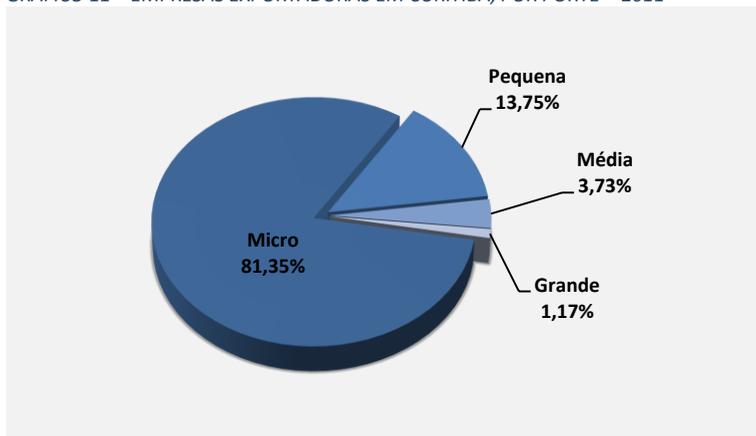
TABELA 11 – PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS POR CURITIBA – 2010 – 2011

PRODUTO	2011		2010		VARIÇÃO 2010/2011 (%)
	US\$ Milhões (FOB)	%	US\$ Milhões (FOB)	%	
Chassis c/motor diesel e cabina,carga>20t	144.151.427	8,4	96.410.750	6,6	49,5
Bombas injetoras de combustivel p/motor diesel/semi	138.593.447	8,0	118.195.537	8,1	17,3
Outros tratores	124.174.257	7,2	137.532.263	9,5	-9,7
Outros injetores para motores diesel/semidiesel	121.658.377	7,1	120.148.327	8,3	1,3
Tratores rodoviarios p/semi-reboques	120.168.354	7,0	91.963.248	6,3	30,7
Outras maquinas e aparelhos p/colheita	82.095.026	4,8	78.160.528	5,4	5,0
Torneiras e outros dispositivos p/canalizacoes,etc.	69.905.808	4,1	102.697.378	7,1	-31,9
Chassis c/motor p/veics. automoveis transp. pessoas>=10	56.326.558	3,3	23.833.279	1,6	136,3
Circuitos impr.c/ comp.elétr./ eletr.montados	43.309.495	2,5	45.103.009	3,1	-4,0
Correntes cortantes de serras,de metais comuns	38.129.666	2,2	32.608.279	2,2	16,9
Algodao simplesmente debulhado, nao cardado nem penteado	36.728.981	2,1	5.972.588	0,4	515,0
Peroxido de hidrogenio (agua oxigenada)	36.486.969	2,1	27.578.214	1,9	32,3
Veiculos automoveis p/transp>=10 pessoas,c/motor diesel	34.029.634	2,0	52.832.317	3,6	-35,6
Outs.partes de bombas p/liquidos	31.185.383	1,8	30.719.996	2,1	1,5
Outs.papeis/cartoes p/escrita, etc. fibra mecan>10%, rolos	23.956.087	1,4	0	0,0	0,0
Madeira de coniferas, serrada/ cortada em fls.etc.esp>6mm	22.965.294	1,3	21.765.468	1,5	5,5
Demais produtos	602.495.238	34,9	469.647.945	32,3	28,3
TOTAL de Curitiba	1.726.360.001	100,0	1.455.169.126	100,0	18,6

FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior / SECEX (2010 - 2011)

O gráfico 11 apresenta o porte das empresas exportadoras de Curitiba, onde 81,4% são microempresas, 13,8% pequenas, 3,74% médias e apenas 1% são de grande porte.

GRÁFICO 11 – EMPRESAS EXPORTADORAS EM CURITIBA, POR PORTE¹ - 2011

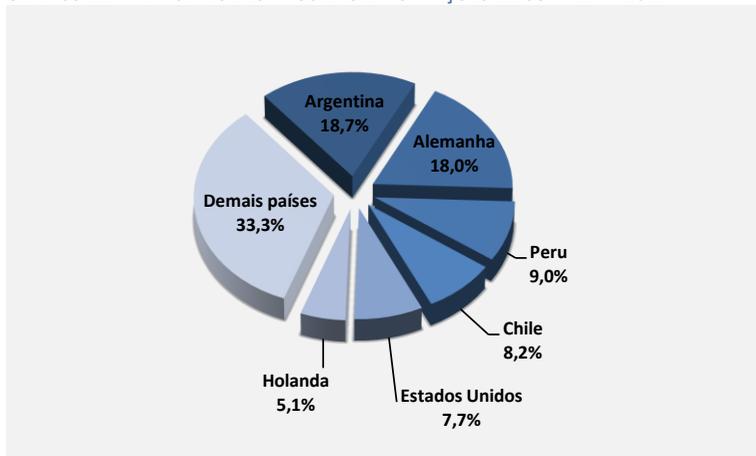


FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior / SECEX (2011)

NOTA: ¹Classificação conforme o valor exportado. Micro = até US\$ 1 milhão / Pequena = entre US\$ 1 e 10 milhões/ Média = entre US\$ 10 e 50 milhões/ Grande = acima de US\$ 50 milhões

Entre os principais destinos das exportações de Curitiba, destacam-se a Argentina, a Alemanha e o Peru, que juntos são responsáveis por consumir aproximadamente 46% do total exportado pelo município.

GRÁFICO 12 – PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE CURITIBA – 2011



FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior / SECEX (2011)

Quanto às importações, em 2011 houve um aumento de 24% em relação ao ano de 2010, totalizando US\$ 4,6 bilhões. O principal produto importado por Curitiba, em termos monetários, foi “outros circuitos integrados” que teve um crescimento de 2% em relação ao ano de 2010 (tabela 12).

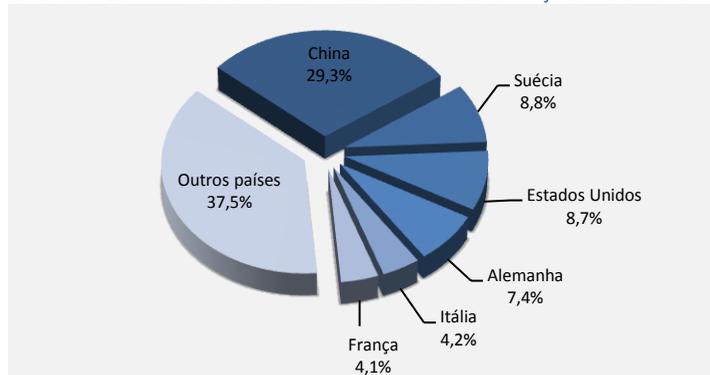
Em termos relativos, observa-se uma elevação significativa nas importações de “Partes de caixas de marchas” (214%) e de “Eixos de transmissão com diferencial para veículos automotores” (182%).

TABELA 12 – PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS POR CURITIBA – 2010 – 2011

PRODUTO	2011		2010		VARIACÃO 2010/2011 (%)
	US\$ Milhões (FOB)	%	US\$ Milhões (FOB)	%	
Outros circuitos integrados	122.913.247	2,65	120.221.499	3,22	2,24
Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	102.938.233	2,22	83.127.074	2,23	23,83
Eixos de transmissão c/ diferencial p/ veículos automotores	72.785.373	1,57	25.798.060	0,69	182,14
Outros motores diesel/semidiesel, para veículo do cap. 87	69.129.227	1,49	27.214.326	0,73	154,02
Outras partes e acessórios de carrocerias p/ veículo automotores	68.689.420	1,48	44.913.736	1,20	52,94
Partes de caixas de marchas	67.318.885	1,45	21.469.377	0,57	213,56
Tela para microcomputadores portáteis, policromática	63.851.175	1,38	36.779.131	0,98	73,61
Unidades de discos magnéticos, p/ discos rígidos	63.032.616	1,36	24.362.680	0,65	158,73
Outros injetores para motores diesel/semidiesel	47.823.095	1,03	29.824.020	0,80	60,35
Caixas de transmissão, redutores, etc. de velocidade	43.501.399	0,94	22.148.280	0,59	96,41
Circuito integrado monolítico "chipset", montados smd	43.287.653	0,93	30.498.765	0,82	41,93
Fios de cobre refinado, maior dimensão da sec. transv>6mm	42.020.197	0,91	34.145.446	0,91	23,06
Outras partes de bombas para líquidos	38.778.460	0,84	41.781.953	1,12	-7,19
Antenas com refletor parabólico, exceto para telefone celular	36.915.040	0,80	13.494.021	0,36	173,57
Partes de outras máquinas e aparelhos p/ colheita, debulha, etc.	35.713.662	0,77	27.300.738	0,73	30,82
Demais produtos	3.716.339.943	65,86	3.151.214.596	68,03	17,93
TOTAL de Curitiba	4.635.037.625	100,00	3.734.293.702	100,00	24,12

FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior / SECEX (2010 - 2011)

O gráfico a seguir apresenta os países que mais exportam para Curitiba. A China, a Suécia e os Estados Unidos são responsáveis por 47% do total das importações do município.



FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior / SECEX (2011)

4.5 REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS

Curitiba é cidade-membro da Rede Mercocidades e tem 13 cidades-irmãs. Curitiba também conta com a presença de várias representações estrangeiras: 9 Consulados Oficiais e 26 Honorários; e 26 Câmaras de Comércio (figura 11).

FIGURA 11 – REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS EM CURITIBA



FIGURA 11 – REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS EM CURITIBA

- CONSULADOS OFICIAIS



Argentina



El Salvador



Itália



Japão



Paraguai



Polônia



Portugal



Ucrânia



Uruguai

- CONSULADOS HONORÁRIOS



Alemanha



Áustria



Bélgica



Chile



Colômbia



Costa Rica



Dinamarca



Equador



Espanha



França



Filipinas



Finlândia



Grã Bretanha
Irlanda do Norte



Grécia



Guatemala



Holanda



Honduras



Hungria



Líbano



Nicarágua



Peru



Romênia



Senegal



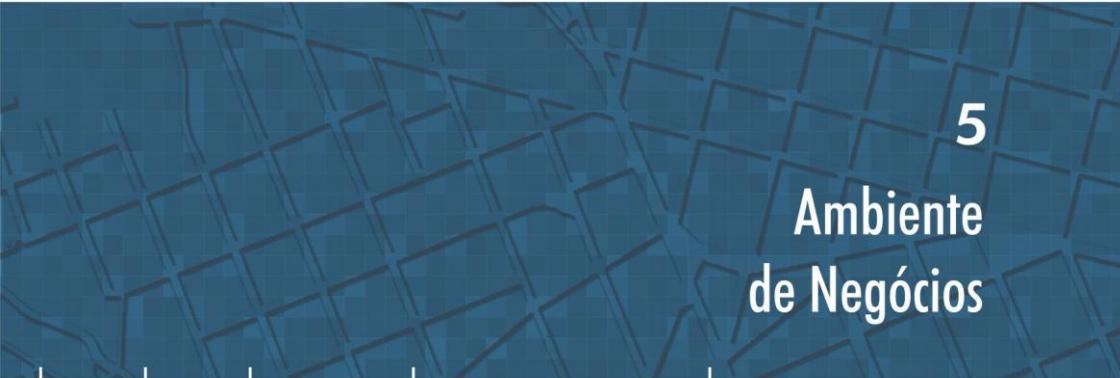
Síria



Suíça



Turquia



5 Ambiente de Negócios

1975.....1985.....1995.....25°25'40"S 49°16'23"W.....Curitiba 2012

**Guia do
Investidor**
Informações Socioeconômicas

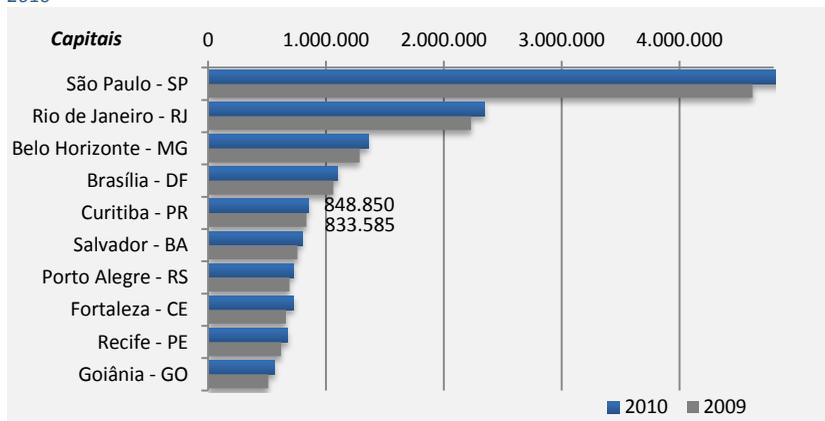
5. AMBIENTE DE NEGÓCIOS

5.1 MERCADO DE TRABALHO

Em 2010 o município de Curitiba totalizou 848.850 empregos, o que representa um aumento de 1,8% em relação a 2009, quando o número de empregos havia sido de 833.585.

Com um acréscimo de 15.265 empregos, Curitiba manteve-se em 5º lugar no *ranking* das capitais (gráfico 14). O total de empregos formais representa 2% do total nacional e 30% do Paraná.

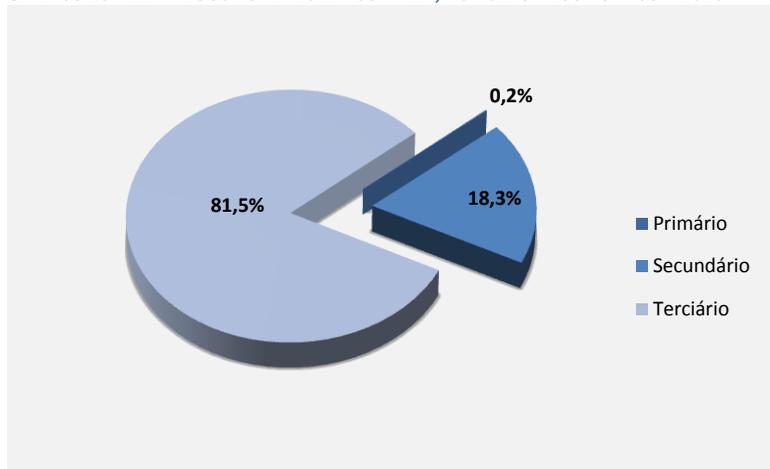
GRÁFICO 14 – RANKING DAS CAPITAIS COM MAIOR NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS – 2009 - 2010



FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2009 - 2010)

O setor terciário (Serviços e Comércio) manteve-se na liderança com participação de 81,5% no total de empregos formais em Curitiba. O setor secundário (Indústria e Construção Civil) responde por 18,3% e o setor primário (Agricultura e outros) por 0,2%.

GRÁFICO 15 – EMPREGOS FORMAIS EM CURITIBA, POR SETOR ECONÔMICO – 2010



FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

Em relação ao porte, as grandes empresas respondem por 41,9% do total de empregos formais de 2010 (gráfico 16). Nesse ano, o porte que mais cresceu em relação a 2009 foi o das pequenas empresas, com evolução de 8,6%.

Apesar de representar 96,6% do número de estabelecimentos formais, como pode ser verificado no item 5.4, as microempresas foram responsáveis por apenas 23% dos empregos totais.

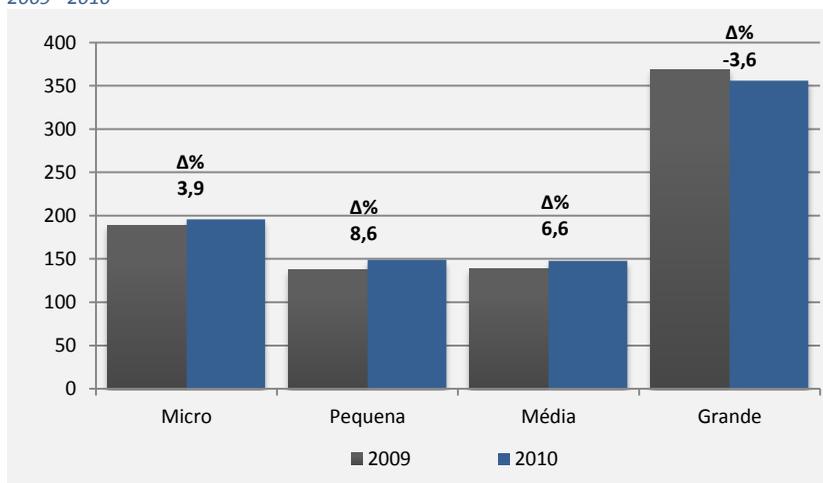
GRÁFICO 16 – EMPREGOS FORMAIS EM CURITIBA, POR PORTE¹ DA EMPRESA – 2010



FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

NOTA: ¹De 0 a 19 empregados = Microempresa / De 20 a 99 empregados = Pequena empresa / De 100 a 499 empregados = Média empresa / Acima de 500 empregados = Grande empresa

GRÁFICO 17 – EVOLUÇÃO DOS EMPREGOS FORMAIS EM CURITIBA, POR PORTE¹ DA EMPRESA – 2009 - 2010



FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2009 - 2010)

NOTA: ¹De 0 a 19 empregados = Microempresa / De 20 a 99 empregados = Pequena empresa / De 100 a 499 empregados = Média empresa / Acima de 500 empregados = Grande empresa

O perfil dos empregados no mercado de trabalho, conforme tabela 13, apresenta uma ligeira predominância dos homens, os quais representam 52,5%, sobre as mulheres, que são 47,5% da força de trabalho formal.

Entre os setores, a Indústria é o que possui maior salário médio mensal, com pouco mais de R\$ 2,2 mil. Em seguida aparece o setor de Serviços, com salário médio mensal de R\$ 2,1 mil.

TABELA 13 – PERFIL DO EMPREGO FORMAL EM CURITIBA, SEGUNDO SEXO, RENDA E IDADE – 2010

SETOR	EMPREGOS				TOTAL	RENDA MÉDIA		IDADE MÉDIA
	Masculino		Feminino			Salários Mínimos	Reais (R\$)	
	Absoluto	%	Absoluto	%				
Indústria	81.749	9,63	30.476	3,59	112.225	4,36	2.229,51	34,43
Construção Civil	39.831	4,69	3.475	0,41	43.306	2,78	1.420,28	37,50
Comércio	80.343	9,46	73.168	8,62	153.511	2,36	1.209,77	32,07
Serviços	242.269	28,54	296.129	34,89	538.398	4,28	2.188,15	38,07
Setor Primário ¹	1.144	0,13	266	0,03	1.410	2,77	1.419,25	37,57
TOTAL de Curitiba	445.336	52,5	403.514	47,5	848.850	3,87	1.976,23	36,5

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

NOTA: ¹Agropecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura

O setor primário, que responde por 0,17% dos empregos formais em Curitiba, apresenta maior predominância nas atividades de “produção florestal – florestas plantadas”, com um total de 312 empregos (tabela 14).

TABELA 14 – EMPREGOS FORMAIS NO SETOR PRIMÁRIO, EM CURITIBA – 2010

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE CURITIBA (%)
Produção florestal - florestas plantadas	341	24,18	0,04
Criação de bovinos	192	13,62	0,02
Cultivo de cereais	169	11,99	0,02
Atividades de apoio à agricultura	115	8,16	0,01
Atividades de apoio à produção florestal	111	7,87	0,01
Atividades de apoio à pecuária	85	6,03	0,01
Cultivo de soja	60	4,26	0,01
Cultivo de flores e plantas ornamentais	54	3,83	0,01
Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas	54	3,83	0,01
Criação de outros animais de grande porte	46	3,26	0,01
Cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	28	1,99	0,00
Produção florestal - florestas nativas	24	1,70	0,00
Cultivo de uva	20	1,42	0,00
Produção de sementes certificadas	19	1,35	0,00
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	17	1,21	0,00
Cultivo de algodão herbáceo e de outras fibras de lavoura temporária	12	0,85	0,00
Criação de caprinos e ovinos	12	0,85	0,00
Aqüicultura em água doce	12	0,85	0,00
Criação de suínos	10	0,71	0,00
Pesca em água salgada	9	0,64	0,00
Horticultura	5	0,35	0,00
Cultivo de plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	5	0,35	0,00
Criação de animais não especificados anteriormente	4	0,28	0,00
Aqüicultura em água salgada e salobra	3	0,21	0,00
Criação de aves	2	0,14	0,00
Cultivo de cana-de-açúcar	1	0,07	0,00
Total do Setor	1.410	100,00	0,17
TOTAL GERAL	848.850	-	100,00

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

O setor secundário foi responsável por 0,17% do total de empregos formais em Curitiba em 2010.

A Construção Civil, responsável por 5,1% dos empregos do setor secundário em 2010, apresentou crescimento superior a 17,8% em relação a 2009, ao criar 6.540 novos empregos. A atividade que mais concentrou empregos foi a de “construção de edifícios”, conforme tabela 15.

TABELA 15 – EMPREGOS FORMAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM CURITIBA – 2010

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE CURITIBA (%)
Construção de edifícios	16.332	37,71	1,92
Construção de rodovias e ferrovias	5.090	11,75	0,60
Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	3.280	7,57	0,39
Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	3.119	7,20	0,37
Obras de acabamento	2.804	6,47	0,33
Incorporação de empreendimentos imobiliários	2.685	6,20	0,32
Instalações elétricas	2.055	4,75	0,24
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1.806	4,17	0,21
Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	1.272	2,94	0,15
Obras de terraplenagem	1.184	2,73	0,14
Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	1.098	2,54	0,13
Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	833	1,92	0,10
Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	541	1,25	0,06
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	525	1,21	0,06
Obras de fundações	351	0,81	0,04
Construção de obras de arte especiais	152	0,35	0,02
Obras portuárias, marítimas e fluviais	68	0,16	0,01
Perfurações e sondagens	49	0,11	0,01
Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	34	0,08	0,00
Demolição e preparação de canteiros de obras	19	0,04	0,00
Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	9	0,02	0,00
Total do Setor	43.306	100,00	5,10
TOTAL GERAL	848.850	-	100,00

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

Destacando o setor industrial, observa-se um total de 112.925 empregos, o que representa 13,2% do total de empregos formais de Curitiba. A atividade com maior número de empregos foi a de “fabricação produtos alimentícios” com 12.321, como mostra a tabela 16.

Comparativamente ao ano de 2009, no qual o setor apresentava 104.964 empregos formais, houve um acréscimo de 6,9% em 2009 com a criação de 7.261 novos empregos.

TABELA 16 – EMPREGOS FORMAIS NA INDÚSTRIA, EM CURITIBA – 2010

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE CURITIBA (%)
Fabric. de produtos alimentícios	12.321	10,98	1,45
Fabric. de veíc. automotores, reboques e carrocerias	12213	10,88	1,44
Fabric. de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9.404	8,38	1,11
Eletricidade, gás e outras utilidades	9.137	8,14	1,08
Fabric. de máquinas e equipamentos	8.138	7,25	0,96
Fabric. de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	7.863	7,01	0,93
Captação, tratamento e distribuição de água	6517	5,81	0,77
Fabric. de prod. de metal, exceto máquinas e equipamentos	6.302	5,62	0,74
Fabric. de produtos de borracha e de material plástico	4.195	3,74	0,49
Fabric. de celulose, papel e produtos de papel	3.613	3,22	0,43
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	3.395	3,03	0,40
Fabric. de produtos de minerais não-metálicos	3.130	2,79	0,37
Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais	3.126	2,79	0,37
Fabric. de produtos químicos	2910	2,59	0,34
Impressão e reprodução de gravações	2597	2,31	0,31
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	2.381	2,12	0,28
Fabric. de produtos diversos	2.313	2,06	0,27
Fabric. de produtos de madeira	2.297	2,05	0,27
Fabric. de bebidas	2209	1,97	0,26
Fabric. de móveis	2.113	1,88	0,25
Metalurgia	1.749	1,56	0,21
Fabric. de produtos têxteis	1.349	1,20	0,16
Preparação de couros e Fabric. de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1.088	0,97	0,13
Esgoto e atividades relacionadas	622	0,55	0,07
Fabric. de produtos do fumo	483	0,43	0,06
Fabric. de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	323	0,29	0,04
Extração de minerais não-metálicos	170	0,15	0,02
Fabric. de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	81	0,07	0,01
Fabric. de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	78	0,07	0,01
Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	65	0,06	0,01
Atividades de apoio à extração de minerais	29	0,03	0,00
Extração de minerais metálicos	14	0,01	0,00
Total do Setor	112.225	100,00	13,22
TOTAL GERAL	848.850	-	100,00

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

O setor terciário, composto pelo setor de Serviços e Comércio, teve maior representatividade nos empregos formais de Curitiba em 2010, com 81,5% do total. Dos 691.909 empregos, 18,1% correspondem ao Comércio e 63,4% a Serviços.

Em 2010 foram criados 7.126 novos empregos no Comércio, o que representa um acréscimo de 4,9% em relação a 2009. O “comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados” é a atividade de maior peso nesse setor, com 12,0% em relação ao total de empregos no Comércio e 2,18% em relação ao total de empregos de Curitiba.

TABELA 17 – EMPREGOS FORMAIS NO COMÉRCIO, EM CURITIBA – 2010

continua

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE CURITIBA (%)
Com. varej. de mercadorias em geral, com predominância de prod. alimentícios - hipermercados e supermercados	18.475	12,03	2,18
Com. varej. de artigos do vestuário e acessórios	12.813	8,35	1,51
Com. varej. de outros prod. novos não especificados anteriormente	9.782	6,37	1,15
Com. varej. de ferragens, madeira e materiais de construção	9.639	6,28	1,14
Com. a varejo e por atacado de veículos automotores	8.325	5,42	0,98
Com. de peças e acessórios para veículos automotores	7.353	4,79	0,87
Com. varej. de prod. farmacêuticos para uso humano e veterinário	6.134	4,00	0,72
Com. varej. de prod. de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	5.127	3,34	0,60
Manutenção e reparação de veículos automotores	4.269	2,78	0,50
Com. varej. de livros, jornais, revistas e papelaria	4.030	2,63	0,47
Com. varej. de calçados e artigos de viagem	3.879	2,53	0,46
Com. varej. especializado de equipamentos e suprimentos de informática	3.701	2,41	0,44
Com. varej. especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	3.676	2,39	0,43
Com. varej. de combustíveis para veículos automotores	3.531	2,30	0,42
Com. varej. de mercadorias em geral, com predominância de prod. alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	3.513	2,29	0,41
Com. varej. de prod. alimentícios em geral ou especializado em prod. alimentícios não especificados anteriormente	2.849	1,86	0,34
Com. varej. especializado de eletrodomésticos e equip. de áudio e vídeo	2.208	1,44	0,26
Com. atac. de prod. alimentícios em geral	2.172	1,41	0,26
Com. atac. de prod. farmacêuticos para uso humano e veterinário	1.958	1,28	0,23
Com. varej. especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	1.945	1,27	0,23
Com. varej. de cosméticos, prod. de perfumaria e de higiene pessoal	1.913	1,25	0,23
Com. varej. de artigos recreativos e esportivos	1.796	1,17	0,21
Com. varej. de mercadorias em geral, sem predominância de prod. alimentícios	1.748	1,14	0,21
Com. atac. de hortifrutigranjeiros	1.669	1,09	0,20
Com. atac. especializado de outros prod. intermediários não especificados anteriormente	1.580	1,03	0,19
Com. varej. especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	1.448	0,94	0,17
Com. varej. de jóias e relógios	1.428	0,93	0,17
Com. atac. de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	1.358	0,88	0,16
Com. varej. de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	1.343	0,87	0,16
Com. varej. de material elétrico	1.208	0,79	0,14
Com. varej. de artigos de óptica	1.109	0,72	0,13
Com. atac. de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	1.093	0,71	0,13
Com. varej. de bebidas	1.061	0,69	0,12
Com. varej. especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática	969	0,63	0,11
Com. varej. de vidros	955	0,62	0,11
Com. atac. de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente	870	0,57	0,10
Com. por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	779	0,51	0,09
Com. atac. de máquinas e equip. p/ uso industrial; partes e peças	761	0,50	0,09
Com. varej. de carnes e pescados - açougues e peixarias	754	0,49	0,09
Com. varej. de hortifrutigranjeiros	737	0,48	0,09
Com. varej. de artigos médicos e ortopédicos	712	0,46	0,08
Com. atac. de carnes, prod. da carne e pescado	674	0,44	0,08
Com. atac. de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações	622	0,41	0,07
Com. atac. de bebidas	600	0,39	0,07
Com. atac. de resíduos e sucatas	565	0,37	0,07
Com. atac. de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças	513	0,33	0,06
Com. atac. de cosméticos, prod. de perfumaria e de higiene pessoal	503	0,33	0,06
Com. atac. de prod. químicos e petroquímicos, exceto agroquímicos	502	0,33	0,06
Com. atac. especializado em prod. alimentícios não especificados anteriormente	482	0,31	0,06
Com. atac. especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral	468	0,30	0,06

TABELA 17 – EMPREGOS FORMAIS NO COMÉRCIO, EM CURITIBA – 2010

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	conclusão	
		PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE CURITIBA (%)
Com. atac. de máquinas, aparelhos e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças	446	0,29	0,05
Com. atac. de computadores, periféricos e suprimentos de informática	438	0,29	0,05
Com. varej. de gás liquefeito de petróleo (GLP)	436	0,28	0,05
Com. atac. de madeira e prod. derivados	406	0,26	0,05
Com. atac. de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto- médico-hospitalar; partes e peças	399	0,26	0,05
Com. varej. de tintas e materiais para pintura	390	0,25	0,05
Com. atac. de prod. siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção	376	0,24	0,04
Com. atac. de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação	366	0,24	0,04
Com. atac. de papel e papelão em bruto e de embalagens	365	0,24	0,04
Com. atac. de tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho	298	0,19	0,04
Com. atac. de mercadorias em geral, com predominância de prod. alimentícios	283	0,18	0,03
Com. atac. de artigos do vestuário e acessórios	273	0,18	0,03
Com. atac. de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP	261	0,17	0,03
Com. atac. de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças	260	0,17	0,03
Representantes comerciais e agentes do Com. especializado em prod. não especificados anteriormente	252	0,16	0,03
Com. varej. especializado de instrumentos musicais e acessórios	246	0,16	0,03
Representantes comerciais e agentes do Com. de mercadorias em geral não especializado	240	0,16	0,03
Com. atac. de ferragens e ferramentas	229	0,15	0,03
Com. atac. de material elétrico	209	0,14	0,02
Com. varej. de lubrificantes	203	0,13	0,02
Representantes comerciais e agentes do Com. de prod. alimentícios, bebidas e fumo	176	0,11	0,02
Com. atac. de máquinas e equipamentos para uso comercial; partes e peças	170	0,11	0,02
Com. atac. de animais vivos, alimentos para animais e matérias-primas agrícolas, exceto café e soja	161	0,10	0,02
Com. varej. de artigos usados	136	0,09	0,02
Com. atac. de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	126	0,08	0,01
Com. varej. de discos, CDs, DVDs e fitas	98	0,06	0,01
Com. atac. de leite e laticínios	89	0,06	0,01
Representantes comerciais e agentes do Com. de máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves	85	0,06	0,01
Com. atac. de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas	63	0,04	0,01
Manutenção e reparação de motocicletas	60	0,04	0,01
Com. atac. de calçados e artigos de viagem	57	0,04	0,01
Representantes comerciais e agentes do Com. de veículos automotores	54	0,04	0,01
Com. atac. de prod. do fumo	53	0,03	0,01
Representantes comerciais e agentes do Com. de madeira, material de construção e ferragens	43	0,03	0,01
Representantes comerciais e agentes do Com. de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem	43	0,03	0,01
Representantes comerciais e agentes do Com. de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico	41	0,03	0,00
Com. atac. de gás liquefeito de petróleo (GLP)	37	0,02	0,00
Representantes comerciais e agentes do Com. de matérias-primas agrícolas e animais vivos	23	0,01	0,00
Com. atac. de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	12	0,01	0,00
Representantes comerciais e agentes do Com. de motocicletas, peças e acessórios	6	0,00	0,00
Representantes comerciais e agentes do Com. de combustíveis, minerais, prod. siderúrgicos e químicos	3	0,00	0,00
Total do Setor	153.511	100,00	18,08
TOTAL GERAL	848.850	-	100,00

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

O setor de serviços teve uma redução de 1% em relação a 2009. A “administração pública, defesa e seguridade social” destaca-se com uma participação de 33,3% em relação ao total de empregos do setor de Serviços e 21,1% em relação ao total de Curitiba.

TABELA 18 – EMPREGOS FORMAIS NO SETOR DE SERVIÇOS, EM CURITIBA – 2010

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE CURITIBA (%)
Administração pública, defesa e seguridade social	179.461	33,33	21,14
Ativ. de atenção à saúde humana	39.088	7,26	4,60
Educação	38.618	7,17	4,55
Serviços p/ edifícios e Ativ. paisagísticas	33.981	6,31	4,00
Alimentação	29.420	5,46	3,47
Transporte terrestre	27.168	5,05	3,20
Ativ. de organizações associativas	23.449	4,36	2,76
Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	22.537	4,19	2,66
Ativ. de serviços financeiros	19.392	3,60	2,28
Ativ. de vigilância, segurança e investigação	16.342	3,04	1,93
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	14.864	2,76	1,75
Telecomunicações	9.115	1,69	1,07
Ativ. jurídicas, de contabilidade e de auditoria	9.091	1,69	1,07
Ativ. dos serviços de tecnologia da informação	5.948	1,10	0,70
Edição e edição integrada à impressão	5.850	1,09	0,69
Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	5.570	1,03	0,66
Armazenamento e Ativ. auxiliares dos transportes	4.877	0,91	0,57
Ativ. de prestação de serviços de informação	4.673	0,87	0,55
Ativ. de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial	4.608	0,86	0,54
Ativ. esportivas e de recreação e lazer	4.557	0,85	0,54
Correio e outras Ativ. de entrega	4.337	0,81	0,51
Alojamento	4.092	0,76	0,48
Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde	3.708	0,69	0,44
Aluguéis não-imobiliários e gestão de ativos intangíveis não-financeiros	3.652	0,68	0,43
Ativ. imobiliárias	3.433	0,64	0,40
Outras Ativ. de serviços pessoais	2.812	0,52	0,33
Serviços de assistência social sem alojamento	2.268	0,42	0,27
Publicidade e pesquisa de mercado	2.235	0,42	0,26
Ativ. auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde	2.104	0,39	0,25
Rep/ção e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos	1.995	0,37	0,24
Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	1.830	0,34	0,22
Ativ. de atenção à saúde humana integradas com assistência social, prestadas em residências coletivas e particulares	1.654	0,31	0,19
Ativ. de rádio e de televisão	1.340	0,25	0,16
Outras Ativ. profissionais, científicas e técnicas	1.111	0,21	0,13
Ativ. ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	798	0,15	0,09
Pesquisa e desenvolvimento científico	754	0,14	0,09
Ativ. cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão; gravação de som e edição de música	672	0,12	0,08
Ativ. artísticas, criativas e de espetáculos	404	0,08	0,05
Transporte aéreo	305	0,06	0,04
Ativ. veterinárias	137	0,03	0,02
Serviços domésticos	120	0,02	0,01
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	19	0,00	0,00
Ativ. de exploração de jogos de azar e apostas	6	0,00	0,00
Transporte aquaviário	3	0,00	0,00
Total do Setor	538.398	100,00	63,43
TOTAL GERAL	848.850	-	100,00

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

Em 2011, assim como em 2010, a atividade que mais admitiu foi a de “vendedor de comércio varejista”, com mais de 30 mil admissões, seguida por “auxiliar de escritório”, com 22 mil, e “servente de obras”, com 21,8 mil, conforme mostra a tabela 19.

TABELA 19 – RANKING DAS OCUPAÇÕES QUE MAIS ADMITIRAM EM CURITIBA – 2011

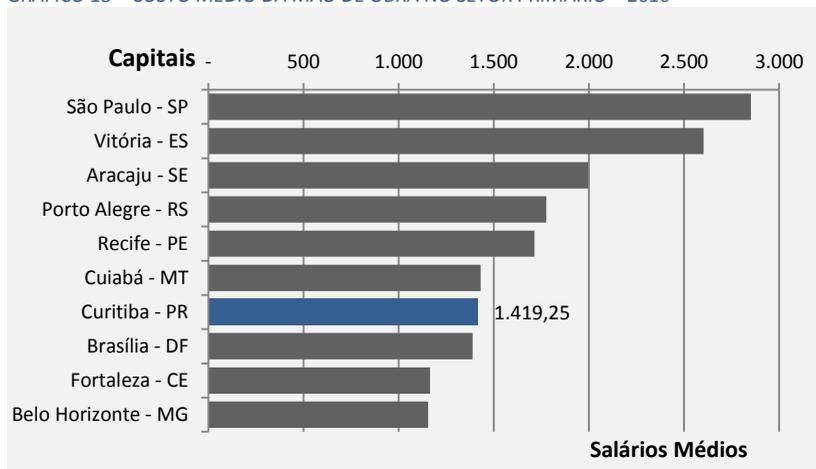
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	ADMISSÕES	DEMISSÕES	SALDO
1º Vendedor de comércio varejista	30.307	29.332	975
2º Auxiliar de escritório, em geral	22.104	19.480	2.624
3º Servente de obras	21.836	17.910	3.926
4º Alimentador de linha de produção	21.332	20.033	1.299
5º Operador de caixa	15.757	14.874	883
6º Assistente administrativo	14.514	13.534	980
7º Faxineiro	12.378	10.673	1.705
8º Atendente de lanchonete	11.533	11.011	522
9º Cozinheiro geral	9.482	9.262	220
10º Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	9.422	9.909	-487
11º Pedreiro	7.858	7.529	329
12º Recepcionista, em geral	7.641	6.588	1.053
13º Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	7.015	6.334	681
14º Vigilante	6.796	5.035	1.761
15º Zelador de edifício	6.554	5.975	579
16º Almojarife	6.310	5.801	509
17º Promotor de vendas	6.248	6.948	-700
18º Repositor de mercadorias	6.153	6.057	96
19º Operador de telemarketing receptivo	5.206	4.900	306
20º Porteiro de edifícios	4.796	4.687	109
- Outras Ocupações	208.255	194.426	13.829
TOTAL de Curitiba	441.497	410.298	31.199

FONTE: MTE / CAGED (2011)

Em relação ao custo da mão de obra, dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) demonstram que Curitiba tem menor custo, em comparação com as demais capitais, conforme os gráficos a seguir.

No setor primário, o custo da mão de obra de Curitiba fica atrás de seis capitais, com um salário médio de R\$ 1.419,25, é, porém, metade do custo de São Paulo.

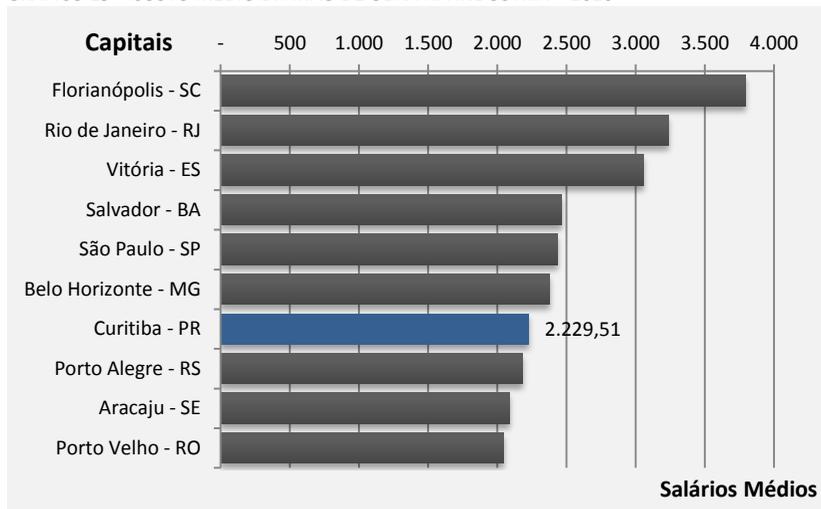
GRÁFICO 18 – CUSTO MÉDIO DA MÃO DE OBRA NO SETOR PRIMÁRIO – 2010



FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

No setor industrial, Curitiba posiciona-se atrás de seis capitais brasileiras, com salário médio de R\$ 2.229,51, o que indica um custo 70,1% inferior à média de Florianópolis, que é a capital com o custo mais elevado.

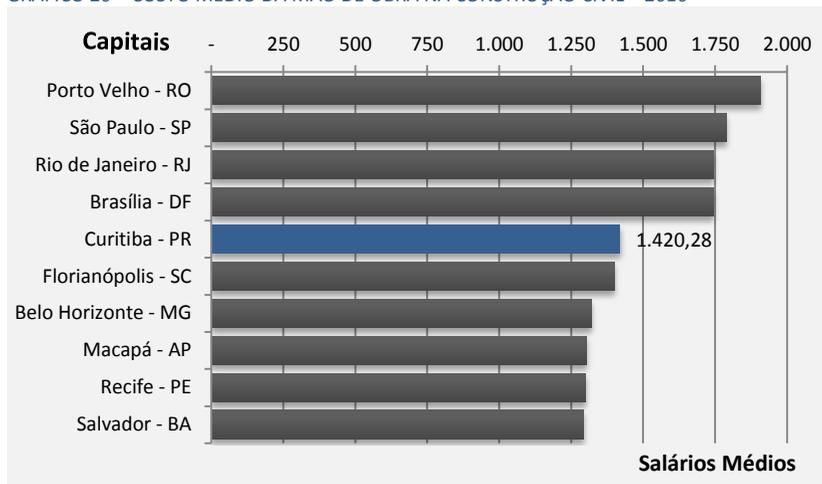
GRÁFICO 19 – CUSTO MÉDIO DA MÃO DE OBRA NA INDÚSTRIA – 2010



FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

Em relação à Construção Civil, Curitiba apresenta um salário médio de R\$ 1.420,28, o que representa um custo de mão de obra de 34,3% inferior à média das capitais: Porto Velho, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

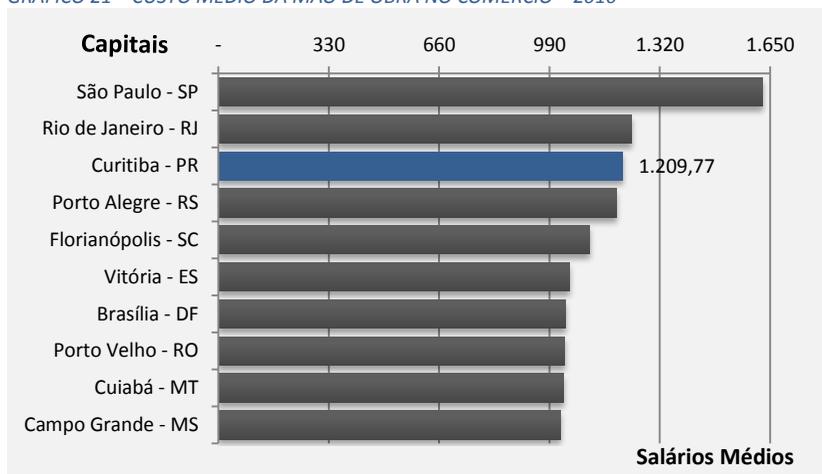
GRÁFICO 20 – CUSTO MÉDIO DA MÃO DE OBRA NA CONSTRUÇÃO CIVIL – 2010



FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

No Comércio, com um salário médio de R\$ 1.209,77, Curitiba posiciona-se atrás de duas capitais, apresentando custo de mão de obra 34,6% inferior a São Paulo.

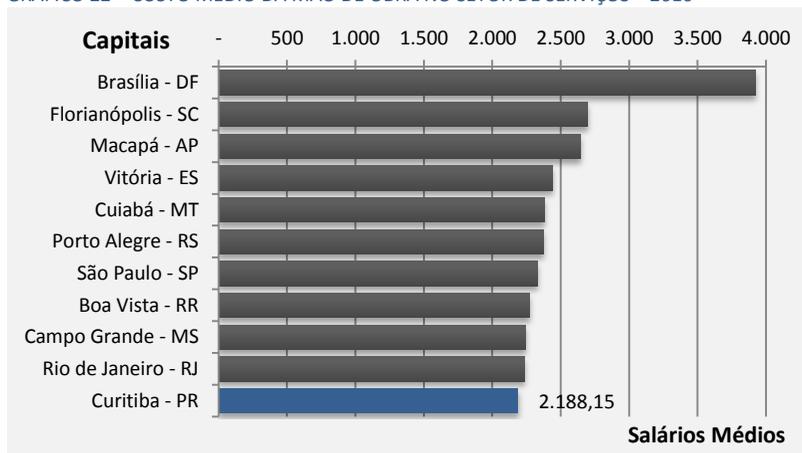
GRÁFICO 21 – CUSTO MÉDIO DA MÃO DE OBRA NO COMÉRCIO – 2010



FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

No setor de Serviços, com um salário médio de R\$ 2.188,15, Curitiba posiciona-se atrás de dez capitais apresentando um custo inferior em torno de 79%.

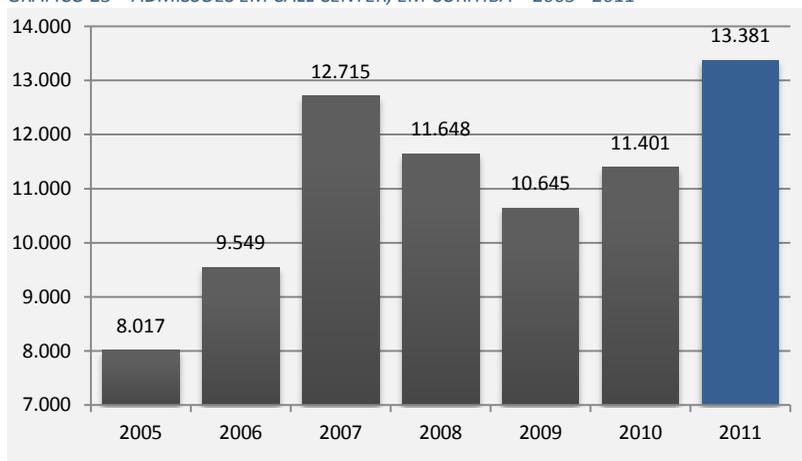
GRÁFICO 22 – CUSTO MÉDIO DA MÃO DE OBRA NO SETOR DE SERVIÇOS – 2010



FONTES: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o número de admissões feitas pelas empresas de telesserviços instaladas em Curitiba aumentou 66,9% de 2005 a 2011. Em relação ao perfil dos contratados em 2011, 49,5% são jovens com idade entre 18 e 24 anos, 74,7% são mulheres e 76% possuem o Ensino Médio Completo.

GRÁFICO 23 – ADMISSÕES EM CALL CENTER, EM CURITIBA – 2005 - 2011



FONTES: MTE / DES / CGET / CAGED (2005 - 2011)

Na Região Metropolitana de Curitiba, o total de empregos formais em 2010 foi de 1.180.289, o que representa um crescimento de 4,0% em relação a 2009 (tabela 20).

TABELA 20 - EMPREGOS FORMAIS NA REGIÃO METROPOLITANA, POR SETOR E PORTE – 2010

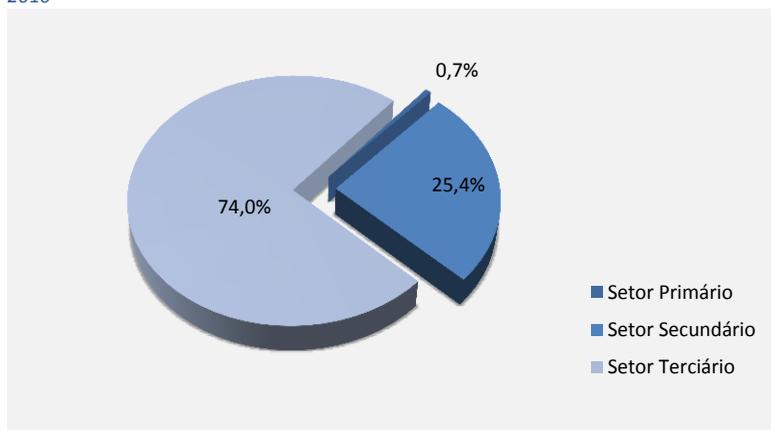
DESCRIÇÃO	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Setor Primário	3.977	2.237	1.560	0	7.774
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	3.977	2.237	1.560	0	7.774
Setor Secundário	52.556	69.739	80.015	97.099	299.409
Indústria	36.513	49.970	60.719	78.588	225.790
Construção Civil	16.043	19.769	19.296	18.511	73.619
Setor Terciário	223.135	158.625	140.256	351.090	873.106
Comércio	110.213	60.713	36.015	3.963	210.904
Serviços	112.922	97.912	104.241	347.127	662.202
TOTAL	279.668	230.601	221.831	448.189	1.180.289

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

NOTA: De 0 a 19 empregados = Microempresa / De 20 a 99 empregados = Pequena empresa / De 100 a 499 empregados = Média empresa / Acima de 500 empregados = Grande empresa

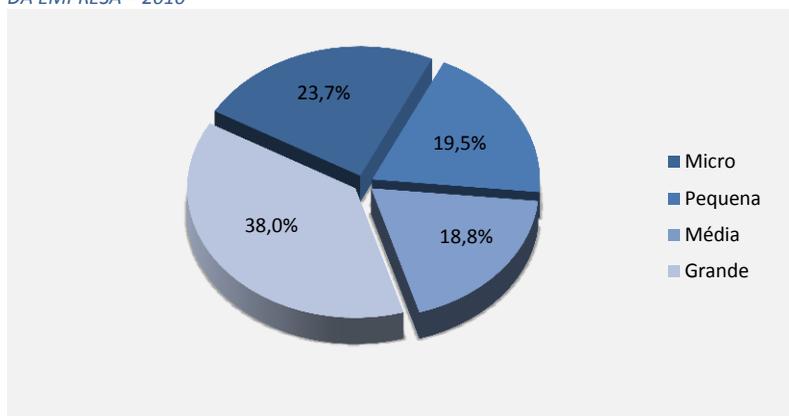
A composição dos empregos na RMC em relação aos setores da economia e ao porte das empresas é muito próxima da composição de Curitiba. O setor terciário é responsável por 74% do total de empregos e as empresas de grande e médio porte empregaram juntas 57%.

GRÁFICO 24 – EMPREGOS FORMAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, POR SETOR – 2010



FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

GRÁFICO 25 - EMPREGOS FORMAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, POR PORTE¹ DA EMPRESA – 2010

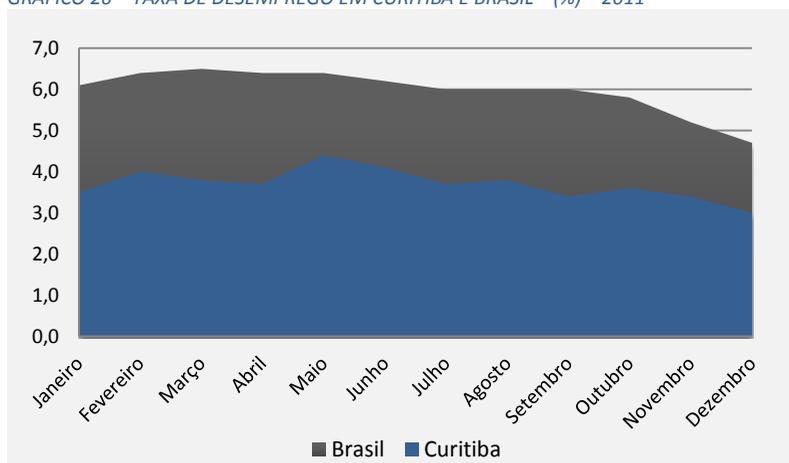


FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

NOTA: ¹De 0 a 19 empregados = Microempresa / De 20 a 99 empregados = Pequena empresa / De 100 a 499 empregados = Média empresa / Acima de 500 empregados = Grande empresa

A evolução de empregos observada em Curitiba e RMC contribuiu para manter o menor índice de desemprego do país. A média de 2011 foi de 6,0%, contra 3,7% da média nacional.

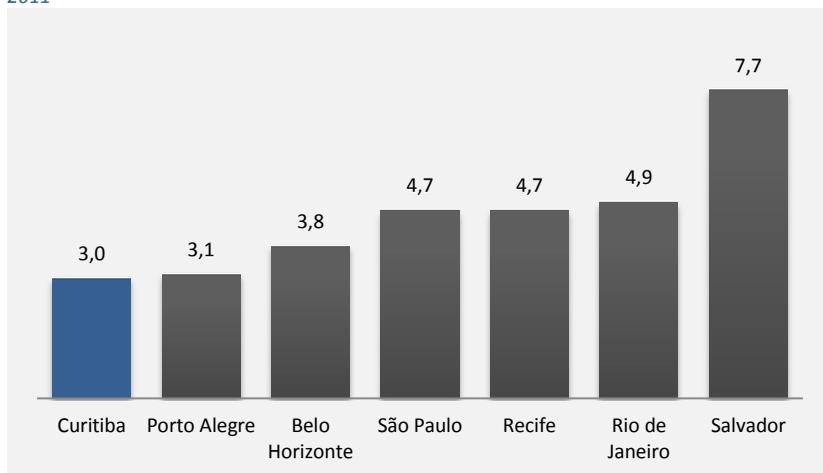
GRÁFICO 26 – TAXA DE DESEMPREGO EM CURITIBA E BRASIL¹ (%) – 2011



FONTE: IBGE e IPARDES (2011)

NOTA: ¹Brasil refere-se as regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre

GRÁFICO 27 – TAXA DE DESEMPREGO NAS REGIÕES METROPOLITANAS (%) – DEZEMBRO DE 2011



FONTE: IBGE e IPARDES (2011)

5.2 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Um dos fatores que mais afetam a produtividade e, conseqüentemente, a competitividade das empresas, diz respeito ao grau de instrução dos trabalhadores. Pode-se afirmar que Curitiba apresenta indicadores acima da média nacional.

Com 33% dos empregados com nível superior incompleto ou mais, o setor que apresenta maior grau de instrução é o de Serviços com 43%, no qual se enquadram as atividades que exigem maior nível de especialização, tais como: Educação, Saúde, Áreas Científicas, entre outras.

Comparando-se o grau de instrução dos trabalhadores de Curitiba com a média do país, observa-se uma maior representatividade do grau Superior Completo (26% contra 16%), além de menor proporção de trabalhadores analfabetos (0,2% contra 0,5%), como pode ser visto nas tabelas 21 e 22. Esses dados confirmam o município de Curitiba como uma das capitais brasileiras com maior potencial para atração de novos investimentos produtivos.

TABELA 21 – EMPREGOS FORMAIS EM CURITIBA, POR GRAU DE INSTRUÇÃO E SETOR – 2010

INSTRUÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS					
	Indústria (I)	Construção Civil (CV)	Comércio (C)	Serviços (S)	Setor Primário (P)	Total
Analfabeto	118	297	144	745	26	1.330
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	1.556	2.846	1.480	7249	102	13.233
5º ano Completo do Ensino Fundamental	2.193	4.116	2.816	12516	123	21.764
Do 6º ao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	4.984	5.615	7.753	21791	171	40.314
Ensino Fundamental Completo	11.747	9.296	17.847	47278	262	86.430
Ensino Médio Incompleto	8.694	3.892	18.473	28004	133	59.196
Ensino Médio Completo	59.605	13.745	86.621	197214	398	357.583
Educação Superior Incompleta	5.090	923	7.277	28239	42	41.571
Educação Superior Completa	18.002	2.552	10.973	188711	147	220.385
Mestrado Completo	208	13	86	5090	5	5.402
Doutorado Completo	28	11	41	1561	1	1.642
TOTAL de Curitiba	112.225	43.306	153.511	538.398	1.410	848.850
INSTRUÇÃO	PARTICIPAÇÃO (%)					
	(I)	(CV)	(C)	(S)	(P)	Total
Analfabeto	0,1	0,7	0,1	0,1	1,8	0,2
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	1,4	6,6	1,0	1,3	7,2	1,6
5º ano Completo do Ensino Fundamental	2,0	9,5	1,8	2,3	8,7	2,6
Do 6º ao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	4,4	13,0	5,1	4,0	12,1	4,7
Ensino Fundamental Completo	10,5	21,5	11,6	8,8	18,6	10,2
Ensino Médio Incompleto	7,7	9,0	12,0	5,2	9,4	7,0
Ensino Médio Completo	53,1	31,7	56,4	36,6	28,2	42,1
Educação Superior Incompleta	4,5	2,1	4,7	5,2	3,0	4,9
Educação Superior Completa	16,0	5,9	7,1	35,1	10,4	26,0
Mestrado Completo	0,2	0,0	0,1	0,9	0,4	0,6
Doutorado Completo	0,0	0,0	0,0	0,3	0,1	0,2
TOTAL de Curitiba	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

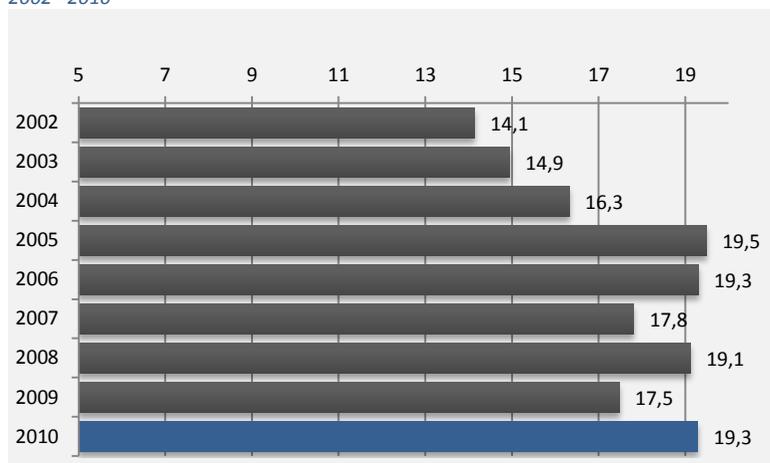
TABELA 22 – EMPREGOS FORMAIS NO BRASIL, POR GRAU DE INSTRUÇÃO E SETOR – 2010

INSTRUÇÃO	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇO	SETOR PRIMÁRIO	TOTAL	(%)
Analfabeto	59.971	26.097	13.198	68.696	54.289	222.251	0,5
5ª série incompleta	348.802	262.733	110.513	575.820	268.713	1.566.581	3,6
5ª série completa	423.345	265.988	215.797	831.431	264.987	2.001.548	4,5
8ª série incompleta	876.748	433.349	506.174	1.361.351	269.506	3.447.128	7,8
8ª série completa	1.227.946	535.471	1.124.094	2.684.676	226.726	5.798.913	13,2
2º grau incompleto	832.298	221.550	959.495	1.385.242	98.955	3.497.540	7,9
2º grau completo	3.479.430	722.878	4.641.878	9.378.947	219.950	18.443.083	41,9
Superior incompleto	284.308	46.216	315.861	1.160.093	12.888	1.819.366	4,1
Superior completo	617.721	117.265	420.215	5.870.710	33.167	7.059.078	16,0
Mestrado	9.471	1.595	3.697	146.345	637	161.745	0,4
Doutorado	1.743	532	1.907	46.693	247	51.122	0,1
TOTAL Brasil	8.161.783	2.633.674	8.312.829	23.510.004	1.450.065	44.068.355	100,0

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

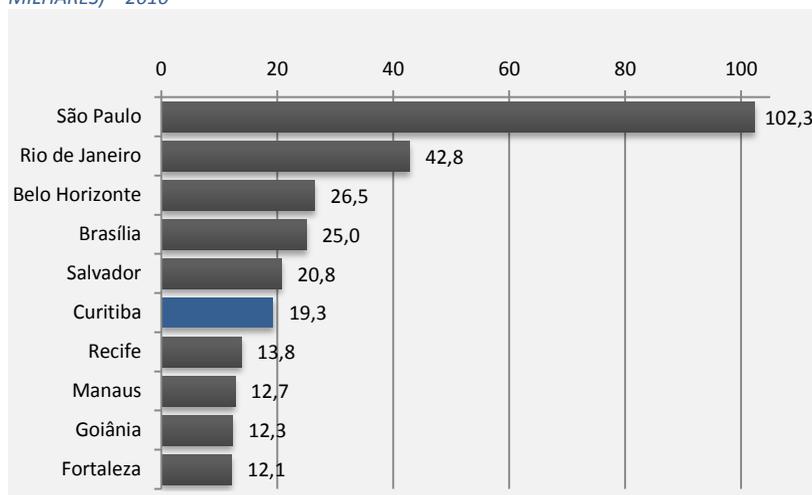
Segundo o Ministério da Educação (MEC), entre 2005 e 2010, mais de 112 mil alunos concluíram o ensino superior em Curitiba, o que representa uma média de 19 mil formandos ao ano. Com isso, Curitiba ocupa o 6º lugar no ranking das capitais com maior número de concluintes em cursos de graduação do Brasil, posição expressiva considerando que Curitiba está em 8º lugar no ranking dos municípios com maior população.

GRÁFICO 28 - CONCLUINTES EM GRADUAÇÃO PRESENCIAL, EM CURITIBA (EM MILHARES) - 2002 -2010



FONTE: MEC / INEP / DEAES (2002 - 2010)

GRÁFICO 29 – RANKING DAS CAPITAIS POR CONCLUINTES EM GRADUAÇÃO PRESENCIAL (EM MILHARES) – 2010



FONTE: MEC / INEP / DEAES (2010)

A cidade de Curitiba conta com 59 Instituições de Ensino Superior, entre as quais, cinco Universidades (tabela 23).

TABELA 23 – INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM CURITIBA – 2012

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	Nº DE INSTITUIÇÕES
Centros Universitários	3
Faculdades	28
Faculdades de Tecnologia	12
Faculdades Integradas	4
Instituto/Escola Superior	7
Universidades	5
TOTAL de Curitiba	59

FONTE: MEC / INEP (2012)

A presença de diversos cursos técnicos possibilitam uma formação rápida e qualificada de mão de obra em áreas específicas, importantes para expansão do mercado de trabalho. Neste quesito, Curitiba dispõe de 98 cursos técnicos ofertados por 76 instituições, como escolas técnicas e colégios estaduais públicos e instituições privadas, entre outras. Conforme tabela 24, a maior parte dos cursos técnicos está concentrada nas áreas de Saúde e Gestão.

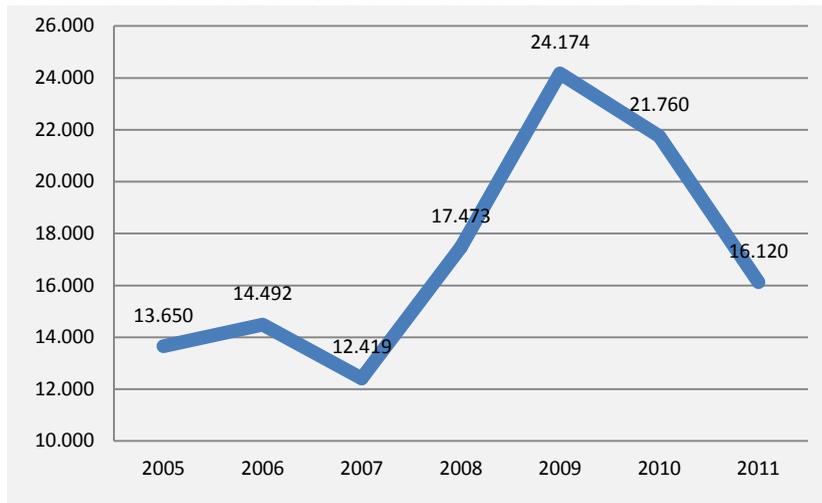
TABELA 24 – ENSINO TÉCNICO EM CURITIBA – 2010

ÁREAS	CURSOS	INSTITUIÇÕES
Artes	2	2
Comunicação	2	3
Construção Civil	4	2
Gestão	17	37
Indústria	11	11
Meio Ambiente	5	9
Química	2	6
Saúde	35	36
Tecnologia	6	11
Turismo	3	5
Estética	5	5
Comércio	3	4
Moda	3	2
TOTAL de Cursos	98	
TOTAL de Instituições		76

FONTE: Agência Curitiba (2010)

No ano de 2011, 16 mil alunos estavam matriculados em cursos técnicos, sendo que nos últimos seis anos houve um crescimento de 24,7% no total de matrículas (gráfico 30).

GRÁFICO 30 - MATRÍCULAS NO ENSINO TÉCNICO EM CURITIBA - 2005 - 2011



FONTE: MEC / INEP (2005 - 2011)

As escolas internacionais de ensino fundamental e médio surgiram a partir das necessidades de educação de famílias estrangeiras residindo no Brasil.

Das quatro escolas internacionais localizadas na Região Metropolitana de Curitiba, duas estão sediadas na capital. O ensino de Educação Infantil e Fundamental é ofertado pelas escolas Bom Jesus Internacional, Colégio Suíço Brasileiro de Curitiba, Escola Internacional Everest e pela *International School of Curitiba*. Já o Ensino Médio é ofertado pelo Colégio Suíço Brasileiro de Curitiba e pela *International School of Curitiba*.

Para atender às necessidades geradas pelo mercado de trabalho, Curitiba conta ainda com 181 escolas de idiomas (inclusive filiais), com destaque para o inglês, com um total de 155 unidades de ensino (tabela 25).

TABELA 25 – ESCOLAS DE IDIOMAS EM CURITIBA – 2010

IDIOMA	NÚMERO DE ESCOLAS	IDIOMA	NÚMERO DE ESCOLAS
Inglês	155	Dinamarquês	2
Espanhol	108	Finlandês	2
Francês	50	Sânscrito	2
Português	44	Africano	1
Italiano	39	Armênio	1
Alemão	35	Búlgaro	1
Japonês	22	Cantonês	1
Mandarim	20	Coreano	1
Árabe	6	Hindu	1
Holandês	6	Húngaro	1
Polonês	6	Indonésio	1
Russo	5	Iraniano	1
Grego	5	Norueguês	1
Hebraico	5	Sueco	1
Latim	4	Tagalo	1
Ucraniano	4	Tailandês	1
Esperanto	3	Turco	1
Guarani	3	Urdu	1
Yorubá	3	Zulu	1
TOTAL de Idiomas			38
TOTAL de Escolas (exclusive filiais)			112
TOTAL de Escolas (inclusive filiais)			181

FONTE: Agência Curitiba (2010)

5.3 CIÊNCIA, TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

O investimento contínuo em Ciência, Tecnologia & Inovação é um dos principais fatores para assegurar o crescimento sustentado da economia. Nesse contexto, Curitiba tem se destacado e tem sido referendada como um dos polos brasileiros de Inovação Tecnológica.

Com um total de 157 instituições conveniadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Curitiba possui infraestrutura institucional significativa de organismos de apoio a ciência, tecnologia e inovação (CT&I) e à pesquisa e desenvolvimento (P&D).

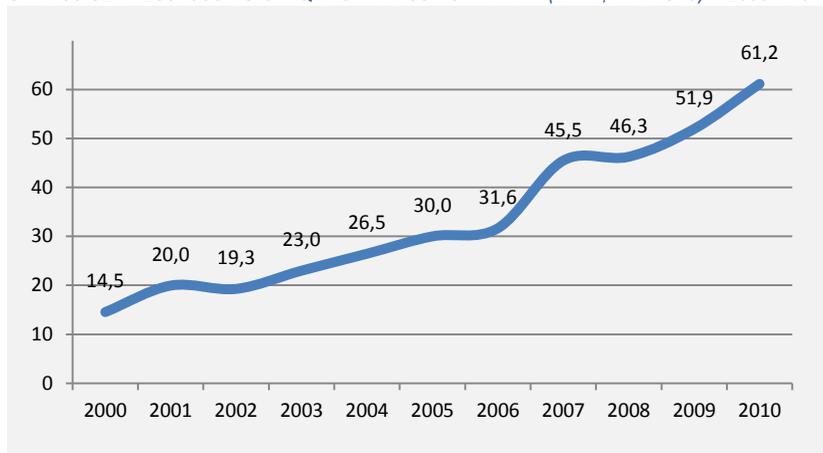
TABELA 26 - INSTITUIÇÕES DE CURITIBA CONVENIADAS AO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2008

TIPO DE INSTITUIÇÃO	NÚMERO	%
Laboratórios de Testes e Ensaio	81	51,6
Associações de Classe e Sindicatos Patronais	20	12,7
Institutos de Pesquisa e Desenvolvimento	15	9,6
Agências de Regulação e Normatização	11	7,0
Agências de Financiamento e Fomento	10	6,4
Incubadoras e Pré-Incubadoras Tecnológicas	9	5,7
Agências de Desenvolvimento Empresarial	6	3,8
Agências de Informação e Difusão Tecnológica	5	3,2
TOTAL de Curitiba	157	100,0

FONTE: Ministério da Ciência e Tecnologia (2008)

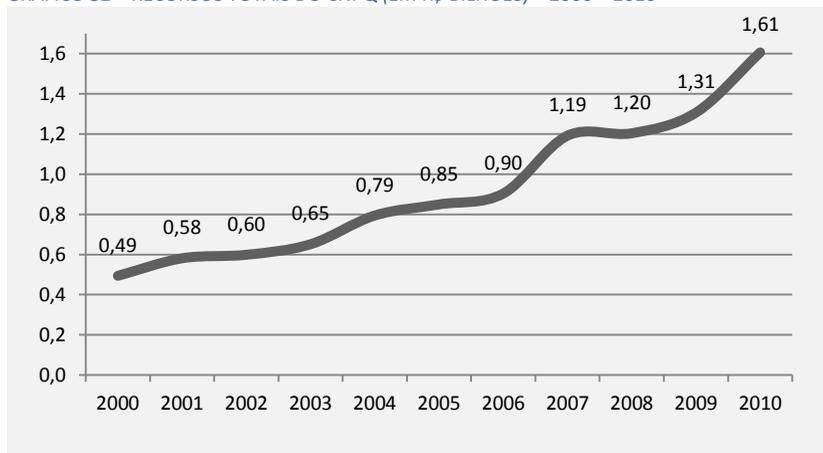
No aspecto produção científica, o Paraná tem demonstrado uma evolução no uso de recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) superior à nacional. Entre 2000 e 2010, o valor destinado ao Paraná cresceu 321%, enquanto o valor total de recursos empregados no Brasil cresceu 225%.

GRÁFICO 31 - RECURSOS DO CNPQ DESTINADOS AO PARANÁ (EM R\$ MILHÕES) – 2000 - 2010



FONTE: CNPq (2000 - 2010)

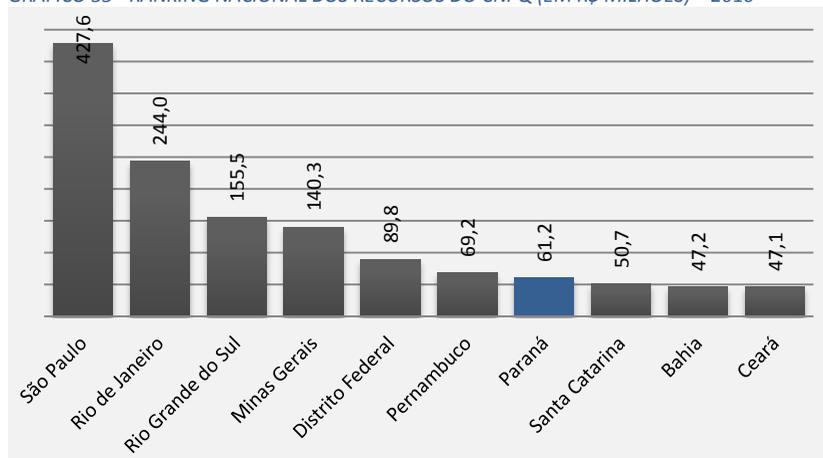
GRÁFICO 32 – RECURSOS TOTAIS DO CNPQ (EM R\$ BILHÕES) – 2000 – 2010



FONTE: CNPq (2000 - 2010)

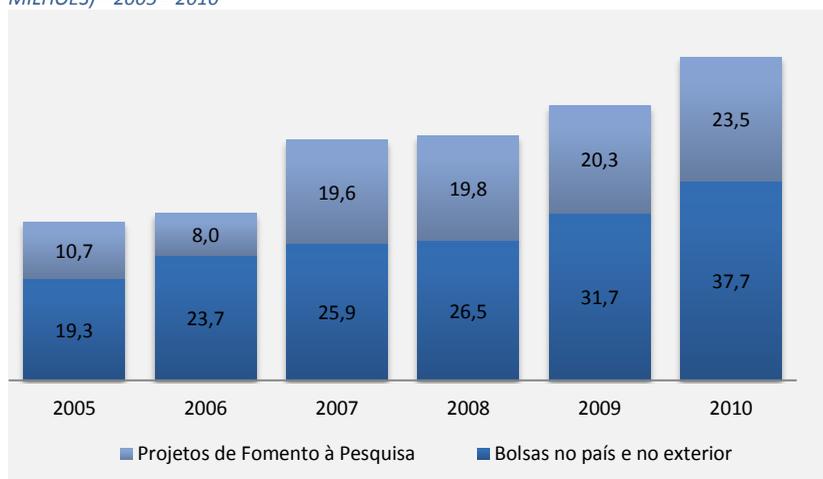
O estado do Paraná ocupa a 7ª posição no *ranking* nacional em recursos utilizados do CNPq (gráfico 33). Em 2010, 61,6% dos recursos do CNPq foram utilizados em “Bolsas no país e no exterior” e 38,4% em “Projetos de Fomento à Pesquisa”. No período de 2005 a 2010 a modalidade que teve um maior crescimento foi a de “Projetos de Fomento à Pesquisa” com 119,6%, enquanto a de “Bolsas no país e no exterior” foi de 95%.

GRÁFICO 33 - RANKING NACIONAL DOS RECURSOS DO CNPQ (EM R\$ MILHÕES) – 2010



FONTE: CNPq (2010)

GRÁFICO 34 - RECURSOS DO CNPQ DESTINADOS AO PARANÁ, POR MODALIDADE (EM R\$ MILHÕES) – 2005 – 2010



FONTE: CNPq (2010)

A inovação¹ é um elemento fundamental para o desenvolvimento econômico e é no setor produtivo que ela encontra o espaço ideal para manifestar-se.

A indústria está aprendendo na prática que precisa enfrentar diversos desafios nessa área: aumentar os investimentos no desenvolvimento de produtos, renovar processos e ainda tornar-se mais ágil para responder com rapidez às novas demandas do mercado. Remar em outra direção traz como resultado a perda da competitividade. Por isso, cada vez mais, as empresas buscam profissionais com capacidade de criar, iniciativa para formular soluções e facilidade para trabalhar em equipe.

Dados da Pesquisa de Inovação Tecnológica (PINTEC)/2008, apontam que das 8,5 mil indústrias extrativas e de transformação paranaenses, 3,6 mil inovaram em produto ou processo, ou seja, 42,7% do total (tabela 27).

Esses e outros resultados agregados da pesquisa permitem às empresas avaliar o seu desempenho em relação às médias setoriais; às entidades de classe analisar a conduta tecnológica dos setores; e aos governos desenvolver e avaliar políticas nacionais e regionais.

As empresas paranaenses inovadoras passaram de 1,9 mil, em 2005, para 8,5 mil, em 2008, o que fez a taxa de inovação aumentar de 31,3% entre 2003 e 2005, para 38,6%, no período de 2006 a 2008.

O gráfico 35 mostra que a inovação nas empresas paranaenses cresceu de 31,3%, em 2003, para 42,7%, em 2008, crescimento superior ao brasileiro que passou de 31,5% para 38,1% no mesmo período.

1Inovação é a introdução no mercado de produtos, processos, métodos ou sistemas não existentes anteriormente ou com alguma característica nova e diferente da até então em vigor.

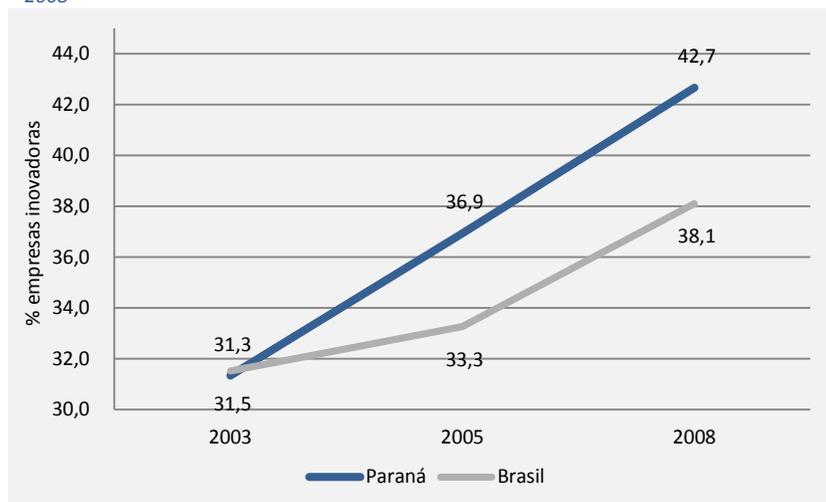
TABELA 27 - EMPRESAS INOVADORAS COM RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS, POR ESTADOS – 2008

ESTADO	TOTAL DE EMPRESAS ¹	EMPRESAS QUE INOVARAM EM PRODUTO/PROCESSO	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS (1.000 R\$)
São Paulo	33.962	12.379	744.606.714
Minas Gerais	12.578	5.208	149.215.185
Rio Grande do Sul	9.127	4.029	119.146.312
Paraná	8.534	3.641	87.985.899
Santa Catarina	8.472	3.209	88.058.090
Rio de Janeiro	5.205	1.713	282.900.162
Goiás	3.301	1.261	22.487.066
Bahia	2.967	1.083	46.794.050
Espírito Santo	2.673	953	33.161.637
Pernambuco	2.312	729	15.181.428
Ceará	2.085	840	19.592.819
Pará	1.581	433	16.324.212
Amazonas	737	449	55.456.413
Demais estados	6.962	2.373	37.830.688
TOTAL Brasil	100.496	38.299	1.718.740.676

FONTE: IBGE / PINTEC (2008)

NOTA: ¹Indústrias extrativas e de transformação

GRÁFICO 35 - PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS¹ INOVADORAS PARANÁ E BRASIL – 2003 - 2005 - 2008



FONTE: IBGE / PINTEC (2003, 2005, 2008)

NOTA: ¹Indústrias extrativas e de transformação

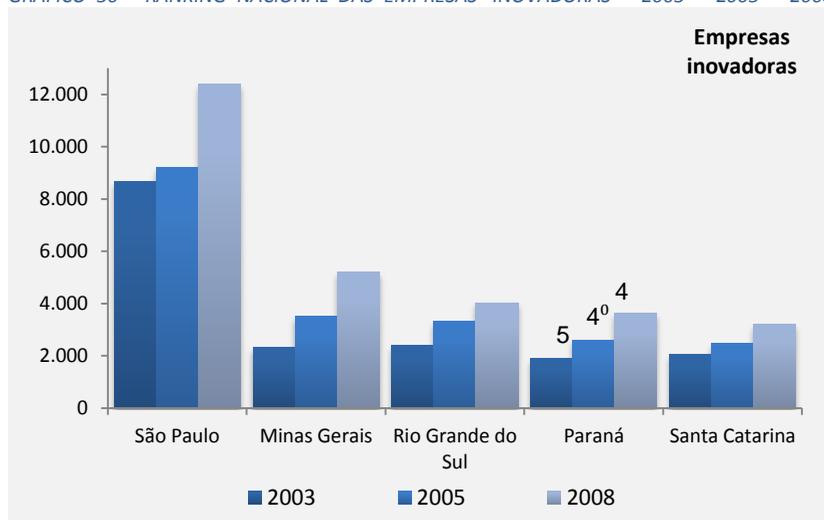
A evolução das empresas paranaenses inovadoras tem sido constante, em 2003 ocupava a 5ª posição no *ranking* nacional, subindo para a 4ª posição em 2005 e 2008 com um aumento de 13% no período (gráfico 36).

O termo tecnologia tem uma ampla conotação e refere-se às técnicas, métodos, procedimentos, ferramentas, equipamentos e instalações que concorrem para a realização e obtenção de um ou vários produtos. O termo implica o que fazer, por quem, por quê, para quem e como fazer.

Em geral, divide-se a tecnologia em duas grandes categorias: **tecnologia de produto** e **tecnologia de processo**. As de produto são aquelas cujos resultados são componentes tangíveis e facilmente identificáveis, tais como: equipamentos, instalações físicas, ferramentas, artefatos, etc. As de processo são aquelas em que se incluem as técnicas, métodos e procedimentos utilizados para se obter um determinado produto.

Nesse contexto, o grau de novidade de produto e processo em termos mundiais, mostra que o Paraná é o segundo Estado que mais inseriu novos produtos no mercado mundial, conforme mostra o gráfico 37. No mercado nacional 2,2 mil empresas inovaram em produto e 3,1 mil em processo.

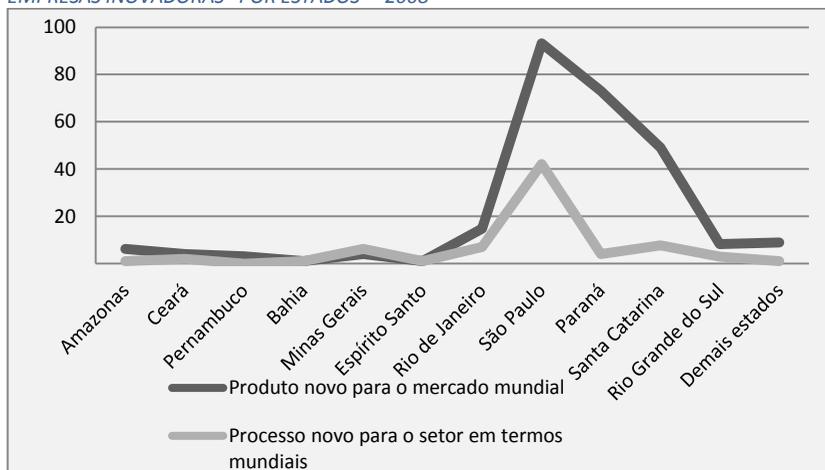
GRÁFICO 36 - RANKING NACIONAL DAS EMPRESAS¹ INOVADORAS – 2003 – 2005 – 2008



FONTE: IBGE/PINTEC (2003, 2005, 2008)

NOTA: ¹Indústrias extrativas e de transformação

GRÁFICO 37 - GRAU DE NOVIDADE DE PRODUTO/PROCESSO EM TERMOS MUNDIAIS DAS EMPRESAS INOVADORAS ¹ POR ESTADOS – 2008



FONTE: IBGE / PINTEC (2008)

NOTA: ¹Indústrias extrativas e de transformação

TABELA 28 - EMPRESAS¹ INOVADORAS EM PRODUTO E PROCESSO, SEGUNDO OS ESTADOS - 2008

ESTADO	PRODUTO			PROCESSO		
	Total	Novo para a empresa	Novo para o mercado nacional	Total	Novo para a empresa	Novo para o mercado nacional
Amazonas	280	252	36	414	404	19
Bahia	702	645	185	966	865	105
Ceará	466	448	23	730	716	26
Espírito Santo	344	339	7	842	832	22
Goiás	687	595	93	1.074	1.070	41
Minas Gerais	3.007	2.708	559	4.655	4.507	379
Pará	194	191	11	351	351	11
Paraná	2.239	1.965	340	3.132	2.953	224
Pernambuco	365	352	14	553	544	15
Rio de Janeiro	941	840	129	1.464	1.381	107
Rio Grande do Sul	2.462	2.183	384	3.437	3.280	255
Santa Catarina	1.820	1.662	223	2.612	2.387	284
São Paulo	7.868	6.361	2.019	10.004	9.673	832
Demais estados	1.588	1.492	97	2.030	2.025	16
TOTAL Brasil	22.963	20.034	4.121	32.264	30.986	2.335

FONTE: IBGE / PINTEC (2008)

NOTA: ¹Indústrias extrativas e de transformação

Apesar de os doutores constituírem uma parcela muito pequena da população total, sua importância é estratégica. Os doutores são os indivíduos que receberam o mais elevado nível de qualificação educacional possível, como também compõem a parcela dos recursos humanos que foi treinada especificamente para realizar pesquisa e desenvolvimento.

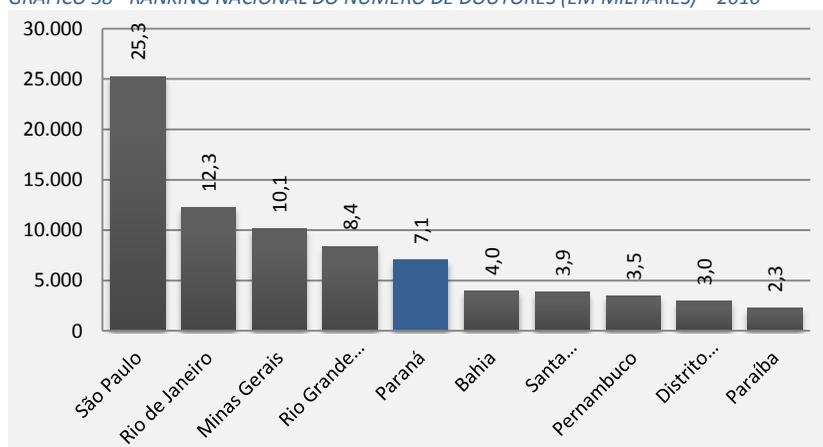
Por essa razão são considerados o grupo com a maior probabilidade de contribuir para o avanço e a difusão de conhecimentos e tecnologias. São atores que desempenham papel chave na criação do crescimento econômico baseado no conhecimento e na inovação.

Em razão desse papel estratégico desempenhado pelos doutores nos processos de produção e transmissão de conhecimentos e tecnologias é que se justifica a necessidade de conhecer e acompanhar cuidadosamente a evolução dessa população específica.

Segundo dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Estado do Paraná ocupa a 5ª posição no *ranking* nacional, com 7,1 mil doutores. São 66 doutores para cada 100 mil habitantes, média superior a do Brasil que é de 42.

O número de doutores no Paraná quadruplicou nos últimos dez anos. De 2000 a 2010, a quantidade de doutores por ano no Estado passou de 1,7 mil para 7,1 mil. Nesse período o crescimento foi de 316,8%, quando em 2000 eram 18 doutores para cada 100 mil habitantes e em 2010 esse número aumentou para 66.

GRÁFICO 38 - RANKING NACIONAL DO NÚMERO DE DOUTORES (EM MILHARES) – 2010



FONTE: CNPq (2010)

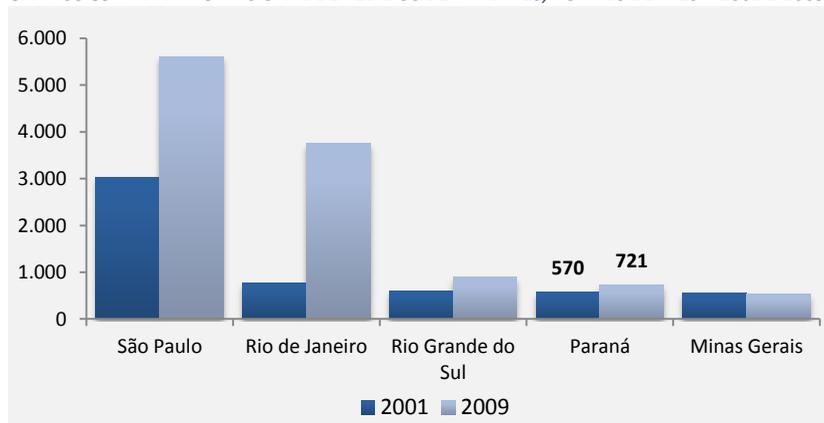
TABELA 29 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOUTORES NO PARANÁ - 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010

ANO	DOUTORES	Nº DE DOUTORES POR 100 MIL HABITANTES
2000	1.695	17,6
2002	2.435	24,6
2004	3.662	36,1
2006	4.613	44,4
2008	5.622	53,1
2010	7.064	66,4

FONTE: CNPq (2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010)

Outro importante indicador geralmente utilizado como uma *proxy* de inovação é o número de patentes depositadas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Neste quesito o Estado do Paraná tem apresentado uma rápida expansão ao registrar 721 patentes por parte de residentes em 2009, contra 570 no ano de 2001, como pode ser observado no gráfico 39.

GRÁFICO 39 – RANKING NACIONAL DE PEDIDOS DE PATENTES, POR RESIDENTES – 2001 E 2009



FONTE: INPI (2001, 2009)

A intensidade de P&D é o mais importante indicador usado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para classificar os setores industriais de acordo com a sua intensidade tecnológica.

A OCDE classifica os setores em quatro grupos principais de intensidade tecnológica:

- ▶ Alta intensidade tecnológica: setores aeronáutico e aeroespacial; farmacêutico; de informática; de telecomunicações; de instrumentos médicos e precisão;
- ▶ Média-alta intensidade tecnológica: setores de máquinas e equipamentos elétricos; veículos automotores, reboques e semirreboques; químico, excluído o setor farmacêutico; ferroviário e de transporte; máquinas e equipamentos mecânicos;
- ▶ Média-baixa intensidade tecnológica: setores de construção naval; borracha e produtos plásticos; carvão, produtos refinados de petróleo e de combustíveis; produtos minerais não metálicos; produtos metálicos;
- ▶ Baixa intensidade tecnológica: setores de madeira, papel e celulose; editorial e gráfica; alimentos, bebidas e fumo; têxtil, couro e calçados.

A classificação por intensidade tecnológica é interessante para identificar algumas diferenças estruturais entre o padrão de esforços inovativos e de mudança tecnológica dos países desenvolvidos e dos que estão em desenvolvimento.

Nas nações desenvolvidas, a intensidade tecnológica descreve em geral a velocidade de deslocamento da fronteira tecnológica internacional. Nos países em desenvolvimento, essa intensidade descreve os esforços relativos que devem ser realizados no processo de transferência internacional de tecnologia.

O setor de tecnologia representa cerca de 11% do total de empregos formais do município, esses empregos foram gerados por 7.196 estabelecimentos. Em relação ao ano de 2009 houve um crescimento de 2,4% nos estabelecimentos e 1,2% nos empregos de tecnologia (tabela 30).

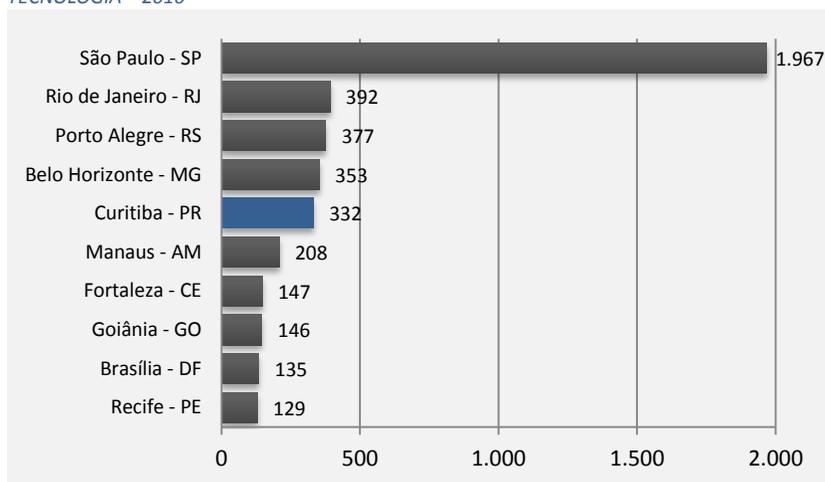
Em 2010, o número de empresas de alta tecnologia em Curitiba cresceu 1,3% em relação ao ano de 2009, mantendo-se na 5ª posição no *ranking* das capitais brasileiras. O total de empregos de alta tecnologia avançou 2%, alcançando 9.580 pessoas (gráfico 41).

TABELA 30 – ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS DE TECNOLOGIA, EM CURITIBA – 2010

GRAU DE INTENSIDADE TECNOLÓGICA	SETOR	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
Alta	Farmacêutico	26	323
	Material de escritório e informática	117	6.642
	Equipamentos de rádio, TV e comunicações	74	1.197
	Instrumentos médicos de ótica e precisão	112	1.390
	Aeronáutica e aeroespacial	3	28
Média-alta	Produtos químicos, exclusive farmacêuticos	209	2.910
	Máquinas e equipamentos elétricos	141	9.404
	Máquinas e equipamentos mecânicos	360	8.138
	Veículos automotores, reboques e semi-reboques	142	12.213
	Equipamentos para ferrovia e material de transporte	16	43
Média-baixa	Carvão, produtos de petróleo refinado e outros combustíveis	6	81
	Borracha e produtos plásticos	328	4.195
	Produtos minerais não metálicos	294	3.130
	Produtos minerais metálicos	1.179	8.051
	Construção e reparo naval	5	7
Baixa	Alimentos, bebida e tabaco	778	15.013
	Têxteis, couro e calçados	1.479	4.818
	Madeira e seus produtos, papel e celulose	425	5.910
	Editorial e Gráfica	869	2.597
	Produtos manufaturados não especificados	728	3.060
TOTAL Curitiba		7.291	89.150

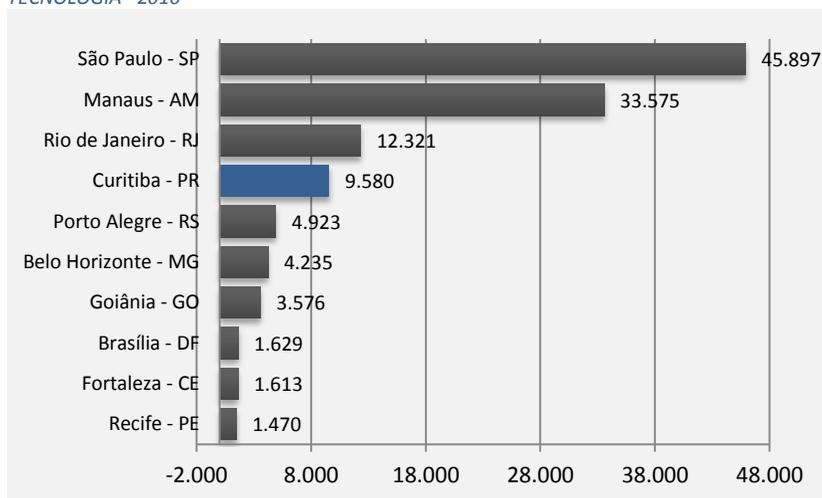
FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

GRÁFICO 40 – RANKING DAS CAPITAIS COM MAIOR NÚMERO DE EMPRESAS FORMAIS DE ALTA TECNOLOGIA – 2010



FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

GRÁFICO 41 - RANKING DAS CAPITAIS COM MAIOR NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DE ALTA TECNOLOGIA- 2010



FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

Com relação ao segmento de Tecnologia da Informação, é possível afirmar que Curitiba apresenta um número significativo de estabelecimentos do setor. Essa aglutinação de empresas que desenvolvem atividades similares ou interdependentes resultou na criação do APL2 *Software* de Curitiba.

Tecnologia da Informação é o termo designado a um conjunto de atividades voltadas ao armazenamento, processamento e comunicação da informação em larga escala de transmissão.

Tendo em vista esse conceito, as atividades dispostas na tabela 31 demonstram que o setor de Tecnologia da Informação soma 26.701 empregos em Curitiba, no ano de 2009, o que representa cerca de 4% do total de empregos formais do município. Esses empregos foram gerados por 4.263 estabelecimentos.

2APL – Arranjo Produtivo Local – termo usado para definir aglomeração de empresas com a mesma especialização produtiva. Em inglês é também conhecido como *Cluster*.

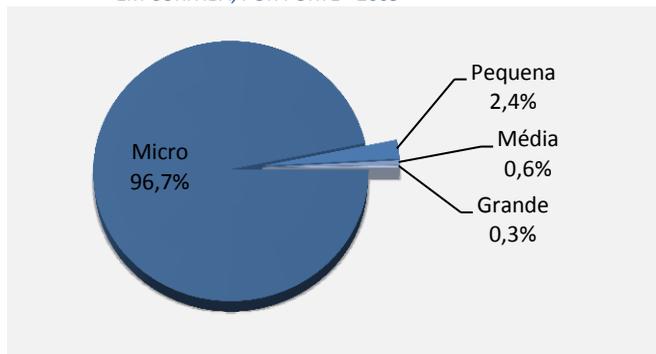
TABELA 31 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS EM CURITIBA – 2009

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
Fabricação de equipamentos de informática	25	5.735
Telecomunicações por fio	78	4.486
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	781	2.320
Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	83	2.233
Fabricação de componentes eletrônicos	71	2.008
Telecomunicações sem fio	53	1.848
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	706	1.410
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	506	1.290
Consultoria em tecnologia da informação	649	1.104
Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	561	745
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	262	625
Atividades de rádio	61	586
Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação	13	576
Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros	8	521
Outras atividades de telecomunicações	115	509
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	123	331
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	100	138
Telecomunicações por satélite	14	118
Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	41	71
Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	13	47
TOTAL Curitiba	4.263	26.701

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2009)

O gráfico 42 demonstra a predominância das microempresas em relação ao porte dos estabelecimentos do setor de Tecnologia da Informação (97%).

GRÁFICO 42 - ESTABELECIMENTOS FORMAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM CURITIBA, POR PORTE - 2009



FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2009)

NOTA: ¹De 0 a 19 empregados = Microempresa / De 20 a 99 empregados = Pequena empresa / De 100 a 499 empregados = Média empresa / Acima de 500 empregados = Grande empresa

De acordo com a tabela 32, Curitiba concentra 42% do total de estabelecimentos de Tecnologia da Informação do Paraná, os quais, por sua vez, respondem por 60% dos empregos relativos ao setor no Estado. Esses dados confirmam a vocação e significativa atratividade de Curitiba para o desenvolvimento de atividades de base tecnológica.

TABELA 32 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, EMPREGOS E ESTABELECIMENTOS FORMAIS EM CURITIBA E NO PARANÁ – 2009

REGIÃO	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
Curitiba	4.263	26.702
Paraná	10.046	44.387
Participação¹ %	42,43	60,16

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2009)

NOTA: ¹Participação de Curitiba em relação ao Estado do Paraná

Em relação à Região Metropolitana, a participação no número de estabelecimentos sobe para 87% e a participação de Curitiba nos empregos eleva-se para aproximadamente 73%, uma vez que a região soma 26.668 empregos gerados por 5.566 estabelecimentos.

TABELA 33 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - 2009

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
Adrianópolis	1	0
Agudos do Sul	0	0
Almirante Tamandaré	45	247
Araucária	120	291
Balsa Nova	7	7
Bocaiuva do Sul	17	1
Campina Grande do Sul	27	21
Campo Largo	72	86
Campo Magro	50	30
Cerro Azul	1	0
Colombo	248	342
Contenda	4	0
Curitiba	4.263	26.701
Doutor Ulysses	0	0
Fazenda Rio Grande	49	34
Itaperuçu	3	0
Lapa	32	52
Mandirituba	334	44
Pinhais	277	868
Piraquara	21	38
Quatro Barras	44	40
Quitandinha	2	0
Rio Branco do Sul	6	3
Sao José dos Pinhais	186	1.406
Tijucas do Sul	6	455
Tunas do Paraná	1	0
TOTAL RMC	5.816	30.666

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2009)

Os dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) demonstram ainda que, em relação ao Brasil, Curitiba ocupa a 5ª colocação no *ranking* das capitais com maior número de empregos em TI (tabela 34) e a 6ª posição no *ranking* do número de estabelecimentos de TI (tabela 35).

TABELA 34 – RANKING DAS CAPITAIS COM MAIOR NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DE TI – 2009

CAPITAL	EMPREGOS	%
1º São Paulo - SP	125.321	17,3
2º Rio de Janeiro - RJ	54.890	7,6
3º Belo Horizonte - MG	36.520	5,0
4º Brasília - DF	31.984	4,4
5º Curitiba - PR	26.701	3,7
6º Porto Alegre - RS	19.750	2,7
7º Manaus - AM	18.257	2,5
8º Florianópolis - SC	13.359	1,8
9º Salvador - BA	11.223	1,6
10º Goiânia - GO	8.477	1,2
Outras capitais	376.932	52,1
TOTAL Capitais	723.414	100,0

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2009)

TABELA 35 – RANKING DAS CAPITAIS COM MAIOR NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS FORMAIS DE TI – 2009

CAPITAL	EMPRESAS	%
1º São Paulo - SP	39.905	19,0
2º Rio de Janeiro - RJ	8.772	6,1
3º Belo Horizonte - MG	5.196	4,9
4º Porto Alegre - RS	4.760	4,6
5º Brasília - DF	4.492	2,9
6º Curitiba - PR	4.263	2,6
7º Fortaleza - CE	1.703	2,5
8º Salvador - BA	1.490	2,4
9º Goiânia - GO	1.248	1,3
10º Recife - PE	1.210	1,3
Outras capitais	101.812	52,4
TOTAL Capitais	174.851	100,0

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2009)

5.4 SEGMENTOS DE MERCADO

Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) apontam que o número de estabelecimentos ativos em Curitiba cresceu 2,2% entre 2009/ 2010, mantendo-se no 4º lugar no *ranking* das capitais brasileiras, conforme tabela 36.

TABELA 36 – RANKING DAS CAPITAIS, SEGUNDO ESTABELECIMENTOS FORMAIS – 2009 – 2010

CAPITAL	2009		2010		VARIACÃO 2009/2010 (%)
	ESTABELECIMENTOS	PARTICIPAÇÃO (%) ¹	ESTABELECIMENTOS	PARTICIPAÇÃO (%) ¹	
1º São Paulo - SP	723.988	9,7	745.621	9,8	3,0
2º Rio de Janeiro - RJ	245.344	3,3	251.683	3,3	2,6
3º Belo Horizonte - MG	146.760	2,0	149.725	2,0	2,0
4º Curitiba - PR	135.142	1,8	138.094	1,8	2,2
5º Porto Alegre - RS	133.692	1,8	133.762	1,8	0,1
6º Brasília - DF	111.305	1,5	114.825	1,5	3,2
7º Fortaleza - CE	90.931	1,2	91.989	1,2	1,2
8º Salvador - BA	80.342	1,1	80.715	1,1	0,5
9º Goiânia - GO	73.023	1,0	74.557	1,0	2,1
10º Recife - PE	55.447	0,7	56.063	0,7	1,1
TOTAL Capitais	2.165.067	29,1	2.217.521	29,1	2,4
TOTAL Brasil	7.433.242	100,0	7.617.197	100,0	2,5

FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2009 - 2010)

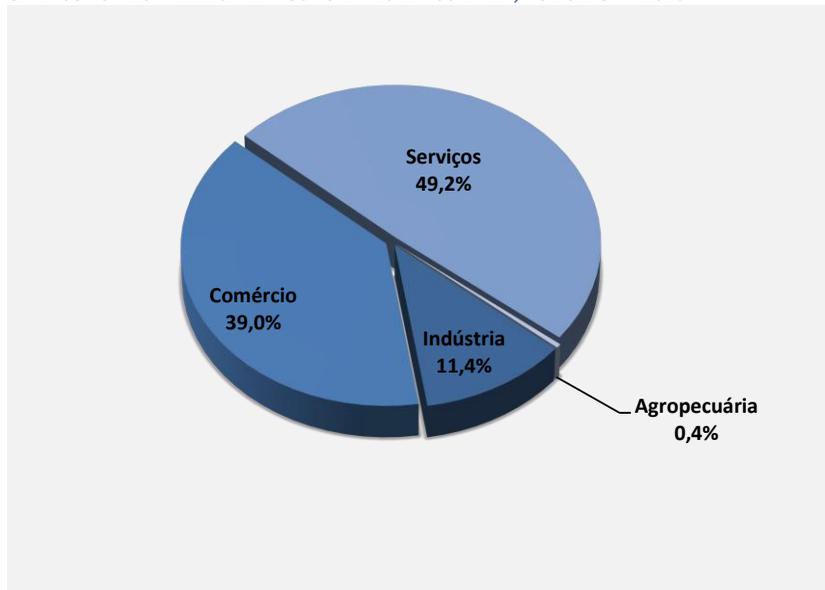
NOTA: ¹Participação das capitais em relação ao Brasil

Do total de 138.094 estabelecimentos ativos em 2010, o setor terciário representa 88% do total. O setor industrial é responsável por 11,4% e o setor primário por 0,4%.

O elevado percentual do setor terciário demonstra que Curitiba segue a tendência das grandes cidades do mundo, as quais apresentam maior destaque nos setores ligados a serviços.

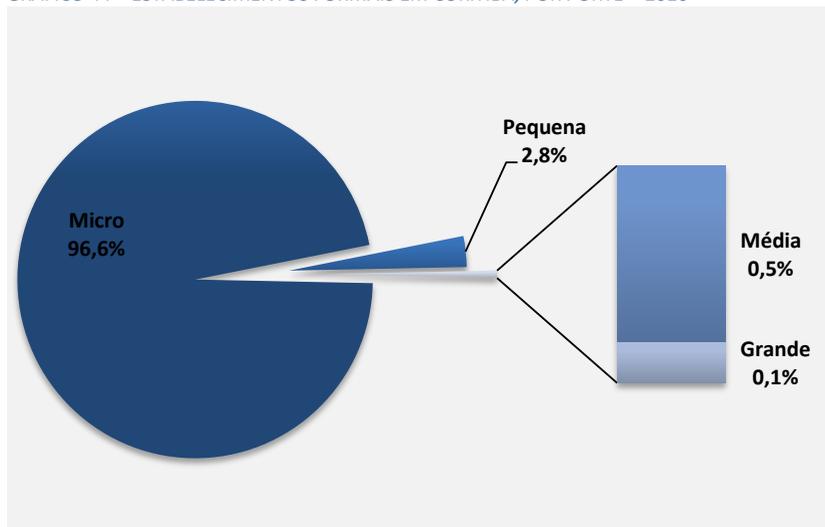
Em relação ao porte dos estabelecimentos, verifica-se, conforme gráfico 44, que cerca de 97% dos estabelecimentos correspondem à microempresas, seguidas por 2,8% de empresas de pequeno porte.

GRÁFICO 43 – ESTABELECIMENTOS FORMAIS EM CURITIBA, POR SETOR – 2010



FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

GRÁFICO 44 – ESTABELECIMENTOS FORMAIS EM CURITIBA, POR PORTE¹ - 2010

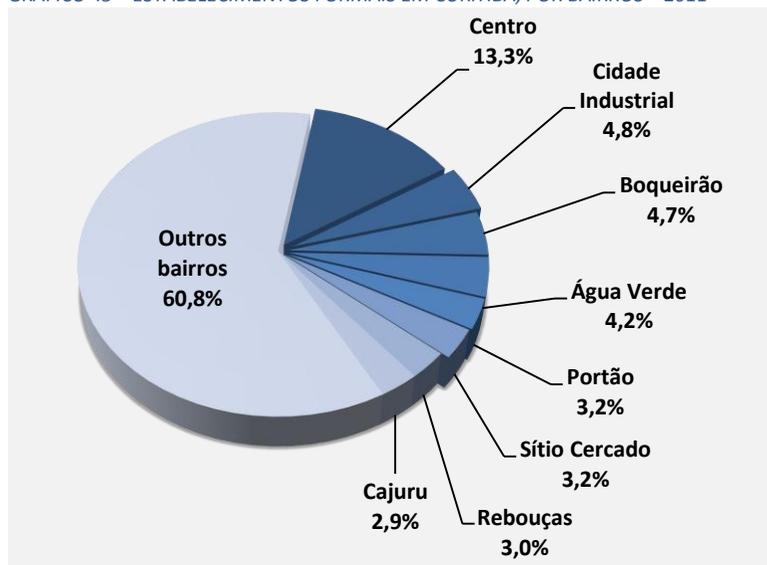


FONTE: MTE / DES / CGET / RAIS (2010)

NOTA: ¹De 0 a 19 empregados = Microempresa / De 20 a 99 empregados = Pequena empresa / De 100 a 499 empregados = Média empresa / Acima de 500 empregados = Grande empresa

Na composição dos estabelecimentos por bairros, Curitiba reúne cerca de 40% dos estabelecimentos em oito bairros: Centro, Boqueirão, Cidade Industrial, Água Verde, Portão, Rebouças, Sítio Cercado e Cajuru (gráfico 45).

GRÁFICO 45 – ESTABELECIMENTOS FORMAIS EM CURITIBA, POR BAIRROS – 2011



FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2011)

A tabela a seguir apresenta todos os 75 bairros de Curitiba, com o respectivo número de estabelecimentos por setor de atividade econômica.

TABELA 37 – ESTABELECEMENTOS FORMAIS EM CURITIBA, POR SETOR E BAIRRO – 2011

BAIRRO	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	SERVIÇOS	OUTROS ¹	TOTAL DE ESTABELECEMENTOS	
					ABS.	%
Abranches	124	395	470	6	995	0,5
Água Verde	738	2.878	4.298	58	7.972	4,2
Ahú	164	570	841	9	1.584	0,8
Alto Boqueirão	424	1.520	877	10	2.831	1,5
Alto da Glória	87	343	749	11	1.190	0,6
Alto da XV	215	1.141	1.199	22	2.577	1,4
Atuba	175	469	333	7	984	0,5
Augusta	35	64	45	2	146	0,1
Bacacheri	368	1.753	1.621	37	3.779	2,0
Bairro Alto	441	1.555	1.330	11	3.337	1,7
Barreirinha	242	610	468	8	1.328	0,7
Batel	382	1.421	2.921	24	4.748	2,5
Bigorrião	369	1.228	2.312	17	3.926	2,1
Boa Vista	354	1.362	1.199	24	2.939	1,5
Bom Retiro	164	572	746	14	1.496	0,8
Boqueirão	1.643	4.478	2.697	60	8.878	4,7
Butiatuvinha	118	338	238	8	702	0,4
Cabral	116	370	685	9	1.180	0,6
Cachoeira	50	122	88	1	261	0,1
Cajuru	897	2.755	1.941	31	5.624	2,9
Campina do Siqueira	95	405	397	5	902	0,5
Campo Comprido	223	486	576	10	1.295	0,7
Campo de Santana	228	369	198	3	798	0,4
Capão da Imbuia	287	1.151	813	14	2.265	1,2
Capão Raso	554	1.612	1.157	22	3.345	1,8
Cascatina	20	111	59	2	192	0,1
Caximba	27	19	12	0	58	0,0
Centro	1.482	9.383	14.169	256	25.290	13,3
Centro Cívico	182	764	1.733	28	2.707	1,4
Cidade Industrial	2.013	4.083	2.968	52	9.116	4,8
Cristo Rei	127	571	773	14	1.485	0,8
Fanny	216	665	522	12	1.415	0,7
Fazendinha	390	1.135	660	5	2.190	1,1
Ganchinho	63	89	62	1	215	0,1
Guabirota	175	691	548	13	1.427	0,7
Guáira	186	638	592	11	1.427	0,7
Hauer	490	2.164	1.361	44	4.059	2,1
Hugo Lange	115	380	574	6	1.075	0,6

TABELA 37 – ESTABELECIMENTOS FORMAIS EM CURITIBA, POR SETOR E BAIRRO – 2011

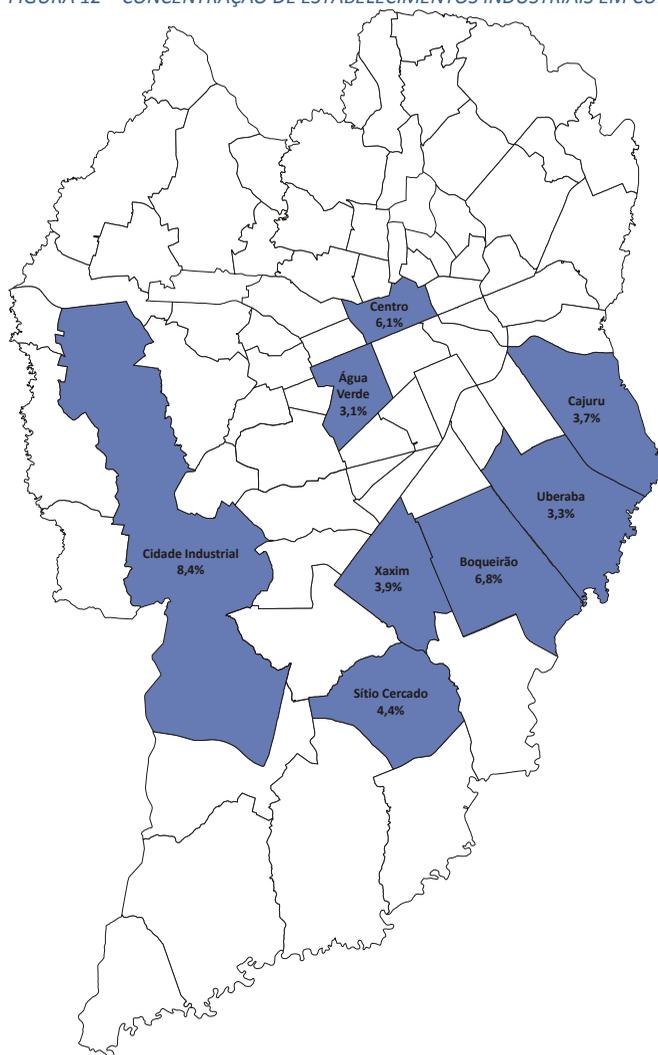
BAIRRO	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	SERVIÇOS	OUTROS ¹	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS		conclusão
					ABS.	%	
Jardim Botânico	104	630	591	16	1.341		0,7
Jardim das Américas	196	930	933	4	2.063		1,1
Jardim Social	70	165	328	5	568		0,3
Juvevê	170	796	1.176	17	2.159		1,1
Lamenha Pequena	15	28	15	0	58		0,0
Lindóia	90	248	165	4	507		0,3
Mercês	350	1.100	1.729	34	3.213		1,7
Mossunguê	187	571	580	4	1.342		0,7
Novo Mundo	527	2.204	1.512	21	4.264		2,2
Orleans	145	414	289	1	849		0,4
Parolin	231	805	663	16	1.715		0,9
Pilarzinho	282	758	856	14	1.910		1,0
Pinheirinho	643	1.965	1.252	22	3.882		2,0
Portão	602	3.022	2.476	56	6.156		3,2
Prado Velho	169	622	550	12	1.353		0,7
Rebouças	501	2.440	2.665	58	5.664		3,0
Riviera	2	5	5	0	12		0,0
Santa Cândida	305	803	634	19	1.761		0,9
Santa Felicidade	448	1.542	1.199	18	3.207		1,7
Santa Quitéria	213	644	647	11	1.515		0,8
Santo Inácio	111	201	228	10	550		0,3
São Braz	276	990	730	10	2.006		1,1
São Francisco	218	952	1.656	26	2.852		1,5
São João	31	66	58	2	157		0,1
São Lourenço	91	349	404	11	855		0,4
São Miguel	0	5	3	0	8		0,0
Seminário	197	623	769	18	1.607		0,8
Sítio Cercado	1.058	3.248	1.742	8	6.056		3,2
Taboão	39	68	71	1	179		0,1
Tarumã	100	430	563	13	1.106		0,6
Tatuquara	329	1.417	445	1	2.192		1,1
Tingui	141	472	388	12	1.013		0,5
Uberaba	796	2.015	1.506	32	4.349		2,3
Umbará	213	358	271	3	845		0,4
Vila Izabel	164	676	633	17	1.490		0,8
Vista Alegre	152	419	491	15	1.077		0,6
Xaxim	947	2.450	1.597	17	5.011		2,6
Indefinido	11	113	26	26	176		0,1
TOTAL Curitiba	24.103	83.204	82.078	1.421	190.806		100,0

FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2011)

NOTA: ¹Estabelecimentos do setor primário somados aos estabelecimentos que não tiveram seus códigos de atividade compatibilizados com a CNAE, valores sujeitos a alteração.

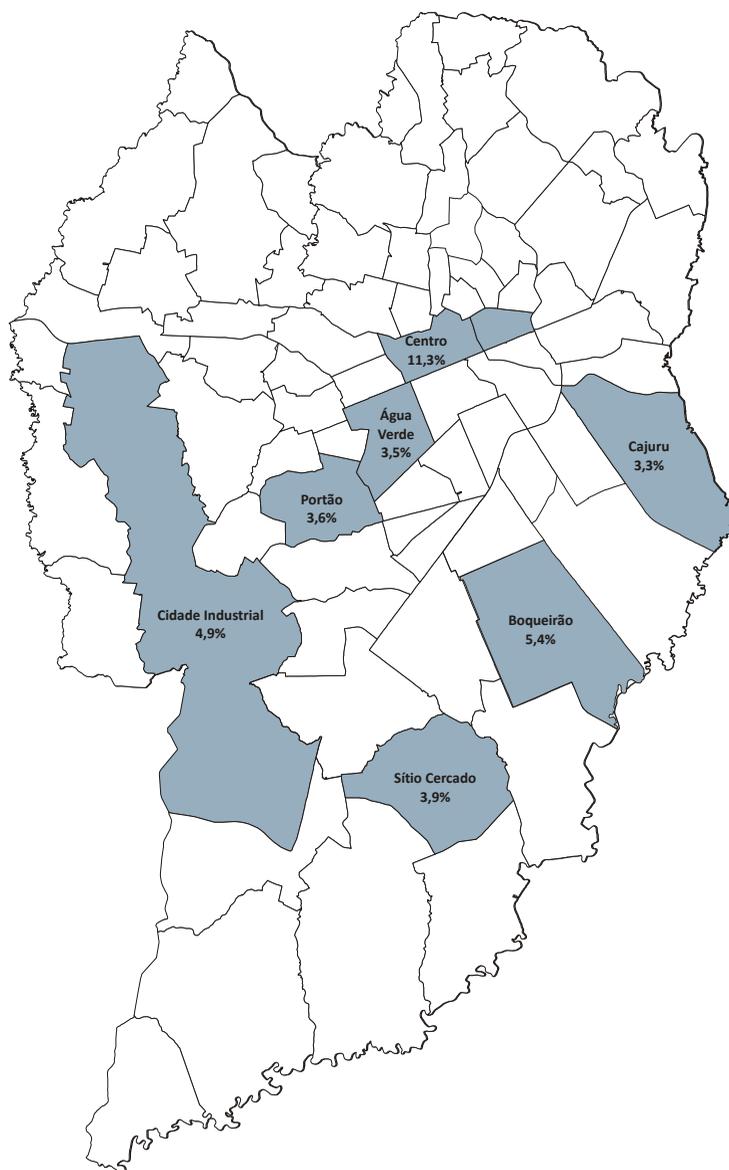
As figuras 12, 13 e 14 destacam os bairros de Curitiba que juntos concentram em torno de 40% do total de estabelecimentos da Indústria, Comércio e Serviços.

FIGURA 12 – CONCENTRAÇÃO DE ESTABELECIDAMENTOS INDUSTRIAIS EM CURITIBA – 2011



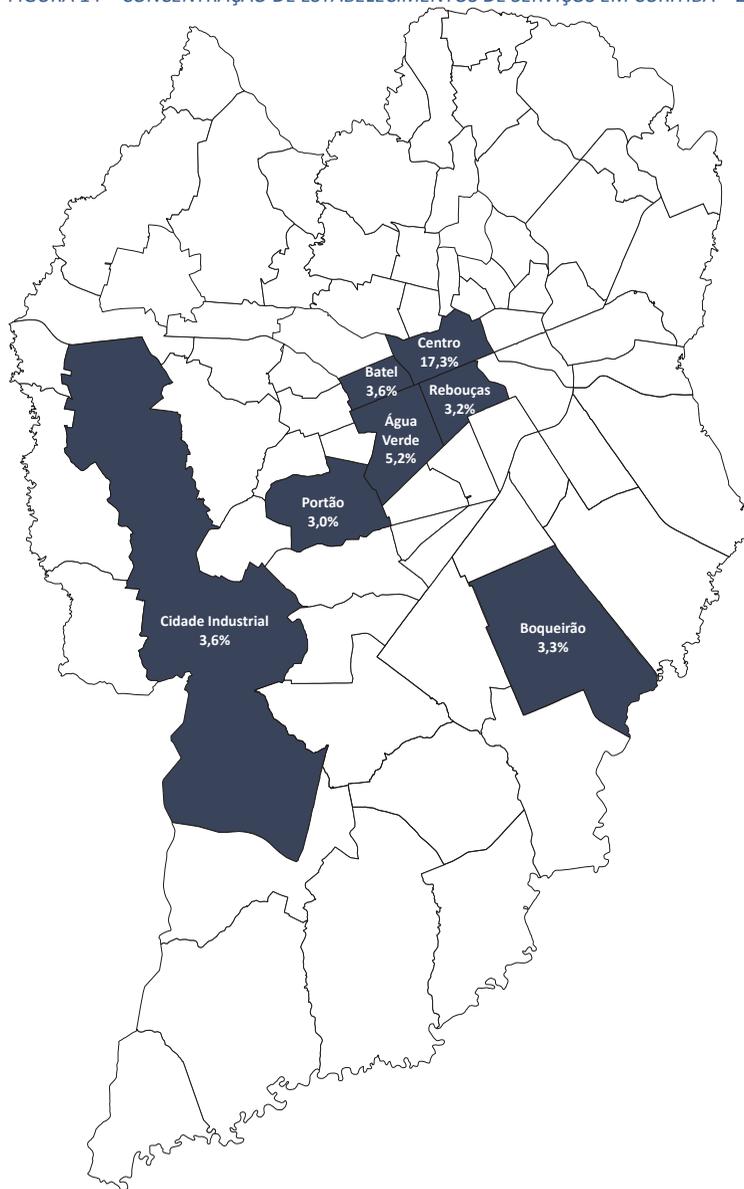
FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2011)

FIGURA 13 – CONCENTRAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EM CURITIBA – 2011



FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2011)

FIGURA 14 – CONCENTRAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS EM CURITIBA – 2011



FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2011)

Entre 2010 e 2011, o total de alvarás evoluiu 9,2%, partindo de 174.651 para 190.806 estabelecimentos. O setor industrial foi o que obteve o maior crescimento no período (14,8%), ou seja, 3.102 novas indústrias na cidade (tabela 38).

TABELA 38 - ESTABELECIMENTOS FORMAIS EM CURITIBA, POR SETOR – 2010 – 2011

SETOR	2010	2011	VARIAÇÃO 2010/2011 (%)	NOVOS ESTABELECIMENTOS
Indústria	21.001	24.103	14,8	3.102
Comércio	78.690	83.204	5,7	4.514
Serviços	73.590	82.078	11,5	8.488
Outros ¹	1.370	1.421	3,7	51
TOTAL Curitiba	174.651	190.806	9,2	16.155

FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2010 - 2011)

NOTA: ¹Estabelecimentos que não tiveram seus códigos de atividade compatibilizados com a CNAE, valores sujeitos a alteração

A tabela 39 apresenta os bairros que tiveram crescimento superior a 400 estabelecimentos no ano de 2011. Os bairros Centro, Cidade Industrial, Sítio Cercado, Boqueirão, Água Verde, Cajuru, Uberaba, Xaxim e Portão representam 40,8% desses novos estabelecimentos.

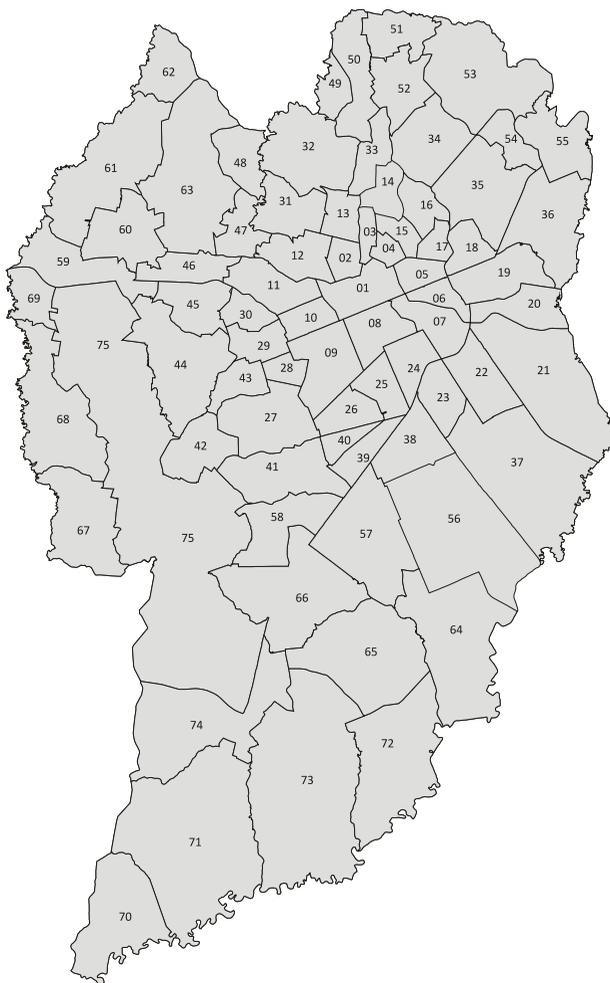
**TABELA 39 – BAIRROS COM MAIOR NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
FORMAIS ABERTOS EM CURITIBA – 2011**

BAIRRO	NOVOS ESTABELECIMENTOS	%
Centro	1.398	8,7
Cidade Industrial	1.125	7,0
Sítio Cercado	773	4,8
Boqueirão	653	4,0
Água Verde	643	4,0
Cajuru	593	3,7
Uberaba	487	3,0
Xaxim	482	3,0
Portão	437	2,7
Demais bairros	9.564	59,2
TOTAL Curitiba	16.155	100,0

FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2011)

FIGURA 15– LOCALIZAÇÃO DOS BAIRROS DE CURITIBA

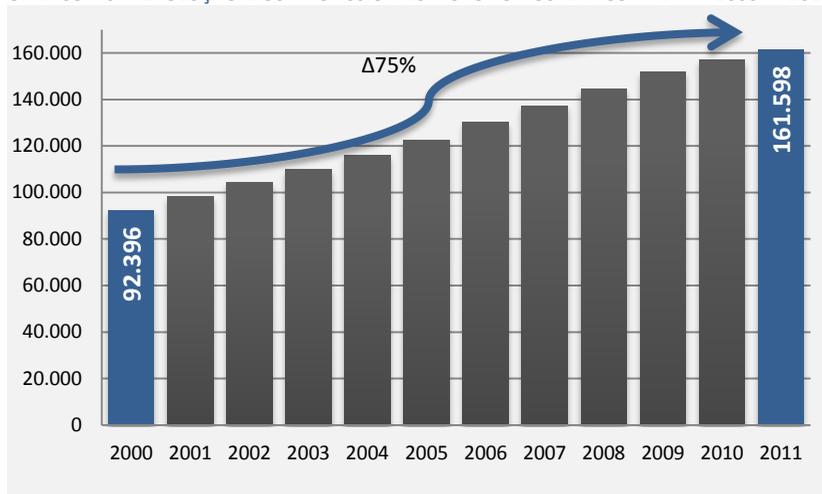
- 01 - CENTRO
- 02 - SÃO FRANCISCO
- 03 - CENTRO CÍVICO
- 04 - ALTO DA GLÓRIA
- 05 - ALTO DA RUA XV
- 06 - CRISTO REI
- 07 - JARDIM BOTÂNICO
- 08 - REBOUÇAS
- 09 - ÁGUA VERDE
- 10 - BATEL
- 11 - BIGORRILHO
- 12 - MERCÊS
- 13 - BOM RETIRO
- 14 - AHÚ
- 15 - JUVEVÊ
- 16 - CABRAL
- 17 - HUGO LANGE
- 18 - JARDIM SOCIAL
- 19 - TARUMÃ
- 20 - CAPÃO DA IMBUÍTA
- 21 - CAJURU
- 22 - JARDIM DAS AMÉRICAS
- 23 - GUABIROTUBA
- 24 - PRADO VELHO
- 25 - PAROLIN
- 26 - GUAÍRA
- 27 - PORTÃO
- 28 - VILA IZABEL
- 29 - SEMINÁRIO
- 30 - CAMPINA DO SIQUEIRA
- 31 - VISTA ALEGRE
- 32 - PILARZINHO
- 33 - SÃO LOURENÇO
- 34 - BOA VISTA
- 35 - BACACHERI
- 36 - BAIRRO ALTO
- 37 - UBERABA
- 38 - HAUER
- 39 - FANNY
- 40 - LINDOIA
- 41 - NOVO MUNDO
- 42 - FAZENDINHA
- 43 - SANTA QUITÉRIA
- 44 - CAMPO COMPRIDO
- 45 - MOSSUNGUÊ
- 46 - SANTO INÁCIO
- 47 - CASCATINHA
- 48 - SÃO JOÃO
- 49 - TABOÃO
- 50 - ABRANCHES
- 51 - CACHOEIRA
- 52 - BARREIRINHA
- 53 - SANTA CÂNDIDA
- 54 - TINGUI
- 55 - ATUBA
- 56 - BOQUEIRÃO
- 57 - XAXIM
- 58 - CAPÃO RASO
- 59 - ORLEANS
- 60 - SÃO BRAZ
- 61 - BUTIATUVINHA
- 62 - LAMENHA PEQUENA
- 63 - SANTA FELICIDADE
- 64 - ALTO BOQUEIRÃO
- 65 - SÍTIO CERCADO
- 66 - PINHEIRINHO
- 67 - SÃO MIGUEL
- 68 - AUGUSTA
- 69 - RIVIERA
- 70 - CAXIMBA
- 71 - CAMPO DE SANTANA
- 72 - GANCHINHO
- 73 - UMBARÁ
- 74 - TATUQUARA
- 75 - CIDADE INDUSTRIAL



5.5 PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS

Dados da Secretaria Municipal de Finanças (SMF) apontam que em 2011, o total de profissionais autônomos em Curitiba chegou a quase 161,6 mil, o que representa um aumento de 75% em relação a 2000, quando o número de autônomos foi de 92,4 mil.

GRÁFICO 46 - EVOLUÇÃO DOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS EM CURITIBA – 2000 – 2011



FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2000 - 2011)

A tabela 40 apresenta as 25 atividades de autônomos com maior número de alvarás liberados, que juntas concentram 78,7% do total em Curitiba.

A atividade de “motorista de táxi”, ocupa a 1ª posição, com o total de 18.904 alvarás. Na 2ª posição está a atividade de “cabeleireiro”, com 15.457, e em 3ª “pedreiro” com 13.114 alvarás expedidos.

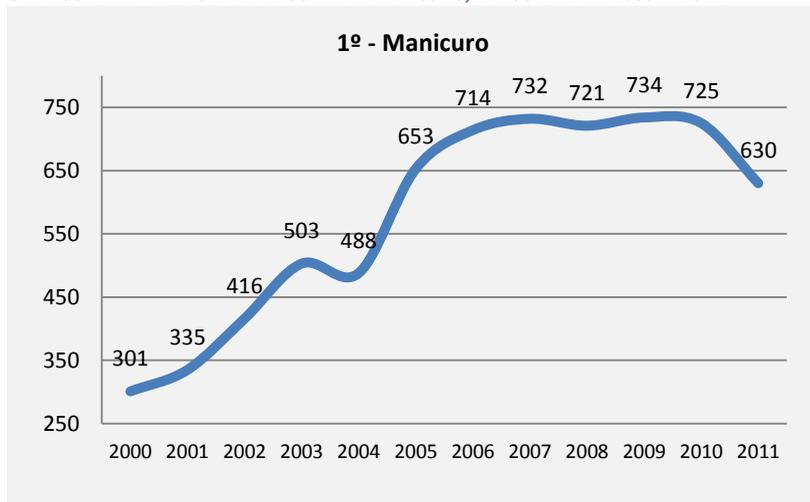
TABELA 40 - RANKING DAS 25 PRINCIPAIS ATIVIDADES DE AUTÔNOMOS EM CURITIBA – 2011

POSIÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ABS.	%
1º	Motorista de taxi	18.904	11,7
2º	Cabeleireiro	15.457	9,6
3º	Pedreiro	13.114	8,1
4º	Manicuro	10.573	6,5
5º	Motorista de veículos de carga	8.133	5,0
6º	Garçom	7.420	4,6
7º	Costureiro	6.337	3,9
8º	Pesquisador de mercado	5.548	3,4
9º	Médico	5.521	3,4
10º	Pedicuro	4.552	2,8
11º	Pintor na construção civil	3.378	2,1
12º	Dentista	3.143	1,9
13º	Entregador de encomendas com motocicleta	2.943	1,8
14º	Eletricista na construção civil	2.478	1,5
15º	Digitador	2.352	1,5
16º	Esteticista	2.151	1,3
17º	Carpinteiro	2.113	1,3
18º	Cozinheiro	1.954	1,2
19º	Artesão	1.782	1,1
20º	Carregador de volumes	1.736	1,1
21º	Instrutor de educação permanente	1.611	1,0
22º	Motorista de veículos de transporte escolar	1.600	1,0
23º	Engenheiro civil	1.573	1,0
24º	Depilador	1.441	0,9
25º	Jardineiro	1.432	0,9
-	Outras atividades	34.352	21,3
TOTAL de Curitiba		161.598	100,0

FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2011)

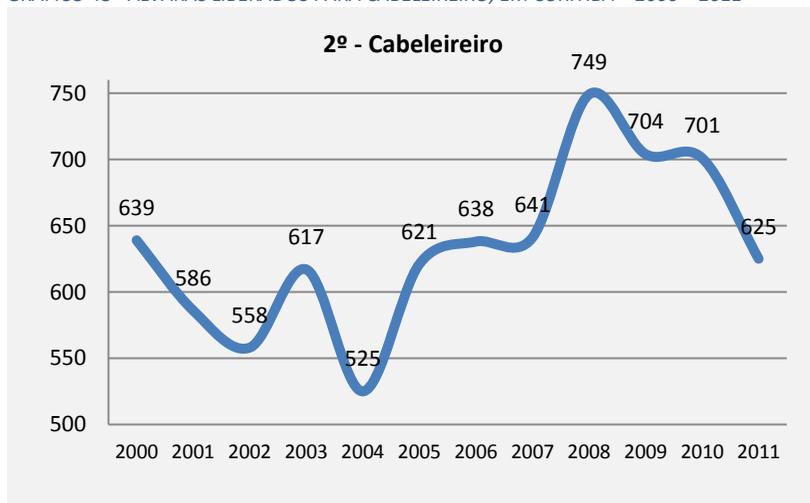
Dos gráficos 47 ao 56, observa-se a evolução das principais atividades de autônomos no período de 2000 a 2011.

GRÁFICO 47 - ALVARÁS LIBERADOS PARA MANICURO, EM CURITIBA – 2000 - 2011



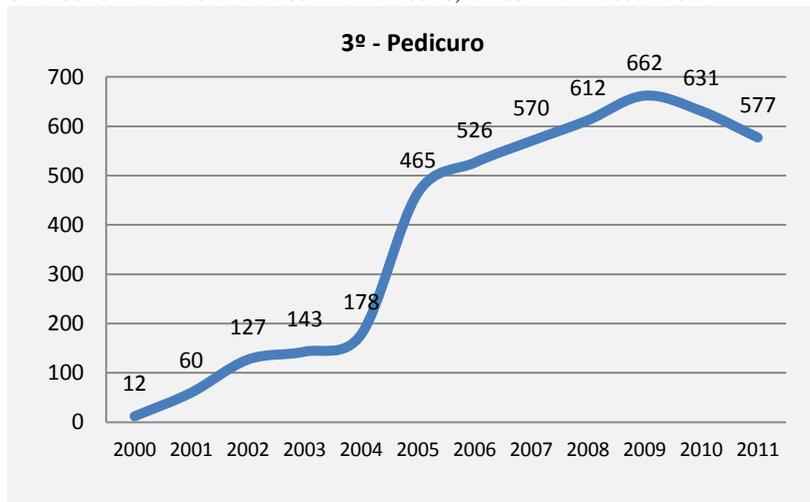
FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2000 - 2011)

GRÁFICO 48 - ALVARÁS LIBERADOS PARA CABELEIREIRO, EM CURITIBA – 2000 – 2011



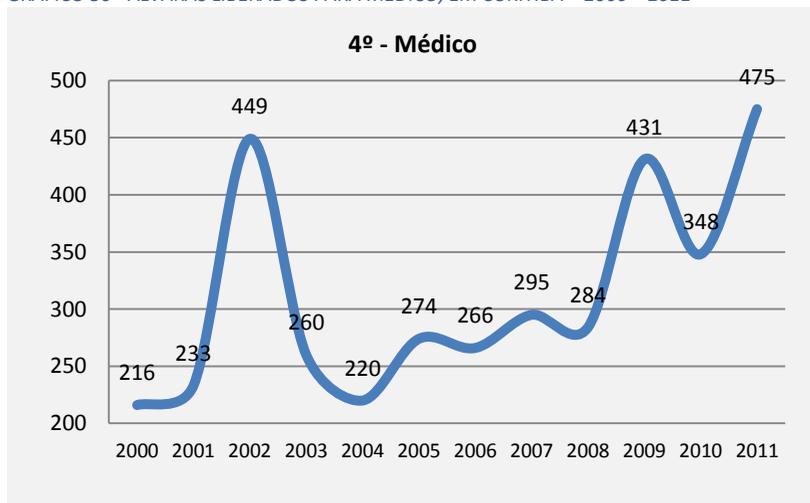
FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2000 - 2011)

GRÁFICO 49 - ALVARÁS LIBERADOS PARA PEDICURO, EM CURITIBA – 2000 – 2011



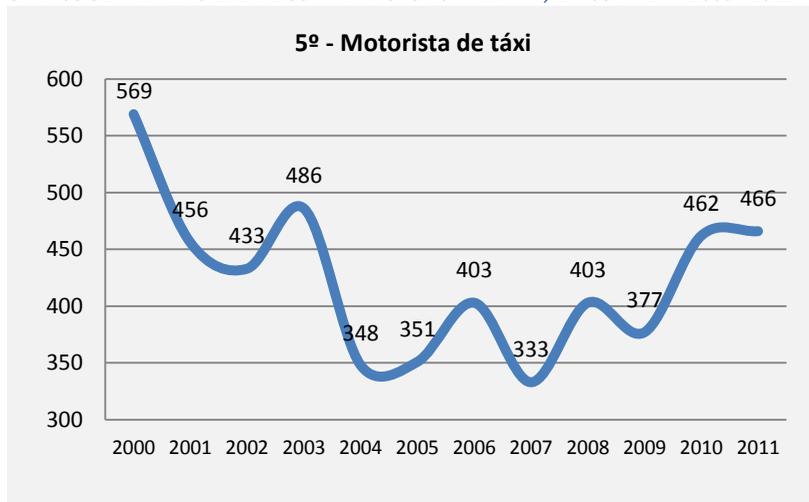
FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2000 - 2011)

GRÁFICO 50 - ALVARÁS LIBERADOS PARA MÉDICO, EM CURITIBA – 2000 – 2011



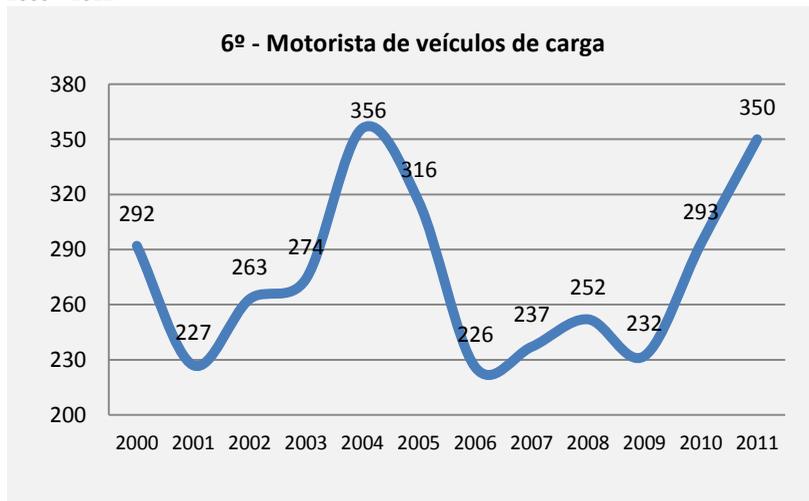
FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2000 - 2011)

GRÁFICO 51 - ALVARÁS LIBERADOS PARA MOTORISTA DE TÁXI, EM CURITIBA – 2000 - 2011



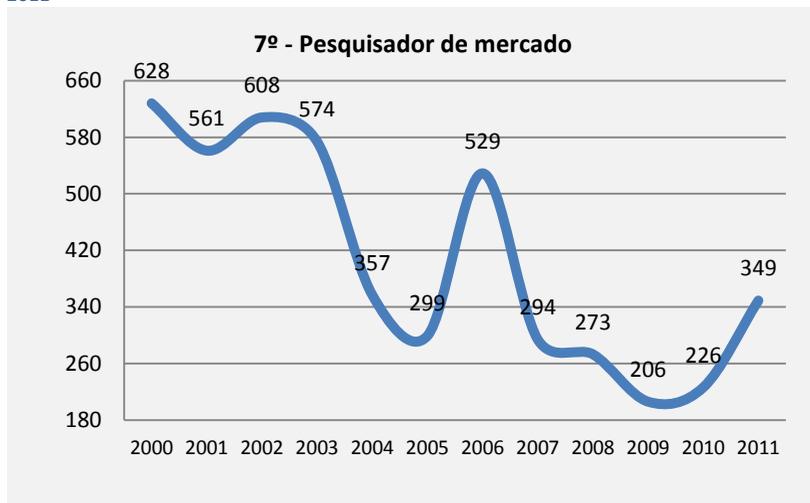
FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2000 - 2011)

GRÁFICO 52 - ALVARÁS LIBERADOS PARA MOTORISTA DE VEÍCULOS DE CARGA, EM CURITIBA – 2000 - 2011



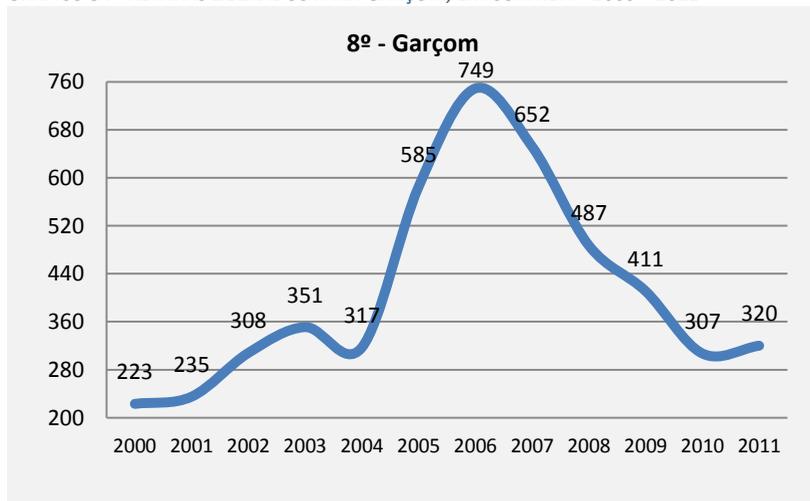
FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2000 - 2011)

GRÁFICO 53 - ALVARÁS LIBERADOS PARA PESQUISADOR DE MERCADO, EM CURITIBA – 2000 – 2011



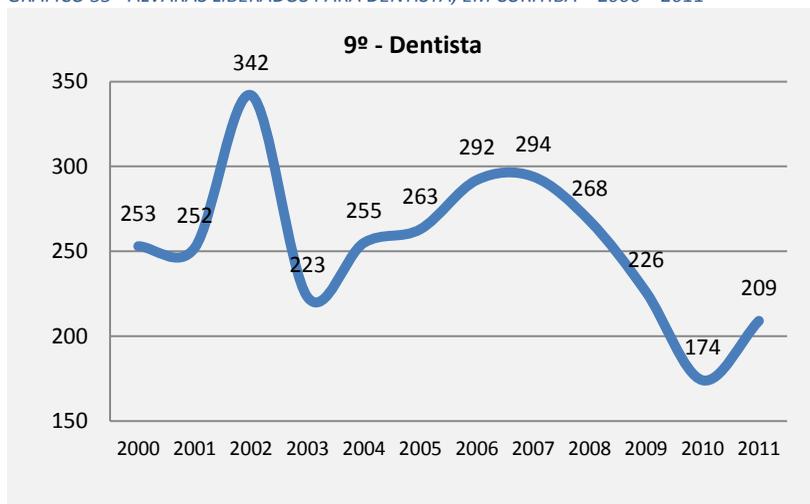
FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2000 - 2011)

GRÁFICO 54 - ALVARÁS LIBERADOS PARA GARÇOM, EM CURITIBA – 2000 – 2011



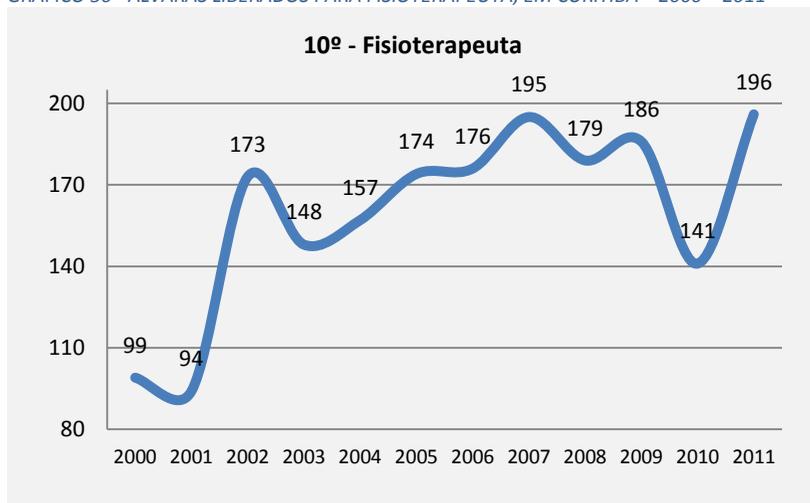
FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2000 - 2011)

GRÁFICO 55 - ALVARÁS LIBERADOS PARA DENTISTA, EM CURITIBA – 2000 – 2011



FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2000 - 2011)

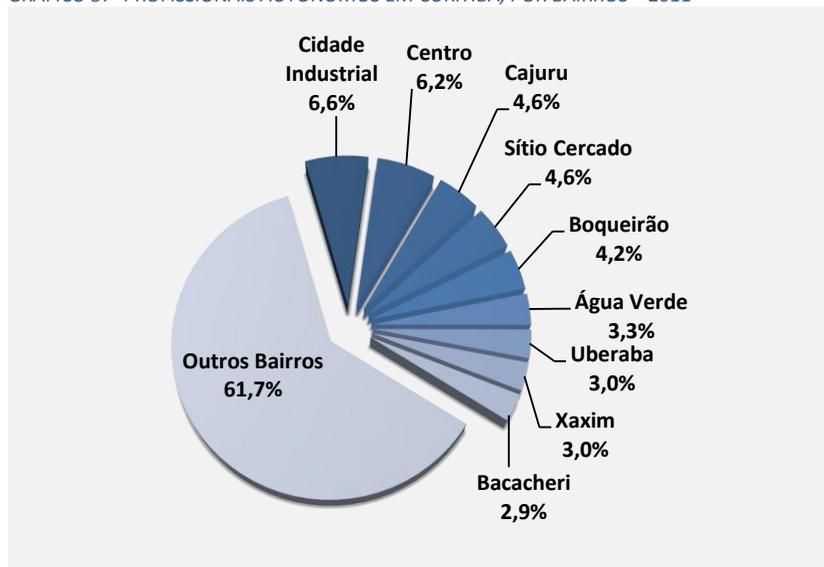
GRÁFICO 56 - ALVARÁS LIBERADOS PARA FISIOTERAPEUTA, EM CURITIBA – 2000 – 2011



FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2000 - 2011)

O gráfico 57 apresenta os bairros com maior representatividade no total de alvarás de autônomos expedidos em Curitiba, que juntos somam 38,3%. A Cidade Industrial de Curitiba e o Centro são os bairros que mais concentram os profissionais autônomos na cidade.

GRÁFICO 57- PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS EM CURITIBA, POR BAIRROS – 2011



FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2011)

A tabela 41 mostra o *ranking* de profissionais autônomos segundo os bairros de Curitiba.

TABELA 41 – RANKING DOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS EM CURITIBA, POR BAIRRO – 2011

BAIRRO	TOTAL	BAIRRO	TOTAL
1º Cidade Industrial	10.700	39º Cristo Rei	1.292
2º Centro	10.020	40º Ahú	1.260
3º Cajuru	7.417	41º Tatuquara	1.122
4º Sítio Cercado	7.381	42º Vista Alegre	1.100
5º Boqueirão	6.804	43º Vila Izabel	1.065
6º Água Verde	5.332	44º Abranches	1.064
7º Uberaba	4.829	45º Umbará	1.039
8º Xaxim	4.791	46º Parolin	984
9º Bacacheri	4.695	47º Fanny	979
10º Portão	4.528	48º Cabral	936
11º Alto Boqueirão	4.489	49º Seminário	900
12º Bairro Alto	4.435	50º Bom Retiro	896
13º Novo Mundo	4.386	51º Centro Cívico	889
14º Pinheirinho	4.373	52º Tarumã	865
15º Boa Vista	4.095	53º Butiatuvinha	862
16º Capão Raso	3.877	54º Lindóia	832
17º Santa Felicidade	3.232	55º Campo de Santana	694
18º Santa Cândida	3.065	56º Campina do Siqueira	667
19º Pilarzinho	2.777	57º São Lourenço	666
20º Fazendinha	2.735	58º Orleans	646
21º Bigorrião	2.714	59º Alto da Glória	638
22º Rebouças	2.424	60º Santo Inácio	625
23º Capão da Imbuia	2.383	61º Mossunguê	599
24º São Braz	2.348	62º Prado Velho	590
25º Mercês	2.231	63º Cachoeira	570
26º Barreirinha	2.225	64º Jardim Botânico	567
27º Campo Comprido	2.196	65º Jardim Social	552
28º Hauer	1.810	66º Hugo Lange	506
29º Batel	1.713	67º São João	309
30º Juvevê	1.507	68º Augusta	278
31º Tingui	1.470	69º Taboão	239
32º Jardim das Américas	1.447	70º Cascatinha	214
33º São Francisco	1.422	71º Ganchinho	183
34º Alto da XV	1.417	72º Lamenha Pequena	57
35º Guaíra	1.402	73º Caximba	37
36º Guabirota	1.383	74º Riviera	11
37º Atuba	1.378	75º São Miguel	3
38º Santa Quitéria	1.299	Não classificado	132
TOTAL de Curitiba			161.598

FONTE: SMF / Cadastro de Liberação de Alvarás (2011)

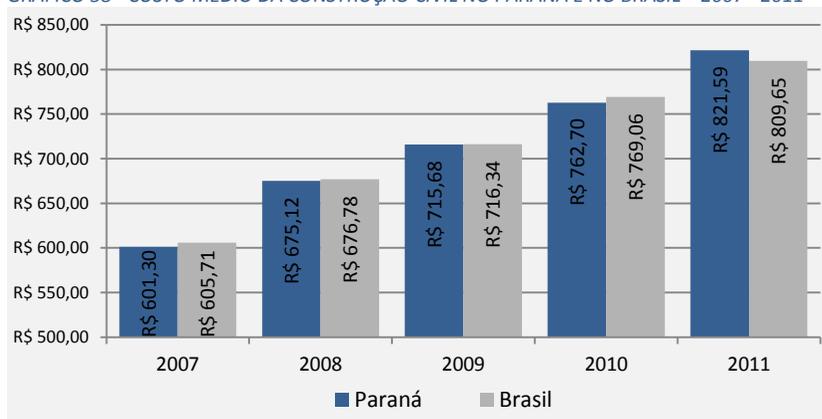
5.6 MERCADO IMOBILIÁRIO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) através do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) efetua a produção de custos e índices da construção civil, a partir do levantamento de preços de materiais e salários pagos na construção civil, para o setor habitação.

O custo paranaense da construção (despesas com materiais e salários acrescidos dos encargos sociais no total de 122,82%), por m², que em 2010 havia sido de R\$ 762,70, em 2011 passou para R\$ 821,59, um aumento de 7,7% no período.

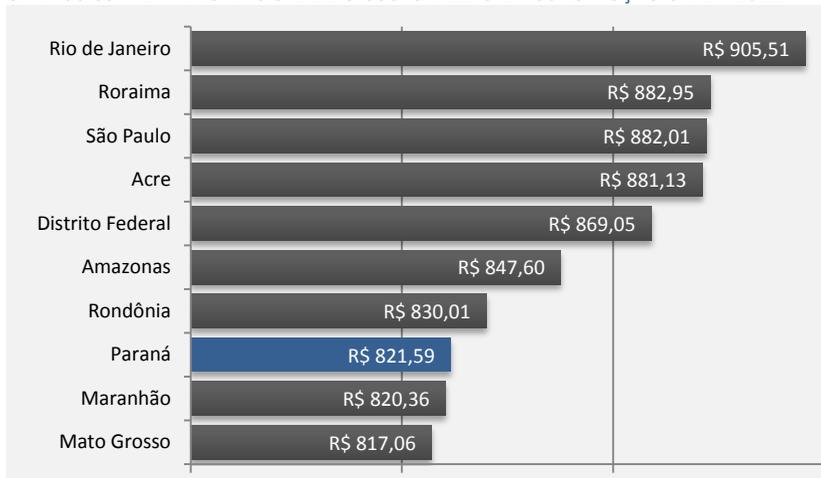
O gráfico 58 apresenta a série histórica do custo da construção do Paraná e do Brasil. Comparando-se aos demais Estados, o custo da construção no Paraná é menor que o do Rio de Janeiro, Roraima, São Paulo, Acre, Distrito Federal, Amazonas e Tocantins, sendo o Estado do Rio de Janeiro o maior custo R\$ 905,81, ou seja, é 10% maior que o Paraná (gráfico 59).

GRÁFICO 58 - CUSTO MÉDIO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO PARANÁ E NO BRASIL – 2007 - 2011



FONTE: IBGE / SINAPI (2007 - 2011)

GRÁFICO 59 - RANKING NACIONAL DO CUSTO MÉDIO DA CONSTRUÇÃO CIVIL – 2011



FONTE: IBGE / SINAPI (dez/ 2011)

As informações de custos são fundamentais para análise e avaliação de orçamentos, permitindo a programação de investimentos. As informações de índices permitem o reajustamento e atualização de orçamentos.

Os custos e índices de custos referem-se ao valor do m² de uma construção no canteiro de obras. Não se incluem as despesas com projetos em geral, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciações dos equipamentos, compra de terreno, administração, financiamento e aquisição de equipamentos.

TABELA 42 - CUSTO DE PROJETO NO PARANÁ, POR TIPO DE PROJETO E PADRÃO DE ACABAMENTO (EM M²)- 2011

TIPO DE PROJETO		CUSTO
Casa popular	1 pavimento, varanda, sala, 2 quartos, circulação, banheiro e cozinha	R\$ 891,60
	1 pavimento, sala, 2 quartos, circulação, banheiro e cozinha	R\$ 996,51
	1 pavimento, sala, 1 quarto, circulação, banheiro e cozinha	R\$ 1.071,73
	2 pavimentos, sala, 3 quartos, circulação, banheiro e cozinha	R\$ 926,30
Casa residencial	1 pavimento, varanda, sala, 2 quartos, circulação, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 992,43
	1 pavimento, varanda, sala, 3 quartos, circulação, banheiro, lavabo, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 845,67
	1 pavimento, varanda, sala, 4 quartos, circulação, 2 banheiros, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 806,66
	Geminada, 2 pavimentos, sala, 2 quartos, circulação, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 788,06
Prédio residencial	Térreo, 5 pavimentos tipo, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço	R\$ 675,11
	Térreo, 4 pavimentos tipo, sala, 2 quartos, circulação, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 893,42
	Térreo, 4 pavimentos tipo, sala, 3 quartos, circulação, banheiro, lavabo, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 800,01
	4 pavimentos tipo, sala, 2 quartos, circulação, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 787,49
	4 pavimentos tipo, sala, 3 quartos, circulação, banheiro, lavabo, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 733,97
	6 pavimentos tipo, sala, 3 quartos, circulação, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 630,66
	8 pavimentos tipo, sala, 2 quartos, circulação, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 834,94
	8 pavimentos tipo, sala, 3 quartos, circulação, banheiro, lavabo, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 738,56
	8 pavimentos tipo, 2 salas, 3 quartos, circulação, 2 banheiros, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 742,48
	12 pavimentos tipo, sala, 2 quartos, circulação, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 865,62
	12 pavimentos tipo, sala, 3 quartos, circulação, banheiro, lavabo, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 744,22
	12 pavimentos tipo, sala, 4 quartos, circulação, 2 banheiros, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 707,69
	18 pavimentos tipo, sala, 4 quartos, circulação, 2 banheiros, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	R\$ 702,39
	Prédio comercial	12 pavimentos, lojas e salas autônomas
18 pavimentos, lojas e salas autônomas		R\$ 726,42
12 pavimentos, lojas e andar corrido		R\$ 739,01
18 pavimentos, lojas e andar corrido		R\$ 763,22

FONTE: IBGE / SINAPI (dez/ 2011)

Na produção imobiliária, a área liberada para novas construções cresceu 7,6% no período de 2009 a 2011; em unidades, o aumento foi 3,2%. Já nos alvarás

concluídos, o crescimento foi de 20,2% e, em termos de unidades, o crescimento foi de 35,3% (tabelas 43 e 44).

TABELA 43 - LIBERAÇÃO DE ALVARÁS PARA CONSTRUÇÃO EM CURITIBA – 2000 – 2011

ANO	RESIDENCIAL		NÃO RESIDENCIAL		TOTAL	
	Unidades	Área (m ²)	Unidades	Área (m ²)	Unidades	Área (m ²)
2000	9.404	1.215.203	1.160	410.580	10.564	1.625.783
2001	8.148	1.120.378	1.098	485.223	9.246	1.605.602
2002	10.267	1.494.283	1.058	534.630	11.325	2.028.913
2003	6.411	854.727	1.235	423.383	7.646	1.278.111
2004	7.240	977.478	1.532	663.057	8.772	1.640.535
2005	11.384	1.252.474	1.798	586.705	13.182	1.839.179
2006	10.224	1.136.862	1.437	534.389	11.661	1.671.251
2007	12.638	1.689.103	1.610	597.398	14.248	2.286.501
2008	21.193	2.746.212	1.810	753.551	23.003	3.499.763
2009	25.614	2.689.408	2.226	732.383	27.840	3.421.791
2010	31.295	3.252.545	2.193	728.457	33.488	3.981.002
2011	25.377	2.685.330	3.352	997.853	28.729	3.683.183

FONTE: Instituto Bridi (2000 - 2011)

TABELA 44 - UNIDADES CONCLUÍDAS DE CONSTRUÇÃO EM CURITIBA - 2000 – 2011

ANO	RESIDENCIAL		NÃO RESIDENCIAL		TOTAL	
	Unidades	Área (m ²)	Unidades	Área (m ²)	Unidades	Área (m ²)
2000	12.042	1.188.905	1.121	449.787	13.163	1.638.692
2001	7.922	891.647	881	363.110	8.803	1.254.757
2002	5.331	635.871	1.140	398.366	6.471	1.034.237
2003	3.081	407.699	903	213.282	3.984	620.981
2004	4.544	498.947	1.462	385.616	6.006	884.563
2005	6.873	701.339	1.119	247.497	7.992	948.836
2006	9.799	1.091.226	2.060	347.670	11.859	1.438.896
2007	7.621	835.069	919	215.588	8.540	1.050.657
2008	9.272	1.235.039	893	308.815	10.165	1.543.854
2009	9.773	1.245.549	714	287.228	10.487	1.532.777
2010	10.192	1.333.792	686	321.276	10.878	1.655.068
2011	13.516	1.558.260	674	284.397	14.190	1.842.658

FONTE: Instituto Bridi (2000 - 2011)

Com relação aos alvarás comerciais liberados por setor, nota-se um crescimento de unidades licenciadas de 2010 a 2011, subindo de 2.193 para 3.352, um aumento de 52,8%, tendo como destaque os setores I e IV com 920 e 921 liberações, respectivamente. Para os alvarás residenciais houve uma queda de 18,9%, ou seja, menos 5.918 alvarás expedidos (gráfico 60).

Em relação aos empreendimentos comerciais concluídos, os setores I e XV são os que obtiveram uma maior conclusão de obras com 124 e 104, respectivamente. Nos empreendimentos residenciais, com 2.568 obras concluídas, o destaque fica para o setor XV que abrange os bairros Capão Raso, Fazendinha, Novo Mundo, Portão e Santa Quitéria (gráfico 61).

A figura 16 apresenta os bairros de Curitiba segmentados por onze setores segundo os empreendimentos imobiliários.

GRÁFICO 60 - ALVARÁS LIBERADOS EM CURITIBA PARA CONSTRUÇÃO, POR SETOR – 2011



FONTE: Inpespar (2011)

GRÁFICO 61 - OBRAS CONCLUÍDAS EM CURITIBA, POR SETOR – 2011



FONTE: Inpespar (2011)

Em 2010, foram lançados em Curitiba 11.327 empreendimentos verticais, somando 10.002 apartamentos e 1.325 salas comerciais. O número de lançamentos foi 47,8% maior que 2009 (7.099 unidades). Os setores VII (Santa Cândida, Cachoeira, Barreirinha, Abranches, Taboão, Pilarzinho e São Lourenço) e XI (Riviera, Augusta, São Miguel, Tatuquara, Campo do Santana, Caximba, Umbará, Ganchinho, Sítio Cercado e Alto Boqueirão), são os que tiveram uma expressiva participação, com 1.108 e 1.241 unidades lançadas em 2009, respectivamente (tabelas 45 e 46).

TABELA 45 - LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS VERTICAIS EM CURITIBA - 2000 - 2010

ANO	EMPREENDIMENTOS			
	Residenciais	Comerciais	Total	Varição (%)
2000	991	842	1.833	-
2001	1.711	590	2.301	25,5
2002	1.650	338	1.988	-13,6
2003	1.808	633	2.441	22,8
2004	1.030	190	1.220	-50,0
2005	1.708	130	1.838	50,7
2006	1.892	0	1.892	2,9
2007	3.927	0	3.927	107,6
2008	6.959	320	7.279	85,4
2009	7.099	566	7.665	5,3
2010	10.002	1.325	11.327	47,8

FONTE: ADEMI / Sinduscon (2000 - 2010)

TABELA 46 - LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS VERTICAIS EM CURITIBA, POR SETOR – 2010

TIPO	SETOR						
	I	II	III	IV	V	VI	VII
Apartamentos	1.270	997	285	1.401	259	63	755
Salas Comerciais	204	178	506	337	33	-	-
TOTAL (unidades)	1.474	1.175	791	1.738	292	63	755
TOTAL (%)	13,0	10,4	7,0	15,3	2,6	0,6	6,7

TIPO	SETOR						Total	
	VIII	IX	X	XI	XII	Total		
						Abs.	%	
Apartamentos	181	-	301	544	90	10.002	88,3	
Salas Comerciais	-	-	67	-	-	1.325	11,7	
TOTAL (unidades)	181	0	368	544	90	11.327	100,0	
TOTAL (%)	1,6	0,0	3,2	4,8	0,8	100,0	-	

FONTE: Instituto Bridi (2010)

O preço médio (m²) da venda de imóveis em Curitiba cresceu significativamente entre 2010/ 2011, 19,4% para as residências, 35,5% para os imóveis comerciais e 26,3% para os terrenos. A média de venda dos imóveis residenciais ficou em R\$ 2.537,14 por m², a dos comerciais R\$ 2.542,21 e a dos terrenos R\$ 760,02 (tabela 47).

No que se refere à locação, os imóveis comerciais aumentaram 45,2% em relação a 2010, enquanto os residenciais foi de 23,6%. O custo médio da locação dos imóveis residenciais foi de R\$12,97, os comerciais de R\$ 16,80 e os terrenos R\$ 3,02 o m² (tabela 49).

TABELA 47 - PREÇO MÉDIO DOS IMÓVEIS EM CURITIBA (POR M²) – 2011

TIPO	LOCAÇÃO	VENDA
RESIDENCIAIS		
Kitinete	R\$ 16,79	R\$ 3.219,68
Apartamentos de 1 dormitório	R\$ 15,85	R\$ 3.022,01
Apartamentos de 2 dormitórios	R\$ 12,79	R\$ 2.461,61
Apartamentos de 3 dormitórios	R\$ 11,78	R\$ 2.506,60
Apartamentos de 4 dormitórios	R\$ 12,78	R\$ 2.864,28
Casa de Alvenaria com 1 dormitório	R\$ 12,19	-
Casa de Alvenaria com 2 dormitórios	R\$ 11,09	R\$ 2.125,78
Casa de Alvenaria com 3 dormitórios	R\$ 11,99	R\$ 2.305,56
Casa de Alvenaria com 4 dormitórios	R\$ 14,79	R\$ 2.678,00
Casa Madeira/Mista	R\$ 11,33	R\$ 1.937,98
Sobrado	R\$ 11,31	R\$ 2.249,87
Média	R\$ 12,97	R\$ 2.537,14
COMERCIAIS		
Conjunto	R\$ 17,51	R\$ 2.875,37
Casa	R\$ 17,14	R\$ 2.338,18
Barracão	R\$ 12,09	R\$ 1.928,56
Loja	R\$ 20,45	R\$ 3.026,73
Média	R\$ 16,80	R\$ 2.542,21
TERRENO	R\$ 3,02	R\$ 760,02

FONTE: INPESPAR (2011)

TABELA 48 - CUSTO DOS IMÓVEIS PARA VENDA EM CURITIBA, POR BAIRRO (POR M²) - 2011

BAIRRO	TIPO DE IMÓVEL													
	Kithnete	Ap 1	Ap 2	Ap 3	Ap 4	RA 2	RA 3	RA 4	Sobrado	Terreno	Conjunto	Casa Comercial	Loja	Barracco
Abranches	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.175,49	R\$ 2.180,57	R\$ 2.253,09	R\$ 453,76	-	-	-	-
Água Verde	-	R\$ 2.986,99	R\$ 2.499,63	R\$ 2.559,63	R\$ 2.759,24	-	R\$ 2.121,52	-	R\$ 2.567,62	R\$ 1.402,88	R\$ 3.120,61	R\$ 2.609,94	-	-
Ahu	-	-	R\$ 2.378,47	R\$ 2.524,24	25,02,04	-	R\$ 2.883,63	R\$ 2.569,24	R\$ 2.515,47	R\$ 1.471,37	R\$ 4.025,90	-	-	-
Alto Boqueirão	-	-	R\$ 2.352,00	R\$ 2.314,55	-	R\$ 2.023,16	R\$ 1.954,50	-	R\$ 2.101,34	R\$ 585,09	-	-	-	-
Alto da Glória	-	-	-	R\$ 2.626,54	R\$ 2.539,43	-	-	-	-	R\$ 1.867,48	-	-	-	-
Alto da Rua XV	-	R\$ 3.120,69	R\$ 2.561,63	R\$ 2.511,79	R\$ 2.401,72	-	-	R\$ 2.887,65	-	R\$ 1.548,25	-	R\$ 2.202,23	-	-
Atuba	-	-	R\$ 2.510,14	R\$ 2.611,11	-	-	R\$ 2.149,33	-	R\$ 2.276,19	R\$ 582,29	-	-	-	-
Augusta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bacacheri	-	-	R\$ 2.398,50	R\$ 2.290,25	-	-	R\$ 2.278,81	R\$ 2.260,78	R\$ 2.111,01	R\$ 963,46	-	R\$ 1.781,50	-	-
Bairro Alto	-	-	R\$ 2.345,02	R\$ 2.258,17	-	R\$ 2.191,20	R\$ 2.027,26	R\$ 1.766,33	R\$ 2.153,18	R\$ 562,60	-	-	-	-
Barreirinha	-	-	R\$ 2.418,96	-	-	-	R\$ 1.884,93	R\$ 1.843,99	R\$ 2.189,07	R\$ 514,10	-	-	-	-
Bariel	-	R\$ 3.409,66	R\$ 2.989,56	R\$ 2.857,26	R\$ 3.011,53	-	-	R\$ 3.616,66	-	R\$ 3.273,24	R\$ 3.137,99	-	-	-
Bigorinho	-	R\$ 3.274,18	R\$ 2.928,14	R\$ 2.643,78	R\$ 2.752,34	-	R\$ 1.850,75	R\$ 2.800,82	R\$ 2.869,32	R\$ 1.517,92	R\$ 2.952,75	R\$ 2.871,70	R\$ 3.094,73	-
Boa Vista	-	-	R\$ 2.513,43	R\$ 2.503,00	-	-	-	R\$ 2.252,29	R\$ 2.405,42	R\$ 2.364,29	R\$ 802,37	-	-	-
Bom Retiro	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.730,37	R\$ 2.760,84	R\$ 2.715,37	R\$ 884,12	-	-	-
Boqueirão	-	-	R\$ 2.509,20	R\$ 2.327,84	-	R\$ 2.304,44	R\$ 2.232,28	R\$ 1.951,72	R\$ 2.278,47	R\$ 567,88	-	R\$ 1.711,71	R\$ 1.795,87	R\$ 1.518,62
Buliatiuvinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabral	-	-	R\$ 2.629,08	R\$ 2.647,30	R\$ 3.114,29	-	-	-	-	R\$ 2.598,71	-	-	-	-
Caçoiera	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cajuru	-	-	R\$ 2.294,13	R\$ 2.317,19	-	R\$ 1.897,27	R\$ 1.912,42	R\$ 1.841,89	R\$ 2.101,77	R\$ 644,63	-	-	-	-
Campina do Siqueira	-	-	-	R\$ 2.630,93	-	-	-	-	-	R\$ 2.584,58	R\$ 1.157,65	-	-	-
Campo Comprido	-	-	R\$ 2.402,57	R\$ 2.351,40	-	-	R\$ 2.193,38	R\$ 2.812,00	R\$ 3.536,27	R\$ 2.323,57	R\$ 626,71	-	-	-
Campo de Santana	-	-	-	-	-	-	R\$ 1.703,20	R\$ 1.256,29	-	R\$ 1.797,67	R\$ 383,81	-	-	-
Capão da Imbuia	-	-	R\$ 2.531,15	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.115,62	R\$ 829,34	-	-	-
Capão Raso	-	-	R\$ 2.463,33	R\$ 2.431,82	-	-	R\$ 2.100,33	-	R\$ 2.370,93	R\$ 755,77	-	-	-	-
Cascatinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caximba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	R\$ 3.198,33	R\$ 3.128,93	R\$ 2.504,60	R\$ 2.254,83	R\$ 2.354,51	-	-	-	-	R\$ 2.056,58	R\$ 2.537,45	R\$ 2.897,33	R\$ 2.912,84	-
Centro Cívico	-	-	R\$ 2.690,20	R\$ 2.506,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cidade Industrial	-	-	-	-	-	R\$ 1.683,13	R\$ 1.700,02	R\$ 1.570,46	R\$ 2.064,76	R\$ 539,51	-	-	-	R\$ 1.754,24
Cristo Rei	-	R\$ 2.745,91	R\$ 2.533,18	R\$ 2.418,51	R\$ 2.563,62	-	-	-	-	R\$ 3.233,23	-	-	-	-
Fanny	-	-	R\$ 2.318,29	-	-	-	R\$ 2.466,27	-	R\$ 2.345,50	R\$ 747,63	-	-	-	-
Fazendinha	-	-	R\$ 2.245,99	R\$ 2.272,15	-	-	R\$ 1.975,85	-	R\$ 1.962,04	R\$ 700,50	-	-	-	-
Ganchinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guabirubata	-	-	R\$ 2.632,54	R\$ 2.283,41	-	-	R\$ 2.302,45	R\$ 2.452,68	R\$ 2.400,53	R\$ 752,11	-	-	-	-
Guaiara	-	-	R\$ 2.223,01	R\$ 2.060,58	-	-	R\$ 2.059,86	-	R\$ 2.512,28	R\$ 723,71	-	-	-	-
Hauer	-	-	R\$ 2.408,62	R\$ 2.184,20	-	-	R\$ 2.571,03	R\$ 1.942,10	R\$ 2.256,07	R\$ 757,71	-	-	-	-
Hugo Lange	-	-	R\$ 2.434,39	R\$ 2.715,09	-	-	-	-	R\$ 2.766,76	R\$ 2.572,65	R\$ 1.361,48	-	-	-
Jardim Botânico	-	-	R\$ 2.683,99	R\$ 2.591,50	-	-	-	-	R\$ 1.944,65	R\$ 974,67	-	-	-	-
Jardim das Américas	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.208,22	R\$ 2.441,65	R\$ 2.347,68	R\$ 803,27	-	-	-	-
Jardim Social	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.859,21	R\$ 2.689,64	R\$ 2.553,37	R\$ 970,35	-	-	-	-
Juvevê	-	R\$ 2.780,10	R\$ 2.525,82	R\$ 2.512,01	R\$ 2.517,97	-	-	-	-	R\$ 1.663,15	-	-	-	-
Lamenha Pequena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lindóia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Merces	-	-	R\$ 2.624,84	R\$ 2.566,86	R\$ 2.357,79	-	R\$ 2.703,66	-	R\$ 2.549,58	R\$ 1.032,06	-	R\$ 2.034,22	-	-
Mossunguê	-	-	R\$ 3.108,20	R\$ 3.577,10	-	-	-	-	R\$ 2.170,84	R\$ 770,94	-	-	-	-
Novo Mundo	-	-	R\$ 2.362,64	R\$ 2.341,56	-	R\$ 2.350,80	R\$ 2.036,88	R\$ 1.869,25	R\$ 2.242,86	R\$ 922,98	-	-	-	-
Óleans	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.873,39	-	R\$ 2.219,18	R\$ 594,19	-	-	-	-
Parolin	-	-	R\$ 2.410,17	R\$ 1.986,56	-	-	-	-	R\$ 2.221,85	R\$ 812,41	-	-	-	-
Pilarzinho	-	-	-	R\$ 2.397,59	-	-	R\$ 2.305,33	R\$ 2.310,86	R\$ 2.298,63	R\$ 573,40	-	-	-	-
Pinheirinho	-	-	R\$ 2.392,69	R\$ 2.249,38	-	-	R\$ 1.979,54	R\$ 1.732,72	R\$ 2.039,49	R\$ 620,99	-	-	-	-
Portão	-	R\$ 2.873,92	R\$ 2.419,77	R\$ 2.388,96	-	-	R\$ 2.832,43	R\$ 2.477,76	R\$ 2.443,78	R\$ 1.178,21	-	-	-	-
Prado Velho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rebouças	-	R\$ 3.125,64	R\$ 2.520,06	R\$ 2.535,05	-	-	-	-	-	R\$ 1.174,42	-	R\$ 2.916,81	R\$ 2.702,77	-
Riviera	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cândida	-	-	R\$ 2.326,83	R\$ 2.238,94	-	R\$ 2.384,03	R\$ 2.060,27	R\$ 2.055,02	R\$ 2.172,32	R\$ 459,94	-	-	-	-
Santa Felicidade	-	-	R\$ 2.413,32	-	-	-	R\$ 2.899,17	R\$ 2.722,12	R\$ 2.324,41	R\$ 543,84	-	-	-	-
Santa Quitéria	-	-	R\$ 2.163,79	R\$ 2.315,90	-	-	R\$ 2.364,31	R\$ 2.083,02	R\$ 2.316,04	R\$ 725,39	-	-	-	-
Santa Inácio	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.582,73	R\$ 3.423,91	R\$ 2.537,51	R\$ 801,54	-	-	-	-
São Braz	-	-	-	R\$ 2.575,70	-	-	R\$ 2.293,10	R\$ 2.757,40	R\$ 2.199,94	R\$ 537,74	-	-	-	-
São Francisco	-	-	R\$ 2.437,25	R\$ 2.161,62	-	-	R\$ 3.158,33	-	-	R\$ 1.187,68	-	-	-	-
São João	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Lourenço	-	-	R\$ 2.285,49	R\$ 2.914,21	-	-	R\$ 2.424,28	R\$ 2.687,72	R\$ 2.481,14	R\$ 762,62	-	-	-	-
São Miguel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seminário	-	-	R\$ 2.650,10	R\$ 2.763,80	-	-	R\$ 2.336,64	R\$ 2.698,98	R\$ 2.876,16	R\$ 1.072,77	-	-	-	-
Sítio Cercado	-	-	R\$ 2.336,31	-	-	R\$ 2.040,76	R\$ 1.673,34	-	R\$ 1.652,04	R\$ 739,35	-	R\$ 1.555,48	-	-
Taboão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tarumã	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.060,31	-	-	-	-	-
Tatuquara	-	-	-	-	-	R\$ 1.764,50	R\$ 1.584,88	-	R\$ 1.790,52	R\$ 407,38	-	-	-	-
Tingui	-	-	R\$ 2.017,94	R\$ 2.167,00	-	-	R\$ 2.670,25	R\$ 2.947,55	R\$ 2.097,52	R\$ 612,34	-	-	-	-
Uberaba	-	-	R\$ 2.448,41	R\$ 2.277,41	-	R\$ 2.524,31	R\$ 2.080,60	R\$ 2.058,92	R\$ 2.260,80	R\$ 628,36	-	-	R\$ 2.157,76	-
Umará	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.276,53	-	R\$ 2.001,53	R\$ 379,31	-	-	-	-
Vila Izabel	-	-	R\$ 2.513,39	R\$ 2.477,86	-	-	R\$ 2.597,80	R\$ 2.995,68	R\$ 2.917,21	R\$ 1.744,17	-	-	-	-
Vista Alegre	-	-	R\$ 2.438,42	-	-	-	R\$ 2.799,46	R\$ 3.095,30	R\$ 2.505,68	R\$ 633,58	-	-	-	-
Xaxim	-	-	R\$ 2.186,91	R\$ 2.349,07	-	R\$ 2.219,00	R\$ 1.947,86	R\$ 1.994,51	R\$ 2.228,65	R\$ 832,88	-	-	-	R\$ 1.824,42
CUSTO MÉDIO	R\$ 3.049,56	R\$ 2.455,05	R\$ 2.444,32	R\$ 2.722,69	R\$ 2.098,40	R\$ 2.309,69	R\$ 2.448,36	R\$ 2.306,29	R\$ 908,00	R\$ 3.154,94	R\$ 2.286,77	R\$ 2.532,79	R\$ 1.699,09	

FONTE: INSPAR (2011)

TABELA 49 - CUSTO DOS IMÓVEIS PARA LOCAÇÃO EM CURITIBA, POR BAIRRO (POR M²) – 2011

BAIRRO	TIPO DE IMÓVEL												
	Kitinete	Ap 1	Ap 2	Ap 3	Ap 4	RA 2	RA 3	RA 4	Sobrado	Conjunto	Casa Comercial	Loja	Barraco
Abranches	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Água Verde	-	R\$ 15,57	R\$ 12,57	R\$ 12,02	R\$ 13,69	-	-	-	-	R\$ 18,36	R\$ 15,48	R\$ 20,06	-
Ahú	-	-	R\$ 14,82	R\$ 12,15	-	-	-	-	-	-	R\$ 19,50	-	-
Alto Boqueirão	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 10,33	-	-	R\$ 16,55	-
Alto da Glória	-	R\$ 17,06	-	R\$ 11,39	R\$ 12,37	-	-	-	-	-	-	-	-
Alto da Rua XV	-	R\$ 16,44	R\$ 10,89	R\$ 12,96	-	-	-	-	-	-	R\$ 18,06	R\$ 29,23	-
Atuba	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 10,58	-	-	-	-
Augusta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bacacheri	-	-	R\$ 14,79	R\$ 10,16	-	-	R\$ 9,74	-	R\$ 15,82	-	-	-	-
Bairro Alto	-	-	-	-	-	R\$ 8,76	R\$ 11,08	-	R\$ 10,66	-	-	-	R\$ 10,78
Barreirinha	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 10,66	-	-	-	-
Batel	-	R\$ 17,93	R\$ 14,67	R\$ 12,54	R\$ 13,33	-	-	-	-	R\$ 24,95	R\$ 20,95	R\$ 23,90	-
Bigorrião	-	R\$ 18,84	R\$ 14,31	R\$ 12,44	R\$ 12,26	-	-	-	-	R\$ 23,00	R\$ 17,22	R\$ 29,29	-
Boa Vista	-	-	R\$ 12,90	R\$ 10,54	-	-	-	R\$ 10,02	-	R\$ 10,36	-	R\$ 16,97	-
Bom Retiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 14,77	-	-
Boqueirão	-	-	R\$ 11,31	-	-	R\$ 10,79	R\$ 9,04	-	R\$ 10,26	R\$ 12,55	-	R\$ 14,02	R\$ 12,57
Butatuvinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabral	-	R\$ 16,49	R\$ 10,93	R\$ 12,06	R\$ 12,64	-	-	-	-	-	R\$ 18,30	-	-
Cachoira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cajuru	-	-	R\$ 12,34	-	-	-	-	-	R\$ 11,25	-	-	R\$ 13,86	-
Campina do Siqueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Comprido	-	-	R\$ 12,52	R\$ 13,20	-	-	-	R\$ 19,88	-	-	-	-	-
Campo de Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capão da Imbuia	-	-	R\$ 11,37	-	-	-	-	-	R\$ 12,90	-	-	-	-
Capão Raso	-	-	R\$ 12,42	R\$ 9,85	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cascatina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caximba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	R\$ 15,53	R\$ 15,56	R\$ 12,29	R\$ 10,17	R\$ 11,01	-	-	-	-	R\$ 15,10	R\$ 19,31	R\$ 29,22	-
Centro Cívico	-	R\$ 13,21	R\$ 13,65	R\$ 10,05	-	-	-	-	-	R\$ 18,91	-	-	-
Cidade Industrial	-	-	R\$ 12,24	R\$ 12,37	-	-	-	-	-	R\$ 14,15	-	-	R\$ 12,69
Cristo Rei	-	R\$ 14,62	R\$ 14,66	R\$ 11,27	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fanny	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 13,10	-
Fazendinha	-	-	R\$ 11,24	R\$ 11,89	-	-	-	-	-	R\$ 8,55	-	-	-
Ganchinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guabirota	-	-	R\$ 12,69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guaira	-	R\$ 12,05	R\$ 9,37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hauer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 17,12	R\$ 13,17
Hugo Lange	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jardim Botânico	-	-	R\$ 12,87	R\$ 10,65	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jardim das Américas	-	-	-	-	-	-	R\$ 13,09	-	-	-	-	-	-
Jardim Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juvevê	-	-	R\$ 14,87	R\$ 12,03	R\$ 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-
Lamenha Pequena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lindóia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercês	-	-	R\$ 13,72	R\$ 10,88	-	-	-	-	-	R\$ 16,57	-	R\$ 27,60	-
Mossunguê	-	-	R\$ 15,29	R\$ 14,45	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Mundo	-	-	R\$ 12,27	R\$ 11,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Órleans	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parolin	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 10,90	-	-	-	-
Pilarzinho	-	-	R\$ 12,23	-	-	R\$ 11,84	-	-	-	-	-	R\$ 17,28	-
Pinheirinho	-	-	-	R\$ 11,35	-	-	-	-	-	R\$ 15,44	-	R\$ 14,14	-
Portão	-	R\$ 15,74	R\$ 12,81	R\$ 11,67	-	-	-	-	R\$ 10,98	R\$ 13,55	-	R\$ 18,01	-
Prado Velho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rebouças	-	R\$ 14,72	R\$ 13,04	R\$ 11,06	-	-	-	-	-	R\$ 12,86	R\$ 14,69	R\$ 18,62	R\$ 8,08
Riviera	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cláudia	-	-	R\$ 13,18	R\$ 9,77	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 10,44	-
Santa Felicidade	-	-	-	-	-	R\$ 13,69	R\$ 15,46	R\$ 12,29	-	-	-	R\$ 16,94	-
Santa Quitéria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Inácio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Braz	-	-	-	-	-	R\$ 13,34	R\$ 17,74	-	-	-	-	-	-
São Francisco	-	-	R\$ 12,49	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 14,52	-	-
São João	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Lourenço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seminário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sítio Cercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taboão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tatumã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tatuquara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tingui	-	-	R\$ 14,57	R\$ 10,65	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uberaba	-	-	R\$ 11,94	R\$ 13,31	-	-	R\$ 12,00	-	R\$ 10,60	R\$ 24,72	-	R\$ 14,28	-
Umbará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Izabel	-	-	R\$ 11,87	R\$ 10,31	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Alegre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Xaxim	-	-	R\$ 11,54	-	-	R\$ 9,53	-	-	R\$ 11,37	R\$ 13,46	-	R\$ 15,64	R\$ 8,70
CUSTO MÉDIO	R\$ 15,53	R\$ 15,69	R\$ 12,78	R\$ 11,52	R\$ 12,69	R\$ 9,78	R\$ 11,34	R\$ 17,69	R\$ 11,35	R\$ 16,58	R\$ 17,28	R\$ 18,81	R\$ 11,00

FONTE: INPESPAR (2011)

A Lei nº 9.800/2000 que trata sobre o Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo representa a maior reformulação nas diretrizes de crescimento da cidade, desde a instituição do Plano Diretor, em 1966. A Lei de Zoneamento está dividida em zonas e setores de uso (Figura 17):

- ▶ Zona Central – ZC;
- ▶ Zonas Residenciais – ZR;
- ▶ Zonas de Serviços – ZS;
- ▶ Zonas de Transição – ZT;
- ▶ Zonas Industriais – ZI;
- ▶ Zonas de Uso Misto – ZUM;
- ▶ Zonas Especiais – ZE;
- ▶ Zona de Contenção – Z-CON;
- ▶ Áreas de Proteção Ambiental – APA;
- ▶ Setores Especiais – SE.

A **Zona Central (ZC)**, centro tradicional da cidade, é caracterizada pela grande concentração de atividades e funções urbanas de caráter setorial.

As **Zonas Residenciais (ZR)**, segundo suas características e intensidade de uso e ocupação do solo são as seguintes:

- ▶ Zona Residencial de Ocupação Controlada (ZR-OC);
- ▶ Zona Residencial Um (ZR-1);
- ▶ Zona Residencial Dois (ZR-2);
- ▶ Zona Residencial Três (ZR-3);
- ▶ Zona Residencial Quatro (ZR-4);
- ▶ Zona Residencial Batel (ZR-B);
- ▶ Zona Residencial Mercês (ZR-M);
- ▶ Zona Residencial Alto da Glória (ZR-AG);
- ▶ Zona Residencial Santa Felicidade (ZR-SF);
- ▶ Zona Residencial Umbará (ZR-U);
- ▶ Zona Residencial Passaúna (ZR-P).

As **Zonas de Serviços (ZS)**, compreendem áreas ao longo de rodovias ou grandes eixos viários, destinadas à implantação de atividades comerciais e de serviços que, por seu porte ou natureza, exijam confinamento em áreas próprias ou sejam geradoras de tráfego pesado ou intenso, subclassificando-se em:

- ▶ Zona de Serviço 1 (ZS-1);
- ▶ Zona de Serviço 2 (ZS-2);
- ▶ Zona Especial de Serviços (ZES).

As **Zonas de Transição (ZT)**, compreendem áreas limítrofes à zoneamentos conflitantes, onde se pretende amenizar os impactos de uso e ocupação do solo, subclassificando-se em:

- ▶ Zona de Transição da Av. Mal. Floriano Peixoto – ZT-MF;
- ▶ Zona de Transição Nova Curitiba – ZT-NC;
- ▶ Zona de Transição – BR-116 – ZT-BR-116.

As **Zonas Industriais (ZI)** são aquelas destinadas à implantação de atividades industriais de grande porte, localizadas em sua maioria na Cidade Industrial de Curitiba.

As **Zonas de Uso Misto (ZUM)** compreendem áreas de ocupação mista, com média densidade habitacional, caracterizadas como apoio às zonas industriais e de serviços localizadas na Cidade Industrial de Curitiba.

As **Zonas Especiais (ZE)** compreendem os grandes espaços físicos cuja ordenação de uso e ocupação do solo se caracteriza pela existência ou previsão de edificações, equipamentos e instalações destinadas a grandes usos institucionais, subclassificando-se em:

- ▶ Zona Especial Educacional (ZE-E);
- ▶ Zona Especial Desportiva (ZE-D);
- ▶ Zona Especial Militar (ZE-M).

A **Zona de Contenção (Z-COM)** compreende área periférica do território municipal, lideira a municípios vizinhos, onde se pretende a garantia de preservação e manutenção de suas características naturais com o estabelecimento de parâmetros de uso e ocupação do solo compatíveis com a proteção ambiental

Os **Setores Especiais (SE)** compreendem áreas para as quais são estabelecidas ordenações especiais de uso e ocupação do solo, condicionadas às suas características locais, funcionais ou de ocupação urbanística, já existentes ou projetadas e aos objetivos e diretrizes de ocupação da cidade. Os Setores Especiais se subdividem em:

- ▶ Setor Especial Estrutural;
- ▶ Setor Especial dos Eixos de Adensamento
- ▶ Setor Especial Conector;
- ▶ Setor Especial do Centro Cívico;
- ▶ Setor Especial do Sistema Viário Básico;
- ▶ Setor Especial Histórico;
- ▶ Setor Especial Preferencial de Pedestres;
- ▶ Setor Especial Comercial do Umbará;
- ▶ Setor Especial Comercial de Santa Felicidade;
- ▶ Setor Especial Nova Curitiba;
- ▶ Setor Especial Institucional;
- ▶ Setor Especial dos Pontos Panorâmicos;
- ▶ Setor Especial de Habitação de Interesse Social;
- ▶ Setor Especial Linhão do Emprego;
- ▶ Setor Especial do Polo de Software;
- ▶ Setor Especial de Ocupação Integrada;
- ▶ Setor Especial de Áreas Verdes;
- ▶ Setor Especial do Anel de Conservação Sanitário-Ambiental.

Os **Setores Especiais Estruturais (SE)** são os principais eixos de crescimento da cidade, caracterizados como áreas de expansão do centro tradicional e como corredores comerciais, de serviços e de transportes, tendo como suporte um sistema trinário de circulação.

Os Setores Especiais dos Eixos de Adensamento são eixos de crescimento, complementares da estruturação urbana, de ocupação mista e de média-alta densidade habitacional. Compreendem as áreas definidas no mapa de zoneamento, em anexo, que faz parte integrante desta lei, com as seguintes denominações:

- ▶ Setor Especial da BR-116 (SE-BR-116);
- ▶ Setor Especial da Av. Marechal Floriano Peixoto (SE-MF);
- ▶ Setor Especial da Av. Comendador Franco (SE-CF);
- ▶ Setor Especial da Av. Pres. Wenceslau Braz (SE-WB);
- ▶ Setor Especial da Av. Pres. Affonso Camargo (SE-AC);
- ▶ Setor Especial da Rua Engenheiro Costa Barros (SE-CB).

Os **Setores Especiais Conectores (CONEC)** caracterizam-se por eixos de ocupação mista, de média densidade habitacional, fazendo a conexão entre o Setor Especial Estrutural e a Cidade Industrial de Curitiba.

O **Setor Especial do Centro Cívico (CC)** compreende a área onde se concentram atividades administrativo-institucionais do Serviço Público Estadual e Municipal admitindo-se o uso habitacional e atividades comerciais e de prestação de serviços.

Os **Setores Especiais Comerciais do Umbará (SC-UM)** e de **Santa Felicidade (SC-SF)** compreendem áreas destinadas à implantação de atividades comerciais e de prestação de serviços visando o atendimento do bairro, ou região.

O **Setor Especial Nova Curitiba (NC)** constitui-se num eixo de desenvolvimento urbano de ocupação mista, localizado no prolongamento oeste do Setor Estrutural Norte, caracterizado por um sistema trinário.

O **Setor Especial Institucional (SEI)** compreende área de ocupação mista com predominância de prestação de serviços e de média densidade habitacional, com grande concentração de equipamentos educacionais e de serviços públicos de grande porte.

O **Setor Especial dos Pontos Panorâmicos (SE-PP)** é constituído pelos locais de observação da paisagem e pelos terrenos situados na encosta dessas elevações, onde os parâmetros de uso e ocupação do solo serão controlados de maneira a não causar interferências.

O **Setor Especial de Habitação de Interesse Social (SEHIS)** compreende as áreas onde há interesse público em ordenar a ocupação por meio de urbanização e regularização fundiária, em implantar ou complementar programas habitacionais de

interesse social, e que se sujeitam a critérios especiais de parcelamento, uso e ocupação do solo.

O **Setor Especial Linhão do Emprego (SE-LE)**, é constituído por área de ocupação mista com predominância de atividades de comércio, prestação de serviços e pequenas indústrias voltadas à vocação da região e com incentivos à geração de emprego e renda.

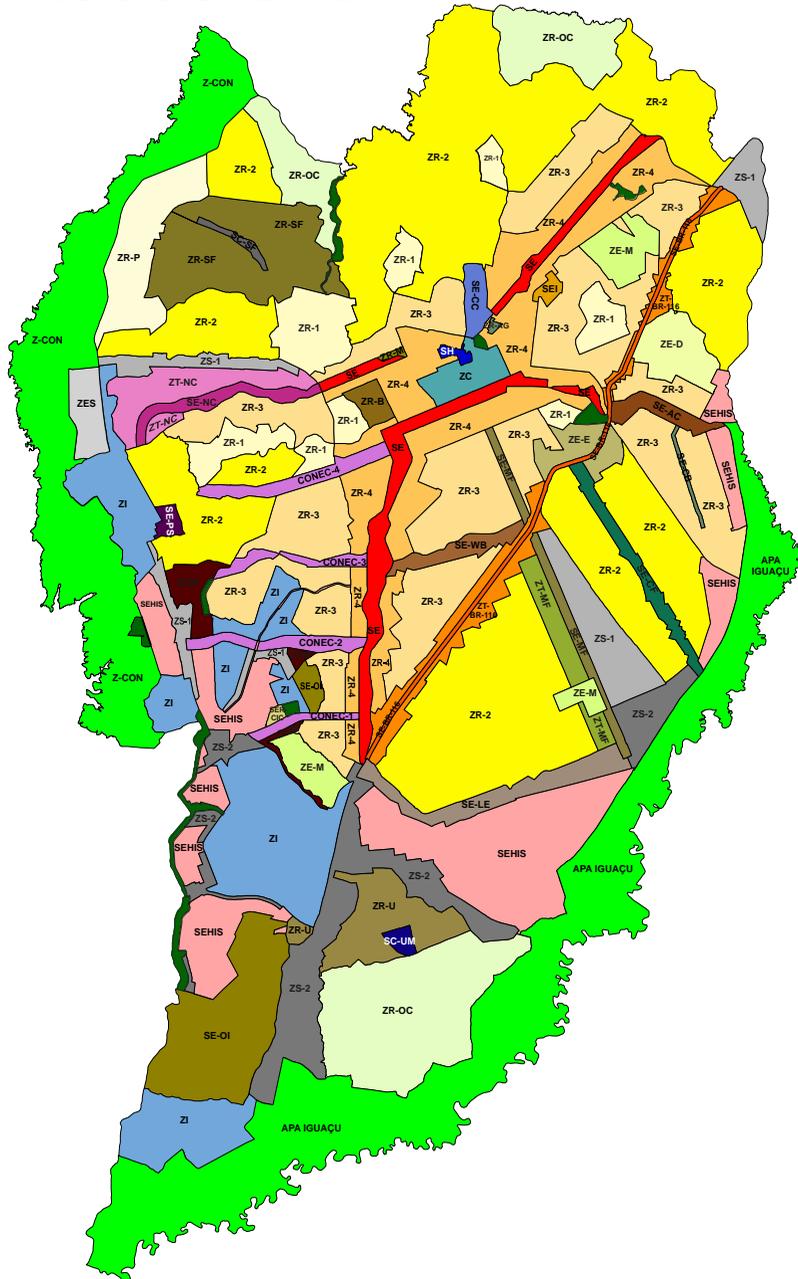
O **Setor Especial do Polo de Software (SE-OS)** compreende o Parque de Software e áreas adjacentes conforme delimitado no mapa de zoneamento, anexo, que faz parte integrante desta lei, onde se incentiva a ocupação voltada ao comércio, serviços, desenvolvimento e manutenção de equipamentos de informática.

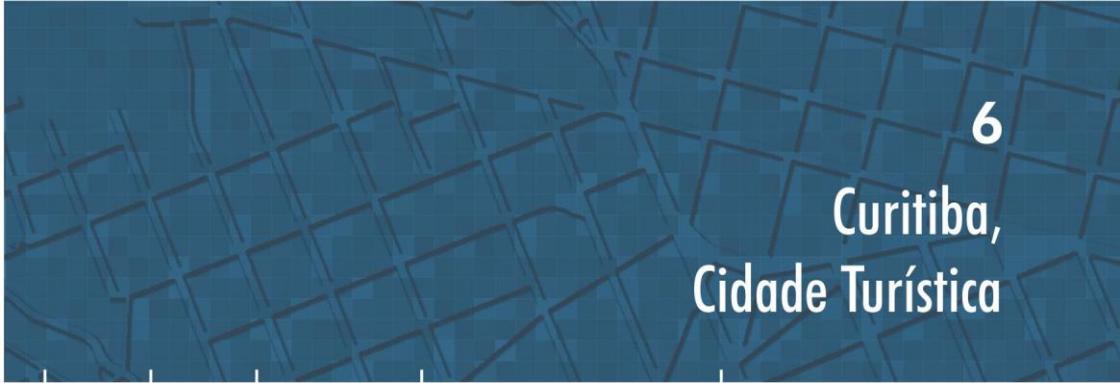
O **Setor Especial de Ocupação Integrada (SE-OI)** compreende área reservada a empreendimentos habitacionais, de comércio e serviço e a equipamentos de uso público, o qual será objeto de plano de ocupação específico. Tendo em vista a dinâmica de crescimento da cidade, e as características naturais e peculiares de determinadas áreas e setores, serão objeto de regulamentação específica:

- ▶ Áreas de Proteção Ambiental;
- ▶ Setor Especial de Áreas Verdes;
- ▶ Setor Especial do Anel de Conservação Sanitário-Ambiental;
- ▶ Setor Especial Histórico;
- ▶ Setores Especiais do Sistema Viário Básico.

Para maiores informações sobre a Lei de Zoneamento acessar o site da Câmara Municipal de Curitiba: www.cmc.pr.gov.br

FIGURA 17 – ZONEAMENTO DE CURITIBA





6
Curitiba,
Cidade Turística

1975.....1985.....1995.....25°25'40" S 49°16'23" W.....**Curitiba 2012**

**Guia do
Investidor**
Informações Socioeconômicas

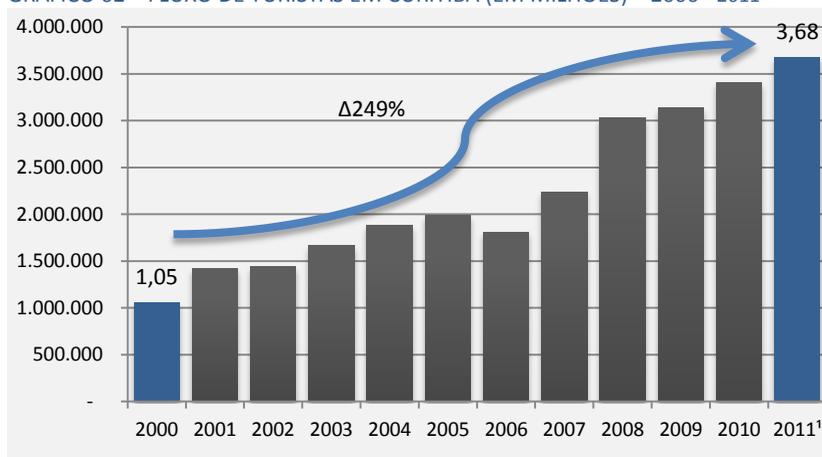
6. CURITIBA, CIDADE TURÍSTICA

Curitiba ocupa a 3ª posição no *ranking* das cidades brasileiras com melhor infraestrutura para turismo de negócios e eventos, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro (EMBRATUR – 2010).

Eleita como o Melhor Destino Cultural e o Melhor Custo-Benefício para Turismo da região Sul pela revista *Veja/Guia O Melhor do Brasil* (2008). Ficou na 4ª posição no *ranking* das Melhores Cidades do Brasil para Viagens e Turismo, segundo a revista *Viagem e Turismo/ 2006*. Em 2007 foi indicada como o Melhor Novo Destino de Negócios do país pela revista *Veja*.

O número de turistas que visitam Curitiba tem apresentado crescimento contínuo desde 2000, ano em que o município recebeu um milhão de pessoas, até 2011, quando o total de turistas alcançou a marca de 3,7 milhões de pessoas, representando uma variação de 249% no período (gráfico 62).

GRÁFICO 62 – FLUXO DE TURISTAS EM CURITIBA (EM MILHÕES) – 2000 - 2011

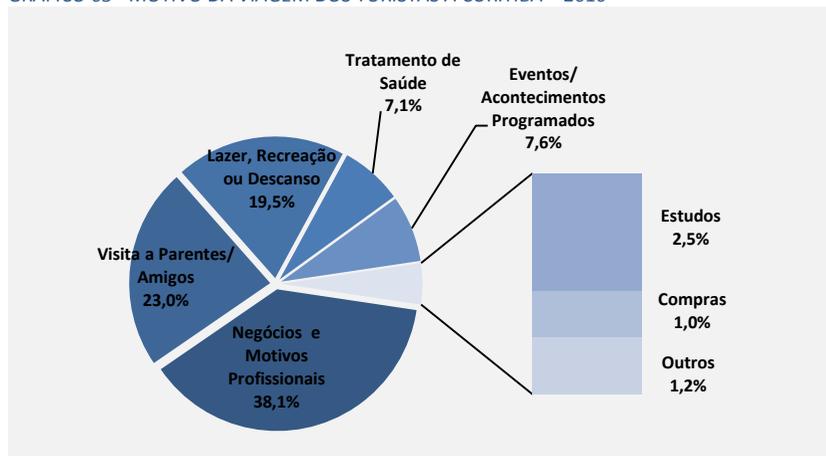


FONTE: Instituto Municipal de Turismo (2000 - 2011)

Com vocação para o turismo de negócios, Curitiba também vem se firmando como centro de eventos culturais e esportivos. Entre eles, o Festival de Curitiba, maior mostra de artes cênicas do país, e o Campeonato Mundial de Carros de Turismo (WTCC).

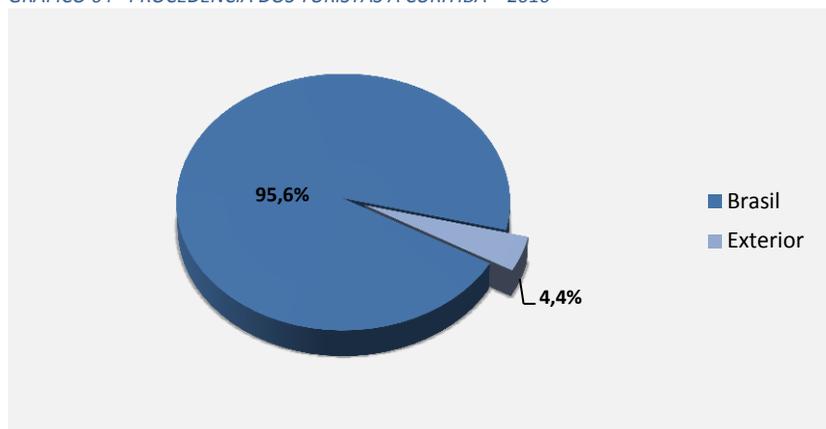
De acordo com dados do Instituto Municipal de Turismo (IMT), a maior parte dos turistas que visitam Curitiba - aproximadamente 38% - vem à negócios, como pode ser visto no gráfico 63. Do total de visitantes, 96% são de procedência nacional e 4% de procedência estrangeira (gráfico 64).

GRÁFICO 63 - MOTIVO DA VIAGEM DOS TURISTAS A CURITIBA – 2010



FONTE: Instituto Municipal de Turismo (2010)

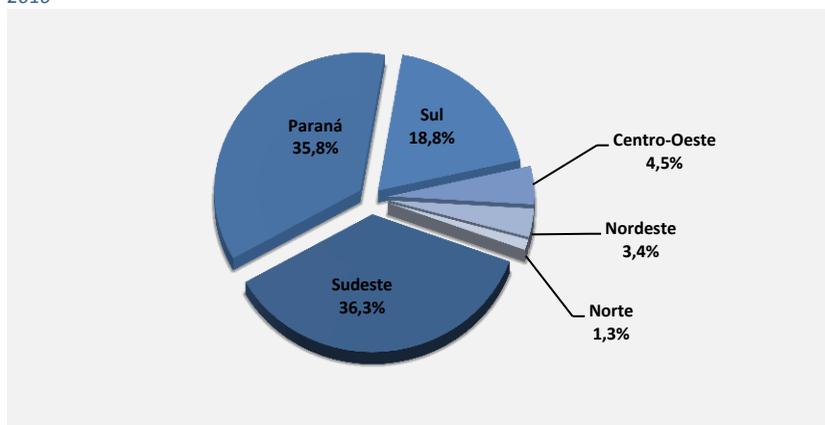
GRÁFICO 64 - PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS A CURITIBA – 2010



FONTE: Instituto Municipal de Turismo (2010)

Em relação aos visitantes brasileiros, a maior parte tem origem no Estado do Paraná (36%), seguido pela região sudeste (36%) e sul (19%).

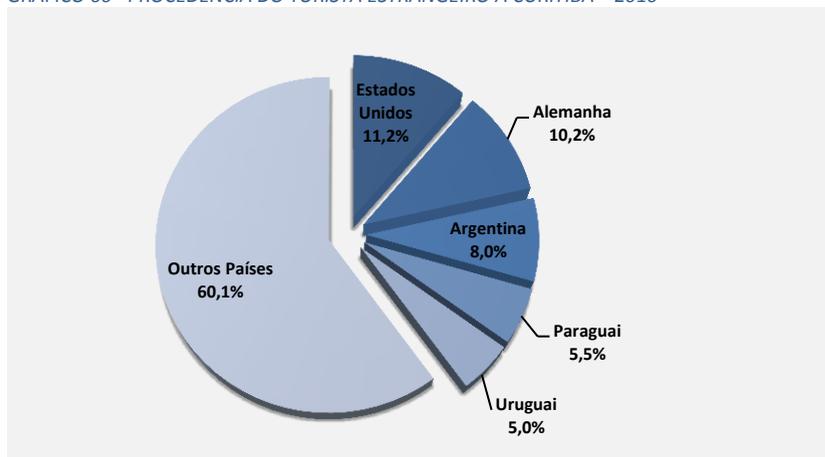
GRÁFICO 65 - PROCEDÊNCIA DO TURISTA BRASILEIRO SEGUNDO A REGIÃO DE RESIDÊNCIA – 2010



FONTE: Instituto Municipal de Turismo (2010)

Entre os turistas estrangeiros, destacam-se os americanos com 11,2%. Em segundo e terceiro lugares aparecem os alemães e os argentinos com 10% e 8% respectivamente (gráfico 66).

GRÁFICO 66 - PROCEDÊNCIA DO TURISTA ESTRANGEIRO A CURITIBA – 2010



FONTE: Instituto Municipal de Turismo (2010)

Em relação aos gastos diários dos turistas no município de Curitiba, a tabela 50 mostra que os visitantes nacionais desembolsam em média US\$ 91 com alimentação, passeios, compras e etc., enquanto os turistas estrangeiros gastam cerca de US\$ 88. No ano de 2010, esses gastos totalizaram US\$ 310 milhões, considerando todos os turistas.

Os turistas brasileiros gastaram com hospedagem em média US\$ 53 por dia, enquanto os visitantes estrangeiros desembolsaram US\$ 58. No total, as despesas somente com hospedagem foram de US\$ 68milhões (tabela 51).

TABELA 50 – GASTO MÉDIO DOS TURISTAS EM CURITIBA – 2010¹

ORIGEM DO VISITANTE	GASTO DIÁRIO INDIVIDUAL (US\$)	TURISTAS (MILHÕES)	GASTOS NO ANO (US\$ MILHÕES)
Brasileiros	91,15	3,25	296,24
Estrangeiros	87,72	0,16	14,04
TOTAL	178,87	3,41	310,27

FONTE: Instituto Municipal de Turismo (2010)

NOTA: ¹Não considera gastos com hospedagem

TABELA 51 – GASTO MÉDIO DOS TURISTAS EM CURITIBA COM HOSPEDAGEM – 2010

ORIGEM DO VISITANTE	GASTO DIÁRIO INDIVIDUAL (US\$)	TURISTAS (MILHÕES)	GASTOS NO ANO (US\$ MILHÕES)
Brasileiros	52,71	1,33	62,60
Estrangeiros	57,53	0,09	5,18
TOTAL	110,24	1,42	67,78

FONTE: Instituto Municipal de Turismo (2010)

Para atender a crescente demanda de turistas, Curitiba dispõe de 9,6 mil estabelecimentos voltados ao setor turístico, um crescimento de 3,3% em relação ao ano de 2008.

TABELA 52 – ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS AO TURISMO EM CURITIBA – 2008, 2009, 2010

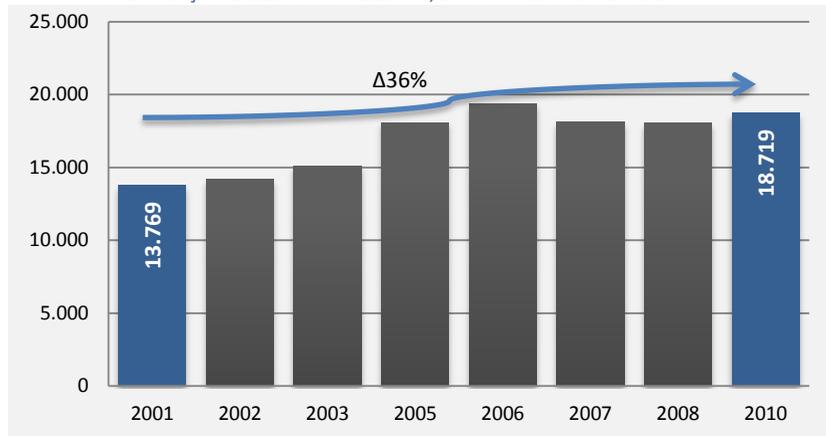
ATIVIDADE	2008	2009	2010	Crescimento 2008/2010 (%)
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	231	241	276	19,5
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	12	12	11	-8,3
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7.194	7.436	7.204	0,1
Agências de viagens	629	645	671	6,7
Operadores turísticos	29	33	32	10,3
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	42	56	61	45,2
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	385	438	500	29,9
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	476	514	504	5,9
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	9	12	10	11,1
Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	20	22	19	-5,0
Clubes sociais, esportivos e similares	123	144	149	21,1
Parques de diversão e parques temáticos	12	10	13	8,3
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	134	141	156	16,4
TOTAL de Curitiba	9.296	9.704	9.606	3,3

FONTE: MTE / RAIS (2008, 2009, 2010)

Curitiba oferece 141 hotéis nacionais e internacionais e cerca de 19 mil leitos. Em relação ao número de leitos houve um aumento de 36% no período de 2001/2010. Em 2001 o número era de 13.769, saltando para 18.719 leitos em 2010.

A cidade possui mais de 250 espaços para eventos com estrutura para a atração e realização de grandes feiras de negócios, eventos sociais, concertos e *shows*.

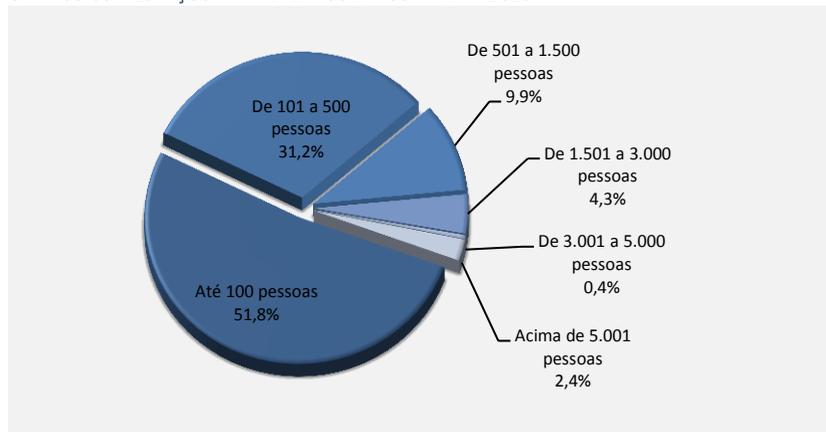
GRÁFICO 67 - EVOLUÇÃO DE LEITOS HOTELEIROS, EM CURITIBA - 2001 – 2010



FONTE: Agência Curitiba (2001 - 2010)

NOTA: Dados não disponíveis para 2004 e 2009

GRÁFICO 68 – ESPAÇOS PARA EVENTOS EM CURITIBA – 2010

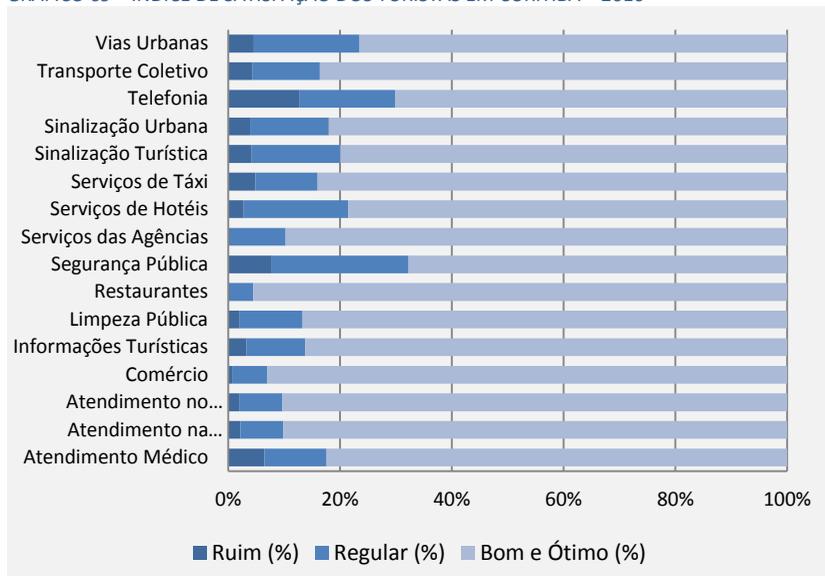


FONTE: Agência Curitiba (2010)

Um importante indicador de que a cidade de Curitiba oferece boas condições para atender tanto os turistas que procuram lazer quanto aqueles que vêm fazer negócios é o elevado Índice de Satisfação com tratamento recebido pelos visitantes.

De acordo com dados do Instituto Municipal de Turismo, dos dezesseis aspectos pesquisados, 85% dos itens foram classificados como bons e ótimos, considerando itens como, Restaurantes, Serviços dos Hotéis, Transporte Coletivo, entre outros (gráfico 69).

GRÁFICO 69 – ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS TURISTAS EM CURITIBA – 2010



FONTE: Instituto Municipal de Turismo (2010)

6.1 ATRATIVOS TURÍSTICOS

Nos últimos anos a Prefeitura Municipal criou e revitalizou várias atrações turísticas: os parques Cambuí e Lago Azul; o Jardim das Sensações, no Jardim Botânico; o Mercado de Orgânicos, anexo ao Mercado Municipal; o Paço da Liberdade; a Capela Santa Maria; a Praça Tiradentes e a Linha Turismo entre outras.

Os principais atrativos turísticos, de grande visitação, estão concentrados na região norte, em virtude da maior concentração de área verde, e no centro da cidade, devido aos atrativos histórico-culturais.

Destacam-se de maneira geral, os atrativos naturais, os planejados e decorrente de soluções urbanas e cuidados ambientais. O Parque Tanguá, a Universidade Livre do Meio Ambiente, a Ópera de Arame, o Bosque Alemão (figura 18), o Bosque do Papa, o Parque Barigui e o principal atrativo turístico da cidade, o Jardim Botânico (figura 19).

FIGURA 18 – BOSQUE DO ALEMÃO



FIGURA 19 – JARDIM BOTÂNICO



No Centro de Curitiba, o Setor Histórico (figura 20) é a parte mais antiga da cidade, que guarda a memória arquitetônica, destaque para o Paço da Liberdade e o conjunto histórico do Largo da Ordem. No Centro Cívico, o principal expoente é o Museu Oscar Niemeyer (figura 21).

Polo gastronômico consolidado, o bairro de Santa Felicidade atrai turistas do Brasil e do exterior. São famosos os restaurantes típicos italianos, as lojas de artesanato e o comércio de queijos e vinhos. Lá está localizado o maior restaurante das Américas e um dos maiores do mundo, com capacidade para 4.645 lugares (figura 22).

Em Curitiba há ainda, a Linha Turismo, ônibus especial que percorre 25 pontos turísticos. A Linha Turismo funciona com nove ônibus *double-decker*, sendo 4 com cobertura retrátil, que garante uma visão panorâmica da cidade aos 55 ocupantes que estão na parte superior do ônibus. Em 2011 teve mais de 604 mil embarques, um aumento de 12,4% em relação ao ano anterior (figura 23).

Dos atrativos turísticos consolidados, porém não contemplados pela Linha Turismo, estão o Zoológico, a Praça do Japão e o Parque Passaúna.

FIGURA 20 – SETOR HISTÓRICO



FIGURA 21 – MUSEU OSCAR NIEMEYER



FIGURA 22– PORTAL SANTA FELICIDADE



FIGURA 23 – ÔNIBUS DA LINHA TURISMO



6.2 CURITIBA: CIDADE SEDE DA COPA 2014

Considerada a cidade-sede mais bem preparada para receber a COPA 2014, segundo publicado pela revista especial do Jornal Valor Econômico/ 2009 - sobre as 12 cidades-sedes da COPA do Mundo de 2014. Curitiba ganhou destaque com reportagem de oito páginas, com o título “Uma Anfitriã Bem Perto da Perfeição”.

Na matéria o reconhecimento por promover uma convivência harmoniosa entre o homem e a natureza no mesmo espaço urbano. Transporte público eficiente, ampla rede hoteleira, destaque nas áreas de saúde e educação, muito verde, bons atrativos turísticos e o estádio de futebol mais moderno do país são alguns dos pontos que prometem fazer da capital da Paraná uma anfitriã de destaque em 2014.

Curitiba é hoje considerada a capital com melhor qualidade de vida do país. A cidade destaca-se principalmente por seu sistema de transporte público. Projeta-se ainda nas áreas de educação, saúde e preservação do meio ambiente. A capital paranaense tem 64,5 m² de área verde por habitante, quase o triplo da área mínima recomendada pela ONU e um dos índices mais altos do país. Seu polo industrial diversificado lhe dá o posto de quarta maior economia do Brasil.

A cidade já possui larga experiência em eventos de grande porte. E a cada ano aumenta o número de interessados em ter Curitiba como sede de congressos, convenções, *shows*, competições, entre outros.

Por sua experiência de mais de 40 anos de planejamento, monitoração e condução do desenvolvimento do município, Curitiba em parceria com os Governos Federal, Estadual e a iniciativa privada, tem instrumentos para garantir a gestão adequada das atividades para a realização da COPA 2014.

O Estádio de Curitiba

O Estádio Joaquim Américo Guimarães foi construído em 1924 e reinaugurado em 1999. É equipado com vestiários, camarotes, camarins para *shows* e sistema de segurança, com mais de 200 câmeras. O estádio passará por reformas, aumentando a capacidade para 41,4 mil pessoas. Além disso, está previsto a ampliação do setor de imprensa e a construção de um novo vestiário.

A acessibilidade ao estádio também será melhorada. Em frente ao estádio há planos de construção de um bicicletário, espaços para convidados da FIFA e, ainda, um centro de informações turísticas.

Visibilidade para o turismo

Curitiba ocupa a 3ª posição no *ranking* das cidades brasileiras com melhor infraestrutura para turismo de negócios e eventos, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro (EMBRATUR – 2010). A intenção é aumentar o número de visitantes à cidade – que hoje chegam a 3,4 milhões por ano – e seu tempo de permanência, atraindo turistas a outros pontos de interesse do Paraná, como Foz do Iguaçu, um dos cartões postais brasileiros mais reconhecidos pelos turistas, ou a ferrovia Curitiba-Paranaguá, que cruza a Serra do Mar e passa por localidades como Morretes e Antonina.

Infraestrutura hoteleira

Curitiba possui 141 hotéis e 19 mil leitos e a previsão é de que até 2014 esses números cresçam 15%. Além disso, as regras de hospedagem da FIFA permitem a inclusão de hotéis que se localizem em um raio de até 120 km da sede principal. No caso de Curitiba, essa área inclui desde o litoral paranaense até Ponta Grossa.

Mobilidade e acessibilidade

Curitiba conta com o **Aeroporto Internacional Afonso Pena**, em São José dos Pinhais. O aeroporto passará por reformas que visam aumentar a capacidade de atendimento para seis milhões de passageiros por ano até 2014. Entre as obras previstas estão à ampliação do terminal de passageiros, o recapeamento da pista principal e melhoria na sinalização, a ampliação do estacionamento de aeronaves, a criação de outras posições de estacionamento no pátio principal, além de mais oito pontos de embarque e desembarque. Será construído um novo estacionamento, duas vezes maior que o que existe atualmente. Está prevista ainda a construção da terceira pista.

Curitiba planeja melhorias para seu **sistema viário**. O Anel Viário vai melhorar o fluxo de veículos na área central com deslocamentos mais seguros e contínuos, melhorando a mobilidade e a acessibilidade em toda a região central. As obras do Anel Viário passarão por oito bairros - Rebouças, Alto da XV, Alto da Glória, Centro Cívico, Bom Retiro, Mercês, Batel e Água Verde – e preveem a revitalização das calçadas, do pavimento e a adequação da sinalização semafórica. A Avenida Cândido de Abreu será o novo calçadão de Curitiba. O calçadão será implantado no canteiro central da avenida, desde o Shopping Mueller até a Prefeitura.

Uma das principais obras será a revitalização da Avenida das Torres e Marechal Floriano Peixoto, melhorando o corredor de acesso entre Aeroporto Afonso Pena e Rodoferroviária. Um dos projetos é também abrir o acesso da Avenida das Torres até a Rodoferroviária, no bairro Rebouças, com abertura de um novo trecho de rua, para quem vem do aeroporto.

A revitalização da Rodoferroviária consiste na reforma e ampliação do prédio, áreas de estacionamento, acesso de veículos e pedestres e um viaduto ligando Avenida Affonso Camargo à Avenida Comendador Franco.

A Avenida Marechal Floriano será revitalizada e ganhará ciclofaixa. A obra consiste na recuperação do eixo no trecho entre o Terminal do Carmo e a Rua Pastor Antônio Polito e a duplicação, com implantação de canaleta exclusiva para ônibus, até a divisa com São José dos Pinhais. Também será alargado o viaduto que cruza a estrada férrea. A ciclofaixa conectará ciclovias da cidade, criando uma rota ligando diferentes partes da cidade, inclusive à Linha Verde.

O transporte público de Curitiba serviu de inspiração para o TransMilênio, sistema de transporte de Bogotá, na Colômbia. Veículos biarticulados expressos conectam terminais integrados em diferentes regiões do município, os chamados ligeirinhos por trajetos desprovidos de paradas intermediárias, e vias exclusivas que facilitam a circulação dos veículos.

A cidade também é dotada de ciclovias que interligam os parques e logradouros da cidade. A Prefeitura vai ampliar a Linha Verde na região sul, do Pinheirinho até o Contorno Sul, com as mesmas características da região norte, pistas amplas e novo asfalto.

Outra obra é a reforma e ampliação do Terminal Santa Cândida, um dos principais da cidade. A obra consiste na recuperação da cobertura, substituição dos pisos das plataformas e na melhora das condições de acesso e segurança dos usuários entre outros.

A prefeitura municipal planeja ainda a implantação do metrô, que em sua primeira fase ocupará 14,2 km CIC-Sul ao calçamento da Rua XV de Novembro, no centro de Curitiba, o metrô terá 13 estações construídas.

A cidade também está trabalhando para melhorar a conectividade com outras cidades do interior e capitais de estados vizinhos. Já estão em andamento obras na rodovia Regis Bittencourt, que liga Curitiba a São Paulo; na BR 101, na ligação com Florianópolis; e na BR 116, a caminho do Rio Grande do Sul; e existem planos para investir nas rotas para Londrina, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu e Litoral.

Qualificação

Curitiba vai preparar a mão de obra local de forma sustentável, para garantir a ampliação do setor de turismo também após a Copa. Com a qualificação dos trabalhadores do setor, a cidade poderá oferecer um serviço que faça com que Curitiba cresça ainda mais como destino turístico nacional e internacional.

Uma das ações da Prefeitura de Curitiba é o Programa “**Lapidando Talentos COPA 2014**”, um curso gratuito de inglês básico na modalidade ensino à distância com duração de 20 semanas, com fornecimento de material didático individual, tecnológico e operacional logístico. Além desse curso a Prefeitura de Curitiba oferece outros voltados aos setores envolvidos com o evento (ver capítulo 11 quadro 5).

7

Curitiba e o Meio Ambiente

1975.....1985.....1995.....25°25'40" S 49°16'23" W.....Curitiba 2012

**Guia do
Investidor**
Informações Socioeconômicas

7. CURITIBA E O MEIO AMBIENTE

Curitiba com visão estratégica e planejamento urbano criou reservas de verde, em parques e bosques que unem as funções de preservação ambiental, saneamento, esporte e lazer.

Curitiba tem um dos melhores índices de áreas verdes do país: 64,5 m² por habitante, totalizando aproximadamente 77 milhões de m² (figura 24). Ao percorrer as trilhas e atrações das áreas verdes da cidade, é possível perceber os cuidados com o meio ambiente. Os 35 parques e bosques são os resultados mais visíveis de uma série de medidas públicas tomadas ao longo do tempo.

A qualidade do ar em Curitiba é a segunda melhor do Brasil, conforme relatório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de indicadores de desenvolvimento sustentável de 2010. A comparação foi feita com as regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Distrito Federal, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Recife e Vitória, entre 1995 e 2008.

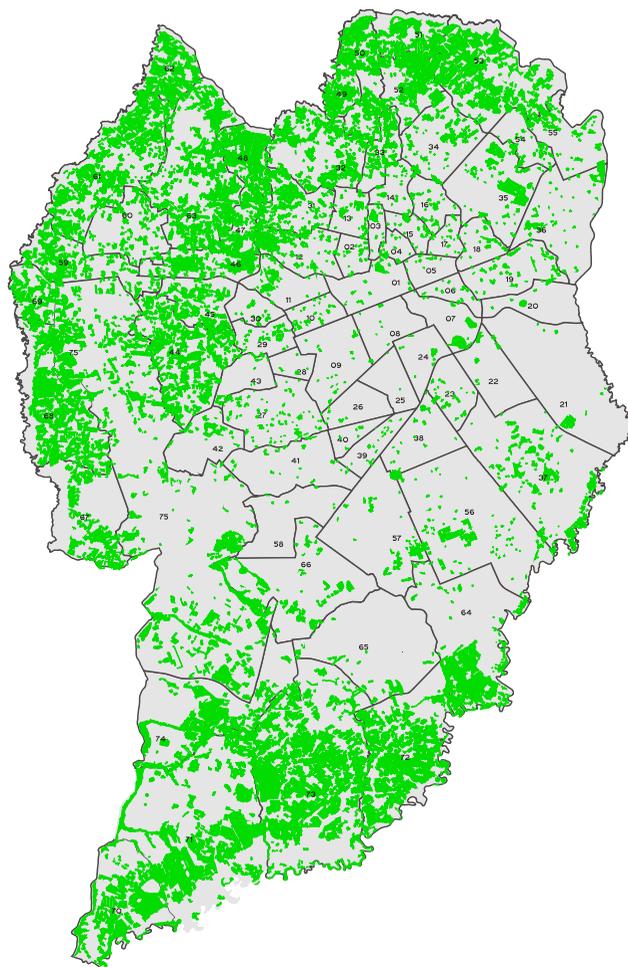
A coleta do lixo reciclável, a compra do lixo e o sistema de deposição dos resíduos, no Aterro Sanitário da Caximba, chamaram a atenção da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1990. Naquele ano, Curitiba recebeu o *United Nations Environment Program* (UNEP), prêmio máximo na área de meio ambiente.

Os programas de separação domiciliar e coleta seletiva de lixo reciclável vem sendo pensados e aplicados também por alguns municípios vizinhos, em uma atitude de metrópole reforçada pela legislação e sua fiscalização, por órgãos das três esferas de poder público.

Em 2009, Curitiba teve os primeiros ônibus da América Latina a operarem com 100% de biocombustível a base de soja sem mistura com o diesel. Curitiba é a única capital brasileira a ter uma máquina recicladora de asfalto. O equipamento retira a camada de asfalto velho, tritura, mistura com cimento e devolve para a mesma rua, como base para a nova pavimentação. Desta maneira, o resíduo é reaproveitado, reduzindo o impacto ambiental.

FIGURA 24 - ÁREAS VERDES EM CURITIBA – 2005

- 01 - CENTRO
- 02 - SÃO FRANCISCO
- 03 - CENTRO CÍVICO
- 04 - ALTO DA GLÓRIA
- 05 - ALTO DA RUA XV
- 06 - CRISTO REI
- 07 - JARDIM BOTÂNICO
- 08 - REBOUÇAS
- 09 - ÁGUA VERDE
- 10 - BATEL
- 11 - BIGORRILHO
- 12 - MERCÊS
- 13 - BOM RETIRO
- 14 - AHÚ
- 15 - JUVENVÊ
- 16 - CABRAL
- 17 - HUGO LANGE
- 18 - JARDIM SOCIAL
- 19 - TARUMÃ
- 20 - CAPÃO DA IMBUÍTA
- 21 - CAJURU
- 22 - JARDIM DAS AMÉRICAS
- 23 - GUABIROTUBA
- 24 - PRADO VELHO
- 25 - PAROLIN
- 26 - GUAÍRA
- 27 - PORTÃO
- 28 - VILA IZABEL
- 29 - SEMINÁRIO
- 30 - CAMPINA DO SIQUEIRA
- 31 - VISTA ALEGRE
- 32 - PILARZINHO
- 33 - SÃO LOURENÇO
- 34 - BOA VISTA
- 35 - BACACHERI
- 36 - BAIRRO ALTO
- 37 - UBERABA
- 38 - HALUER
- 39 - FANNY
- 40 - LINDOIA
- 41 - NOVO MUNDO
- 42 - FAZENDINHA
- 43 - SANTA QUITÉRIA
- 44 - CAMPO COMPRIDO
- 45 - MOSSUNGUÊ
- 46 - SANTO INÁCIO
- 47 - CASCATINHA
- 48 - SÃO JOÃO
- 49 - TABOÃO
- 50 - ABRANCHES
- 51 - CACHOEIRA
- 52 - BARREIRINHA
- 53 - SANTA CÂNDIDA
- 54 - TINGUI
- 55 - ATUBA
- 56 - BOQUEIRÃO
- 57 - XAXIM
- 58 - CAPÃO RASO
- 59 - ORLEANS
- 60 - SÃO BRAZ
- 61 - BUTIATUVINHA
- 62 - LAMENHA PEQUENA
- 63 - SANTA FELICIDADE
- 64 - ALTO BOQUEIRÃO
- 65 - SÍTIO CERCADO
- 66 - PINHEIRINHO
- 67 - SÃO MIGUEL
- 68 - AUGUSTA
- 69 - RIVIERA
- 70 - CAXIMBA
- 71 - CAMPO DE SANTANA
- 72 - GANCHINHO
- 73 - UMBARÁ
- 74 - TATUQUARA
- 75 - CIDADE INDUSTRIAL



7.1 LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

O título de "Capital Ecológica", conferido a Curitiba, é resultado de uma política ambiental comprometida com o desenvolvimento sustentável. A preocupação com a qualidade do meio ambiente reflete-se na adoção de muitas áreas verdes em Curitiba, buscando a utilização máxima dos benefícios ecológicos, econômicos e sociais que a vegetação incorporada ao meio urbano pode proporcionar.

A preservação e a conservação do meio ambiente, em particular das áreas verdes, estão fixadas em vasta legislação municipal, cabendo salientar a importância do poder transferido ao município, quanto à competência para legislar sobre as áreas verdes localizadas em seu território. A preservação das áreas verdes é um dos instrumentos importantes da política municipal de meio ambiente e saneamento.

FIGURA 25 - PARQUE LAGO AZUL



Para mais informações, acessar o site da Prefeitura Municipal de Curitiba: www.curitiba.pr.gov.br.

7.2 ÁREAS VERDES DA CIDADE

Um dos aspectos fundamentais da política de áreas verdes urbanas de Curitiba é, justamente, a afirmação da recreação e do lazer como fatores indispensáveis ao equilíbrio físico e mental do ser humano e ao seu desenvolvimento.

Mas o lazer, ainda que essencial aos desgastes da vida urbana, não é a finalidade primordial de boa parte das áreas verdes, tendo na preservação ambiental e no saneamento - com a manutenção da permeabilidade do solo junto aos rios, da mata ciliar, da fauna, da flora - e na despoluição hídrica, aérea e sonora, os principais objetivos, equilibrando as relações da cidade com seu meio ambiente.

Curitiba possui hoje mais de mil áreas verdes e de lazer totalizando quase 24 milhões de m², conforme mostra a tabela a seguir.

TABELA 53 - ÁREAS DE LAZER EM CURITIBA, POR TIPO - 2011

ÁREA DE LAZER	UNIDADES	ÁREA (M ²)
Bosques	16	761.936
Bosque de Preservação	1	11.000
Eixos de Animação	16	491.236
Jardinetes	451	443.846
Jardins Ambientais	3	39.191
Largos	55	61.084
Núcleos Ambientais	31	12.897
Parques	21	19.043.305
RPPNM ¹	4	33.734
Praças	454	2.694.473
TOTAL de Curitiba	1.052	23.592.702

FONTES: IPPUC(2011)

NOTA: ¹Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal (RPPNM)

7.3 LIMPEZA PÚBLICA

Um dos maiores problemas para se atender a demanda crescente de bens de consumo é a produção cada vez mais volumosa de lixo nos centros urbanos.

Do total de lixo gerado nos centros urbanos, calcula-se que algo entre 35% e 45% do que vai parar nos aterros sanitários, lixões controlados ou lixões a céu aberto, são compostos por materiais não degradáveis que podem ser reaproveitados. São resíduos que ocupam grandes espaços, enquanto que as áreas destinadas aos aterros estão cada vez mais escassas.

Desde novembro de 2010, o Aterro Sanitário da Caximba deixou de receber o lixo domiciliar de Curitiba e de municípios da região metropolitana, que passaram a destinar os resíduos a dois aterros sanitários particulares licenciados pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e credenciados pelo Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos.

Cerca de 2,4 toneladas diárias de lixo são destinadas para os aterros da empresa Estre Ambiental, em Fazenda Rio Grande e da Essencis Soluções Ambientais, na Cidade Industrial de Curitiba.

Curitiba foi a primeira cidade do Brasil a contar com aterro sanitário e agora quer ser a primeira a ficar independente dessa maneira de descartar resíduos. Em consórcio com outros 19 municípios da região metropolitana, a capital paranaense desenvolveu o Sistema de Processamento e Aproveitamento de Resíduos (SIPAR), que prevê a contratação, através de licitação, de uma usina o reaproveitamento de, no mínimo, 85% do lixo que hoje vai para os aterros.

Por meio do SIPAR, o lixo que não passa pela coleta seletiva, vai ser separado para o aproveitamento dos materiais recicláveis. Os componentes orgânicos serão destinados para a compostagem, para a produção de adubo. O restante sólido será secado e transformado em combustível para caldeira.

O desenvolvimento do SIPAR não vai acabar com a coleta seletiva e a reciclagem que já ocorre em Curitiba. A coleta seletiva e o projeto ecocidadão continuam a funcionar normalmente, porque o lixo que irá para o SIPAR é aquele que não passou pela coleta seletiva.

TABELA 54 – RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS EM CURITIBA, POR TIPO – 2010

TIPO	QUANTIDADE (EM TONELADAS)
Coleta Domiciliar	362.538,62
Varrição Manual, Limpeza Feiras Livres, Limpeza Especial e Varrição Mecânica	16.600,51
Lixo que não é Lixo	21.881,39
Especial PMC	16.600,51
Compra do Lixo	2.525,08
Câmbio Verde	3.200,83
Resíduos Tóxicos	28.652,26
TOTAL de Curitiba	451.999,20

FONTE: SMMA / Limpeza Pública e IPPUC / Banco de Dados (2010)

7.4 QUALIDADE DO AR

O monitoramento da qualidade do ar iniciou-se na Região Metropolitana de Curitiba na década 80. Atualmente são quatro estações de amostragem do ar localizadas em Curitiba - Cidade Industrial, Santa Cândida, Boqueirão e Praça Ouvidor Pardiniho.

As estações automáticas analisam de 30 em 30 segundos Ozônio (O_3), Dióxido de Enxofre (SO_2), Monóxido de Nitrogênio (NO), Dióxido de Nitrogênio (NO_2), Monóxido de Carbono (CO), Partículas Totais em Suspensão (PTS) e Partículas Inaláveis (PI) e as estações manuais fornecem médias diárias para SO_2 , Fumaça e PTS. As estações automáticas e as manuais constituem uma rede de monitoramento que possibilita a real avaliação das condições da qualidade do ar da cidade.

De acordo com o Relatório da Qualidade do Ar - Região Metropolitana de Curitiba (2010) não foi observada nenhuma violação do parâmetro **PTS** nas estações monitoradas. A média anual ficou em $62,5 \mu\text{g}/\text{m}^3$, valor que atende ao padrão primário de $80 \mu\text{g}/\text{m}^3$.

A concentração de **Fumaça** apresentou uma média anual de $7,7 \mu\text{g}/\text{m}^3$ valor este abaixo do padrão primário de $60 \mu\text{g}/\text{m}^3$ estabelecido na Resolução do CONAMA 03/90. Este valor também é menor que o apresentado no ano de 2009 que foi de $15,7 \mu\text{g}/\text{m}^3$

A classificação das médias diárias de **PI** foi BOA (95,5%) e 0,5% das médias diárias na classificação REGULAR. Não foram observadas violações do padrão diário. Todos os registros de **SO_2** foram enquadrados na categoria BOA.

O **CO** foi monitorado na Estação do Boqueirão que também obteve 100% das medidas (8 horas) foram enquadradas na categoria BOA. O padrão de 8 horas não foi violado em Curitiba que teve a média máxima 8 horas de $4.481 \mu\text{g}/\text{m}^3$. A média horária máxima de O_3 em Curitiba foi de $190,9 \mu\text{g}/\text{m}^3$ identificada pela Estação Ouvidor Pardiniho.

Não houve violação do poluente **NO_2** , observados 99,5% das medições na classificação BOA e 0,5% na classificação REGULAR.

QUADRO 1 – PARÂMETROS DA QUALIDADE DO AR EM CURITIBA – 2010

ESTAÇÃO DE MONITORAMENTO	PARTÍCULAS TOTAIS EM SUSPENSÃO (PTS) (MÉDIA ANUAL)	FUMAÇA (MÉDIA ANUAL)	PARTÍCULAS INALÁVEIS (PI) (MÉDIA ANUAL)	DIÓXIDO DE ENXOFRE (SO ₂) (MÉDIA ANUAL)	MONÓXIDO DE CARBONO (CO) (MÉDIA MÁXIMA 8 HORAS)	OZÔNIO (O ₃) (MÉDIA HORÁRIA MÁXIMA)	DIÓXIDO DE NITROGÊNIO (NO ₂) (MÉDIA ANUAL)
Santa Casa	62,5 µg/m ³	7,07 µg/m ³	-	12,7 µg/m ³	-	-	-
Boqueirão	30,7 µg/m ³	-	26,4 µg/m ³	7,8 µg/m ³	4481 µg/m ³	186,9 µg/m ³	-
Praça Ouvidor Pardinho	17,7 µg/m ³	-	17,2 µg/m ³	3,7 µg/m ³	-	190,9 µg/m ³	31,7 µg/m ³
Santa Cândida	-	-	-	3,8 µg/m ³	-	179,5 µg/m ³	20,0 µg/m ³

FONTE: IAP / Relatório da Qualidade do Ar na Região Metropolitana de Curitiba (2010)

7.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Curitiba considera a Educação Ambiental como uma forma de integrar as ações do poder público e da população, para que juntos, possam construir um ambiente equilibrado para viver. As questões ambientais são tratadas sempre com o objetivo de resgatar a história da cidade e manter a identidade dos moradores com o meio em que vivem, possibilitando a incorporação de valores relativos à proteção ambiental aliada à sustentabilidade do desenvolvimento local.

Cartilhas, folhetos, cartazes e vídeos voltados à realidade local ajudam a sustentar as ações educativas, divulgando conceitos e práticas ambientais adequadas. Além desses instrumentos educativos, uma Unidade Móvel de Educação Ambiental, um ônibus equipado com vídeo, aparelho de som, exposição fotográfica e a maquete da cidade circula em escolas, parques, praças e eventos realizados pela prefeitura.

Nas Comunidades

Sensibilizar o cidadão sobre as questões ambientais exige que a educação ambiental se enraíze em toda a sociedade. É o conhecimento que propicia a mudança de atitude, o comprometimento e a ação, tanto individual como coletiva, da população. Em Curitiba, programas importantes como o Lixo que não é Lixo, o Câmbio Verde e a Compra do Lixo têm sido possíveis devido à participação da população como parceira da prefeitura. Outras ações como os plantios comunitários e palestras educativas têm sido realizadas visando o desenvolvimento da consciência ambiental pelos moradores.

Nas Escolas

Em 1989, a educação ambiental foi incluída no currículo das escolas municipais de forma interdisciplinar, ajustando-se às situações específicas dentro de cada área do conhecimento. Ela se constitui em princípios que abordam os conteúdos dentro de uma visão de totalidade. Cursos de capacitação aos professores da rede de ensino, realização de visitas orientadas e trilhas em parques e bosques pelos alunos contribuem para o aprendizado da sala de aula.

Nas Unidades de Conservação

As atividades nos parques, bosques, como o Jardim Botânico, Museu Botânico e do Capão da Imbuia e no Zoológico Municipal propiciam às pessoas uma compreensão maior sobre a dinâmica da cidade e uma relação mais integrada com o meio onde vivem. A organização não-governamental Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre) é pioneira na inclusão dos vários segmentos da sociedade na discussão sobre o meio ambiente e sustentabilidade urbana. A Unilivre situa-se no local onde existiu, na década de 1940, uma das maiores pedreiras da cidade, e onde hoje se encontra o Bosque Zaninelli.

O prédio de 874 m² foi edificado com toras de eucalipto e por sua arquitetura original é um tradicional ponto de visitação turística na capital paranaense. Uma rampa em forma de espiral, com vinte e dois metros de extensão, liga as salas principais do prédio ao jardim que fica em um nível mais baixo, proporcionando uma bela vista de parte dos 37 mil m² de mata nativa do Bosque Zaninelli.

FIGURA 26 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL



7.6 PROGRAMAS E PROJETOS

Lixo que Não é Lixo

Dentre as soluções encontradas para os problemas de resíduos sólidos em Curitiba, destaca-se o programa de Coleta Seletiva e Reciclagem do Lixo Doméstico, iniciado em 1989, com o engajamento da população na separação do lixo orgânico do reciclável nas próprias residências gerando vantagens econômicas e ecológicas.

Lixo que Não é Lixo em Condomínios

É uma variante do Programa Lixo que não é Lixo voltada especificamente para os condomínios residenciais e comerciais iniciada em 1997. Visa esclarecer moradores e funcionários quanto à importância da separação prévia do lixo e entrega para a coleta certa. A prefeitura tem consolidado parceria com instituições privadas como administradoras de imóveis e sindicatos para potencializar a difusão dos conceitos inerentes ao bom gerenciamento dos resíduos sólidos gerados nestes locais.

Câmbio Verde

Originado do programa Lixo que Não é Lixo, consiste na troca de material reciclável por alimentos hortifrutigranjeiros. Desde 1991 atende principalmente comunidades carentes, favorecendo a limpeza do ambiente urbano, a melhoria da qualidade alimentar, o escoamento da produção dos pequenos e micro-produtores rurais e a realização de práticas ambientalmente corretas pela população enquanto processo educativo.

Compra do Lixo

A Compra do Lixo ocorre através do fornecimento de caçambas estacionárias em áreas de difícil acesso para os caminhões coletores da limpeza pública, nas quais as comunidades beneficiadas depositam o lixo gerado. Após o estabelecimento da caçamba na região, o recolhimento do lixo depositado ocorre em dias determinados. A compra do lixo é feita através da troca de sacos de lixo, contendo aproximadamente de 8 a 10 kg, por uma cesta de alimentos. Entre os alimentos distribuídos estão o feijão, arroz, macarrão, ovos, batata, cenoura, mel, entre outros. Além dessa troca, a Prefeitura repassa à Associação de Moradores uma parcela correspondente a 10% do total de sacos de lixo coletados revertido em valor de Unidade Fiscal e que deverá ser usada para benefícios da comunidade local.

Palestras Educativas

Um trabalho de esclarecimento promovido pela prefeitura com o propósito de esclarecer, educar e apoiar as iniciativas ambientais visam a manutenção e melhoria

da qualidade de vida na cidade. Palestras com temas diversos como Educação Ambiental no cotidiano, importância das áreas verdes, coleta seletiva de lixo, entre outros, são ministradas propiciando a co-participação da população nas diferentes ações ambientais desenvolvidas pelo município.

Plantios de Flores e Árvores

Em áreas degradadas em Curitiba, escolas, entidades filantrópicas, empresas e comunidades em geral realizam plantios comunitários de árvores, arbustos e flores para a recuperação das mesmas, conseqüentemente melhorando a qualidade ambiental das comunidades.

8

Logística e Infraestrutura

.1975.....1985.....1995.....25°25'40"S 49°16'23"W Curitiba 2012

**Guia do
Investidor**
Informações Socioeconômicas

8. LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

Curitiba é uma cidade privilegiada em relação à Logística e Infraestrutura. Essa constatação pode ser confirmada por um estudo elaborado pela empresa de consultoria Simonsen Associados e pela Revista Exame, publicado em edição especial no Anuário de Infraestrutura de 2006 e intitulado: “As campeãs de Infraestrutura”. No estudo, a capital paranaense ocupa a terceira colocação no país com melhor infraestrutura, ficando atrás de São Paulo e Rio de Janeiro.

Entre os principais fatores que contribuem para o desempenho logístico e estrutural de Curitiba estão: a proximidade com os Portos de Antonina e Paranaguá, a presença de dois aeroportos – Bacacheri e Afonso Pena - e uma malha viária e ferroviária, bem interligada a rotas de distribuição necessárias à atividade produtiva.

8.1 TRANSPORTE FERROVIÁRIO

De acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o Paraná é o quarto Estado com maior extensão da malha ferroviária (tabela 55). Com extensão total de 2.287 km, a malha ferroviária paranaense é operada por empresas privadas, interligando Curitiba aos principais polos regionais do Estado, aos Portos de Paranaguá e Antonina e aos Estados de São Paulo e Santa Catarina.

TABELA 55 – EXTENSÃO DA REDE FERROVIÁRIA NACIONAL, SEGUNDO OS ESTADOS (EM KM) – 2010

DISCRIMINAÇÃO	MG	SP	RS	PR	SC	OUTROS ESTADOS	TOTAL BRASIL
Ferrovia Centro-Atlântica S.A	3.834	672	-	-	-	3.560	8.066
América Latina Logística Malha Sul S.A ¹	-	878	3.186	2.039	1.201	-	7.304
Transnordestina Logística S.A ²	-	-	-	-	-	4.207	4.207
América Latina Logística Malha Paulista S.A ³	-	1.989	-	-	-	-	1.989
América Latina Logística Malha Oeste S.A ⁵	-	737	-	-	-	1.208	1.945
MRS Logística S.A	820	430	-	-	-	424	1.674
Estrada de Ferro Vitória a Minas	657	-	-	-	-	248	905
Estrada de Ferro Carajás	-	-	-	-	-	892	892
Ferrovia Norte-Sul	-	-	-	-	-	720	720
América Latina Logística Malha Norte S.A ⁴	-	-	-	-	-	500	500
Ferrovia Paraná	-	-	-	248	-	-	248
Ferrovia Tereza Cristina S.A	-	-	-	-	164	-	164
TOTAL	5.311	4.706	3.186	2.287	1.365	8.199	28.614

FONTE: Agência Nacional de Transporte Terrestre (2010)

NOTA: ¹Antiga América Latina Logística do Brasil S.A, ²Antiga Companhia Ferroviária do Nordeste, ³Antiga Ferrovias Bandeirantes S.A, ⁴Antiga Ferrovias Norte Brasil, ⁵Antiga Ferrovias Novoeste S.A

Do total da malha ferroviária, a América Latina Logística do Brasil S/A (ALL) opera com 2.039 km e a Ferrovia Paraná S/A, com 248 km. A participação dessas empresas tem sido fundamental para que o Estado do Paraná se destaque no cenário nacional em relação à produção e escoamento de grãos, nas diversas regiões produtoras do Estado.

FIGURA 27– MALHA FERROVIÁRIA DO PARANÁ



FONTE: Governo do Paraná

TABELA56 – DISTÂNCIAS FERROVIÁRIAS NO PARANÁ (EM KM)

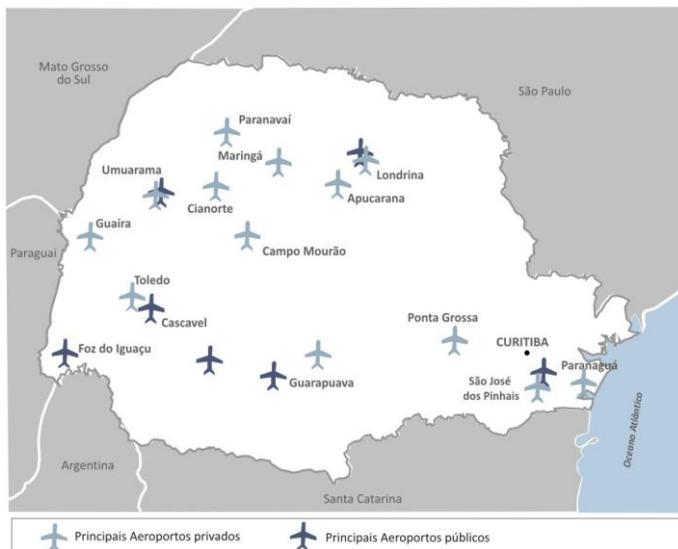
LOCAL	CURITIBA	LONDRINA	MARINGÁ	PARANAGUÁ
Apucarana	472	52	72	582
Araucária	23	501	522	132
Cascavel	631	908	928	741
Cianorte	634	213	89	743
Curitiba	-	524	545	109
Guarapuava	380	657	677	490
Jaguaraíva	286	419	543	395
Londrina	524	-	124	633
Maringá	545	124	-	654
Paranaguá	109	633	654	-
Pinhais	7,3	531	552	102
Rio Branco do Sul	41	565	586	151
Rio Negro	123	525	546	233

FONTE: Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL)

8.2 TRANSPORTE AEROVIÁRIO

De acordo com a Infraero, o Estado do Paraná possui um total de 100 aeroportos/aeródromos, sendo 40 públicos e 60 privados.

FIGURA 28 – PRINCIPAIS AEROPORTOS DO PARANÁ



FONTE: Infraero

Curitiba dispõe de dois aeroportos, o Aeroporto do Bacacheri e o Aeroporto Internacional Afonso Pena, o maior do Paraná.

O Aeroporto Afonso Pena está localizado a 18 km do centro da cidade de Curitiba, em São José dos Pinhais (figura 29). As pistas têm 2.215x45m e 1.800x45m, e oferece 14 posições para estacionamento de aeronaves. O estacionamento de veículos do aeroporto possui 688 vagas não cobertas.

Em 2011 o movimento foi de 6,9 milhões de passageiros embarcados e desembarcados e teve 94 mil pousos e decolagens. Em relação a 2010 o aumento de passageiros foi de 22%.

FIGURA 29 - AEROPORTO INTERNACIONALAFONSO PENA

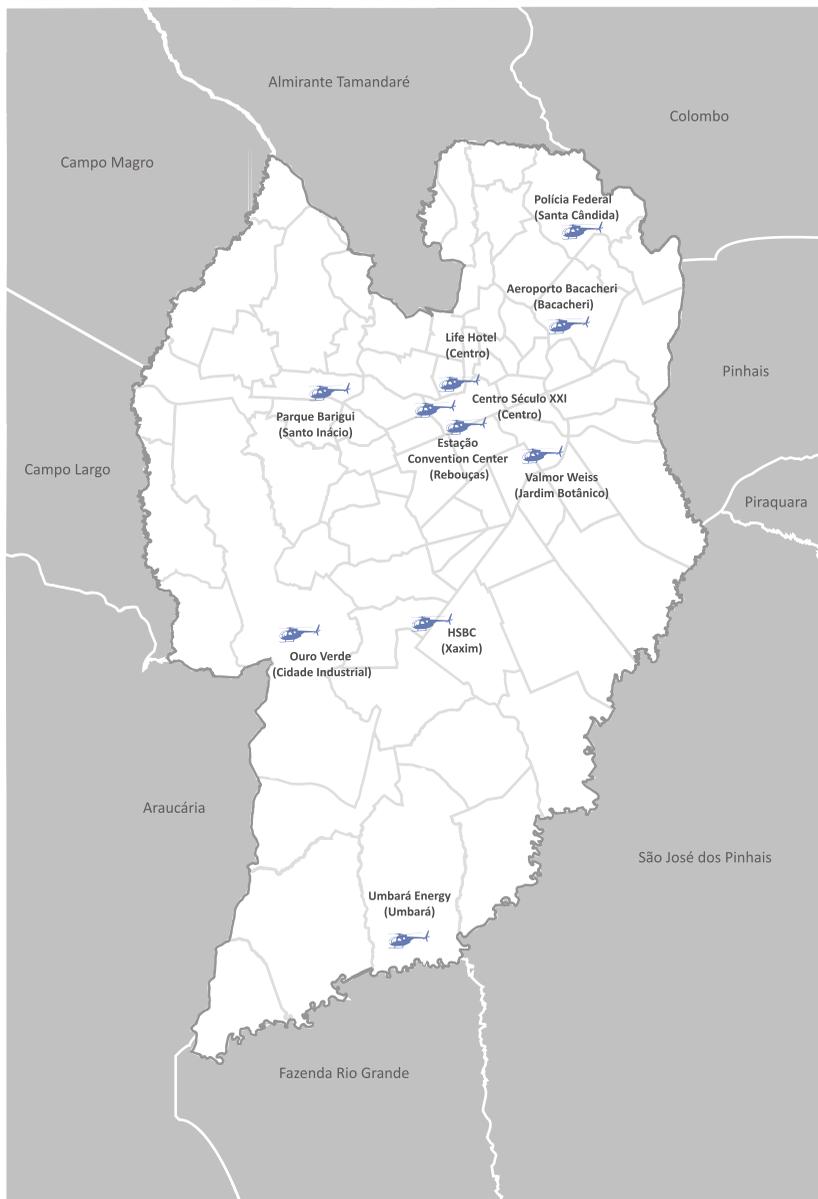


Localizado a 7km do centro da capital, o Aeroporto do Bacacheri é utilizado para pequenas e médias aeronaves, operando inclusive no período noturno. Possui uma pista com revestimento em asfalto com 1.390x30m e dispõe de 24 posições para estacionamento de aeronaves. Das empresas que operam no aeroporto, seis são de Táxi Aéreo e seis de Manutenção de Aeronaves.

Em 2011, o movimento de aeronaves foi de 31 mil pousos e decolagens e 102 mil passageiros. O aumento de passageiros foi 67,9% superior a 2010.

Adicionalmente à presença de aeroportos na região de Curitiba, o município conta ainda com 10 (dez) heliportos, estando dois deles localizados no centro da cidade, conforme figura 30.

FIGURA 30 – HELIPORTOS E HELIPONTOS DE CURITIBA – 2009



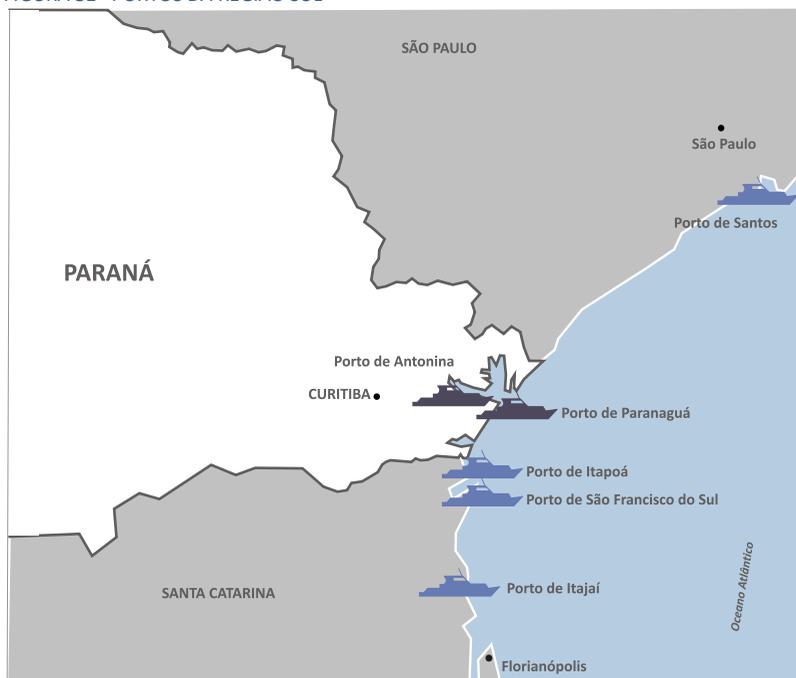
FONTE: Departamento de Controle do Espaço Aéreo (2009)

8.3 PORTOS

A proximidade de portos junto à determinada região contribui para torná-la mais atrativa, em relação a sua logística e infraestrutura, pois representa redução de custos para a atividade produtiva, principalmente para as empresas que dependem de transporte marítimo para adquirir insumos ou para distribuir seus produtos.

Neste quesito Curitiba é satisfatoriamente atendida, pois está localizada a apenas 100 km de distância de dois grandes portos: Paranaguá e Antonina. Além desses, existem mais três portos muito próximos à capital paranaense, no Estado de Santa Catarina: o Porto de Itapoá, distante 130 km, o Porto de São Francisco do Sul, a 180 km e o Porto de Itajaí, a aproximadamente 192 km.

FIGURA 31– PORTOS DA REGIÃO SUL



FONTE: Agência Curitiba

Dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) apontam que, do total de 47 portos brasileiros, o Porto de Paranaguá se manteve na terceira posição no ranking de movimentação de cargas, conforme mostra a tabela 57.

TABELA 57 – RANKING DOS PRINCIPAIS PORTOS BRASILEIROS COM MAIOR MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS – 2011

	PORTO	TOTAL (EM TONELADAS)
1º	Santos - SP	85.995.109
2º	Itaguaí - RJ	58.131.045
3º	Paranaguá - PR	37.418.523
4º	Rio Grande - RS	17.933.213
5º	Vila do Conde - PA	16.614.022
6º	Itaqui - MA	13.913.818
7º	Suaape - PE	11.004.193
8º	São Francisco do Sul - SC	10.089.511
9º	Vitória - ES	8.112.748
10º	Rio de Janeiro - RJ	7.706.623

FONTES: ANTAQ / Anuário Estatístico Portuário (2011)

Com área total de mais de 2,4 milhões de m², o Porto de Paranaguá vem recebendo continuamente investimentos para melhorar seu desempenho e ampliar a capacidade de movimentação de cargas. A tabela 58 apresenta dados relativos à infraestrutura do porto.

FIGURA 32 - PORTO DE PARANAGUÁ



TABELA 58 – INFRAESTRUTURA DO PORTO DE PARANAGUÁ – 2010

Canal de Acesso	Bacia de Evolução
Largura: 200 m	Largura: 500 m
Profundidade: 12 m	Profundidade: 8 a 12 m
Pátio de Triagem Rodoviário	Pátio de Contêineres e de Automóveis
Área: 330.000 m ²	Área: 302.800 m ²
Capacidade: 1.400 caminhões	Capac. armazen. estática: 13.560 contêineres/TEU's 1 berço especializado de atracação (120.000 m ² e 27.000 m ²)
Dimensões	Carga Geral
Área Total: 71.500 m ²	Área: 63.980 m ²
Profundidade do cais: 8 a 12m	Capacidade: 1,5 a 9 mil ton por navio/dia de movimentação
Comprimento do cais: 2.106 m	21 armazéns
Granéis Líquidos	Granéis Sólidos
Capac. total de armazenagem: 540.781 m ³	Capac. ensilagem: 1.426.500 ton estáticas
Capac. de exportação: 3.450 m ³ /h	11 terminais
Capac. de importação: 3.000 m ³ /h	6 berços de atracação
3 terminais com 4 berços de atracação	10 ship loaders
Movimentação de Cargas	
Principais Cargas Embarcadas	Principais Cargas Desembarcadas
Açúcar, farelos, milho, soja, combustíveis para navios, derivados de petróleo, óleos vegetais, água para navios, produtos químicos, algodão, café, celulose, cerâmica, congelados, couros, madeira, papel e ferro.	Algodão, celulose, papel, arroz, cevada, fertilizantes, óleos vegetais, derivados de petróleo, produtos químicos, álcool, trigo, minérios, sal e soja.

FONTE: Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (2010)

Em 2011, a movimentação de cargas pelos Portos do Paraná teve um crescimento de 8% em relação a 2010, atingindo a marca de 41 milhões de toneladas movimentadas. Do total de mercadorias movimentadas, 36,6% correspondem à importação e 63,4% à exportação.

TABELA 59 – MOVIMENTAÇÃO DOS PORTOS DO PARANÁ (EM TONELADAS) – 2011

SENTIDO	ABSOLUTO	PARTICIPAÇÃO (%)
Exportação	26.034.595	63,4
Importação	15.026.477	36,6
TOTAL Paraná	41.061.072	100,0

FONTE: Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (2011)

8.4 INFRAESTRUTURA ADUANEIRA

O Paraná possui seis Portos Secos e uma Estação Aduaneira, os quais juntos somam 706 mil m² de área total e 60,5 mil m² de armazéns. Em Curitiba estão localizados dois Portos Secos e um Centro de Distribuição, conforme pode ser observado na tabela 60 e figura 33.

TABELA 60 – INFRAESTRUTURA ADUANEIRA DO PARANÁ – 2010

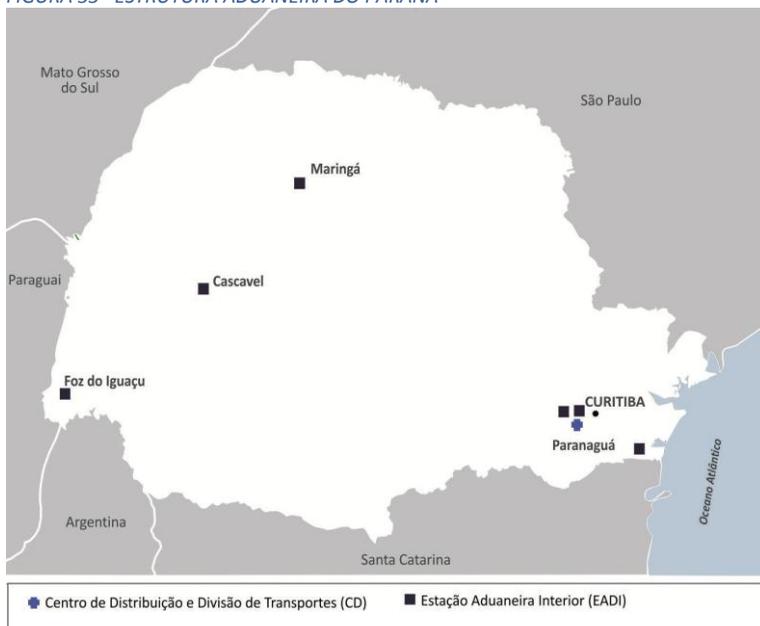
ESTAÇÃO / CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO	ADMINISTRADORA	TIPO DE CARGA	ÁREA TOTAL (M ²)	ARMAZÉNS (M ²)
EADI Sul Curitiba	Eadi Sul Terminal de Cargas Ltda	Carga Geral	150.000	2.000
Porto Seco Curitiba	Armazéns Gerais Colúmbia S/A	Carga Geral	72.000	19.000
Centro de Distribuição Curitiba	Armazéns Gerais Colúmbia S/A	Carga Geral	30.000	10.000
EADI Foz do Iguaçu	Eadi Sul Terminal de Cargas Ltda	Carga Geral	133.000	6.000
EADI Maringá	Maringá Armazéns Gerais Ltda	Carga Geral	67.000	7.000
EADI Cascavel	Consórcio Eadi Cascavel	Carga Geral	30.852	2.000
Porto Seco Paranaguá	Martini Meat S/A Armazéns Gerais	Carga Frigorificada	223482	13.500

ESTAÇÃO / CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO	PÁTIO (M ²)	ÁREA PARA QUÍMICOS (M ²)	ÁREA REFRIGERADA (M ²)	PÉ DIREITO (M)	CAPACIDADE DE CARGA E DESCARGA DE CAMINHÕES
EADI Sul Curitiba	44.000	0	0	8	1
Porto Seco Curitiba	19.500	5.050	0	6,5	1
Centro de Distribuição Curitiba	20.000	0	0	12	1
EADI Foz do Iguaçu	103.000	200	40	8	1
EADI Maringá	23.000	1	760	7,5	20
EADI Cascavel	8.000	200	0	7	56
Porto Seco Paranaguá	73.638	1	0	12	285

FONTES: Administradoras (2010)

NOTA: ¹Dados não disponíveis

FIGURA 33– ESTRUTURA ADUANEIRA DO PARANÁ



FONTE: Administradoras

8.5 TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Em relação ao sistema viário, principal meio utilizado para escoamento de produção no Brasil, destacam-se a seguir as principais rodovias federais que cortam o município de Curitiba e proporcionam acesso a outras regiões do Estado e do país.

TABELA 61 – RODOVIAS FEDERAIS QUE CORTAM CURITIBA – 2010

RODOVIA	ACESSO
BR 376/101	Litoral Sul do Brasil
BR 277	Região Oeste do Paraná, Paraguai, Argentina, e a Leste o Porto de Paranaguá
BR 476	Município de União da Vitória
BR 116	Liga Curitiba a Santa Catarina e Rio Grande do Sul e às Regiões Sudeste e Nordeste do Brasil

FONTE: Agência Curitiba (2010)

Além das rodovias federais apresentadas, a rede é complementada por rodovias estaduais e conta com um sistema viário local que permite a perfeita integração com a malha de vias convergentes.

A extensão total da malha rodoviária no Paraná, considerando as vias federais e estaduais é de 15.860 km.

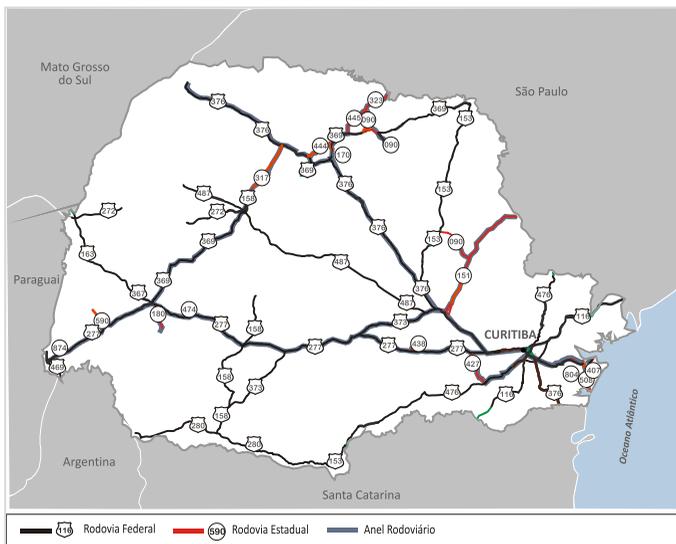
TABELA 62 – ESTRUTURA DA MALHA VIÁRIA DO PARANÁ – 2011

TIPO	TOTAL (EM KM)	% DE PAVIMENTAÇÃO
Federal	3.958	94,3
Estadual	11.902	85,9
TOTAL	15.860	88,0

FONTE: Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (2011)

Curitiba posiciona-se a 408 km de distância do município de São Paulo e a apenas 90 km do Porto de Paranaguá. A figura 34 e a tabela 63 apresentam a malha viária do Paraná e suas principais distâncias rodoviárias.

FIGURA 34 – MALHA RODOVIÁRIA DO PARANÁ



FONTE: Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

TABELA 63– DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS NO PARANÁ (EM KM)

LOCAL	CURITIBA	LONDRINA	MARINGÁ	PARANAGUÁ
Apucarana	368	54	59	471
Cascavel	498	391	279	601
Curitiba	-	379	428	90
Guarapuava	258	340	298	361
Londrina	379	-	114	489
Maringá	428	114	-	530
São Paulo	408	528	636	442
Paranaguá	90	489	530	-
Rio de Janeiro	852	953	1.061	881
Florianópolis	300	1.958	735	385
Foz do Iguaçu	637	530	418	740
Porto Alegre	711	1.040	1.082	803

FONTE: Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

Adicionalmente, no sentido de viabilizar o deslocamento com alto nível de mobilidade, Curitiba possui um modelo de transporte coletivo internacionalmente referendado e altamente integrado com a Região Metropolitana.

O Sistema Integrado de Transporte Coletivo (RIT) é formado por uma rede, composta por terminais de integração, linhas expressas, alimentadoras, interbairros e diretas, além de convencionais que atendem aos terminais situados nos eixos de transporte de massa e em bairros que apresentam um desenvolvimento urbano representativo.

A estrutura básica é formada por 5 eixos, caracterizados por canaletas exclusivas, onde estão localizados os terminais que atendem a RIT.

Outra característica é o **sistema trinário** que é constituído por uma **via central**, com canaleta exclusiva para o transporte coletivo e duas pistas de tráfego lento, e pelas **vias externas**, para o tráfego contínuo, de sentidos opostos, destinadas às ligações centro-bairro e bairro-centro, priorizando a circulação de veículos particulares (figura 35).

Principais características da RIT:

- ▶ Integração com o uso do solo e sistema viário, configurando uma cidade com crescimento linear;
- ▶ Ampla acessibilidade com o pagamento de uma única tarifa;
- ▶ Prioridade do transporte coletivo sobre o individual;
- ▶ Caracterização tronco/alimentador;
- ▶ Terminais de integração fechados;
- ▶ 81,4 km de canaletas, vias ou faixas exclusivas, caracterizando corredores de transporte;
- ▶ Terminais fora dos eixos principais que ampliam a integração.

FIGURA 35 – SISTEMA TRINÁRIO



Hoje 2,3 milhões de passageiros utilizam diariamente o Sistema Integrado de Transporte Coletivo, composto por 1.915 ônibus, que atendem 355 linhas.

Recém lançado é o novo biarticulado azul, o maior ônibus do mundo. Com duas articulações sanfonadas, o novo Ligeirão tem o comprimento equivalente ao de três ônibus convencionais. A capacidade é de 60 passageiros sentados e 190 em pé, totalizando 250 usuários por viagem e 25 mil passageiros por dia (figura 36).

Os novos ônibus biarticulados, movidos exclusivamente por biocombustível, inauguram um novo ciclo na história do transporte público curitibano. O transporte coletivo de Curitiba entra, com os novos Ligeirões, na terceira fase do Sistema de Ônibus Expresso, inaugurado em 1974.

FIGURA 36 - NOVO BIARTICULADO AZUL (LIGEIRÃO)



Em 2011, Curitiba atingiu uma frota de 1,2 milhão de veículos, são 71 veículos para cada 100 habitantes, porém, a taxa de crescimento da frota está diminuindo, era 7,51% em 2007 e baixou para 4,83% (tabela 64).

Na tabela 65 observa-se que 71% dos veículos são representados pelos automóveis e 9,1% pelas motocicletas. Em relação à idade da frota de veículos da cidade 45,2% tem menos de cinco anos e 87,4% são nacionais e 12,6% estrangeiros.

TABELA 64 – EVOLUÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS, EM CURITIBA – 2000 - 2011

ANO	FROTA	POPULAÇÃO	VEÍCULOS/ 100 HAB.	HABITANTES/ VEÍCULO	EVOLUÇÃO (%)
2000	674.781	1.587.315	43	2,35	-
2001	722.997	1.620.219	45	2,24	7,15
2002	761.582	1.644.600	46	2,16	5,34
2003	791.286	1.671.194	47	2,11	3,90
2004	843.300	1.727.010	49	2,05	6,57
2005	907.154	1.757.904	52	1,94	7,57
2006	963.464	1.788.559	54	1,86	6,21
2007	1.035.819	1.797.408	58	1,74	7,51
2008	1.097.830	1.828.092	60	1,67	5,99
2009	1.149.456	1.851.215	62	1,61	4,70
2010	1.197.974	1.751.907	68	1,46	4,22
2011	1.255.820	1.764.541	71	1,41	4,83

FONTE: Detran/PR (2000 - 2011) e IBGE (2000 - 2011)

TABELA 65 – VEÍCULOS POR CATEGORIA, EM CURITIBA – 2011

TIPO	VEÍCULOS	%
Automóvel	886.014	70,6
Motocicleta	114.841	9,1
Caminhonete	70.006	5,6
Camioneta	60.604	4,8
Caminhão	37.270	3,0
Motoneta	21.177	1,7
Reboque	19.076	1,5
Semi-Reboque	13.744	1,1
Utilitário	10.380	0,8
Caminhão-Trator	10.018	0,8
Ônibus	7.021	0,6
Microônibus	3.631	0,3
Outros	2.038	0,2
TOTAL	1.255.820	100,0

FORNE: Detran (2011)

Tendo em vista o franco crescimento do número de veículos circulando em Curitiba, a Prefeitura iniciou um projeto de ampliação e revitalização viária denominada Linha Verde (figura 37).

A Linha Verde é o sexto corredor de transporte de Curitiba. O projeto completo prevê 18 km atravessando 10 bairros da cidade - do Pinheirinho ao Atuba. Com relação ao primeiro trecho (Sul), de 9,4 km, do bairro do Pinheirinho ao bairro do Jardim Botânico, o sistema viário foi concluído em dezembro de 2008 e o sistema de transporte público, em maio de 2009.

A Linha Verde foi implantada na antiga BR 116, que foi transformada em avenida e corredor de transporte. A avenida tem dez faixas de tráfego, incluindo canaletas de uso exclusivo do transporte público. As pistas ao lado das canaletas são vias rápidas. As pistas ao lado das rápidas são as locais, para acesso ao comércio e aos bairros e há duas faixas para estacionamento.

O corredor de transporte da Linha Verde permitiu a implantação de novas linhas de ônibus. A primeira delas foi a Pinheirinho-Centro, com uma redução de 17% no tempo de viagem. Esta linha tem os primeiros ônibus da América Latina a circular apenas com biocombustível, à base de soja que, por não ter mistura de óleo diesel, é definido pelos técnicos como B100.

Pela implantação da Linha Verde, Curitiba é 1ª a cidade brasileira a receber prêmio *Sustainable Transport Award 2010*, do *Institute for Transportation and Development Policy* (ITDP).

O segundo trecho da Linha Verde (Norte) terá canaletas exclusivas para os ônibus e, paralelas a ela, pistas marginais de passagem e vias locais (em frente ao comércio), iluminação renovada, ciclovia, calçadas, estações para o embarque e desembarque (serão oito no trecho norte) - a Linha Verde Norte terá como diferencial a construção de sete trincheiras e a ampliação de dois viadutos. Os trabalhos serão executados ao longo do trecho de aproximadamente 8 km, desde o bairro Jardim Botânico, sob a passarela do Centro Politécnico, até o extremo norte de Curitiba, no Atuba, passando por 11 bairros que hoje são separados pela antiga rodovia.

FIGURA 37 – LINHA VERDE



Além da Linha Verde, estão sendo feitas obras para implantação de quatro grandes binários. O binário é um sistema formado por ruas paralelas que operam em sentidos opostos (bairro-centro e centro-bairro) que visam melhorar a mobilidade urbana. Juntos os quatro binários têm uma extensão de 18,6 quilômetros e envolvem 26 ruas em 14 bairros.

Com o aumento da frota de veículos - 78% em dez anos - e dos passageiros usuários do transporte coletivo, Curitiba prepara-se para uma nova fase do transporte público, a implantação do metrô (figura 38).

O metrô vai funcionar subterraneamente por 19 km de canaletas por onde hoje circulam os ônibus que ligam os bairros Santa Cândida ao bairro Pinheirinho e mais 22 km que vai do bairro Santa Cândida a CIC-Sul. Apenas no Contorno Sul, em um trecho de 3 km, o metrô transitará pela superfície.

O metrô deverá circular a uma velocidade de 40 km/h, com capacidade de transportar 1,5 mil passageiros pagando o mesmo preço da passagem dos ônibus. Serão 21 estações para veículos compostos por cinco carros.

A primeira etapa do projeto do metrô é a Linha Azul, com 14,2 quilômetros de extensão – do CIC-Sul, próximo a Central de Abastecimento do Paraná (Ceasa), ao calçadão da Rua XV de Novembro, no centro de Curitiba –, o metrô terá 13 estações construídas.

FIGURA 38—PROJETO METRÔ DE CURITIBA



8.6 ENERGIA ELÉTRICA

O Paraná é um Estado gerador de energia elétrica. As quatro maiores empresas geradoras instaladas no Estado, possuem uma capacidade de 14.035.911 KW.

TABELA 66 – PRINCIPAIS EMPRESAS GERADORAS DE ENERGIA DO PARANÁ (EM KW) – 2012

EMPRESA	CAPACIDADE
Itaipu Binacional	7.000.000
Copel Geração e Transmissão	4.547.270
Tractebel Energia	249.800
Duke Energy International	2.238.841
Demais empresas	3.725.776
TOTAL	17.761.687

FONTE: ANEEL (2012)

No Paraná a Companhia Paranaense de Energia (COPEL) é a empresa responsável pelo fornecimento de energia para quase todos os municípios do Estado (393 incluindo Porto União, em Santa Catarina).

A COPEL possui 18 usinas, sendo 17 hidrelétricas e uma termelétrica. Na tabela a seguir, são apresentadas informações operacionais da Companhia.

TABELA 67 – INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DA COPEL – 2010 – 2011

INDICADOR	2010	2011
Área de concessão (Km ²)	194.854	194.854
Geração própria (GWh)	24.321	25.789
Usinas em Operação (¹)	18	18
Subestações	387	357
Linhas de Transmissão (Km)	1.913	2.029
Linhas de Distribuição (Km)	181.994	184.418
Postes	2.565.804	2.623.843
Capacidade Instalada (MW)(¹)	4.450	4.550

FONTE: COPEL (2010-2011)

NOTA: ¹Não inclui as usinas de Elejor e da UEG Araucária

De acordo com dados da COPEL, em 2009 o Paraná consumiu 17,6 milhões de toneladas Equivalentes de Petróleo de energia primária, necessitando importar 15% de sua necessidade, considerando que a produção do Estado foi de 14,6 milhões TEP.

TABELA 68 – PRODUÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA NO PARANÁ (EM 1.000 TEP¹) – 2006 – 2009

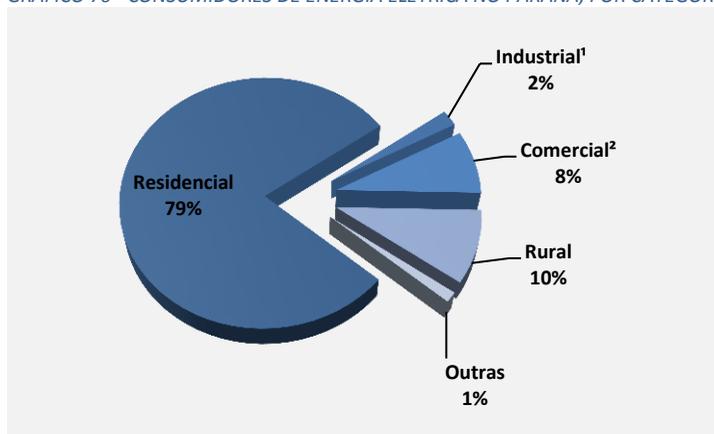
FLUXO	2006	2007	2008	2009
Produção	12.028	13.847	15.113	14.674
Consumo	14.892	16.061	17.396	17.676
PRODUÇÃO/CONSUMO	0,81	0,86	0,87	0,83

FONTE: COPEL / Balanço Energético do Paraná (2006, 2007, 2008 e 2009)

NOTA: ¹toneladas Equivalentes de Petróleo

Em 2011, o total de consumidores no Paraná foi de 4 milhões, um aumento de 4,1% em relação ao ano anterior. A categoria residencial representa 79% do total dos consumidores, o setor rural 10% e o comercial 8%.

GRÁFICO 70 - CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARANÁ, POR CATEGORIA – 2010



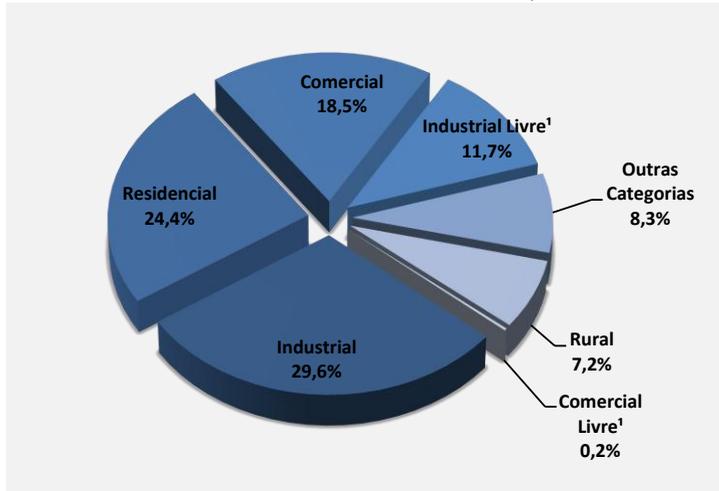
FONTE: COPEL (2011)

NOTA: ¹Consumidores industriais cativos mais consumidores industriais livres

²Consumidores comerciais cativos mais consumidores comerciais livres

Em relação ao consumo de energia elétrica, observa-se que a indústria representa 29,6%, seguida pelo setor residencial, com um consumo de 24,4% e o comercial com 18,5% do total.

GRÁFICO 71 – CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARANÁ, POR CATEGORIA – 2011

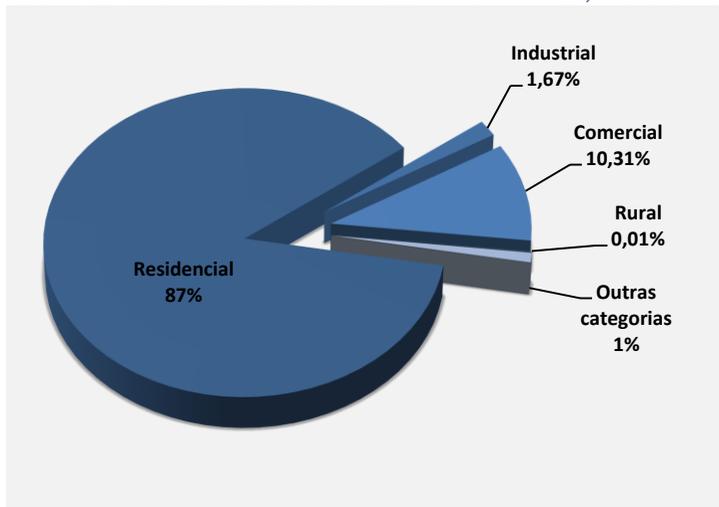


FONTE: COPEL (2011)

NOTA: ¹Livres que acessaram a rede da Distribuidora.

Curitiba tem um total de 725mil consumidores, houve um aumento de 3,2% em relação ao ano de 2010. Os consumidores residenciais representam 87% e os comerciais 10,3%.

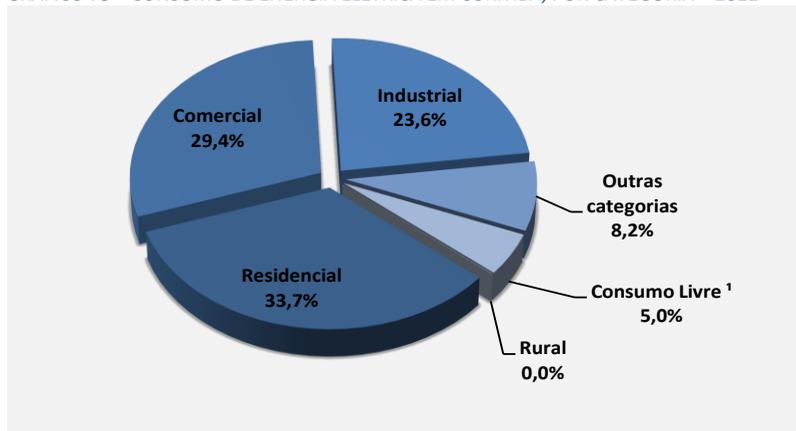
GRÁFICO 72 - CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA EM CURITIBA, POR CATEGORIA – 2011



FONTE: COPEL (2011)

No que se refere ao consumo de energia em Curitiba, houve um crescimento de 4,8% em relação ao ano de 2010. O setor residencial absorveu 33,7%, o comercial 29,4% e o industrial 23,6%.

GRÁFICO 73 – CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM CURITIBA, POR CATEGORIA – 2011



FONTE: COPEL (2011)

Nota: ¹Inclui os consumidores atendidos por outro fornecedor de energia e os que possuem parcela da carga atendida pela COPEL Distribuição e a outra parcela por outro fornecedor.

Os indicadores DEC e FEC medem, respectivamente, a duração e a frequência das interrupções no fornecimento de energia elétrica na cidade. Segundo o levantamento da ANEEL em 2010, o tempo médio de interrupções (DEC) foi de 7,2 horas, e a frequência de 13,2 interrupções.

Quanto às tarifas de energia elétrica, a tabela 69 apresenta os valores praticados no Estado do Paraná. Ao comparar-se com as demais regiões verifica-se que o Paraná, assim como toda a Região Sul, apresenta tarifa de energia elétrica inferior na maioria das classes de consumo. A tarifa média de R\$ 236,80/MWh (tabela 70) é 13% mais barata que a média do país (R\$271,38/MWh).

TABELA 69 – TARIFA MÉDIA DA ENERGIA ELÉTRICA NO PARANÁ (POR MWH) – 2011

CLASSE	TARIFA
Residencial	R\$ 296,51
Industrial ¹	R\$ 219,71
Comercial	R\$ 267,77
Rural	R\$ 177,98
Outras Classes	R\$ 205,29

FONTE: COPEL / Relatório de Gestão (2011)

NOTA: ¹Não inclui consumidores livres.

TABELA 70 – TARIFA MÉDIA DA ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL (POR MWH) – 2012¹

CLASSE DE CONSUMO	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	BRASIL
Residencial	R\$ 315,50	R\$ 331,00	R\$ 321,25	R\$ 319,34	R\$ 331,68	R\$ 322,95
Industrial	R\$ 249,26	R\$ 242,22	R\$ 236,16	R\$ 181,73	R\$ 227,05	R\$ 217,96
Comercial	R\$ 309,83	R\$ 324,67	R\$ 285,99	R\$ 251,21	R\$ 306,11	R\$ 286,40
Rural	R\$ 206,03	R\$ 235,17	R\$ 194,60	R\$ 191,84	R\$ 229,62	R\$ 202,29
Poder Público	R\$ 337,74	R\$ 349,08	R\$ 306,22	R\$ 280,05	R\$ 314,59	R\$ 315,17
Iluminação Pública	R\$ 160,98	R\$ 194,29	R\$ 169,00	R\$ 160,87	R\$ 173,16	R\$ 172,25
Serviço Público	R\$ 207,44	R\$ 214,30	R\$ 199,96	R\$ 153,70	R\$ 196,70	R\$ 194,96
Consumo Próprio	R\$ 330,87	R\$ 336,50	R\$ 308,43	R\$ 247,42	R\$ 337,08	R\$ 306,10
Rural Aquicultor	R\$ 217,47	R\$ 178,50	R\$ 194,86	R\$ 171,89	R\$ 273,64	R\$ 178,66
Rural Irrigante	R\$ 90,91	R\$ 140,91	R\$ 157,61	R\$ 154,09	R\$ 212,32	R\$ 151,30
Serviço Público (Tração Elétrica)	R\$ 257,85	R\$ 254,76	R\$ 247,87	R\$ 263,83	-	R\$ 248,93
TARIFA MÉDIA TOTAL	R\$ 289,64	R\$ 291,73	R\$ 278,53	R\$ 236,80	R\$ 286,36	R\$ 271,38

FONTE: ANEEL / Informações Técnicas (2012)

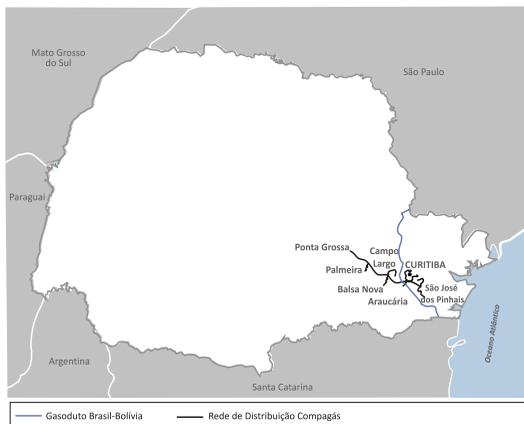
NOTA: ¹Consulta realizada no dia 30/05/2012.

8.7 GÁS NATURAL

A Companhia Paranaense de Gás (Compagás) é a empresa responsável pela distribuição do Gás Natural canalizado no Paraná.

A extensão da rede de distribuição é de 574 km atendendo sete municípios no Estado: Curitiba, Araucária, Campo Largo, São José dos Pinhais, Balsa Nova, Palmeira e Ponta Grossa.

FIGURA 39 – REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NO PARANÁ – 2010



FONTE: Compagás (2010)

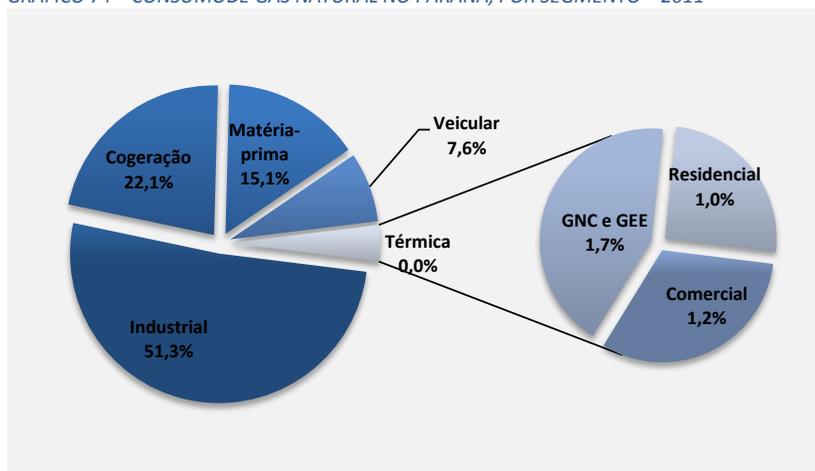
A Compagás atua em quatro segmentos: GNR (Gás Natural Residencial), GNC (Gás Natural Comercial), GNI (Gás Natural Industrial) e o mais conhecido, GNV (Gás Natural Veicular).

O gás natural residencial, comercial e veicular está disponível para os municípios Curitiba, Araucária, Campo Largo, São José dos Pinhais, Balsa Nova, Palmeira e Ponta Grossa. O Gás Natural Industrial, para Curitiba, São José dos Pinhais, Araucária, Campo Largo, Palmeira e Ponta Grossa.

Em 2010 houve um aumento de 30% no total de consumidores de gás natural no Paraná, passando de 9,3 mil para 12mil consumidores. No mesmo ano o consumo foi quase 368 milhões de m³. O uso como combustível no processo do setor industrial foi de 51,3%, somando-se os usos térmico, em cogeração e como matéria-prima das indústrias, a participação do segmento industrial atingiu 88,5%, ou seja, aproximadamente 326 milhões de m³.

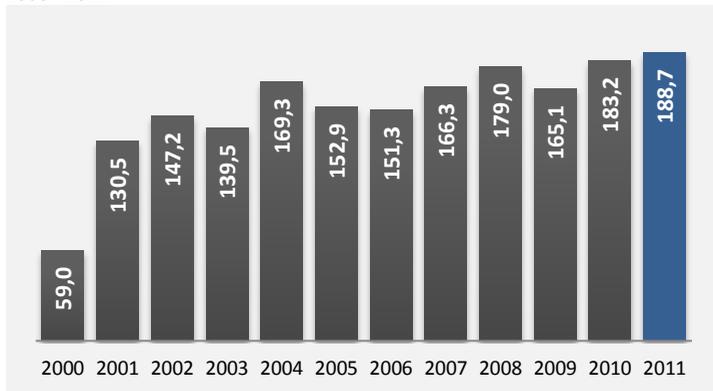
Vale ressaltar que, entre 2000 e 2011, o consumo industrial de gás evoluiu 220% conforme pode ser visto no gráfico 75.

GRÁFICO 74 – CONSUMODE GÁS NATURAL NO PARANÁ, POR SEGMENTO – 2011



FONTE: Compagás (2011)

GRÁFICO 75 – CONSUMO INDUSTRIAL DE GÁS NATURAL NO PARANÁ (EM MILHÕES DE M³) – 2000 - 2011



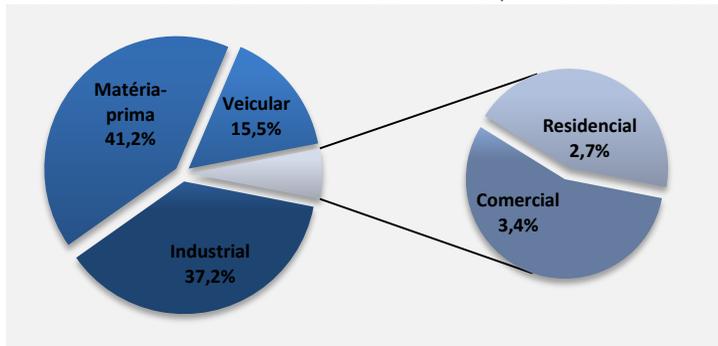
FONTE: Compagás (2011)

Em Curitiba a rede de distribuição de gás é de 294 km e está disponível em vinte e sete bairros da cidade, ou seja, 36% dos bairros são atendidos pela rede.

Entre os bairros atendidos estão o Água Verde, Batel, Bigorriho, Campo Comprido, Cascatinha, Centro, Cidade Industrial, Cristo Rei, Guabirotuba, Guaíra, Hauer, Jardim Botânico, Jardim das Américas, Mercês, Mossunguê, Novo Mundo, Órleans, Pinheirinho, Portão, Prado Velho, Rebouças, Santa Felicidade, São Braz, Tatuquara, Uberaba, Vila Izabel e Xaxim.

O total de consumidores é de 11,9 mil, um crescimento de 30% a mais que 2010. Embora o setor residencial represente 97% do número de consumidores, o segmento industrial é responsável por 37% do consumo total, ou seja, 50 milhões de m³ (gráfico 76).

GRÁFICO 76 – CONSUMO DE GÁS NATURAL EM CURITIBA, POR SEGMENTO – 2011



FONTE: Compagás (2011)

No quesito tarifas, a tabela 71 mostra que os preços são diferenciados de acordo com o perfil do consumidor.

TABELA 71 - TARIFAS DE GÁS NATURAL NO PARANÁ, POR SETOR – 2011

SETOR	VOLUME (M³)		CUSTO ²	CUSTO ³
	De	Até		
Industrial	Até 500		R\$ 1,54	R\$ 1,67
	500	1.000	R\$ 1,29	R\$ 1,40
	1.000	2.000	R\$ 1,11	R\$ 1,20
	2.000	4.000	R\$ 1,08	R\$ 1,17
	4.000	8.000	R\$ 1,07	R\$ 1,16
	8.000	16.000	R\$ 1,07	R\$ 1,16
	16.000	32.000	R\$ 1,07	R\$ 1,16
	32.000	64.000	R\$ 1,06	R\$ 1,15
	Acima de 64.000		R\$ 1,06	R\$ 1,15
Comercial	Até 50		R\$ 1,67	R\$ 1,67
	50	200	R\$ 1,41	R\$ 1,41
	200	800	R\$ 1,32	R\$ 1,32
	800	9.999.999	R\$ 1,04	R\$ 1,04
Residencial	-		R\$ 2,40 ¹	R\$ 2,40 ¹
Veicular	-		R\$ 0,78	R\$ 0,85

FONTE: Compagás (2011)

NOTA: ¹O preço refere-se a pressão absoluta de 1,033Kgf/cm², temperatura de 20°C e poder calorífico de 9400 Kcal/m³

²Preços válidos para o período de 01/01/2011 a 31/07/2011.

³Preços válidos para o período de 01/08/2011 a 31/12/2011.

8.8 SANEAMENTO

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) é responsável pelas ações de saneamento básico em quase todo o Estado.

Em 2010, a Sanepar alcançou o índice de 63% da população urbana atendida com sistema de esgotamento sanitário nas regiões de atuação da Companhia. Outro indicador já consolidado é de que 100% da população urbana é beneficiada com água tratada, colocando o Estado do Paraná como um dos melhores no país em cobertura de saneamento básico.

Para manter esses resultados, são 43 mil km de rede de distribuição e 2,6 milhões de ligações de água. No esgoto são 1,5 milhão de ligações, 25 mil km de rede coletora. Dessa forma, atende 9,6 milhões de pessoas com abastecimento de água e 6 milhões com coleta e tratamento de esgoto (tabela 72).

TABELA 72 – PRINCIPAIS INDICADORES DE SANEAMENTO NO PARANÁ – 2011

ÁGUA	
População atendida com rede	9,6 milhões
Índice de atendimento com rede	100%
Total de ligações	2,6 milhões
Extensão de rede de distribuição	43.286 Km
ESGOTO	
População atendida com rede	6 milhões
Índice de atendimento com rede	63%
Total de ligações	1,5 milhões
Índice de tratamento	99,4%
Extensão da rede coletora	25.140 Km

FONTE: Sanepar (2011)

Observa-se que no período entre 2002 e 2011, a rede instalada de água cresceu 23% e a de esgoto 60%. Em 2002 possuía 35.181 km de rede de água e 15.713 de rede de esgoto, passando para um total de 43.286 e 25.140 km, respectivamente, em 2011 (tabela 73).

Em 2011, os volumes totais faturados de água e esgoto somaram 527 milhões de m³ e 325 milhões de m³, ou seja, um acréscimo de 27% e 69% em relação a 2002 (tabela 74).

*TABELA 73 – REDE INSTALADA DE SANEAMENTO NO PARANÁ
(EM KM) – 2002 - 2011*

ANO	ÁGUA	ESGOTO
2002	35.181	15.713
2003	38.905	16.020
2004	36.543	17.544
2005	37.382	17.984
2006	38.386	18.807
2007	39.171	20.519
2008	40.250	21.342
2009	41.044	22.182
2010	42.146	23.867
2011	43.286	25.140

FONTE: Sanepar (2002 - 2011)

*TABELA 74 – VOLUME DE ÁGUA E ESGOTO FATURADO NO
PARANÁ (EM MILHÕES DE M³) – 2002 - 2011*

ANO	ÁGUA	ESGOTO
2002	415	192
2003	419	202
2004	426	206
2005	438	217
2006	447	230
2007	460	246
2008	472	266
2009	490	286
2010	507	307
2011	527	325

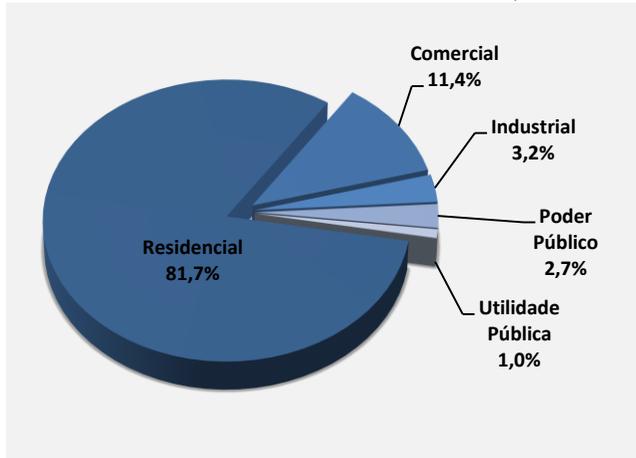
FONTE: Sanepar (2002 - 2011)

Em Curitiba, o índice da população atendida com água tratada é de 100% e com sistema de esgotamento sanitário é de 94%.

A Sanepar atende 1,92 milhão de pessoas em abastecimento de água com 6.603 km de rede de distribuição. No esgoto são 1,8 milhão de pessoas atendidas com coleta e tratamento de esgoto em 5.888 km de rede coletora.

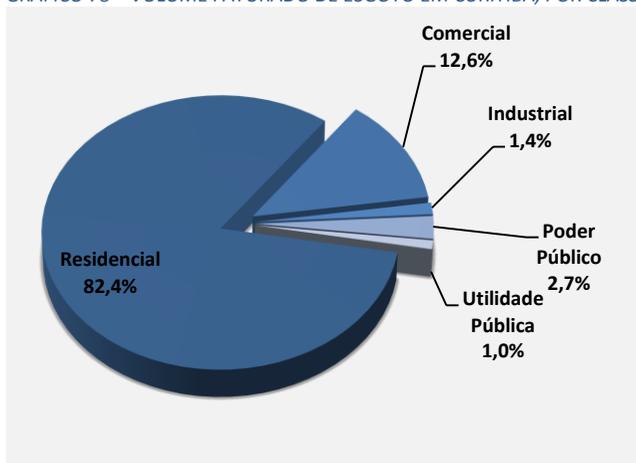
Os gráficos 77 e 78 apresentam os dados do volume faturado de água e de esgoto por tipo de consumidor em Curitiba. A classe residencial tem maior participação no consumo total de água e de esgoto, com aproximadamente 82% do volume faturado.

GRÁFICO 77 – VOLUME FATURADO DE ÁGUA EM CURITIBA, POR CLASSE – 2011



FONTE: Sanepar (2011)

GRÁFICO 78 – VOLUME FATURADO DE ESGOTO EM CURITIBA, POR CLASSE – 2011



FONTE: Sanepar (2011)

Em relação às tarifas, a tabela 75 mostra que os preços são diferenciados de acordo com o perfil do consumidor, o que representa flexibilidade por parte da empresa de saneamento que atende o município.

TABELA 75 – TARIFAS DE ÁGUA E ESGOTO NO PARANÁ, POR FAIXA DE CONSUMO – 2012¹

TIPO DE TARIFA	CATEGORIA	ATÉ 10 M ³	EXCEDENTE A 10 M ³	EXCEDENTE A 30 M ³
Social	Água	R\$ 5,80	R\$ 5,80 + R\$ 0,58/m ³	-
	Água e Esgoto	R\$ 8,70	R\$ 8,70 + R\$ 0,87/m ³	-
Normal - Residencial	Água - Todas as Localidades Operadas	R\$ 22,10	R\$ 22,10 + R\$ 3,31/m ³	R\$ 88,30 + R\$ 5,65/m ³
	Esgoto Curitiba	R\$ 18,78	R\$ 18,78 + R\$ 2,81/m ³	R\$ 75,06 + R\$ 4,80/m ³
	Água e Esgoto Curitiba	R\$ 40,89	R\$ 40,89 + R\$ 6,12/m ³	R\$ 163,36 + R\$ 10,45/m ³
	Esgoto Demais Localidades	R\$ 17,68	R\$ 17,68 + R\$ 2,65/m ³	R\$ 70,64 + R\$ 4,52/m ³
	Água e Esgoto Demais Localidades	R\$ 39,78	R\$ 39,78 + R\$ 5,96/m ³	R\$ 158,94 + R\$ 10,17/m ³
Normal - Micro e Pequeno Comércio	Água Todas as Localidades Operacionais	R\$ 22,10	R\$ 22,10 + R\$ 4,47/m ³	-
	Esgoto Curitiba	R\$ 18,78	R\$ 18,78 + R\$ 3,80/m ³	-
	Água e Esgoto Curitiba	R\$ 40,89	R\$ 40,89 + R\$ 8,27/m ³	-
	Esgoto Demais Localidades	R\$ 17,68	R\$ 17,68 + R\$ 3,58/m ³	-
	Água e Esgoto Demais Localidades	R\$ 39,78	R\$ 39,78 + R\$ 8,05/m ³	-
Normal - Comercial, Industrial e Utilidade Pública	Água Todas as Localidades Operacionais	R\$ 39,73	R\$ 39,73 + R\$ 4,47/m ³	-
	Esgoto Curitiba	R\$ 33,77	R\$ 33,77 + R\$ 3,80/m ³	-
	Água e Esgoto Curitiba	R\$ 73,50	R\$ 73,50 + R\$ 8,27/m ³	-
	Esgoto Demais Localidades	R\$ 31,78	R\$ 31,78 + R\$ 3,58/m ³	-
	Água e Esgoto Demais Localidades	R\$ 71,51	R\$ 71,51 + R\$ 8,05/m ³	-

FONTE: Sanepar (2012)

NOTA: ¹Tarifas de saneamento básico com contas vencíveis a partir de 21/03/2012.

OBSERVAÇÃO: Para os consumos superiores a 10 m³ por economia, nos municípios abastecidos pelo sistema dos balneários de Pontal do Paraná, Guaratuba e de Matinhos, a tarifa será majorada em 20% (vinte por cento) nos meses de JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E DEZEMBRO, e minorada em igual percentual nos meses de ABRIL a NOVEMBRO.

Tarifas de Água e Esgoto para entidade filantrópicas: Desconto de 50% no excedente a 10m³ da categoria utilidade pública.

Tarifas de Água Social: 26,24% da tarifa residencial

Comparativamente a outras capitais, Curitiba apresenta vantagem significativa em relação às tarifas de água e esgoto (tabela 76). Com uma tarifa média de R\$ 3,57 a capital paranaense fica atrás de cinco capitais, sendo que é 45% menor que a média nacional.

TABELA 76 – TARIFAS MÉDIAS DE ÁGUA E ESGOTO NAS CAPITAIS (POR M³) – 2009

CAPITAL	TARIFA ¹	CAPITAL	TARIFA ¹
1º São Luís/MA	R\$ 1,86	15º Campo Grande/MS	R\$ 4,37
2º Fortaleza/CE	R\$ 3,25	16º Palmas/TO	R\$ 4,54
3º Vitória/ES	R\$ 3,25	17º São Paulo/SP	R\$ 4,56
4º Rio Branco/AC	R\$ 3,30	18º Belo Horizonte/MG	R\$ 4,67
5º Belém/PA	R\$ 3,57	19º Aracaju/SE	R\$ 4,81
6º Curitiba/PR	R\$ 3,57	20º Goiânia/GO	R\$ 4,99
7º Cuiabá/MT	R\$ 3,59	21º Maceió/AL	R\$ 5,02
8º Salvador/BA	R\$ 3,74	22º Porto Alegre/RS	R\$ 5,04
9º Boa Vista/RR	R\$ 3,98	23º Brasília/DF	R\$ 5,22
10º Teresina/PI	R\$ 3,99	24º Porto Velho/RO	R\$ 5,89
11º Natal/RN	R\$ 4,05	25º Manaus/AM	R\$ 6,00
12º Macapá/AP	R\$ 4,31	26º Rio de Janeiro/RJ	R\$ 6,19
13º Recife/PE	R\$ 4,32	27º Florianópolis/SC	R\$ 6,20
14º João Pessoa/PB	R\$ 4,36	- Média	R\$ 5,19

FONTE: SNIS (2009)

NOTA: ¹O valor da tarifa é a soma da tarifas médias de água e esgoto.

8.9 TELECOMUNICAÇÕES

De acordo com a União Internacional de Telecomunicações (UIT), o Brasil posiciona-se em 6º lugar no *ranking* dos países com maior número de telefones fixos e móveis e em 9º lugar em número de acessos de banda larga, conforme mostra a tabela 77.

TABELA 77 – RANKING INTERNACIONAL DE TELEFONIA – 2010

PAÍS	TELEFONES FIXOS (EM MILHÕES)	DENSIDADE (POR 100 HABITANTES)	TELEFONES MÓVEIS (EM MILHÕES)	DENSIDADE (POR 100 HABITANTES)	BANDA LARGA (EM MILHÕES)	DENSIDADE (POR 100 HABITANTES)
China	294.383	21,95	859.003	64,04	126.337	9,42
Índia	35.090	2,87	752.190	61,42	10.990	0,90
EUA	151.171	48,70	278.900	89,86	81.744	27,62
Rússia	44.959	31,42	237.689	166,26	15.700	10,98
Indonésia	37.960	15,83	220.000	91,72	1.900	0,90
Brasil	42.141	21,62	202.944	104,10	14.088	6,81
Japão	40.419	31,94	120.709	95,39	34.055	26,91
Alemanha	45.600	55,45	104.560	127,04	26.000	31,70
Vietnã	16.400	18,67	154.000	175,30	3.631	4,13
Reino Unido	33.320	53,83	80.799	130,76	19.468	31,56

FONTE: União Internacional de Telecomunicações (2010)

A tabela 78 apresenta o *ranking* nacional de telefonia fixa, onde o Paraná ocupa a 4ª posição com 2,8 milhões de aparelhos instalados. Em relação às capitais brasileiras, Curitiba está na 5ª colocação do *ranking*, com mais de 730 mil linhas telefônicas instaladas (tabela 79).

TABELA 78 – RANKING DOS ESTADOS, POR TELEFONES INSTALADOS – 2010

ESTADO	TELEFONES INSTALADOS
1º São Paulo	14.816.971
2º Rio de Janeiro	5.922.178
3º Minas Gerais	4.258.446
4º Paraná	2.751.450
5º Rio Grande do Sul	2.619.468
6º Bahia	2.013.838
7º Santa Catarina	1.631.797
8º Goiás	1.252.352
9º Pernambuco	1.226.608
10º Ceará	905.605
Demais Estados	6.713.635
TOTAL Brasil	44.112.348

FONTE: ANATEL (2010)

TABELA 79 – RANKING DAS CAPITALS, POR TELEFONES INSTALADOS – 2009

	CAPITAL	TELEFONES INSTALADOS
1º	São Paulo	5.379.762
2º	Rio de Janeiro	2.987.326
3º	Belo Horizonte	999.640
4º	Salvador	899.868
5º	Curitiba	730.843
6º	Porto Alegre	601.399
7º	Fortaleza	550.085
8º	Recife	478.975
9º	Goiânia	444.173
10º	Manaus	358.324

FORNTE: ANATEL (2009)

A telefonia fixa em Curitiba tem uma taxa de penetração de cerca de 24% da população e é operada, principalmente, pela empresa Oi (operadora incumbente) e pela GVT (operadora competitiva), sendo que esta última tem sua sede no Paraná, com escritório central em Curitiba.

A taxa de penetração de banda larga na cidade – cerca de 6% –, também é superior à média nacional.

Com relação à telefonia móvel, operam em Curitiba as operadoras Oi, Claro, TIM, VIVO e NEXTEL, havendo mais de 700 radiobase instaladas, propiciando cobertura em toda a cidade, com serviço “3G” de voz e dados.

TABELA 80 - ESTAÇÕES RADIOBASE (ERBs) DE TELEFONIA MÓVEL POR EMPRESAS, SEGUNDO LOCALIDADE – 2012

EMPRESA	CURITIBA	RMC	PARANÁ
Brasiltelecom/Oi	211	301	811
Claro	185	300	858
Tim	208	316	951
Vivo	127	207	676
Outras	48	0	102
TOTAL	779	1.124	3.398

FORNTE: ANATEL (2012)

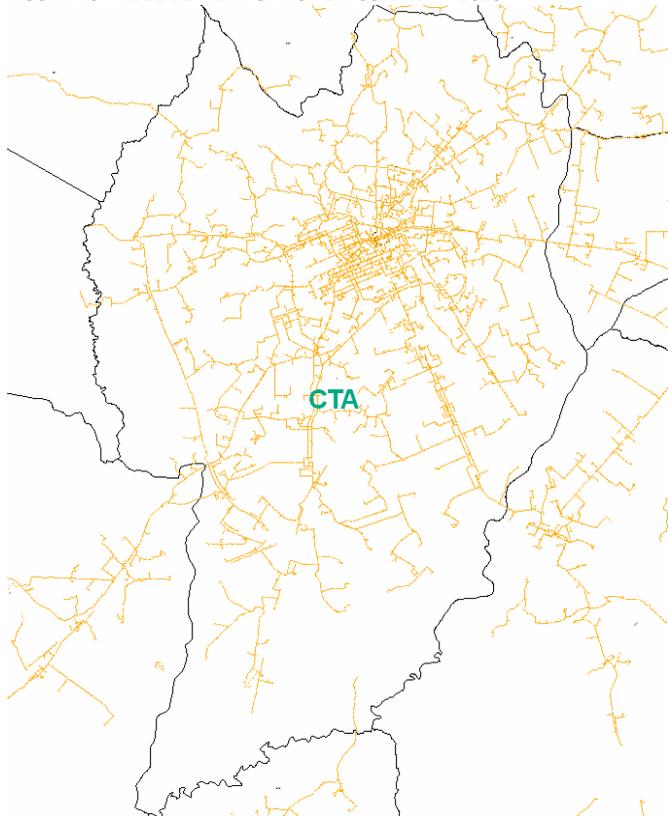
No entanto, o que mais diferencia Curitiba das demais capitais do Brasil no setor de telecomunicações é a existência de uma enorme rede de fibras óticas (figura 40), que foi implementada e é operada pela área de telecomunicações da COPEL. Sobre essa infraestrutura está implantada uma rede de tecnologia avançada (metro-Ethernet, com IP/MPLS).

Esta rede permite atender a todo tipo de demanda por conectividade ou Internet corporativa, em qualquer local da cidade e em toda a sua região metropolitana. Adicionalmente, a rede se estende para todas as regiões do Paraná, com pontos de presença em mais de 220 municípios.

Pelo fato desta rede ser aberta e neutra, seus usuários podem optar por qualquer provedor e tipo de serviço ou aplicação. Além disso, a existência de uma infraestrutura com tais características (100% em fibra óptica) possibilita telecomunicação com elevada qualidade, capacidade e disponibilidade, fator diferencial para a inovação e competitividade das empresas.

Com mais de 11,3 milhões de telefones móveis em 2010, o Paraná ocupa a 6ª posição no *ranking* nacional, um aumento de 18% em relação a 2009. Conforme mostra a tabela 81, Curitiba ocupa a 11ª posição entre as capitais com 4,2 milhões de celulares.

FIGURA 40 – REDE DE FIBRA ÓPTICA EM CURITIBA – 2010



*TABELA 81 – RANKING DOS ESTADOS EM TELEFONIA MÓVEL
(EM MILHÕES) – 2010*

ESTADO	TELEFONES M ÓVEIS
1º São Paulo	50.590.165
2º Minas Gerais	20.415.733
3º Rio de Janeiro	18.300.849
4º Bahia	12.561.991
5º Rio Grande do Sul	12.304.739
6º Paraná	11.339.341
7º Pernambuco	9.371.357
8º Ceará	7.734.210
9º Goiás	6.727.642
10º Santa Catarina	6.692.697
Demais Estados	156.038.724
TOTAL Brasil	202.944.033

FONTE: ANATEL (2010)

*TABELA 82 – RANKING DAS CAPITAISEM TELEFONIA MÓVEL
(EM MILHÕES) – 2010*

CAPITAL	TELEFONES M ÓVEIS
1º São Paulo	28,344
2º Rio de Janeiro	14,186
3º Belo Horizonte	8,719
4º Recife	7,678
5º Porto Alegre	6,742
6º Salvador	5,337
7º Fortaleza	5,000
8º Goiânia	4,792
9º Brasília	4,502
10º Belém	4,280
11º Curitiba	4,235

FONTE: ANATEL (2010)

9

Tributação

1975.....1985.....1995.....25°25'40" S 49°16'23" W Curitiba 2012

**Guia do
Investidor**
Informações Socioeconômicas

9. TRIBUTAÇÃO

O Sistema Tributário Brasileiro foi concebido na década de 60 e reformado pela Constituição Federal de 1988 que, por sua vez, passou por diversas alterações até o sistema atual em vigência.

A Magna Carta institui que os entes federativos são autônomos política, administrativa e financeiramente. A concessão dessas três autonomias pressupõe a atribuição de competências tributárias privativas à União, Estados e Distrito Federal e aos municípios, e limitações ao poder de tributar. Assim, é defeso a cada ente da União instituir os impostos e contribuições que lhe são constitucionalmente atribuídos.

A União é competente por instituir leis tributárias federais que versem sobre impostos, empréstimos compulsórios, contribuições sociais, de intervenção no domínio econômico e de interesse de categorias profissionais ou econômicas. Aos Estados e ao Distrito Federal cabe a instituição de impostos sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações (ICMS); Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Transmissão Causa *Mortis* de Bens Imóveis e Doação (ITCD) de qualquer bem ou direito.

Por fim, compete aos municípios os impostos incidentes sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU); Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis (ITBI). Os municípios, a exemplo dos Estados e o Distrito Federal pode instituir contribuição para o custeio da previdência social de seus funcionários.

Com o objetivo de facilitar o entendimento do complexo sistema tributário para o investidor, o quadro 2 reúne os principais tributos que incidem sobre as atividades econômicas.

QUADRO 2 – PRINCIPAIS TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES ECONÔMICAS

continua

TRIBUTOS	ALÍQUOTA OU CARGA	INCIDÊNCIA		
		Indústria	Comércio	Serviços
Competência da União				
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	Varia conforme o rendimento. Sobre prestação de Serviços pode ser de 1 ou 1,5% conforme a atividade	Sobre rendimentos de juros, capital próprio e aplicações financeiras; multas contratuais; serviços prestados por Pessoa Jurídica	Sobre rendimentos de juros, capital próprio e aplicações financeiras; multas contratuais; serviços prestados por Pessoa Jurídica	Sobre rendimentos de juros, capital próprio e aplicações financeiras; multas contratuais; serviços prestados por Pessoa Jurídica
IRPJ - Imposto de Renda Pessoas Jurídicas	Lucro Presumido ¹ : 2% Lucro Real ² : 15%	Sim ¹ 1,2%. Sim ²	Sim ¹ 1,2%. Sim ²	Sim ¹ 2,4%. Sim ²
PIS - Programa de Integração Social / PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público	Lucro Presumido ¹ : 0,65% Lucro Real ² : 1,65%	Sim ¹ ²	Sim ¹ ²	Sim ¹ ²
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	Lucro Presumido ¹ : 3,0% Lucro Real ² : 7,6%	Sim ¹ ²	Sim ¹ ²	Sim ¹ ²
CSSL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	Lucro Presumido ¹ : 1,08% Lucro Real ² : 9%	Sim ¹ . Carga de 1,08%	Sim ¹ . Carga de 1,08%	Sim ¹ . Carga de 2,88%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	Verificar TIPI - para cada classificação aplicam-se alíquotas diferenciadas	Incide na industrialização dos produtos e ao adquirir produtos industrializados importados	Incide ao adquirir produtos industrializados importados sem isenção de IPI	Incide ao adquirir produtos industrializados importados sem isenção de IPI
SIMPLES NACIONAL	Micro e Pequenas Empresas optantes pelo Simples Nacional recolherão Imposto Único (que abrange IRPJ, CSSL, PIS/PASEP, Cofins, IPI, ICMS, ISS) - A Alíquota sobre as receitas varia conforme atividade.	Conforme Porte da Empresa (faturamento anual igual ou inferior a R\$ 2,4 milhões) e se a atividade não for impeditiva para a opção	Conforme Porte da Empresa (faturamento anual igual ou inferior a R\$ 2,4 milhões) e se a atividade não for impeditiva para a opção	Conforme Porte da Empresa (faturamento anual igual ou inferior a R\$ 2,4 milhões) e se a atividade não for impeditiva para a opção

QUADRO 2 – PRINCIPAIS TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES ECONÔMICAS

conclusão

TRIBUTO	ALÍQUOTA OU CARGA	INCIDÊNCIA		
		Indústria	Comércio	Serviços
Competência do Estado - Paraná				
ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias	Varia entre 7%, 12%, 18%, 25%, 26%, e 27% conforme produtos e/ou serviços	Sobre Circulação de Mercadorias e/ou Prestação de Serviços	Sobre Circulação de Mercadorias e/ou Prestação de Serviços	Sobre Circulação de Mercadorias e/ou Prestação de Serviços
ICMS - Substituição Tributária	Depende do Estado de destino e do tipo da operação (venda para consumo; industrialização ou comercialização)	Incide sobre certos produtos e/ou serviços	Incide sobre certos produtos e/ou serviços.	Incide sobre atividades comunicação e transportes
Competência do Município - Curitiba				
ISS/QN - Imposto sobre Serviços de qualquer natureza	2% a 5% sobre o valor do serviço	Incide na prestação de Serviços. Ex: Assistência Técnica. (Lei Complementar 116)	Não	Incidência conforme atividade. Para Transportadoras de Cargas Rodoviárias Interestaduais e Estaduais só há incidência do ICMS
IPTU - Imposto Predial Territorial Urbano	Varia conforme o valor e perfil do imóvel, de 0,2 a 3% sobre a faixa de valor do imóvel	Cobrança uma vez ao ano sobre terrenos e edificações	Cobrança uma vez ao ano sobre terrenos e edificações	Cobrança uma vez ao ano sobre terrenos e edificações

FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio / Secretaria de Estado da Fazenda / Prefeitura Municipal de Curitiba

NOTA: ¹Lucro real: O regime de tributação com base no lucro real engloba as pessoas jurídicas que tem uma receita anual superior a R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais), ou de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), multiplicado pelo número de meses do período, quando este for inferior a doze meses.

²Lucro presumido: Entram nesse sistema empresas que tem receita anual igual ou inferior a R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais).

A decisão de investir em um negócio ou expandir aqueles já existentes exige planejamento e organização e, para isso, é necessário conhecer todo o arcabouço institucional da incidência tributária sobre a folha de salários.

Nesse sentido, o quadro 3 apresenta os principais encargos sociais e trabalhistas que incidem sobre a folha de pagamentos.

QUADRO 3 – ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO	TAXA
Encargos Sociais		
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	Contribuições Previdenciárias - INSS, realizadas (a) por parte do empregador e (b) por parte do empregado	(a) 20% (b) 8%, 9% ou 11% conforme remuneração do segurado
INSS Retido na Fonte	A retenção deve ser realizada sobre os pagamentos de: locação de mão de obra, empreitada, serviços de vigilância, conservação, etc	11%
FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	Depósito sobre remuneração paga ao empregado, o qual pode ser deduzido do lucro operacional da empresa	8% sobre salário
FGTS - Rescisório	Em caso do empregador demitir o empregado, deve-se depositar uma multa de 40% sobre o valor acumulado no período	40% sobre valor depositado mensalmente pela empresa
FGTS Adicional - Rescisório	Idem ao FGTS Rescisório. Válido para todas as empresas, exceto às inscritas no SIMPLES, que não ultrapassam faturamento de R\$ 1,2 milhão	10% sobre valor acumulado
Encargos Trabalhistas		
13º Salário	Gratificação anual proporcional ao tempo de trabalho	Recolhimento mensal de 1/12 do salário
Adicional de Remuneração	Incide sobre atividades penosas, insalubres e perigosas	5% a 40% sobre o salário base
Adicional de Férias	É o adicional pago ao trabalhador por ocasião das férias	1/3 sobre o salário

FONTE: Agência Curitiba

10

Incentivos Fiscais

1975.....1985.....1995.....25°25'40"S 49°16'23"W**Curitiba 2012**

**Guia do
Investidor**
Informações Socioeconômicas

10. INCENTIVOS FISCAIS

Esse tópico busca apresentar uma síntese dos principais incentivos concedidos pelos entes federativos para que as empresas tenham condições de competir tanto no cenário nacional quanto no cenário internacional.

10.1 INCENTIVOS FEDERAIS

Leis Federais nº 11.196/2005 (Lei do Bem), nº11.487/2007 e Decreto nº5.798/2006 – Incentivo à Inovação Tecnológica: permite às empresas dedução para efeito de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração, com pesquisa e desenvolvimento de inovação em tecnologia, classificáveis como despesas operacionais pela legislação do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ). Além disso, podem se beneficiar da redução de 50% (cinquenta por cento) do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos, bem como os acessórios sobressalentes e ferramentas que acompanhem esses bens, destinados à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, entre outras medidas.

10.2 INCENTIVOS ESTADUAIS

Decreto nº 630/2011 - Nova Política Fiscal do Estado: Altera o percentual do ICMS a ser diferido que antes eram fixos e estabelecidos de acordo com as regiões do Estado. A partir de agora o benefício vai variar de 10% a 90%, inclusive para cidades que não o possuíam, como Curitiba, São José dos Pinhais e Araucária. O índice a ser aplicado será definido nos comitês formados por técnicos e secretários de Estado. Além disso, haverá um conselho consultivo formado por entidades representativas da indústria, comércio, agricultura, transporte e das cooperativas. A mudança no prazo de dilação do ICMS é outra novidade, com a nova política o período foi flexibilizado e varia de dois a oito anos para recolhimento. O imposto que incide sobre energia elétrica acompanha a mesma lógica. Além disso, o mesmo benefício poderá ser concedido para o tributo incidente sobre o uso do gás natural. Outra alteração inovadora é a possibilidade de beneficiar com dilação de ICMS indústrias que estejam em recuperação judicial (quadro 4).

QUADRO 4 - DECRETO Nº 630/2011 - NOVA POLÍTICA FISCAL DO ESTADO DO PARANÁ - ICMS

ANTES	DEPOIS
Dilatação de prazo de pagamento de parte do ICMS gerado	
Implantação, Expansão ou Renovação Industrial	Implantação, Expansão, Reativação Industrial ou Recuperação Industrial Judicial
Critérios de Concessão	
Empresa se habilita nos termos dos decretos, independente do ramo e do porte	Leva em conta interesses do Estado (tipo do investimento; valor investido; impacto econômico; capacidade de geração de renda, empregos e impostos; localização - interiorização; impacto ambiental e; ineditismo e inovação)
% do ICMS gerado com prazo dilatado	
Percentuais Fixos - Curitiba, Araucária e São José dos Pinhais (isentas) - Cidades maiores (50%) - Cidades médias (70%)	Percentuais Flexíveis - De 10% a 90% independente do município - % será definido caso a caso, por análise do Comitê Decisório (SEIM, SEFA, SEPL) com base no parecer do Comitê Técnico (Secretarias, Agência de Fomento, FIEP, FAEP, Fecomércio, Fetranspar, Fecoopar)
Prazo do Benefício	
Fixos por decreto e prorrogável por uma vez - 4 anos dilatação, mais 4 anos para pagamento	Decisão dos Comitês e prorrogável por uma vez - De 2 a 8 anos de dilatação, mais 2 a 8 anos para pagamento
ICMS da Energia Elétrica	
- Dilatação do ICMS acompanha os mesmos prazos dos benefícios concedidos	- Dilatação do ICMS acompanha os mesmos prazos dos benefícios concedidos somente para empresas distribuidoras instaladas no Paraná - Concede idêntico benefício para o ICMS do gás natural

FONTE: Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul

Decreto nº 631/2011: Institui a criação de Comitês que vão analisar os pedidos dos empresários. O decreto permite que o Estado analise caso a caso os benefícios requisitados pelo setor produtivo. Além dos representantes do Governo, os comitês vão contar com pareceres técnicos de federações e associações como a FIEP, FAEP, Fecomércio e outros.

Decreto nº 1.190/2007: Regulamenta o disposto na Lei 15.562/2007, que trata da isenção e/ou redução do ICMS incidente nas operações das micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional. Fica mantida a isenção de recolhimento do ICMS para microempresas com faturamento bruto anual de R\$ 360 mil, e criam-se 16 faixas de redução de alíquota para as microempresas e

empresas de pequeno porte com faturamento bruto anual acima de R\$ 360 mil e abaixo de R\$ 2,4 milhões ao ano. O Decreto ainda facilita e disciplina a regularização fiscal de empresas em débito com os compromissos tributários, proporcionando condições para parcelamento de atrasados, permitindo com isso a acessar os benefícios do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidas pelas microempresas e empresas de pequeno porte.

Decreto nº 949/2003: Difere seis pontos percentuais do ICMS nas operações comerciais dentro do Paraná. A alíquota passou de 18% para 12%, exceto para o consumidor final. Este decreto aumentou a competitividade das empresas paranaenses, com significativo aumento das vendas entre empresas no Estado, diminuindo as compras de atacadistas em outros estados. No setor industrial, as compras de insumos no mercado paranaense aumentaram de 43% para 48% como consequência deste Decreto.

Decreto nº 950/2003: Trata do ICMS incidente sobre a importação de bens de capital e de insumos, componentes, peças e partes, quando realizada através de portos ou aeroportos paranaenses. Fica dispensado o pagamento do ICMS no momento do desembarço aduaneiro dos bens. O imposto será lançado em conta gráfica, à razão de um quarenta e oito avos (1/48) por mês, compensável na forma do regulamento do imposto.

Decreto nº 279/2007: Estabelece diferimento, à opção do fornecedor, para o ICMS incidente nas operações de compra de máquinas e equipamentos de fabricantes paranaenses e destinados ao ativo permanente do estabelecimento, independente se existente, em ampliação e/ou implantação. O lançamento do imposto em conta gráfica é similar ao preconizado no Decreto 950/2003.

Decreto nº 1.102/2003: Disciplina a transferência de créditos de ICMS acumulados em conta gráfica, em decorrência de operações ou prestação de serviços destinados ao exterior, ou de operações de saída abrangidas por diferimento. Este decreto é de grande utilidade para empresas exportadoras evitarem a formação de grandes estoques de crédito de ICMS.

Decreto nº 6.144/2006: Regulamenta o disposto na Lei Estadual 14.985, de 06/01/2006, que altera o ICMS incidente na importação de bem ou mercadoria por aeroporto ou porto paranaense. Recomenda-se consultar também o texto da Lei 15.467/2007. A parcela exigível no desembarço foi reduzida para até 3%, diferindo-se o restante para a saída da mercadoria ou para lançamento em conta gráfica. O Decreto aplica-se para importação de matéria-prima, materiais intermediários e bens do ativo fixo. A interpretação deve ser feita em conjunto com o Decreto 950/2003, bem como com o texto da citada Lei. Recomenda-se consultar o Regulamento do ICMS do Paraná, artigo 629 e seguintes.

Lei nº 16.016/2008: De grande relevância para o fortalecimento da indústria paranaense e de largo alcance social, a Lei 16.016 de 19/12/2008 reduziu a alíquota do ICMS de cerca de 95.000 produtos do chamado consumo salário, de 25% e 18% para apenas 12%. Com esta medida deu-se fôlego ao consumo, estimulando a economia local, especialmente na fase de contração financeira do mercado mundial.

Outros benefícios fiscais: Outros benefícios fiscais existem voltados para setores específicos, tais como Tecnologia da Informação, petróleo e gás natural, biodiesel, agroindústria e cadeia de alimentos, etc.

Para maiores informações acessar o site do Governo do Estado do Paraná: www.pr.gov.br

10.3 INCENTIVOS MUNICIPAIS

Lei Complementar nº 22/1998: Oferece às empresas que se instalarem no Parque de *Software* isenção do ITBI, isenção por 10 anos para o IPTU, taxas pelo exercício do poder de polícia, contribuição de melhoria e redução do pagamento do ISS para 2%.

Lei Complementar nº 39/2001 – ISS Tecnológico: Redução do ISS para empresas estabelecidas há mais de dois anos no município, para ser aplicado em despesas específicas, conforme capítulo 12.

Lei Complementar nº 58/2005: Estende o benefício de redução do ISS para 2% para as seguintes atividades:

- ▶ Arrendamento Mercantil (*leasing*);
- ▶ Serviços para destinatários no exterior;
- ▶ Operadoras de plano de assistência à saúde e cooperativas de serviços;
- ▶ Escolas do ensino fundamental, educação pré-escolar, educação média de formação geral e ensino;
- ▶ Atividades de unidade de central de atendimento (*Call Centers*) e de assistência técnica remota.

Lei Complementar nº 64/2007e nº 87/2012 – Curitiba Tecnoparque: Trata-se de incentivo às empresas de base tecnológica. Possibilita a redução da alíquota do ISS para 2%, quando instaladas no Núcleo Empresarial, isenção do ITBI, isenção por 10 anos do IPTU, taxas de serviços e pelo poder de polícia, contribuição de melhoria, redução de 50% (cinquenta por cento) do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), incidente, pelo prazo de 5 (cinco) anos, sobre o imóvel locado a contar do exercício posterior à data de locação.

O Curitiba Tecnoparque é constituído pelo Núcleo Empresarial localizado em área delimitada e demais áreas que integram o perímetro urbano do Município.

As atividades a serem beneficiadas por esse incentivo são:

- ▶ Fabricação e Serviços em Sistemas de Telecomunicações;
- ▶ Fabricação de Equipamentos e Serviços de Informática;
- ▶ Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológicos;
- ▶ *Design*;
- ▶ Laboratórios de Ensaio e Testes de Qualidade;
- ▶ Instrumentos de Precisão e de Automação Industrial;
- ▶ Biotecnologia, Nanotecnologia, Novos Materiais, Tecnologias em Saúde e em Meio Ambiente;
- ▶ Outros setores produtivos, quando baseados em atividades tecnológicas.

Lei Complementar nº 66/2007: Reduz a alíquota do ISS de 5% para 2% para as prestadoras de serviços de obras de construção civil, hidráulica ou elétrica (incluindo sondagem, perfuração de poços, escavação, drenagem e irrigação, terraplanagem, pavimentação, concretagem e instalação e montagem de produtos, peças e equipamentos, excetuando o fornecimento de mercadorias produzidas pelos prestadores de serviço fora do local da prestação, sujeito ao ICMS). A reparação, conservação e reforma de edifícios, estradas, pontes e congêneres também fazem parte desse incentivo, assim como fornecimento de mão de obra, estes últimos quando optarem pelo regime simplificado.

Lei Complementar nº 67/2008: Reduz a alíquota do ISS de 5% para 3% para serviços de corretagem, perícias e avaliação de seguros.

Lei Complementar nº 74/2010: Concede incentivos fiscais para a dinamização do entorno do Paço Municipal assim como para recuperação e conservação de edificações, para imóveis e atividades na área delimitada. Os incentivos fiscais compreendem a isenção total ou parcial dos seguintes tributos no período de 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2019:

- ▶ I - Imposto Sobre Serviços (ISS) de natureza fixa;
- ▶ II - Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU);
- ▶ III - Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis por Atos Intervivos (ITBI);
- ▶ IV - Taxas de Licença para Execução de Obras e de Vistoria de Conclusão de Obras.

Lei Complementar nº 76/2010: Estende o benefício de redução do ISS para 2,5% para as seguintes atividades:

- ▶ Limpeza, conservação, vigilância;
- ▶ Agenciamento, corretagem e intermediação de seguros;
- ▶ Representação comercial;
- ▶ Composição gráfica;
- ▶ Recauchutagem de pneus.

Para maiores informações, acessar o site da Câmara Municipal de Curitiba:
www.cmc.pr.gov.br

11

Capacitação e Geração de Emprego e Renda

1975.....1985.....1995.....25°25'40"S 49°16'23"W Curitiba 2012

**Guia do
Investidor**
Informações Socioeconômicas

11. CAPACITAÇÃO E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Capacitar é qualificar a pessoa para determinado trabalho, habilitando-a para o desempenho de uma função. A importância da capacitação profissional para a vida das pessoas encontra-se na possibilidade de acesso às oportunidades de trabalho.

A capacitação além de fornecer condições para o exercício de determinadas profissões, visa preparar para o mundo do trabalho, oferecendo a oportunidade de uma melhora da adaptação ao mercado competitivo.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social, a Prefeitura de Curitiba não tem medido esforços no sentido de viabilizar programas que priorizem a capacitação e qualificação da população por meio de diversos órgãos. A seguir são apresentados alguns dos programas voltados à capacitação dos trabalhadores em Curitiba.

Adolescente Aprendiz

A Fundação de Ação Social (FAS) oferece a adolescentes e jovens, de 16 a 29 anos, cursos de capacitação profissional. A formação destes cursos é baseada em habilidades e competências básicas, específicas e de gestão para a construção do processo de aprendizagem.

Os cursos estão distribuídos em 14 áreas diferentes nos Liceus de Ofícios. As inscrições são priorizadas para adolescentes de famílias com renda *per capita* de até meio salário mínimo, e beneficiárias de Programas de Transferência de Renda do Governo Federal possibilitando a ampliação da renda familiar e a inclusão social.

Desenvolvimento de Empreendedores

Integrado às ações de geração de renda e capacitação profissional, a Fundação de Ação Social oferece à população cursos, palestras e seminários, para o crescimento de atitudes empreendedoras pessoais.

Os participantes são orientados, capacitados e instrumentalizados para utilizar recursos pessoais, de forma a melhorar sua atuação empreendedora como empregado ou empregador.

A idade mínima para todos os cursos é de 16 anos e as vagas são prioritárias para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os cursos acontecem nos Liceus de Ofícios.

Liceus de Ofício - Centros de Qualificação Profissional

Os Liceus de Ofícios coordenados pela Fundação de Ação Social são unidades educacionais destinadas à qualificação profissional, compreendendo um modelo educacional específico, que visa ao desenvolvimento de habilidades básicas, específicas e de gestão, as quais expressam a capacidade e as competências necessárias para facilitar a inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

Os cursos oferecidos pelos Liceus de Ofícios são divididos em 14 áreas e objetivam melhorar as condições de empregabilidade dos participantes, com prioridade para as pessoas em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para sua autonomia e aumento da renda familiar.

A FAS mantém 27 Liceus de Ofícios, duas unidades de qualificação e cinco centros de qualificação profissional conveniados, com cursos para pessoas a partir de 16 anos.

Empório Metropolitano

O Empório Metropolitano coordenado pela FAS tem como objetivo apoiar o desenvolvimento socioeconômico do pequeno produtor artesanal, manual ou semi-industrial, com cursos e treinamentos nas áreas de produção e gestão, tais como: *marketing*, formação de preços, custos e controle de estoques.

Para se tornar um produtor participante do Empório Metropolitano o empreendedor deve participar do processo de formação específico e ser micro e/ou pequeno produtor, formal ou informal, de produtos artesanais ou semi-industriais, com faturamento inferior a R\$ 36.000,00 anuais.

Vitrine social

É um programa de incentivo ao associativismo de grupos de produtores artesanais pertencentes aos programas de inclusão social da Fundação de Ação Social. O objetivo dessa e de outras iniciativas da FAS é a de possibilitar a geração de emprego e renda, além da inclusão social da população em situação de vulnerabilidade, melhorando a renda familiar.

Capacitação com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

A Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego (SMTE) tem empreendido esforços no sentido de captar recursos do FAT, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para qualificação dos trabalhadores. Para desenvolver suas atividades, a Secretaria atua em duas vertentes: viabilização de recursos e o monitoramento da empregabilidade, inclusive em sua etapa de planejamento.

Municipalização do SINE (Agências do Trabalhador)

A SMTE executa ações do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, no âmbito do Sistema Nacional de Emprego (SINE) no município de Curitiba, quanto à intermediação de mão de obra, habilitação ao seguro-desemprego e qualificação social e profissional, promovendo a sua (re)colocação no mercado de trabalho de acordo com as demandas e potencialidades locais, bem como suporte financeiro ao trabalhador em situação de desemprego involuntário.

Plano Setorial de Qualificação (Planseq)

O Planseq do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em convênio com o Município de Curitiba, é destinado à qualificação para a Construção Civil. O convênio tem por objetivo qualificar 1.294 trabalhadores pertencentes a famílias beneficiárias do programa Bolsa Família, com a meta de inserção de 20% dos trabalhadores qualificados em postos de trabalho gerados pela construção civil.

Os cursos oferecidos são de almoxarife, armador, carpinteiro, eletricista, encanador, gesseiro, mecânico de manutenção, montador, operador de betoneira e pintor. Para participar o trabalhador deve ter idade acima de 18 anos e quarta série do Ensino Fundamental completo. Pelo menos 30% das vagas estão asseguradas para mulheres.

Observatório do Trabalho

A Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego mostra uma nova postura de trabalho, através do convênio assinado com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). O convênio tem por objetivo mapear as demandas locais de mão de obra junto à iniciativa pública e privadas, visando planejar o processo de qualificação da mão de obra disponível.

A produção e divulgação de estudos pertinentes ao mundo do trabalho e à geração de emprego e renda são disponibilizados no site da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Comunidade Escola

O Comunidade Escola é um programa da Secretaria Municipal de Educação (SME) que oferece atividades gratuitas nas escolas municipais aos sábados e domingos. São 38 tipos de cursos nas áreas de artesanato, empreendedorismo, gastronomia, idiomas, informática e prestação de serviços.

Além de contribuir para geração de renda e o empreendedorismo da população, esses cursos têm como objetivo melhorar o acesso dos participantes ao mercado de trabalho.

Para participar dos cursos, os interessados devem ter mais de 16 anos e procurar uma das 88 escolas municipais inseridas no programa para conhecer o conteúdo dos cursos, datas e horários das aulas, e realizar a inscrição. É possível se inscrever em mais de uma opção. Os alunos recebem todo o material necessário para as aulas e para os concluintes são emitidos certificados de participação.

O quadro a seguir apresenta os cursos de empreendedorismo oferecidos pela Prefeitura Municipal de Curitiba. Para saber da disponibilidade e pré-requisitos de cada curso, o interessado deve contatar o órgão responsável.

QUADRO 5 - CURSOS DE EMPREENDEDORISMO OFERECIDOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – 2010 - 2011

ÓRGÃO MUNICIPAL	PROGRAMA	ÁREA/SETOR	CURSO	CARGA HORÁRIA
Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A	Bom Negócio	Empreendedorismo	Gestão Comercial	12 horas
			Gestão de Negócios	15 horas
			Gestão de Pessoas	9 horas
			Gestão Estratégica	9 horas
			Gestão Financeira	18 horas
	Lapidando Talentos - Programação <i>trainee</i> em Tecnologia da Informação	Tecnologia da Informação	Inglês Técnico	30 horas
			Linguagens de Programação	57 horas
			Lógica de Programação	33 horas
			Marketing pessoal	9 horas
			Noções Básicas de Informática	27 horas
			Noções de comportamento empresarial	9 horas
			Postura no mercado de trabalho	9 horas
	Projeto de Conclusão de Curso	30 horas		
Lapidando Talentos - Copa 2014	Ensino de Idiomas	Inglês Básico a distância	100 horas	
Secretaria Municipal do Abastecimento (SMAB)	-	Empreendedorismo	Economia Doméstica – Orçamento Familiar	3 horas
Secretaria Municipal do Trabalho (SMTE)	PLANSEQ (Plano Setorial de Qualificação)	Construção Civil	Almoxarife	200 horas
			Carpinteiro	200 horas
			Eletricista	200 horas
			Encanador	200 horas
			Gesseiro	200 horas
			Mecânico de manutenção	200 horas
			Pintor	200 horas

QUADRO 5 - CURSOS DE EMPREENDEDORISMO OFERECIDOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – 2010 - 2011

continuação

ÓRGÃO MUNICIPAL	PROGRAMA	ÁREA/SETOR	CURSO	CARGA HORÁRIA
Secretaria Municipal de Educação (SME)	Comunidade Escola	Artesanato	Artesanato em EVA	16 horas
			Bijuteria básica	20 horas
			Bijuterias decorativas	16 horas
			Biobju	20 horas
			Biscuit	20 horas
			Biscuit temático (lembrancinhas)	20 horas
			Bordado em pedraria	28 horas
			Caixas decoradas em MDF	20 horas
			Cartonagem	20 horas
			Chinelo Sandálias (recortado)	20 horas
			Decoração em chinelo	20 horas
			EVA – Boneca em 3D	12 horas
			Feltro natalino	20 horas
			Fuxico	20 horas
			Macramé	20 horas
		Patch Aplique	12 horas	
		Pintura em Tecido	20 horas	
		Gastronomia	Confeitaria Básica (Bolos e docinhos)	20 horas
			Culinária Temática (Natal)	20 horas
			Culinária Trivial	40 horas
			Salgados especiais	20 horas
			Salgados básicos	20 horas
			Sobremesas e Tortas	20 horas
		Ensino de Idiomas	Espanhol básico	44 horas
			Espanhol intermediário	44 horas
			Inglês básico	44 horas
			Inglês intermediário	44 horas
		Informática	<i>Excel</i>	15 horas
			Informática Básica	12 horas
			<i>Internet e e-mail</i>	9 horas
			Introdução à criação de <i>websites</i>	12 horas
			Manutenção e Montagem de PC	40 horas
			<i>PowerPoint</i>	9 horas
			<i>Word</i>	12 horas
		Empreendedorismo	Atendimento ao cliente	16 horas
			Descobrimo meus pontos fortes	16 horas
			Negociação e vendas	16 horas
Prestação de Serviços	Serviços de Portarias de edifícios	20 horas		

QUADRO 5 - CURSOS DE EMPREENDEDORISMO OFERECIDOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – 2010 - 2011

continuação

ÓRGÃO MUNICIPAL	PROGRAMA	ÁREA/SETOR	CURSO	CARGA HORÁRIA	
Fundação de Ação Social (FAS)	Empreendedorismo	Empreendedorismo	Administração do Tempo	12 horas	
			Atendimento ao Cliente	12 horas	
			Atitudes Empreendedoras	12 horas	
			Comportamento Empreendedor	4 horas	
			Comunicação e Expressão	12 horas	
			Estratégias de Marketing	12 horas	
			Gestão Empreendedora I	16 horas	
			Gestão Empreendedora II	16 horas	
			Gestão Pessoal	12 horas	
			Gestão de Qualidade	12 horas	
			Gestão Financeira	12 horas	
			Liderança	12 horas	
			Marketing Pessoal e Empregabilidade	12 horas	
			Negociação em Vendas	12 horas	
	Plano de Negócios I	12 horas			
	Plano de Negócios II	12 horas			
	Liceus de Ofícios	Administrativa	Assistente Administrativo Contábil Financeiro	100 horas	
			Assistente de Recursos Humanos	100 horas	
			Assistente de Serviços Administrativos de Recursos Humanos	112 horas	
			Assistente de Serviços Administrativos	120 horas	
			Auxiliar de Almoxarifado	40 horas	
			Auxiliar de Faturamento	40 horas	
			Auxiliar Financeiro	40 horas	
			Como Secretariar com Sucesso	20 horas	
			Iniciação ao Secretariado	90 horas	
			Office Boy/Office Girl	20 horas	
			Rescisão Contratual	20 horas	
Artesanato			Artesanato	Artesanato de Natal em Feltro	40 horas
				Biscuit	20 horas
	Bordado com Fitas	20 horas			
	Bordado em Ponto Cruz	20 horas			
	Bordado em Ponto Russo	20 horas			
	Bordado em Vagonite	20 horas			
	Bordado Ponto Cheio	20 horas			
	Caixas Decoradas	40 horas			
	Chinelos Decorados	40 horas			
	Guirlanda de Natal	32 horas			
	Letrista/Cartazista	45 horas			
Montagem de Bijouterias e Acessórios	40 horas				

QUADRO 5 - CURSOS DE EMPREENDEDORISMO OFERECIDOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – 2010 - 2011

continuação

ÓRGÃO MUNICIPAL	PROGRAMA	ÁREA/SETOR	CURSO	CARGA HORÁRIA
Fundação de Ação Social (FAS)	Liceus de Ofícios	Artesanato	Mosaico	54 horas
			Pintura em Tecido	40 horas
		Beleza	Aperfeiçoamento de Corte de Cabelo	20 horas
			Cabeleireiro Básico	120 horas
			Corte de Cabelo	140 horas
			Depilação	40 horas
			Designer de Sobrancelhas	20 horas
			Designer de Sobrancelhas com Aplicação de Henna	40 horas
			Escova	20 horas
			Maquiagem	40 horas
			Maquiagem (Aperfeiçoamento)	20 horas
			Manicure e Pedicure	90 horas
			Química para Cabelo	120 horas
			Penteados	20 horas
			Unhas Decoradas	20 horas
		Comércio	Operador de <i>Telemarketing</i>	60 horas
			Recepcionista Comercial	60 horas
		Construção Civil	Aperfeiçoamento para Azulejista	40 horas
			Azulejista	60 horas
			Pedreiro Básico	150 horas
			Pedreiro /Azulejista	150 horas
			Pintor Predial	60 horas
		Empreendedorismo	Desenvolvimento de Habilidades e Competências (DHC)	20 horas
			Excelência no Atendimento ao Cliente	40 horas
			Logística Básica	40 horas
			<i>Marketing</i>	20 horas
			Técnicas de Vendas	60 horas
		Gastronomia	Bombons e Trufas	20 horas
			Cardápio Especial	20 horas
			Ceia de Natal	20 horas
			Ceia de Ano Novo	20 horas
			Confeiteiro - Decoração de Bolos	20 horas
Confeiteiro Básico	72 horas			
Culinária Básica	40 horas			
Docinhos para Festa	20 horas			
Festa Infantil	20 horas			
Festa Junina	20 horas			
Garçom Básico	134 horas			

QUADRO 5 - CURSOS DE EMPREENDEDORISMO OFERECIDOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – 2010 – 2011

continuação

ÓRGÃO MUNICIPAL	PROGRAMA	ÁREA/SETOR	CURSO	CARGA HORÁRIA
Fundação de Ação Social (FAS)	Liceus de Ofícios	Gastronomia	Molhos e Recheios	20 horas
			Panificação Básica	112 horas
			Pizzaíolo	40 horas
			Produtos Alimentícios Natalinos	20 horas
			Salgadeiro	88 horas
			Técnicas para Preparação de Grelhados e Sanduíches	20 horas
			Tortas e Massas Folhadas	20 horas
			Tortas e Mousses	20 horas
		Indústria	Mecânica Industrial Básica	120 horas
		Informática	Access	30 horas
			Digitização	60 horas
			Excel XP	30 horas
			Excel 2000 Avançado	30 horas
			Informática Básica	60 horas
			Montagem e Manutenção de Microcomputadores	140 horas
			Power Point	20 horas
		Word 2007 Avançado	30 horas	
		Moda	Aproveitamento de Retalhos, Tecidos e Aviamentos	90 horas
			Bordado à Máquina	90 horas
			Bordado em Pedrarias	70 horas
			Corte e Costura - Máquinas Domésticas	120 horas
			Costura Industrial Básica	128 horas
			Costura Industrial Máquinas Caseiras/Industriais	130 horas
			Costura Industrial - Agasalho	70 horas
			Costura Industrial - Blazer e Saia	80 horas
			Costura Industrial - Camisa	70 horas
			Costura Industrial - Calça Social	80 horas
			Costura Industrial - Confecção de Vestuário para Bebê	70 horas
			Costura Industrial - Confecção de Enxovais	90 horas
			Costura Industrial - Confecção de Enxovais para Bebê	90 horas
			Costura Industrial - Jaquetas	80 horas

QUADRO 5 - CURSOS DE EMPREENDEDORISMO OFERECIDOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – 2010 – 2011

				<i>conclusão</i>
ÓRGÃO MUNICIPAL	PROGRAMA	ÁREA/SETOR	CURSO	CARGA HORÁRIA
Fundação de Ação Social (FAS)	Liceus de Ofícios	Moda	Costura Industrial - Jeans	140 horas
			Costura Industrial - Lingerie Noite	70 horas
			Costura Industrial - Moda Íntima	70 horas
			Costura Industrial - Moda Praia	70 horas
			Customização e Reforma de Roupas	70 horas
			Iniciação à Costura Industrial	70 horas
			Patchwork - Módulo I	70 horas
			Patchwork - Módulo II	70 horas
		Patchwork - Módulo III	70 horas	
		Mobiliária	Estofador de Automóveis	84 horas
			Estofador de Móveis	146 horas
			Marcenaria	152 horas
			Marchetaria	74 horas
			Pátina e Decapê	56 horas
			Pintura e Texturização de Paredes	32 horas
			Restauro de Móveis Avançado	100 horas
			Restauro de Móveis Básico	80 horas
		Prestação de Serviços	Chaveiro Básico	140 horas
			Chaveiro (Aperfeiçoamento)	90 horas
			Decoração de Festas	90 horas
			Decoração de Mesas	4 horas
			Eletricidade Básica em Instalações Prediais	160 horas
			Monitor para Evento Infantil	40 horas
			Noções de Paisagismo	96 horas
			NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	40 horas
			Porteiro/Zelador	80 horas
			Reparador de Aparelhos Domésticos	160 horas
			Turismo e Hotelaria	Barman
		Espanhol Instrumental para Hotelaria		60 horas
		Inglês Instrumental para Hotelaria		60 horas
		Porteiro Social de Hotel		76 horas
		Qualidade no Atendimento ao Turista		120 horas
		Recepção de Hotel		50 horas

QUADRO 5 - CURSOS DE EMPREENDEDORISMO OFERECIDOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – 2010 – 2011

conclusão

ÓRGÃO MUNICIPAL	PROGRAMA	ÁREA/SETOR	CURSO	CARGA HORÁRIA
Fundação de Ação Social (FAS)	Liceus de Ofícios	Turismo e Hotelaria	Recepcionista	162 horas
			Recepcionista Comercial	60 horas
			Recepcionista de Eventos Públicos e Empresariais	60 horas
			Recepcionista de Eventos Sociais e Empresariais	80 horas
			Serviço de Copeira Básico	50 horas

Fonte: Agência Curitiba (2010 - 2011)

Elaboração: Agência Curitiba / Informações Socioeconômicas

12

Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A

1975.....1985.....1995.....25°25'40" S 49°16'23" W Curitiba 2012

**Guia do
Investidor**
Informações Socioeconômicas

12. AGÊNCIA CURITIBA DE DESENVOLVIMENTO S/A

A Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A é uma sociedade de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado e tem como objetivo fomentar as atividades econômicas do município, mediante o desenvolvimento da infraestrutura, da base empresarial, da ciência e da tecnologia com ênfase nas parcerias público-privadas, visando contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da cidade e da sua população.

A Agência Curitiba teve a sua criação autorizada pela Lei Municipal nº 12.439/2007 e, fundada em 14 de dezembro de 2007, apresenta um modelo inovador para o setor público ao trabalhar com a gestão de programas e projetos.

A partir dessa dinâmica de atuação, a Agência assessora empresas e empreendedores instalados ou que queiram investir em Curitiba. Oferece informações técnicas e socioeconômicas; promove e patrocina eventos que contribuam para o fomento das atividades econômicas; e administra, em caráter temporário ou definitivo, programas e projetos que contribuam com a promoção do desenvolvimento econômico do município.

12.1 PROGRAMA CURITIBA TECNOPARQUE

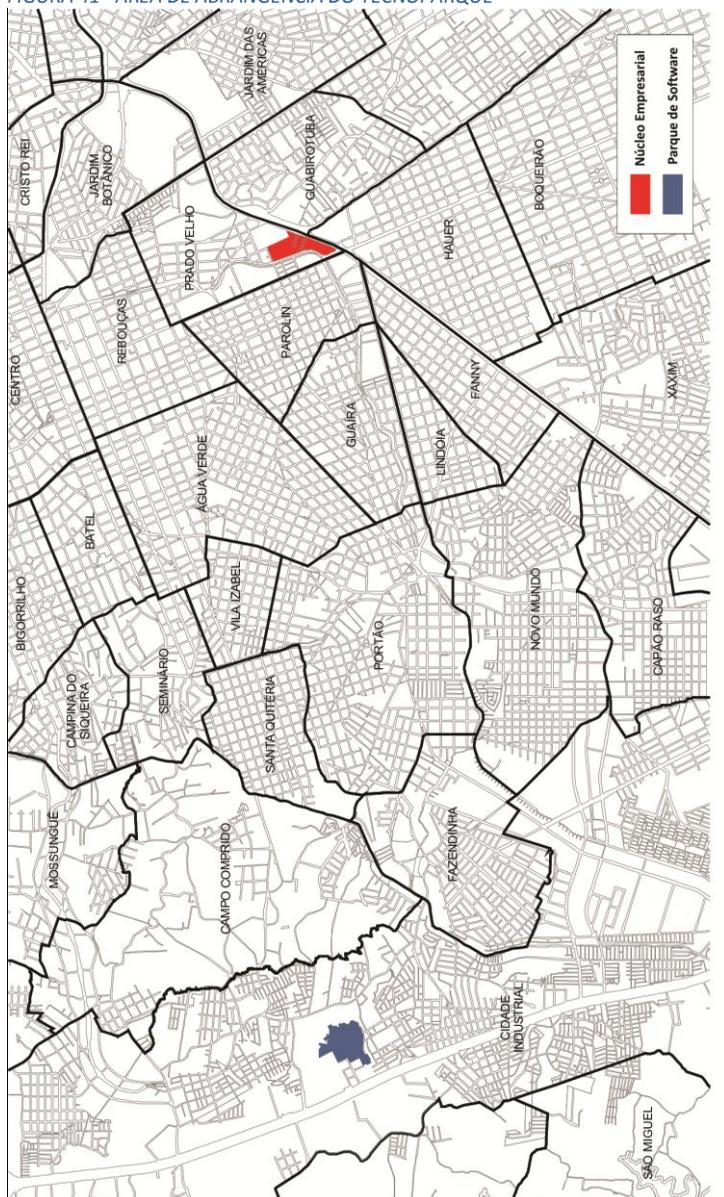


Regido pela Lei Complementar nº 64/2007 e pelo Decreto nº 310/2008, a qual foi alterada pela Lei Complementar nº 87/2012, o programa os objetivos de fomentar o desenvolvimento de empresas de base tecnológica e instituições de ciência e tecnologia e de difundir a cultura de conhecimento e inovação de setores estratégicos de alta tecnologia no Município de Curitiba.

Áreas de Abrangência

É constituída pelo Núcleo Empresarial localizado em área delimitada e demais áreas que integram o perímetro urbano do Município (figuras 41 e 42).

FIGURA 41– ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO TECNOPARQUE



Os setores incentivados pelo programa são:

- ▶ Sistemas de Telecomunicações: equipamentos e serviços;
- ▶ Equipamentos de Informática: hardware e periféricos;
- ▶ Serviços de Informática: desenvolvimento de *software*, consultoria em *hardware* e *software*, gestão de dados e distribuição eletrônica de informações;
- ▶ Pesquisa e Desenvolvimento;
- ▶ Design;
- ▶ Laboratórios de Ensaios e Testes de Qualidade;
- ▶ Instrumentos de Precisão e Automação Industrial;
- ▶ Novas Tecnologias: Biotecnologia, Nanotecnologia, Saúde, novos materiais e Tecnologias ambientais.

Núcleo Empresarial

Área total de 127 mil m² com proposta de indução a instalação de estrutura física para abrigar empresas de alta tecnologia, às quais são oferecidas além dos incentivos do Curitiba Tecnoparque, condições especiais de espaço, isenção de tributação imobiliária, suporte tecnológico e de infraestrutura. Atualmente, encontra-se em fase de estudos para sua viabilização através da iniciativa privada.

O projeto contempla usos comerciais, de serviços e de habitação transitória. Sua implantação será feita em etapas. Quando completo, somará aproximadamente 400 mil m² de área construída. A ocupação proposta é de quase 46 mil usuários, podendo chegar a 68 mil.

Parque de *Software* (Lei Complementar nº 22/1998)

Em 1996, o município de Curitiba, na busca do desenvolvimento de tecnologia de ponta, em especial na área de informática, criou o Parque de *Software* como proposta para transformar a cidade num importante centro de excelência em tecnologia de *software*, de nível internacional.

Localizado em uma área de 190 mil m², a dez quilômetros do centro de Curitiba, é composto por 23 lotes que variam entre 2.700 a 5.600 m².

O Parque de Software destina-se a oferecer base física compatível com as necessidades empresariais, institucional e mercadológica para implantação e expansão de empresas de engenharia de software ou de desenvolvimento de processos e produtos nessa área de especialização.

Incentivos do Programa Curitiba Tecnoparque

Conforme determina a Lei Complementar nº 64/2007 e o Decreto nº 310/08, a qual foi alterada pela Lei Complementar nº 87/2012 que regula o programa, as empresas enquadradas quando da obtenção da aprovação dos seus projetos passam a contar com o seguinte regime de tributário:

- ▶ Alíquota de 2% de Imposto sobre Serviços (ISS).

Quando implantadas no Núcleo Empresarial, o regime de tributação imobiliária dessas empresas será de:

- ▶ Isenção do Imposto Sobre a Transmissão “inter vivos” de Bens Imóveis (ITBI) referente à aquisição de imóvel destinado à sua implantação ou ampliação de atividades;
- ▶ Isenção, pelo prazo de 10 anos, dos seguintes tributos: a) Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e b) Taxas de serviços e pelo poder de polícia, contribuição de melhoria;
- ▶ Redução de 50% do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), pelo prazo de 5 anos, incidente sobre o imóvel locado a contar do exercício posterior à data de locação.

O Curitiba Tecnoparque oferece como Plano de Atração:

- ▶ Modelo mundial em áreas de parques - localização específica de empresas de tecnologia;
- ▶ Política urbana direcionada ao setor empresarial;
- ▶ Rede institucional de apoio e promoção;
- ▶ Incentivos para instalações de alta qualidade para empreendimentos;
- ▶ Investimentos em *marketing*, conectividade e mobilidade;
- ▶ Ofertas de equipamentos estratégicos, serviços de apoio, centros de encontros e eventos;
- ▶ Política fiscal diferenciada;
- ▶ Integração à Cidade Industrial de Curitiba entre empresas do ramo de tecnologia;
- ▶ Parceria com os ativos tecnológicos do programa.

Principais Resultados 2007 - 2011:

- ▶ 168 empresas, sendo 45 participantes; 8 enquadradas com P&D sob § 6º do Art. 4º da Lei Complementar Nº 64/2007; 15 em processo de enquadramento tributário e 69 em fase de atendimento preliminar; 11 enquadradas Parque de *Software*; 12 empresas enquadradas em área de abrangência; e 8 empresas instaladas no Tecnopuc;
- ▶ 11 mil empregos diretos nas empresas que assinaram termo de compromisso;
- ▶ 366 milhões previstos de acordo com os projetos protocolados.

Parcerias:



12.2 PROGRAMA LAPIDANDO TALENTOS TI



Lançado em 2008, o programa tem por objetivo capacitar jovens egressos e estudantes do Ensino Médio com idade a partir de 17 anos, em habilidades e competências de **programação *trainee* em Tecnologia da Informação**.

O curso tem a duração de seis meses totalizando 186 horas aulas com turmas de no máximo 50 alunos. O sistema de aulas é expositivo, interativo com a utilização de laboratório. Os instrutores são profissionais do mercado.

Dividido em quatro módulos, o curso abrange:

- ▶ Noções Básicas de Informática (Sistema Operacional, *Office*, *Internet*, etc) – 27 horas;
- ▶ Ensino da Lógica de Programação – 33 horas;
- ▶ Ensino de Linguagens de Programação – 57 horas;
- ▶ Ensino de Inglês Técnico – 30 horas;
- ▶ Noções de Comportamento Empresarial, *Marketing* Pessoal, Postura no Mercado de Trabalho – 9 horas;
- ▶ Projeto de Conclusão de Curso – 30 horas.

Parcerias:



12.3 PROGRAMA LAPIDANDO TALENTOS COPA 2014



Criado em 2009, com o objetivo de capacitar em inglês básico, na modalidade ensino à distância (EAD), prioritariamente jovens que estejam cursando o Ensino Médio na rede pública de Curitiba e empreendedores/empresários certificados pelo Programa **Bom Negócio**.

Para o curso é fornecido material didático individual, apoio tecnológico e operacional logístico. Inclui aula inaugural, aulas de revisão e aulas de avaliação todas presenciais. A aula inaugural acontece preferencialmente nas Escolas Municipais de Ensino de Curitiba que já recebem o Programa Comunidade Escola.

O certificado é entregue aos participantes que alcançarem 100% de presença nos momentos presenciais e 50% de média final nas avaliações. Os alunos que atingem média final acima de 75% é ofertada a possibilidade de participação no Programa **Lapidando Talentos TI**, satisfeitos os requisitos de seleção, para capacitação em **programação trainee em Tecnologia da Informação**, visando à inserção no mercado de trabalho.

Dos três mil alunos que iniciaram o curso, 952 foram certificados em 2010.

Parceria:



12.4 PROGRAMA CURITIBA TECNOLÓGICA – ISSTECONOLÓGICO



O ISS Tecnológico tem o objetivo de fomentar a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico no município, permitindo a dedução do pagamento do Imposto sobre Serviços (ISS).

Destinado às empresas prestadoras de serviços estabelecidas na cidade e, é disciplinado, pela Lei Complementar nº 39/01 e pelo Decreto 646/2011. Para a consecução desses objetivos o programa atua na destinação dos incentivos, assistido pela Secretaria Municipal das Finanças (SMF) e pela Comissão de Análise e Julgamento (CAJ), composta por técnicos das entidades parceiras e das Secretarias Municipais.

Os projetos podem contemplar:

- ▶ Aquisição de equipamentos, exceto veículos;
- ▶ Aquisição de *softwares*;
- ▶ Livros técnicos e periódicos;
- ▶ Capacitação de recursos humanos;
- ▶ Serviços de consultoria;
- ▶ Despesas com viagens e diárias;
- ▶ Infraestrutura física e outros.

Para participar os empresários devem comprovar recolhimento regular do ISS há mais de dois anos e apresentar crescimento real anual do tributo. As empresas que tem recolhimento anual inferior a R\$ 360 mil podem ter um incentivo de até 50% do ISS recolhido no ano anterior. Já, para as empresas que apresentam recolhimento superior a esse valor, o incentivo pode ser de até 20%. Além disso, 80% do valor do incentivo obrigatoriamente devem ser aplicados dentro do município de Curitiba.

Principais Resultados - 2005 - 2011:

- ▶ 53,5 milhões liberados pela Prefeitura Municipal de Curitiba;
- ▶ 13,8 milhões de contrapartida oferecida pelas empresas incentivadas;
- ▶ 698 empresas incentivadas;
- ▶ 6.551 empregos gerados diretos entre 2007 a 2011;
- ▶ 130 empresas incentivadas em 2011;
- ▶ 16,6% de variação no crescimento do faturamento das empresas incentivadas de 2007 a 2011.

Parcerias:



12.5 PROGRAMA PARQUE DE INCUBADORAS EMPRESARIAIS



O Programa é destinado às empresas do setor da Indústria de Transformação e segmentos de serviços para Indústria. Oferece permissão de uso de espaço físico, assessoria e consultoria individualizada, durante 12 meses - com possibilidade de renovação por até mais 12 meses, dependendo do nível de maturidade da empresa incubada. Através do Programa **Bom Negócio** é oferecido também capacitação básica aos empreendedores e funcionários.

Além dos estímulos mencionados, os incubados recebem ainda apoio em *design*, noções de Comércio Exterior e orientação sobre captação de crédito e financiamento, entre outros, para contribuir com a expansão dos seus negócios.

A partir de 2008 através do Decreto Municipal 1.106/2008, o programa pode, ainda, abrigar empresas temporariamente que tenham interesse de se instalar em Curitiba, utilizando os imóveis no regime de hotéis de empresas por período pré-determinado. Atualmente o programa conta com cinco imóveis.

Para participar do programa os interessados devem apresentar um plano de viabilidade do empreendimento, que será submetido à análise quanto às expectativas mercadológicas, financeiras e de recursos humanos, para aprovação de uma Banca examinadora.

Principais Resultados:

- ▶ 23 empresas incubadas em 27 módulos;
- ▶ 139 empregos diretos.

Parcerias:



12.6 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL - BOM NEGÓCIO



O Bom Negócio, criado no ano de 2005, tem como principal objetivo fomentar e promover o desenvolvimento econômico local das microrregiões e bairros de Curitiba, através da capacitação, consultoria e acompanhamento de empreendedores no contexto local, tanto formais quanto informais, fortalecendo as iniciativas empreendedoras que possam resultar na sustentabilidade das empresas e na geração de novos negócios.

O curso é dividido em cinco módulos – gestão de negócios, gestão comercial, gestão financeira, gestão de pessoas e gestão estratégica. O Bom Negócio é totalmente gratuito e tem duração de 22 dias. As aulas acontecem de segunda a sexta-feira, das 19 às 22 horas. Sendo que em um dos dias os empreendedores realizam uma feira que possibilita a geração de negócios e parcerias. Além disso, o programa conta com material didático de alta qualidade e sempre tem material complementar disponível em nosso site.

Está voltado prioritariamente para as micro e pequenas empresas dos setores industrial, comercial e de serviços. É viabilizado por meio de parcerias com instituições de ensino, agentes ligados ao desenvolvimento empresarial, órgãos e instituições de caráter público e/ou privado.

Foi premiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, ficou entre os cinco melhores projetos de desenvolvimento econômico da América do Sul no 10º Fórum Interamericano da Microempresa, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e conferiu ao prefeito o Prêmio Prefeito Empreendedor, oferecido pelo Sebrae Nacional.

Devido ao sucesso do Bom Negócio em Curitiba, o programa foi estendido ao município de Araucária e a sua tecnologia está sendo transferida também para outros municípios, através de parcerias.

Principais Resultados – 2005 - 2011:

- ▶ 396 comunidades atendidas com a capacitação básica em 65 bairros de Curitiba;
- ▶ 10 comunidades atendidas com a capacitação avançada nas 9 administrações regionais;
- ▶ 1.667 participantes em 30 temas do Ciclo Avançado;
- ▶ 12,2 mil empreendedores certificados;
- ▶ 503 empreendedores certificados em Araucária;
- ▶ Mais de 3 mil empregos diretos gerados;
- ▶ 108 toneladas de doações arrecadadas e 503 instituições carentes beneficiadas.

Parcerias:



12.7 PROGRAMA PROFISSÃO EMPRESÁRIO

Profissão **Empresário**

O Profissão Empresário busca apoiar de maneira ágil os micro e pequenos empreendedores, reduzindo custos e desburocratizando o processo de formalização de seus negócios, oferecendo suporte informatizado, meios de encaminhamento e acompanhamento da documentação exigida distribuindo aos órgãos competentes.

Também se configura como o principal “acesso” dos micro e pequenos empresários aos demais programas disponíveis da Agência que contribuem com o desenvolvimento empresarial.

O Profissão Empresário, desde a sua criação em 1998, já teve mais de 73 mil atendimentos diversos e mais de 3 mil empresas constituídas. Desde setembro de 2009 o programa presta também informações sobre os critérios de enquadramento do Microempresário Individual (MEI) nas unidades regionais da Agência Curitiba.

Os interessados devem dirigir-se a uma das unidades regionais, nas Ruas da Cidadania, da Prefeitura de Curitiba, solicitando inclusão no processo de formalização; uma vez iniciado o processo, a documentação é encaminhada à Central Fácil, do SEBRAE-PR, que reúne órgãos competentes para registro e legalização de empresas.

Principais Resultados – 2011:

- ▶ 14.561 atendimentos a empresários, empreendedores e contadores;
- ▶ 36 microempresas formalizadas;
- ▶ 2.378 formalizações de Micro Empreendedores Individuais (MEI);
- ▶ 2.705 consultas comerciais;
- ▶ 4.400 informações sobre os programas da Agência Curitiba;
- ▶ 572 solicitações de vistorias dos bombeiros;
- ▶ 128 serviços diversos enviados à Jucepar.

Parceria:



12.8 NÚCLEO DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS - CURITIBA EXPORTA



O Curitiba Exporta que tem por objetivo a inserção internacional do setor produtivo de Curitiba. Busca ainda, ampliar e consolidar mercados e relações econômicas e técnicas, facilitando, expandindo e consolidando o acesso dos empresários ao mercado externo.

Gerido através de parcerias, visa ainda:

- ▶ Promover a difusão da cultura exportadora entre os empresários locais;
- ▶ Apoiar e implementar acordos de cooperação científica, técnica e econômica, viabilizando o intercâmbio técnico;
- ▶ Atuar como ponto de apoio dos empresários locais na busca pela inserção no mercado internacional e ser o interlocutor com as Câmaras de Comércio;
- ▶ Participar em Redes Internacionais de cooperação;
- ▶ Promover e/ou apoiar missões e rodadas de negócios.

Parcerias:

**Câmaras
Binacionais**

**Representações
Diplomáticas**



12.9 NÚCLEO DE COMPETITIVIDADE



Implantado em 2009, o Núcleo de Competitividade tem como objetivo principal centralizar os esforços para potencializar a atração de empresas de ponta e inovadoras para Curitiba, o apoio à sua implantação e a atenção para a sua permanência na cidade.

Na era da competitividade global, o grande desafio das empresas está na redução de seus custos logísticos, no aprimoramento de sua competência técnica e na sua capacidade de inovação, o que pressupõe estar localizada numa região de infraestrutura logística diferenciada e possuidora de Universidades, Centros de P&D e mão de obra de obra qualificada.

Assim, o Núcleo de Competitividade auxilia as empresas a conhecer estes diferenciais competitivos da cidade, bem como articula para integrá-la a este ambiente, potencializando a sua competitividade.

Parceria:



12.10 CENTRO DE INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS



O Centro de Informações Socioeconômicas tem por finalidade a pesquisa, a elaboração, o tratamento e a disseminação de dados estatísticos sobre o município de Curitiba. Realiza estudos e produz relatórios específicos relacionados às questões sociais e econômicas de Curitiba e Região.

Disponibiliza através do site www.agenciacuritiba.com.br diversos arquivos para *download*, com séries históricas de indicadores atualizados sobre Curitiba.

Parcerias:



12.11 NÚCLEO DE DESIGN



O Núcleo de *Design*, em parceria com instituições de ensino e iniciativa privada, disponibiliza aos microempresários, principalmente àqueles que tenham sido capacitados pelo Programa **Bom Negócio**, consultoria em *design*.

Atua principalmente na área de identidade corporativa, como criação ou atualização de logomarca, papelaria, embalagem, uniforme e fachada. Adicionalmente, o Núcleo de *Design*, visa disseminar aos micro e pequenos empresários a cultura do *design* e sua importância como ferramenta de desenvolvimento dos seus negócios.

O Núcleo atendeu nos últimos quatro anos mais de 650 interessados, sendo a assessoria mais procurada pelos formandos do Bom Negócio, além de ter ministrado diversas palestras de conhecimento e conscientização.



Parceria:

GLOSSÁRIO

Balança Comercial: registra os valores das exportações e das importações. Se o valor das exportações superar o das importações, a balança comercial apresenta um *superávit*. Se acontecer o contrário, teremos um *déficit*.

Estação Aduaneira Interior ou Porto Seco: depósito alfandegário localizado fora do porto organizado. Recebe as cargas ainda consolidadas, podendo nacionalizá-las de imediato ou trabalhar como entreposto aduaneiro. A EADI armazena a mercadoria do importador em regime de suspensão de impostos, pelo período que este desejar, podendo fazer a nacionalização fracionada, ou seja, quem investe em Porto Seco visa movimentar carga de importação e ou exportação.

Estações Radiobase (ERBs): são equipamentos que fazem a conexão entre os telefones celulares e a companhia telefônica, ou mais precisamente a Central de Comutação e Controle (CCC).

Free On Board (FOB): designa uma modalidade de repartição de responsabilidades, direitos e custos entre comprador e vendedor, no comércio de mercadorias. O termo é incluído na listagem dos *Incoterm (International Commercial Terms)*, estabelecidos pela Câmara de Comércio Internacional como fórmulas contratuais que fixam direitos e obrigações, tanto do exportador como do importador, estabelecendo com precisão o que está incluído no preço negociado entre ambas as partes.

Índice de Condição de Vida (ICV): resulta da combinação de 20 indicadores básicos agregados em cinco dimensões: renda, educação, infância, habitação e longevidade.

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): representa três características desejáveis e esperadas do processo de desenvolvimento humano: longevidade, grau de conhecimento e PIB *per capita*. Quanto mais próximo de um, maior o grau de desenvolvimento.

Lucro Presumido: é uma forma de tributação onde se calcula o valor devido com base em percentuais presumidos de lucro no que diz respeito ao Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Entram nesse sistema empresas que tem receita anual igual ou inferior a R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais).

Lucro Real: o regime de tributação com base no lucro real engloba as pessoas jurídicas que tem uma receita anual superior a R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro

milhões de reais), ou de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), multiplicado pelo número de meses do período, quando este for inferior a doze meses.

Produto Interno Bruto (PIB): refere-se ao valor do conjunto de todos os bens e serviços produzidos dentro do território econômico de um país em um determinado período.

Profissional Autônomo: é a pessoa física que presta serviços habitualmente por conta própria a uma ou a mais de uma pessoa, assumindo os riscos da sua atividade; não é subordinado, não tem patrão, não tem horário de trabalho fixo, e, portanto, não tem direito a verbas trabalhistas (décimo terceiro, férias, uma folga paga por semana etc.), apenas a direitos previdenciários.

Setor Primário: setor da economia responsável pela produção dos insumos (matérias-primas) utilizadas nos demais setores da economia. Compreende os subsetores: agricultura, pecuária, extrativismo vegetal, caça, pesca e mineração.

Setor Secundário: setor da economia composto pela Indústria e Construção Civil, é aquele que transforma os insumos produzidos no setor primário em bens de consumo duráveis ou não-duráveis.

Setor Terciário: setor da economia que engloba as atividades de Serviços e do Comércio.

Taxa de Crescimento Populacional: taxa que permite medir o ritmo de crescimento da população através da diferença entre a taxa de natalidade e mortalidade.

Taxa de Desemprego: taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

www.agenciacuritiba.com.br

